

Azurara

XVII

Chronica de la fundacion de Santa

XVII

317

*Chronica.*

*Da Tomada da Cidade da Curitiba  
por El Rey Dom João V.  
Vol. fol.*

175



Crônica da comada da Cidade de Cepta  
 Por El Rey don João o 4º

Logo de Gomez canoas de Cepta a a  
 Crônica da comada de Cepta.



Cap. prim.<sup>o</sup>



Anexum de de Aristoteles no segundo Livro da natural  
 filosofia que a natureza e o começo do movimento e de pl.  
 gancia e por a declaracao d'isto aprendamos que cada coisa  
 tem calidade por a qual se demou a seu proprio lu.  
 gar quando esta fora d'elle entendendo ali ser confirma.  
 do melhor. Por aquella mesma propriedade foi assegura.  
 depois que esta onde a natureza requere. Em exemplo  
 d'isto e a pedra que por sua gravura e por a descende ao lugar  
 que lhe pertence e depois que operca a não se move mais  
 tranquilmente. Cada um homem tem de se de conservar  
 sua vida a a qual são necessarias m<sup>tas</sup> cousas sobre que  
 nelle não ha possica e portanto e a meser que as peça  
 por seu movimento aquem entender que as pode outor  
 gar e depois que as tiver cobrará folgancia usando del.  
 las segundo o que deve. E portanto a gravura do



Senhor Deus infundamente e liberal a elle. que em  
que pecamos esto se pode mostrar por alguma revers e pe-  
ra e conhecimento da prim<sup>ra</sup>. Saibamos que no prim<sup>ro</sup>  
livro da gloria diz o filosofo que se alguma propriedade  
conuem a duas cousas. Eua atem por aza da outra e de  
necessario que a tal perfeicao compridamente seja em a.  
prim<sup>ra</sup>. cujo exemplo te a queste conuem as fies esquentas.  
do senam per o fogo porem naõ embargante que ambos se-  
jam ella mais pertence ao fogo sobre aqual de reita-  
mente podemos fundar n<sup>ros</sup> propositos em a queste me-  
querendo que nenhum bem fazer nom conuem aos  
homens senom por aza do Senhor Deus em cuja prouaçaõ  
diz o Apostolo Santiago na sua prim<sup>ra</sup> canonica. Que a  
boa daaçaõ e toda liberal ou tor gamento decima  
descende do padre dos lumes que sobre esto espargue os  
Rayos da sua bondade; e porque nos tentamos ousio  
de b<sup>e</sup>pedir nos ajuda para todas nossas cousas elle me-  
mo nos convida no capitulo de S. Mateus. Dizendo  
Vinde amim todos que trabalhaes em uosros desfaleci-  
mentos; e soaeis em carregados. Eu uos outorgarei abun-  
dancia do que deiceais; e no cap<sup>o</sup> XVI do euangelho de  
sam. Ião manda que pecamos, e recebamos em que pa-  
rece que se receo de uemos rogar que nos ajude pois que  
elle mesmo se offerce para nos outorgar o que b<sup>e</sup>pedir  
mos. Deu o disse o Profeta em os XLIX salmos dicen-  
do acada sum eorum. Chamame em odia da tribulacaõ  
e eu te liurarei e tu me louuarias. Domestre das sen-  
tenças em aqua dragesima quinta de finesm do quar-  
to livro. Diz que a eniasura Parrauel deve dizer  
as cousas temporaaes a a uerdade eternal pedindo  
aquillo que tem de reia. que b<sup>e</sup>seia outorgado. E porq<sup>ue</sup> nos  
razoaremos esto em sua presenca nam euidem<sup>os</sup> que  
entendera nouamente o que naõ coñhece que esen<sup>to</sup>  
e em o euangelho que o n<sup>ro</sup> padre sabe as cousas



2  
Que nos são necessarias primeiras queas peçamos. E por  
Diz S. Gregorio em o dialogo que o não pedir não faz  
mudança em admissão diuina mas faz nos empe-  
trar o que eternalmente se ordenou para seer outorga-  
do p. nossas petições. E portanto em o xviii cap. de samhu-  
cas se diz Conuem deorar entam cobraremos o que for  
bem requerido por em devemos p. ser em deos toda nossa spe-  
rança que se poderoso para nos ajudar em qualquer obra  
peraque o requerermos. Empero por esta sua ajuda não  
podemos attri per nos mesmos por calcar porque elle deso-  
começo fez em as criaturas cada umento perquiza que  
as virtudes do les não uem a acerra que nam passem  
primeira mente por os corpos que sam antre elles nem se  
moue alguma cousa de sum termo pera outro que pera  
metade não faça mouimento. Por em como de nos cri-  
ador infundamente sejamos alongados e no começo  
sam postos alguns corpos aque elle deu parte em sua gl-  
ria, e com alguns delles nos temos alguma natureza  
compre que a estes roguemos per nossas petições de que  
de sejamos auer bom desembarço, e per alguns rezões se  
pode aquiesci prouar das quaes a prim<sup>a</sup> se faz por aquesta  
man<sup>ra</sup>. Quanto a petição e mais humilde e apresenta-  
da sem presunção tanto deue ser outorgada com maior ven-  
tade por em como mais humilde mostre cada sum poendo  
em outrem sua confiança que se presumir de si mesmo se-  
guisse que com maior uontade se deue ser outorgado o que  
demanda pois toda sua esperança poem na bondade do  
senhor, e nos merecimentos de quem por elle pede, e por confir-  
mação desto se escreu em o quinto cap. Job. Que nos torne-  
mos a algum santo por cujo merecimentos nos seja outor-  
gado o que requerermos. A segunda rezão e que todos  
aque que se contee por uil e mequinto em presença de  
que quer demandar esperaria com rezão de não ser ouvido  
e de não seixarem chegar para diser o que haa mister,





Por tanto deve de requerer adicem que *verdadeira* m  
peça por elle. E pois nos quanto aos corpos nestavida somos  
muy, cujos depois de morte seremos muy corpe Vianda de  
Vermeis. E quanto as almas. diz o Prophetas em o salmo.  
1. que em maldade somos gerados e concebidos em peccado  
Mostre-se que devemos rogar quem nos tenha em pacis de  
infundamente ao glorioso senhor apresentar nossa confor  
mação. Nem duvidaremos se alguns sanctos isto podem  
fazer que no sexto cap. do apocalipse se escreve que adena  
rao das nossas orações sobre per mão do Anjo da presença  
de Deus e no xij cap. de Tobias se lee que Bedise o Anjo em  
como presentara suas orações quando jejuava, e faria es  
mola, e soterrava os mortos, em que parece que os Anjos  
e os sanctos sam nossos ajudadores quando devida men  
te os requeremos. Acerca de ração de a questa. Neice  
de o que trabalhava de ir sóo per o caminho duvidoso, quem  
tem seguro e quocicoso guizador, por tanto as petições que  
fazemos a Deus. descrem quiandas debem pella main par  
te sam duvidosas, e temos medeanceiro home xpo Ihu se  
gundo diz o Apostolo San Paulo em a primeira Epistola a  
Timotheu; a elle nos tornaremos principalmente por nos  
emcaminhar pois em o xiiij cap. do Evangelho de sam bado  
dize. Ninguém vai ao diuinal padre senão por elle que le  
caminho, e crandade do mundo. Oraemos humilossa  
mente que por seus merceimentos seja guardador dos nossos  
desejos, e por sua misericordia nos queira impetrar as gra  
cas que auemos mester. Ora fallando da quarta ração  
entendamos que qualquer que leixa em as cousas nees  
sarias acerta pratica pello duvidoso enender nam  
tam somente faz, impreza mas ainda comete loucura  
Porem como toda nossa petição seja duvidosa de aprou  
a Deus porque diz a sancta scriptura que nenhuim sabe  
somerece o des ou amor, e em sua presença e com isto



3  
Somos certos que Deus outorga a<sup>m</sup> grandes merces em  
aquesta e na outra vida por abundade d'os que as pedem  
por elles. Mostre-se clara mente que se nos querem os bem  
pedir. Daquesta pratica deuemos usar em cuja prova cam  
se lee em os xvij cap<sup>o</sup> de Genesi. Que sauereendo Deus  
as Cidades de Sodoma e Gomorra liurou Lot. aos rogos  
do sancto Patriarcha Abraham. Quem souertes as Cida-  
des e liurou Lot. e peruezes fora perdido o povo de Babilonia  
per santa de Deus se onom abrandara os rogos do prophe-  
ta Moyses, da linthagem de Salamao de certo perdera aca-  
dina Real senao fora per El Rey David seruido do muy  
alor. E de certa razao he que poes aos homes sao outorga  
das m<sup>tas</sup> graças per as daquelles que podem peccar. m<sup>tas</sup> mais  
he <sup>vem</sup> de ~~de~~ ser feitas merces aos rogos daquelles que ja  
por sempre nam podem fazer. E porementenderemos  
os sanctos rogam por nos em a outra vida. Sabamos  
que o mestre das sentencas Diz em a xl. v. definicam  
do quarto liuro que as almas bem auenturadas que por  
esperanca diuinal recebem ledice em a face de Deus  
entendem as cousas que se fazem de fora quanto he em-  
pridours para seu prazer ou para nossa ajuda em q<sup>o</sup>  
parece que os sanctos nom dizem a Deus o que nos que-  
remos, mas elle he mostra os nossos dezejos querendo  
que por suas peticoes nos sejam compridos. porementelle  
segundo cada sum ceuer sua deuacao se tornara de  
uota mente per quisa que por onde o seu requerimento  
nom poder abranger chegue o merecimento daquelle  
em cuja santidade, por ser confianca especial mente  
poeremos a Virgem Santa Maria sentina dos Anjos  
que seja nossa auogada por sua merce. Porque as cousas  
que forem por ella requeridas, para nos sem tardancia



6  
Serão outorgadas Eodiv Sancto Enselmo notiuo do  
concebimento Virginal. que muitas vezes chamando  
os homes muitas vezes aquesta senhora. mais trigosa<sup>te</sup>  
recebem graca que se Jesu xpi fosse chamado. Esto nam  
porella ter melhora sobre seu filho, mas porquanto elle  
ejulgador dos merceimentos de cada hum nome embar  
gante que ouca quem quer que o chama por justo ju  
zo, e recendo de outorgar o que não se merceido, e quem  
a sua madre se chamada, e requerida postoy, o pedito  
não merceia deser ouuido os merceimentos della. Ba  
badosos para compair a peticao do que for derejado e  
porquanto eu sento de min tanta fraqueza para con  
tinuar a seguinte obra digo com toda humildade e  
reuerencia em aquesta guisa. R. Aquelle cuja graca  
per diuinal resplendor enframou os coraços dos seus  
sanctos apostolos da perfeita sabedoria com espirital elo  
quencia mande sobre min alguma parte dos atamos da  
quella graca que permitta rudesa e fraes engentis para  
falar da franquesa e maravilhosos feitos deste virtu  
do nunca vencido Principe Rey dom Joao aquello que  
em seus grandes merceimentos mui ineciramente sabe  
Cuja historia nos seguintes capitulos escreuer entendes por  
que não menos me parece que deve o seguinte feito aos que  
de tras delle são esentos auer autorizado registo dos que  
ouuerom os feitos do gram Machabeu, e de outros m<sup>tes</sup> Duques  
e Principes que com suas obras a deos m<sup>te</sup> prouueron. Deu po  
nha fuzza em adiuinal madre mais gloriosa que ouera  
pessoal eniatura e virtuosa. pois idon em sobre auondante  
comprimeto em cujo ventre de virtuosa pureza fez a de  
idade graciosa morada, e foi gerado fenito temporal men  
te e deos novo Redemptor Christo Thuu per que ella se exal  
cada sobre todas as Terarchias dos sanctos principados  
que peresse seu infinto merceim<sup>to</sup> pois ella deu das gracas



He ministrado não tanto por meus feitos e logos como por  
 a singular deuação que este glorioso Principe na santissima  
 pobreza sempre ouue impetrava por mim tal graça que eu  
 possa escrever sua historia segundo seus grandes merecimen-  
 to requierem, concedendo que por mim nenhuma cousa possa sem  
 sua graça e ajuda segundo he escrito per Amicena em sua me-  
 tafisica dizendo; que não ser auemos de nos; e ser de uos;  
 S. de Deos nosso criador em cuja prouaçaõ diz S. Gregorio q.  
 todas as cousas seriam tornadas em nenhuma cousa se as mãos  
 de todos pousasse Deos as não conseruasse, porque nenhuma con-  
 dição he tanto carente que em fallacia não a sua parte

## Principio da estoria cap. segundo.

O tempo e grandezza das obras nos costringe force mente  
 que escreuamos nos seguintes capitulos a gloriosa fama  
 da mui notauel empresa tomada por este illustre e mun-  
 da uencido Principe snor Rey dom João. que seu proposito  
 determinou forceosamente per armas conquistar humã tam  
 nobre e tam grande Cidade como he Cepta, no qual feito  
 considerando podemos esgardar quatro cousas. 1. Grande  
 amor da fee, grandezza de coraçãõ, e marauilhosa ordenan-  
 ca. prouiciosa victoria. a qual foi marauilhoso preço de seu  
 grande trabalho, e passaremos adpresente pella declaraçãõ  
 daquellas cousas, porque se de alguma dellas singularmen-  
 te falando, pouco disseremos. Nossa forcea seria Ingrata, e se  
 de todas auzar fallassemos infanda pareceria Empero sobmui-  
 ta breuidade alguma coisa diremos de cada una; porq. os lee-  
 dores saibão como se odiou Rey em ellas ouue acerca deste fei-  
 to. 1. Grande ardor foi o de sua fee em todas suas obras singu-  
 larmente em esta. Ca todo seu principal mouim. foi ser uice de



Deos e grande desejo querendo de emendar alguma cousa, se  
a contra vontade d'ello fizesse no tempo da guerra passada.  
E assi odiziam <sup>toas</sup> uerzes em sua uida quem se assercaua em  
ello fallar, que post<sup>o</sup> em elle ouuesse guerra mui justa com  
seus inimigos a qual era por defensão da sua terra na qual  
suas armas muitas uerzes foram tintas de sangue que  
elle n'om entendia d'ello fazer se nom lauando suas maos  
do sangue dos Infieis. O marauilhosa candade de Prin  
cipe cuja se metta em homi daquelle tempo não foy  
achada que com tam alto temor diuinal tracaue suas o  
bras. Por certo non era sem rezam que tam catholicos e  
Religiosos Principe cobrasse, bem auenturados aqueci  
mentos pois sob o jugo da fee com tanto temor de De<sup>u</sup> traba  
lha seus feitos. Que scripto e por ualerio maximo no seu  
primeiro liuro que porque os Romanos guardauão Reue  
rencia aos Deuses e em sua vontade alguma cousa fa  
tiam durou longa mente o seu senhoro. E fallando da  
grandera de seu coracao que poderemos dizer senam  
que foi sua cousa mais para maruolhar que para fallar  
de grandior. Homem de tam alta idade pouco seguro  
de seus inimigos, porque as paues que com elles tinha nam  
erao tam firmes que se ligeira mente não podessem que  
brar maiormente não sendo outorgadas por elley a qual  
cousa muitos consirauão que podia empachar sua o  
bra, mas elle com nenhuma cousa pode receber embargo.  
Ante com aquella firmeza, e arder da fee de queja falla  
mos desprezou todos contrarios que apoderiaõ empa  
char para cobrar aquella Victoria que o seu coracao  
profetizando chamaua, não se contentando ainda  
porj soõ cobrar este feito, mas de seus filhos q' tinha. De  
quatro que daquelle tempo eram para tomar armas le  
uou consigo mas da postura de seus feitos, e de como os  
tres d'elles foram Caualleros fallaremos adiante mais  
compridamente. Leixando som<sup>te</sup> o Regno sob gouer  
nação de hum antigo Cauall<sup>o</sup> virado seu g<sup>o</sup> era Mebro



5  
Mas da ordenança de seus feitos foi cousa ma-  
ravilhosa naquelles que viuião naquella idade, a qual  
pella estoria adiante será diuisada, e quem comprida-  
mente em elle esguardar achará que nem o cerco  
da Troja, nem a passada de Cepiam em Africa nam  
forão de tanta excellencia. B. Pois da victoria que lhe  
osentor Deos outorgou em fim de seus grandes traba-  
lhos por contracto de suas famosas cauallarias bem po-  
der ser exemplo a todos os Principes do mundo suficientes  
estoriadoes e exerciciam caualheiros os feitos e facanhas  
estorias de muitos Reis Duques e Principes passados. Mas  
por certo em escriptura não se achará em tão breue tempo  
tão notavel e tão grande cidade fundada por força de ar-  
mas, não porque ella de muitos possuia grande nobreza, não  
fose cobrada e desejada, mas por certo com espanto toruauam  
seus Reys os que esguardauão seu temeroso semblance

III. Santo Agostinho que foi Bispo em Africa da testemunha  
da nobreza desta cidade e que de quantos senhores daquelle  
terra foi sempre desejado seu senhorio, e conta ahiu de  
ababiz que foi grande Doutor entre os Mouros que esta Cida-  
de foi fundada depois da destruição do diluuiio deuzentos  
e trinta e tres annos, catti auia aquelle tempo que ella foi fi-  
lada quatro mil e deuzentos e trinta e tres annos, catti du-  
zentos e oitocentos e dezoito annos que era em poder de  
Mouros, e diz que o fundador della foi seu neto de Noe, e que  
esta foi a primeira que elle fundou em toda aquella terra de  
Africa, e que portanto he pos nome Ceit que quer dizer em  
lingua caldea comeco de formosura, e diz que mandou  
exercer traa searas na primeira pedra que se pos no alieito.  
Esta he minha cidade de Ceit a qual eu pouoei primeira-  
mente de companhas de minha geracao os seus cidadãos  
serão estimados de toda nobreza dafrica. Dias virão que  
sobre os seus senhores se espargera san que de diuersas nações  
e o seu nome durará até ao acabam. Os derradeiros segre



Passy deus de saber que depois que esta cidade primeira-  
mente foi fundada ao tempo que a El Rey dom Boão fello  
nunqua foi nenhu Principe nem senhor que cobrasse seu  
senhorio perforcea d'armas, porque ella foi primeiro de gentios  
como d'isto ee, e depois foi convertida aa fee de nro s<sup>o</sup> Ihs xpo  
na qual durou ate o tempo que a o fonde Ihs entre gou ao  
muros quando por uinganca de Rey dom Rodrigo prim-  
mente os Mouros passaram em Hespanha, segundo conta  
Santo Isido, e mestre Pedro, e dom Lucas de Tui. O cidade  
de cepta diz o autor ante todas as dafrica cidade mais ex-  
altada muito fauoravel e foram os planetas, e os sinos  
m<sup>o</sup> soqeirs a tua co'sealaca e que primeiro foi teu fundam<sup>o</sup>  
pois tam longa mente guardaste tua uirginidade em  
desprezo de tantos e tam ricos baroes de que sempre foite  
tanto desejada por te dares inteira essa a hum tao alto  
e glorioso Rey o qual te depois tanto amou, e taõ valente-  
mente defendes. Dina sera a tua facanha de perpetua  
relembraça. Eras tu primeira mente de naçaõ baba-  
ra mais baxa de todas as naçoẽs, agora acompanhada  
e guardada perforcea de linbagem dos Reys de Hespanha  
e da casa de Inglaterra. Partidas sam deti as emugen-  
tadas ceremonias do abominavel Ma fameda, e as suas  
mesquitas sagradas com elle sam todas tornadas em  
templos do nom mortal D<sup>o</sup>. em elle tratado o misterio do  
divinal sacrificio, e qual cidade ha oje no mundo mais  
temida e precada queti. Por certo grande gloria ee sera  
quando peneares quanto nobre sangue ee sparguido  
por teu defendimento; Alegre, e com grato deuras tu  
de receber tal senhor. Ora com a graça de D<sup>o</sup>. comecaremos  
nossa estorça de partida em capitulos segundo real ordenan-  
ca dos antigos estoriadores. Empes não sera tao comprida-  
mente co'teada como foi feito porq' nos comecamos de escre-  
uer trinta e quatro annos depois de sua tomada.



6  
E a fora os impedimentos que adiante serão contados no  
dito tempo falecerão quasi a maior parte das authoriza-  
das penhas que foram no conselho e feitos da dita obra que del-  
la perfeita mente parece sabião os significarão por que  
nós somos razam. Erão tam grandes senhores os quaes  
pella excellencia de seu Estado foram sempre tam occupa-  
dos que perderam em branca de mui gram parte das cir-  
cunstancias daquellas cousas mais mence que oprim-  
cipal destes era o Infante dom Henrique o qual foi sempre  
tam occupado nos feitos do Reino. Desjeu sempre em  
elle mui grandes encargos cuja forza occupou muito  
seu arado em este feito. a calidade dos quaes contaremos  
adiante proseguindo nossa forza. porem tomando alguns  
pedaços que ficaram apegados nas paredes do encendi-  
do deste senhor cheas de mui grandes euidados e cercadas de  
feitos e trabalhos com algumas megalhas que de fora apañá-  
mos trabaçaremos de fazer cousa que pareça inteira  
segundo a forma do processo que se segue.

Capitulo terceiro em que o Autor declara  
as razões porque esta forza foi começada  
tam cedo.

Qual foi oprim movimento daquelle de manda que em  
entre o Regno de castella, conoso de Portugal, e derj todos  
a quacementos que se delto seguiam assaz tento que fica  
declarado em hum bירו que delto se escreito o qual foi posto  
em odenancia por hũa nota uel pessoa que chamauam  
forão loper homem de comunal ciencia, e grande autori-  
dade que se sirua da puridade do Infante dom fernando



4  
Ao qual El Rey D. Duarte em sendo Infante comeeu em tar-  
rego de apantiar os avisamentos que porthençias a todos a-  
queelles feitos, e os juntar e ordenar segund se pertencia a  
agrandera delles e autoridade dos Prineipes e duceiros  
taueis pessoas que os fizeren. E porquanto adito fernão lo-  
pes não pode mais chegar em adito estorea que ate a to-  
mada de cepta assi pella grandera da obra que se naquel-  
les feitos passados requeria como pello avisamentos delles  
serem caros e maos de apantiar, e isto porque adito estorea  
foi comeeada cam tarde que muitas das pessoas que ver-  
dadeiramente sabião eram ja partidas deste mundo. E  
as outras que ficaram eram de partidas per o Reino cada  
hum onde se aventura ordenaria de ser congalar doado  
de seu trabalho segund a parte de seu merecimento. Ca  
nom foi algum que se viuise em alguma man. a aquelles  
grande Principe e senhor Rey D. João que ficasse sem  
maravilhosa satisfacão de seu seru. Nom ainda segund  
a calidade de seu merecimento mais muito mehor em  
grande mente segund em sua estoria em alguma parte  
poderees achar. Ca entre os Reys que foram em Portugal  
a caa sua idade elle foi auido por mais grande, e a sua mag-  
nificencia procedia da sua grande magnanidade, e assi  
foi necessario ao dito fernão lopes de andar por todas as  
partes do Regno para auer comprida informacão do que  
auia de comeear, e nam cam somente per aquelles que os  
ditos feitos trataram pode ser perfeita informacão. porq.  
os mais delles erão chegados a a derradeira idade onde  
a memoria perdem das primeiras cousas, e a os que lhos per-  
natureza per razão do esfriamento do sangue perdem  
cousas que não mancebia a aprenderão cam e serueia sam  
Jeronimo em hua Epistola a nupociano que sendo elle  
mancebo todas as cousas rethinha uicam ente mas depois  
que a cabeça foi caa e a face em uerrugada e gohum sangue



7  
Dito he cercou o coraço. De quisa que muitas cousas que  
vira e aprendera na marthebia esqueciam naue chice, e  
desj os grandes trabalhos em que aquelles uelhos andaraõ  
com ellej em todos os uelhos tempo passado foi grande ardo  
desenão lembrarem de todo comprida mente porcuja ra-  
zaõ o dito fernão loper despendes m tempo em andar per  
os mosteiros e Igrejas buscando os cartorios, e os letrados  
dellas pera ueer sua informaçã, e naõ ainda em este Rej  
no, mas ao Rejno de Castella mandou El Rej Duarte buscar  
muitas escreturas que a elho pertencião porquanto seu de-  
sejo naõ era que os feitos de seu padre fossem escriptos senon  
muy uerdadeira mente, e assi por esta tardança, e por a elho  
ria ser comeciada tarde o dito fernão loper naõ pode com ella  
chegar senon ate o tempo que os embaxadores deste Prin-  
forom a Castella primeira mente firmadas pazes com El  
Rej dom fernando daragaõ, e com a Rainha dona feleni-  
na que a aquelle tempo eraõ tutores del Rej El. E porquan-  
to omuy alto e mui excellentes Principe es. El Rej dom al-  
o quinto ao tempo que primeira mente comecou de gouer-  
nar seus Rejnos soube como os feitos de seu avoo ficauã  
por acabar conceirando como o tempo escoregiaua cada uez  
mais, e que tardando descrever escriptos poderiam as perras  
que ali forom falecer porcuja razã se perderea a memoria  
de tam notaveis cousas. Porem mandou amy. Gomes cannes  
de zurrar a seu criado que crabalhaue de as ajuntar e se re-  
uer pel cal quisa que ao tempo que se ouuessem de ordenar em  
canonica fossem achados sem fabeimento; E quem compri-  
mento de seu desejo por satis fazer a seu mandado como de  
meus enbor, e meu Rej me crabalhej de enquerer e saber  
as ditas cousas, e as escreui em estes caternos pella guisa  
que ao diante he contendo, com encãõ de as auresentar  
ou minguar em quales quer lugares em que for achados por  
uerdadeiro juizo que omerecem. E a autoridade daquel-  
las perras porque fui auisado em ellas auerã pouer falecim-  
ta he cousa certa que nos feitos que muitos e uiam e sabem



4  
Nunca homem tantas vezes pode perguntar que sempre nas  
ahe cousas novas que saber. e isto porque cada hum conta  
o feito por sua guisa buscando muitos homes que vissem  
sua cousa. e perguntando a cada hum persi achara que  
opim não concerta com o segundo, nem o terceiro com o de-  
radeiro. quanto aas circunstanças da obra; e isto sei eu  
bem porque o praticuei per muitas vezes. Ora quando se  
isto faz em sua cousa pequena, que se fará no sítbamento  
de sua cidade, ou no Revoluimento de sua batalha cam-  
pal onde a occupação de cada hum não se pode mais estender  
que a defensão de sua vida em que elle tanto tem que  
fazer, que não se de crer que por outra nenhuma parte re-  
parta seu cuidado cá elles não se contentão; e quem qui-  
zer esereuer os salamentos de todos seria sua cousa difi-  
sa ou mais directamente impossivel. Ca elles não se con-  
tentão de contarem a que sabem, mas ainda a rescentão  
no que ouvem em muitas partes e am largamente per-  
fazem aquelles que não de esereuer a substancia dos fei-  
tos por em mui grandes duvidas, de guisa que se mais  
segura parte perguntar a poucas, e certas pessoas que  
de mandas a todos o que perfeitamente não são raros  
desaber?

Capitulo iij No qual se dira atençaõ que  
El Rey ouue de mandar requerer as pa-  
zes a Castella.

Não se agora primeira mente desaber o grande desejo  
El Rey deua; de uer acabados os feitos da guerra que era  
entre elle e o Regno de Castella, não porque elle em seu  
coração e mente o poder dos castelhanos nem de outras



8  
Em muitas pessoas, que a saaz era de esforcado e valente  
em todos os casos perigosos, e quanto o trabalho, e quanto em  
maior tanto o seu esforço era mais grande segundo bem au-  
iustes nos grandes e perigosos lugares em que foi com os  
sosteue esforcada mente, nem ainda quia elle razião de  
desejar paz porque he as cousas acchi não acodisem segun-  
do sua vontade. Ca em todos aquelles feitos the a fortuna  
respondera melhor do que elle desejara, porcuja razião os  
feitos daquelle guerra eram por todas as partes do mundo  
mui nomeados. Ca salamos ainda mais pelos dannos e  
perdas que os Castelhanos receberam que elle nem os seus  
mais de talguisa pelejava que sempre pelejando parecia  
que buscava paz segundo se claramente mostrou por to-  
dos seus feitos, a qual cousa foi sempre mui louvada arij  
pelos Doutores da santa Igrã como pelos phos estoricos e  
peripatericos, e por todos os outros auctores estoricos anti-  
gos como Latinos os quaes todos juntamente e cada um  
per si acordado esto por a mais excellente uirtude que se  
pode achar no Principe. E nas adversidades ser forte, e  
nas pios peridades humilde. Ca por falecimento de cada  
ũa dellas caíram ja muitos Principes mui grandes que  
da segunda contra João bocacio he com poeta que foi natu-  
ral de florença. Nem entendais que El Rey ari desejava  
apaz por fora de cancanos que ouuere em os seus trabalhos  
da guerra os quaes sam per si cam grandes que sobre elles  
não ha outros maiores. Ca não ha Principe que os continua-  
damente soporte que se he auerhe não antecepe antes  
muitos annos do que o asua natureza require, como opo-  
deres uir na segunda decada de titio lúcio no deseno hi-  
uro onde falia das raziões que ouuere anibal com Cepião  
chamandose uelho, sendo elle em idade de xxxvj annos  
samente pelos trabalhos da guerra que sosteniera com Hes-  
panha e Italia por espaço de xvj annos. Ca de El Rey



Dom João este cansado e enfadamento sentira não  
movera logo tanto que apaz teve cobrada tam grandes  
cousas como achar eis adiante que moveo. E pois que  
medo das aventuras da fortuna, nem o espanto da gran  
de multidão dos Inimigos não foi o principal ar, porque elle  
buscava paz, nem outrosi vontade para se afastar dos  
trabalhos e buscar repouso, e asosego. A quem quere  
mos attribuir esta sua vontade senão aquelles dois prin  
cipais que sam esenços na primeira tauoa pollo dedo de  
Deus dados a Moyses no monte ores nos quaes se enca  
raram todos os outros segundos odiz asanta escriptura  
No que amava D<sup>s</sup> sobre todas as cousas e o seu proximo  
como ahy mesmo. Amava D<sup>s</sup> em quanto cobicava  
e desejava de o servir naquelle officio que a seu estado  
convinha offerecendo sempre arreceber <sup>as</sup> chagas  
e feridas não recebendo trabalho corporal nem espar  
mento de sangue pellosu amor, e o que mais caro era  
não perdoar a sua vida por exaltamento da sua santa  
fée catholica, e posto que alguns neiceos e conuados si  
gam que a guerra dos Mouros não é o maior seruicio  
que a deos poder ser feito per os seus fieis christãos errão  
grave mente. que ahy foram os mui nobres D<sup>s</sup> de  
espanta que tan carão os mouros della depois da morte  
delluy dom D<sup>s</sup>. Não forera oje tam grandes milagres  
como D<sup>s</sup> por elles cada dia faz nas sepulturas onde  
jarem, nem se forera tantos seruicos como se far nas Sees  
e mosteiros, e j<sup>as</sup> gr. que elles tam grandemente ede  
ficarão, e dotarão, e deixando lles mui grandes Rendas  
de que se mantiverão, e mantem muitas pessoas Religio  
sas que cada dia louuão, e adoraõ o nome d<sup>s</sup> e os bema  
Venturados Martires que por exaltamento da sua  
Santa fée se foram antre os Mouros arreceber foroa  
de martirio nam terião taes sedas como tem e possuem



9  
Ceternalmente ante o trono do Imperador celestial e ana-  
lia ao proximo emquanto se doja de qualquer danno  
que he venisse. E aposto que aquellas victorias ouvesse  
contra elles sempre os requeria, e amo estava que os  
dauia ouvesse em paz; E he vera force e causa, que elle que  
auia de ser requerido por ella polha victoria que auia;  
elle amandaua requerer. Mas isto faria elle adus-  
sims oprimeiro porque he perauia de seu danno em quan-  
to era em ista, e segundo porque guerreando com elles  
nao podia auer lugar para seruir a Di como de se jura.  
Em este paiz tem alguns <sup>pequenos</sup> menos que ereges que os dalas  
criaturas racionais de qualquer lei que seja de uemos  
de contar por proximos, o que se assi fosse seria erra fazer.  
mo de danno de certa ciencia, mas aceto posso eu dar a  
quella resposta que ja dei em cima com outras muitas  
authoridades da santa escriptura que eu bem pode-  
ria amosstrar posto que fraco letrado eu seja as quaes  
ficam por esquecer porque nao sao para declarar  
de tras em semelhantes lugares; por em concludo  
este capitulo o Virrey do Rey do Brasil em comprimento  
de seu grande reio segundo os mandamentos de os  
senhor tanto como este pode buscar e requere o paz a  
qual he Deos em caminhar concedendo sua vontade  
polha que adiante ouuireis.

Capitulo quinto como os embaxa-  
dores foram a castella e da resposta  
que ouueram.

Depois da morte do Rey dom Henrique filho daquelle  
Rey dom João que ues a batalha ficara o filho do Rey  
João e um filho que chamaua dom João com seu nome e  
Eua filha que ouue nome dona Caterina com sua madre



6  
E porquanto aquelle filho do Rey dom Henrique que sobre  
des o Regno em lugar de seu padre era de muito pequena  
idade quando primeira mente comecou de Reinar fia-  
ram por seus tutores a R.<sup>a</sup> dona Caterina sua madre q.  
era irmã da Rainha dona felippa, e o Infante dom  
fernando seu tio que des pois foi Rey de aragoa, e logo  
acabo de tempo. El Rey inuiou seus Embaxadores  
a aquelles tutores do Rey com suas cartas de creença  
para aceitarem com elles as pazes entre ambos os  
Regnos ami. e por aquella guisa que fosse achado per  
direito que se devia fazer. Os quais embaxadores eram  
Joam gomez dasilua Alferes do Rey e rico homi e do  
seu conselho, e Martim d'arsem governador da casa do  
Infante dom Duarte, e o doutor beliaço Adajam da  
See de Coimbra todos tres cada hum em seu estado eram  
notaveis pessoas e de grande autoridade, e antes que  
chegaram a corte do Rey, e bideram suas cartas de  
creença comecaram certas seus feitos com aquelles tu-  
tores do Rey os quais mostraram logo polto presente  
que eram bem contentes que a paz se fizesse intan-  
to que fosse buscado caminho como se bem e direita-  
mente podese fazer. Deves desaber que as boas  
uontades daquelles eram movidas por esta guisa a  
Primeira mente a da Rainha procedia por causa do  
duado que avia e amanho com a Rainha dona felipa  
cujos filhos eram primos e irmãos do seu e por isso  
se desejava que ficassem entre elles taes amizades  
perque a o diante não ouvesse nenhuma contenda an-  
trej. E o Infante dom fernando trazia seus tratos  
no Reyno de aragoa para aver deser Rey como a o dian-  
te foi, e biera porque por morte do Rey dom Marti-  
nho não ficou nenhum filho nem neto. que erdasse  
o Regno, e por em eram em contenda sobre a herança.



Daquelle Regno Rey Rui nel que era Rei de Napoli  
 eo Infante dom fernando, eo fonde drogel padre q  
 foi da mulher do Infante dom Pedro, e Duque de Gan  
 dia comprou este nome de muito se quer sua deman  
 da por ao do padre que he para elle faleceu, e fizarom  
 os outros tres em contenda, e por quanto o fonde dro  
 gel era natural do Reyno, e se criara em elle sentia o  
 Infante dom fernando que com qual quer parte de  
 direito que tivesse seria mais favorizado no Reyno  
 que elle que era estrangeiro, por cuja razao tinha  
 uontade de proceder poderosamente no regimento  
 daquelle feito, e porque elle cada dia estava em espe  
 ranca de sair do Reyno da ragão com poderio de gentes  
 para tomar posse do senhorio, sentindo que se aquerra  
 dante Portugal e Castella ficasse aberta que nom po  
 denia tambem acabar seus feitos porque era necessa  
 rio que elle fosse o principal guiao della, e que sen  
 do occupado em semelhante trabalho perderia de to  
 do o Reyno da ragão que he era a manha honrra  
 ca e reuerencia. E por em não somente he pconue  
 de se apartar requerer em tal tempo mas ainda teve q  
 he faria deo merce por he trazer a manha segura  
 ca para seus feitos, e por ao tempo que he os em  
 baxadores acerca dello falaram a parte da mente  
 elle nom mostrou outra necessidade porque offerre  
 somente por he parecer razao e direito de se fazer, e  
 assi pella boa uontade que mostrava a El Rey dom  
 Iram; e assi que toda a duvida e tardança daquel  
 le feito ficou nas Igualancas que se avia de fazer  
 por causa dos danificamentos que foram feitos an  
 tre hum Reyno, e outro no tempo das guerras pas  
 sadas sobre as quaes foram tiradas suas inqui  
 rito's por todos os lugares do estremo assi de hum  
 Reyno como do outro e por todas as outras partes onde



14  
9  
Saber que os ditos danos foram feitos. Detti fizeram  
seus descontos, e finalmente firmaram as pazes  
entre ambos os Reynos em toda bom amor e concordia  
pera toda sempre das quaes foram feitos certos capi-  
tulos firmados por aquelles tutores del Rey e per  
toda os outros principaes do Reyno ficando resguar-  
dados de ser depois requeridos a del Rey dom Ioaõ de  
castella ao tempo que foye em idade que firmasse  
e jurasse os ditos capitulos, porque dali adiante  
nem os pode se contradizer nem reuogar, e dei os  
embaxadores del Rey de Portugal per poder de suas  
procurações que pera ello tinham muito suficientes  
juraram e firmaram as pazes ate que os Embaxado-  
res de castella viessem a este Reyno, e as firmassem  
dellos assi del Rey e seus filhos, e de todas as outras  
pessoas grandes do Reyno: E isto tudo acabado fo-  
rem dados pregoes por toda aquelle lugar onde afoze  
era com toda solemnidade que atal feio compria  
e assi feitas cartas para todas as Cidades, Villas  
e lugares daquelles Reynos porque fizessem apre-  
goar per todas as suas praças e Ruas principaes  
a firmeza em que as ditas pazes eram feitas ma-  
dando que dali adiante tratassem com os deste  
Reyno com toda bom amor e concordia. Detti.

Capitulo vijº como os Embaxadores  
tornaram de castella e como as  
pazes foram divulgadas per to-  
das as partes do Reyno



6  
Como as novas chegaram aonde El-Rei estava; a  
Vinda dos embaixadores mandou logo que se fizessem  
prestes suas pouradas, e os fizesse nobremente agasalar  
assi pello merecimento de suas pessoas como per raras  
da embaixada que traziam, e dei e deu seu conselho  
no qual os ditos embaixadores foram ouvidos da represen-  
ta que traziam contando a El-Rei toda a maneira q'  
se com elles tivera naquello Regno. de castella dan-  
do-lhe as encomendas da Rainha, e do Infante don  
fernando assi a elle como a seus filhos, e a todas as  
outras grandes pessoas de seus Reynos. Despois reque-  
rom a Goncalo Lourenco todas as escripturas que  
traziam das firmes das pazes as quaes logo ali  
foram lidas e publicadas em presenca de El-Rei e de  
todos os outros senhores que ali estavam, em muito agrade-  
ces El-Rei a aquelles embaixadores o que assi tratara  
e em caminharam por seu viço, porque fora todo mu-  
to bem tratado e em caminhado, e depois que este to-  
do assi foi acabado mandou que se apregoassem logo  
aquellas pazes em aquella cidade com aquella festa  
e solemnidade que tamanho acto requeria, e man-  
dou ino mesmo que fossem feitas cartas para todas as  
Cidades e Villas do Reyno e para alguns nobres homes  
que ali não eram de presente para as quaes se fariam sa-  
ber como por graça de D.º entre os seus Reynos e os de  
castella eram firmadas pazes e amigáveis fianças  
para todos sempre, e por em que se encomendava q'  
dessem por ello muitas graças a Deus, e que fizessem  
apregoar as ditas pazes cada hum em seus lugares  
as quaes cartas assi feitas e emviadas foi feito



4  
Vertodo o Regno o que Hez El Rey assi mandara; mas  
pera falaremos direitamente e bem que digamos  
a diversidade das opericoes que avia entre as gen-  
tes do Regno cada hum em sua parte. E primeira-  
mente todos os vellos e aquelles que aviam de rei  
e juizo eram muito alegres ouvindo acertadas  
daquelle feito; e convidava seus amigos peras  
suas casas e logares, fazendo muy grandes con-  
vites nos quales faziam grandes desperas some-  
por se alegrarem de tamantem bem, e nom podiam  
em al faltar em quanto alli estauam em seus ajun-  
tamentos sena nas grandes virtudes de hrrei dom  
João. Agora diriam elles de Portugal o maior e  
mais bem aventurado Regno que ha no mundo; e  
nos temos entre nos todas as boas cousas que hum  
Regno abastado deue ter; nos temos grande auon-  
danca de pao per a calçusa que nunca a des tempe-  
ranca dos tempos pode ser tamantem que sempre  
em algumas denossas comarcas não aja pao com que  
se as outras possam reparar, e ainda quando os  
annos forem aquaes da nossa auondanca podere-  
mos aproueitar a muitos denossos amigos; temos  
muitos Vinhos e de diversas nacoes de que não  
samente a nossa terra e abastada, mas ainda se  
carregao muitas naos e nauios para o corrimento  
das terras estranhas; pescados de mar e de Rio sam  
tantos e taes que em outras nenhua parte do mun-  
do nam sam achados em tamantem auondanca.  
Da dos nossos portos se mantem muy grande parte  
da Espanha; Azites e meles sam entre nos taes

v. Lucam  
Tubem sem  
pag. 113. p.  
e cum reg-  
nare.



E tam bons que os nossos Vizinhos tam mester de  
 nos, e nos nome delles, carnes de todas as man. <sup>ras</sup> prouey  
 tosas e de grande sabor nas nossas terras e campos  
 se criam para todos os tempos do anno quauis que quejan-  
 das a natureza dos homes saos e adentes E ao mester  
 frubas e legumes com todas as outras cousas nascem  
 em nossas terras sem grao traballho dos homes, canj  
 auemos estas cousas em tamanha abundancia que  
 a multidao dellas nos faz desprerarsua ualial  
 os nossos portos e ansejos sam tam seguros de  
 dos tempos coque trair os que tarde ou per grande  
 ventura recebem os navios em elles nenhuns dan-  
 nos porque ajao rezao de se perder. Ora pois que unj  
 E que nos temos tanta abundancia ante nos qual  
 cousa poderemos mais Resoada merite de rejar  
 que apaz, que sem ella nenhuma cousa por grande  
 e bon que seja nao se pode em seu perfeito estado con-  
 seruar, e os danos que se persua causa segurada as  
 sam de muitos e grandes por em gois que di prouue  
 didar tanta uictoria e tanto bom a nosso bom Rey  
 que nos proccerassi a paz com o Regno de castella  
 temos grande rezam de nos alegrar e rogarmos  
 a Deos pelas saude e estado de nro Rey e nros. <sup>os</sup> que pois  
 nos temos paz com castella e os outros poder do  
 mundo nao nos achemos que temer Canos de sua  
 parte nos cerca o mar e da outra temos mudo no  
 Reino de castella, Ora daqui auante poderemos  
 a prouectar nossos beis e uender nossos fructos sem  
 alguma torua nem empacho ja agora os nossos mer-  
 cadores poderao ir seguramente portada a espa-  
 nha a uender suas mercadorias de que nos po-  
 deao trazer muitas nobres cousas para guarni-  
 cao de nossas casas, e os nossos Lauradores que



6  
Morauão naquelle estremo cornaraão apoucar os  
cazaes e herdades que desemparraram com temor  
dos inimigos e nos outros jaremos em nossas camas  
repositando sem esperanca dos trabalhos da guer-  
ra para que ajamos de ser chamados nem ouuire-  
mos os gemidos das mulheres aque chegaraõ as  
nouas da morte de seus maridos, e quando an-  
daremos pelas novas praças nom teremos ne-  
nhum temor de nos chegaremõs adajuntamõ  
de nossos amigos por recearmõs de ouir as des-  
auenturas de nossa terra, porque quando se as  
coisas resoluem por semelhante maneira a-  
miude correm as novas pelas cidades cuillas  
as quaes continuamente não podem ser alegres.  
Nos andaremos per novas Romarias visitando as  
reliquias dos santos porque possamos cobrar sal-  
uação para novas almas, e quando jouueremõs em  
nossas camas chegados à morte teremos uagar p<sup>o</sup>  
fazeremõs novas mandas e testamentos com gran-  
de segurança que se nos ajaõ de cumprir novas  
postrimeiras vontades depois do acabamento de  
nossas uidas, e alegres nos partiremõs deste mundo  
quando certamente soubermos que as novas carnes  
seirão de gastar nos cereintérios daquelleas Igr<sup>as</sup>  
onde dezimas de nossos fructos e as premicias dos  
nossos gados demos aos nossos Reitores padres de  
nossas almas. E que será outra cousa a terra que  
nos gastar se nom carne dos nossos padres e uos  
filhos e parentes em cuja companhia nos aleua-  
taremos quando derradeiramente foremõs cha-  
mados para iremõs juntam<sup>te</sup> a aquelle jui<sup>to</sup>



Logo qual o fido da Virgem determinara nossas maldades  
como for sua merce. os quales proueitos nos trouxe abem auen-  
euzancia da paz. Deutras de particoes muy contrarias. De  
questas eraõ entre os fidalgos mancebos com todos os outros  
dasua idade, e assi alguns homes que naõ tinham ouero bem se  
naõ esperanca do ganho que lhe auia de ser dado por auan-  
tagem que fizessem no feito das armas. Ceita morte dezião  
elles. naõ tinha el Rey menos euidade de tratar pazes com  
Castella que se nelle teuera perdidos os mellores castellos de  
seu Reyno, que queria elle mais senom que os Castellanos  
uiessem requerer pellos danos que he cada dia ora feitos  
nos tinhamos agora tempo de cobrarmos de Castella como  
na parte quizeramos. Ca el Rey he em muy pequena idade  
por cuja razão todo seu Reyno se Rege por tutores os quales  
continuadamente nam podem ser com nenhũa acãdo  
e perqualquer pequena desauenea que antre elles  
ouuera logo fora necessario que todo o Reyno fora deuiso  
que fora grande aza pera nos fazermos nossas entradas  
por aquelle Reyno de cujos roubos emrrequeramos to-  
da nossa terra, e os nobres omes teuerão tempo e azo de  
exercitar suas forcas e ualentias. segundo pertence a a-  
uiuera desua idade. Quanto o trabalho fora melhor  
e a guerra mais continuada tanto elles teueram mais u-  
tado o officio das armas, e mais cousas em labores, e es-  
perimentadas com que poderão fazer grande empe-  
cimento a seus inimigos. e que agora será pellos contrario  
Ca os mancebos perderão a miõ parte dasua idade  
ou se hiraõ fora do Reyno onde os galardões de seus tra-  
balhos serão attribuidos aos estranhos. Empero esta cul-  
pa nom he senão da velhice. Ca el Rey e todos aquelles  
que algo seguirão nas primeiras guerras sam jaa  
cansados e enfadados polla grande soffrença dos



Trabalhos que ouuerão e porem de rejaõ repouzo. por  
qual trabalharaõ trazer todos feitos a este fim. Ca se Ellos  
foram dos nossos dias nam se atigaraõ tam asinha de  
buscar asseio para si nem pera o Regno saluo se fora  
com outra muito maior auantagem. Quem será aquel  
le que possa em este mundo fazer cousa por tanta nem  
boa que seja que aja de aprazer a todos, quando aquel  
le que for o das cousas, obrando tam justa mente  
naõ pode fazer cousa com que aproueene a todos. Ca se for  
obra de Siso. E necessario que a borreea o sandeu, e for  
feito de fora a lora entaja ao fraco, e assi que cada hum  
cousa aborreea seu contrario. Outras de particoẽs ou  
ue em aquelle feito como geral mente se faz em todas  
obras dos homees das quays nam curamos porque naõ  
tebem que uamos pollos das de todas as cousas.

Capitulo septimo. como El rei Dom  
João em uia requerer ao Infan  
te dom fernando a conquista de  
grada.

Assy trazia omui noble Rey dom João prantado  
o amor da sancta fee nas entranhas do seu cora com  
que tanto que aquella paz teue cobrada logo se tra  
balhou de maginar logar e maneira como podessem  
fazer seir a Deus segundo tinha de reio, e por quan  
to o Regno de grada lhe pareceo mais arado pera  
guerra que outro alguẽ for sabersua em tenca



O Infante dom fernando porquanto os Reis de  
 castella tem assi aquelle Reyno quasi em sogicaõ diron.  
 do que he da sua conquista, que perem não o deve quer.  
 rear nenhuma pessoa sem sua authoridade, em mandado,  
 e isto foy assi assentado em ura des o tempo que os Reis  
 de spanha tinham os mouros antresi que ja agora comi.  
 nalmente sam por direito, et tanto que aquelle relado  
 foy ao Infante dom fernando deu em resposta que os  
 feitos de castella estauam assi empachados que elle por  
 entam não podia decretinar dereitamente a resposta  
 que naquelle feito ouuesse dedar, e tambem tinha sua  
 demanda comesa da por parte do Reyno da ragão a qual  
 entendia perseguir ate azer cumprimento de seu derei.  
 to, e que por ello feito tregoas com o Reyno de grada por  
 certo tempo, e que elle repourasse assi ate as ditas cousas  
 serem finadas, e que se se aquerra com aquelle Reyno co.  
 meçasse que elle o faria saber, e que entam poderia em.  
 uiar seu recado por declaracão de sua vontade sobre  
 a qual se teria conselho, e heseria dada decretinada  
 mente resposta.

ag. Viij como El Rey tinha vontade de  
 fazer grandes festas em Lisboa para fa.  
 zeres filhos cavalleiros, e como os In.  
 fantes falaram acerca de lo antresi  
 que semelhante maneira de cavala.  
 ria não era honrrosa para elles.

Em este presente capitulo nos he necessario que tor.  
 nemos a tras para trazer mos nros processos em sua direita



6  
Ordenança Ca muitas uerz se acerta quejarem as pri-  
meiras pedras ao pee da obra esperando por seu proprio  
lugar, e as derradeiras sam postas no fundamento do  
Reyno; Quando o mestre da geometria la uia em seus offi-  
cios onde am. Euerdade que ante muitos do presente  
negocio. omuy nobre Rey dom Ião dissera como tinha gr.  
montade de fazer seus filhos cavalleiros omais honrrada-  
mente que se bem podese fazer, e isto falara elle ja por ue-  
zes ante daquelle tempo, e não se duuida ser esta prin-  
cipal cousa em que seu coracao por aquelle presente fosse  
mais acupado ca uia antes seus olhos tres filhos barões  
fortes, e mancebos como de humã idade, que por ues mais  
leixava hum ante o outro que hum anno, os quaes cada  
ues que parecias ante seu padre he aeres centauas no dese-  
jo sobre opimeiros pensamentos, como per qualquer man.  
poderia mais honrradamente dar estado cavalleiros  
aaquelles filhos que he de os posua merce quiseira dar  
com tanta apostura de verdalas e uasas que a nobres Prin-  
cipes conuinhaõ, e falando euã uer sobre ello disse assy.  
B. Se me d' posua merce tras a essego a este Reyno  
per firmesa de pazes com castella, eu queria ordenar  
Euãs festas Reais que durem todo hum anno pera as  
quaes mandarei conuidar todos los fidalgos e gentis omes  
que e uerem idades e desposissão pera tal feito que  
ouuer em todos los Reynos da cristandade, e ordenarei  
que nas dichas festas aja notaveis justas, e grandes cor-  
neos, e mui abastosos conuites servidos de verdalas ui-  
andas que se por todo meu Reyno e fora delle possam a-  
uer, e de danças e oueros jogos, seram cantos e taes  
que assi delles como de verdalas outras cousas ar gen-  
tes que ouirem tenham que sobre a grandes a delles  
nõ se possam fazer oueras maiores, e como darei  
tantas e tam grandes dadivas principal mente



15  
E aquellos estran<sup>jos</sup> que agradesa, edoceira dos bene-  
fícios que lhes eu assi fizesse, ponha necessidade de  
os apregoarem grandemente entre todos os seus ami-  
gos, e em fim destas cousas fazei meus filhos cavalei-  
ros. E este foi assi dito por El Rey a qual cousa bem queriam  
todos que se posse em obra tanto que El Rey ouvesse le-  
gar para ello, empero os Infantes lembrando se quem  
eram, e a altera do sangue que tinham, post<sup>o</sup>q<sup>ue</sup> este feito  
a outros alguns pareceu grande, a elles pareceu mui pe-  
queno, empero reportarom no assi em quanto officio das  
pares era em duvida conceirando que se as pares não  
firmassem, e a guerra ficasse aberta que tais cousas  
lhes ueriam as mãos em que honrosamente podessem  
receber sua cavalaria. Mas despois que as pares foram  
firmadas entenderom elles que não ficava hi cousa  
certa em que elles podessem ser cavaleiros pella guisa  
que elles desejauão, e sendo hum dia todos tres juntos  
e ainda o ~~Rey~~ de de Barcellos com elles trauaram em a-  
quella reram como cousa que não andaua muito longe  
desuas lembranças, e este era na camara de seu padre  
sendo elles apartados desua presença, dando-lhe lugar  
a alguns feitos em que por entam estava occupado, e  
tanto falarom naquelle feito desua cavalaria mo-  
uendo se entre elles muitas rezoas a conueruam de  
terminação de o falarem a El Rey. Vamos disserão  
elles fallar a El Rey n<sup>o</sup>ss<sup>o</sup> S<sup>o</sup> e padre, edigamos-lhe que or-  
dene alguma cousa em que possamos fazer de n<sup>o</sup>ssas  
honrras, onde nos elle pode fazer cavaleiros, como per-  
tence a agraçad<sup>o</sup> de seu estado, e a excellencia de  
nosso sangue. Ca pois as pares de castellas am firma-  
das, e da parte de grada não temos esperanca certa  
não ha hi pello presente cousa alguma azada em que  
possamos receber estado de cavalaria senão uamente  
não for buscado; Ca pella man<sup>ra</sup> que suas corbora com



Portade de ofazer tudo he cousa de pequeno ualor pera  
a grandeza de tamanto feito, que por grandes que as  
festas sejam nunca seu nome he de grande ualor  
pera semelhante caso, porque semelhaentes pessoas nos  
grandes feitos de fortaleza com grandes trabalhos  
e perigos uendo os angue de seus Inimigos expargido ante  
seus pees so he de receber o grado de sua Cauallaria  
e os filhos dos Cidadãos, e dos mercadores cuja honrra  
nom se pode mais estender que a semelhante estado  
S. de serem caualleros; aestes he cousa comui n havel  
de se fazerem festas e jogos porque toda a forcea de sua  
honrra esta na fama de sua despera. O Conde de Bar  
cellos era mais uelho que nenhũ d'elles. o qual posto  
que faleceu na nobresa da geraçaõ quanto a parte  
da madre forerao Deos tam uirtuosos, e de tamantha  
grandeza de decoraçã que em todas as cousas de honrra  
escondia abaxera do angue da madre, e com isto auia  
elle mui grande siro, posto qual auia no Reyno gran  
de logar para conselhos, quanto mais que elle fora ja  
fora destes Reynos por espaco de grande tempo, e fora  
por casas de grandes Principes, e senhores onde he fo  
ra dada grande authoridade, assi por ser filho de quem  
era como postagrandeza de seu corregimento, porque  
alem dos seus corregimentos serem grandes e bons le  
uara consigo muitos senhores e grandes homes com ou  
tros muitos fidalgos deste Reyno de que sempre foi  
mui bem acompanhado, e foi tam longe a sua ida q'  
chegou a casa sancta de Ierusalem; e esta uiagem  
que elle alli fez aprendeu e soube muitas cousas que  
uio naquellas partes estranhas per as quaes auen  
bava m<sup>te</sup> mais em seu proprio conselho. Ataque per  
todas estas cousas posto que os Infantes fossem tam pru  
dentes e discretos tomaraõ por em grande ouso pera



salarem a seu padre quando viram que lhes o fondeo  
grande mente louvava seu bom proposito.

Capº 12. como Joam Afonso Veedor  
da fazenda fallou aos Infantes na ci-  
dade de Lepta, e como os Infantes sa-  
laram a seu padre.

Jam crão ainda estas reaes de todo postas em fim  
quando hi logo sobre chegou Joam Afonso Veedor da  
fazenda del Rey. o qual postoque de remiradamente  
nao ouvisse a certidam do proposito, pelas conjeituras  
que uis correndes que o feito em que aquelles senhores  
saluados era de grande perigo. Ca em semelhantes con-  
sas sam apartados os homes avisados dos outros de-  
giros e engenhos. os quaes por pequeno movimento q  
se conhece e faa, emtreptam grande parte do que  
homem tem na vontade. E por em Joao Afonso a crãza  
de entender fora aqui principal cousa de seu aerecencia  
quando alli achou os Infantes desejou de saber o fim  
de seu proposito por lhe apparecer a crãridade das os tan-  
cia de camanha forca de que nom podia nã ex senço  
E um feio grande e porado, e pedindo-lhes de merce que  
lhe quisessem dizer o fundamento de sua cõcaõ, e como  
quer que os Infantes quisessem dissimular o proprio  
motiuo de seu raroado conhecimento, como elle era  
tambem seuudo e bo, e que tinha grande autoridade  
no Reino pela grande fianca que el Rey seu padre  
em elle ainda uia e ambe a contar de crãramente



3  
Sentenças. Vossos pensamentos disse elle samasaz  
de grandes e bons, e pois que uos tal uoce adre tendes  
eu uos posso assinar hũa cousa em que o podéis bem e  
honrradamente executar, e esta he a cidade de degeora  
que he em terra de Africa, que he hũa mui notable  
cidade, em uia azada para o seio mar, e esta he a prin-  
cipalmente por hum meu criado que la mandei ti-  
rar alguns cati uos de que tinha com carregos; elle me con-  
tou como he hũa mui grande cidade, rica, em uia fer-  
mosa, e como deo das partes a cerqua ornar a fora  
Eu a mui pequena parte porque am saida para terra,  
e segundo o grande desejo de uosso padre, e uosso na-  
sento por o presente cousa em que mais honrrasamen-  
te podeseis fazer de uossas honrras como no se ha men-  
to daquelle cidade; E por em me parece que aueris bom  
conselho falades em elle ao Rey e pedir lhe que em cami-  
nhe como se faça, ca esta he cousa para ter em conta, ca nom  
festas e conuities de comer e beber, em que naõ ha senaõ  
despera de uianda e de uiaçao de tempo cuja memo-  
ria preserue com pequeno louvor. Os Reis disserao elle  
que naõ falaues isto primeiro ao Rey contandolhe  
todas estas cousas por miudo pera uerdes o que respon-  
dia acerca dello. Rey lho falei disse João A.º e naõ me  
parece que me respondes como eu quizeria; ante passou  
ofeito como quem o tinha em jogo, mas pera esto melhor  
Deus chegou uos a elle assi como estais todos quatro, e fa-  
lai lhe no feito dizendolhe todos o que sobre elle uos pare-  
cer, e poderis que uos entendera melhor do que enten-  
des amy. Os Infantes disserao que era mui bem. Deu-  
forom se assi todos quatro juntamente onde estava  
seu padre e come caram lhe de falar em todos o que  
passaraõ naquelle camara dizendolhe pº que elle



17  
Deuense uontade de fazer assi aquellas festas com  
grandes despesas que a honrra que se dellas seguia  
sempre foi pequena a respeito da obra que elle em ellas  
queria fazer, aquaella cousa seria logo boa para outo  
algun príncipe cujo nome e fama fosse de mais pe  
queno ualor, mas porque elle que tantas et am gran  
des cousas tinha acabadas que nome era sem tante  
cousa para ter em grande estremo, Peruando acerca  
dello esta e outras muitas rezoas cada hum segundo  
melhor as podia entender, Mas Elrey cujo coracão nom  
se mouia ahi ligeira mente começou de se dir contra  
elles mostrando que tinha em jogo suas palacaras em  
anteferencia a suas. Este se ouerda de seu coracão de  
magnanimo o qual logo no prim<sup>o</sup> mouimento por gr<sup>de</sup>  
que acousa seja nom se derriba a consentir em nenn<sup>da</sup>  
proueito nem perda que lhe acerqua dello para mos  
trar, mas estará posto em hua firmeza pella qual li  
uremente consira quaes quer atos ou estrouos que  
se he daquelle feito possa seguir, e assi responde pa  
mente como quem não tem a grandera do feito  
em tal estimo que lhe faça espanto. Os Infantes assi como  
Esmes de rejosos de semelhante novidade como quer que  
Rescupadu aquella resposta de se não se poderão paucir assy  
ligeira mente de seu proposito, ante considerão em ello  
por alguns dias, e quanto mais em ello considerão e ante  
he a causa parecia melhor, e mais contraria, E por em jun  
ta ante se outrauez e falaram antre si o que ante consira  
ra cada hum em sua parte. Sobre todos ouueram seu conse  
lho, e se tornaraõ outrauez a Elrey mostrando he cuido og<sup>o</sup>  
auiaõ contrariado, porque quanto era o que a elles parecia  
a cousa era tam boa que não tinhaõ senão que batrouxe  
ra d<sup>o</sup> a memoria per grande milagre, e assi foram a Elrey  
auendo por boa determinação de he falarem cada uia



Não somente aquellavez mas outras muitas acaos se  
fose ou orgada, e ja estadeira de iras falaram a seu pa-  
dre com muito maior peso como aquelles que tiveram ma-  
ior espaço para cuidar no feito, hy se traxão muitas e ofi-  
cientes razões em doidores a seu proposito, entre as quaes  
disserão que se pediam por merce que esguardasse bem na  
quelle feito, ca sendo bem consiradas todas as partes de  
seu movimento acharia quedando de D<sup>o</sup> victoria que a-  
cabaria tres cousas mui grandes. as quaes nenhũa grande  
Principe não deicia de emgeitar quando se lhe assi offere-  
cerem. como se a elle em tal caso offerreueram. S. Apuim  
grande seiv de D<sup>o</sup>. ca se elle se mette ante caso emgeitasse  
tarde ou por grande ventura. E sobre ueria outras seme-  
hantes. E se uos senho disserom elles tod este tempo tra-  
bassades por paz a fim de fazerdes seiv a D<sup>o</sup>. muito mais  
E a rezamos que os iruas agora em este caso, pelto qual  
seguirdes a boa em tenca dos bem auenturados Reis  
de spanha de cuja linhagem descendeis. por Real quacão.  
ca segunda cousa e honrra que se idos delto segue ca  
postu que uos D<sup>o</sup>. dese muitas e grandes uictorias contra  
uossos inimigos esto foi em defencao de uossos Reinos a qual  
cousa em muitos lugares uos apresentava a necessida-  
de, porque uergonhosa cousa seria nenhũa Principe  
que por uo nome Real deixar guerrear seus Reinos  
que antes não offerreue se, e seu capto para defencao  
dello, e esto e pelto contrario, porquanto Vos por uossa  
Intercao propia sem constrangimentos de nenhũa pes-  
soa uos offereis a este prigo, e traballo. nam por outra  
necessidade senão por seivicio de D<sup>o</sup> e por aerescentamento  
de uossa honrra. Deste sera assi como hum selto firme que  
poera grande firmesa em uossas uictorias, e atere uos a con-  
sare a grande eboa vontade que tendes de nos fazerdes  
honrradamente cavaleiros, a que por outra quisa nom



Poderis fazer, de que se avos e anos siga maior honra por  
 que outra nenhuma conquista nam tendo em que o possa  
 fazer; Porem uos pedimos por merce que queiraes sobre  
 consirar porem sobre novas rezoas com outras muitas.  
 que o uosso nobre e grande entendimento concebera, E nos res-  
 pondaes com effeito a nossa peticao, a qual quanto a uosso ju-  
 izo não pode ser melhor nem mais devida segundo as muitas  
 rezoas que uos acerca dello auemos ditto, e outras muitas que  
 deixamos perder.

Capitulo. X. como El Rey disse que não queria  
 determinar nenhuma cousa daquelle fei-  
 to que se ouberse se era seu de D. de se fa-  
 zer, como mandou chamar os Secra-  
 daes para o saber. *V. 156.*

Em a uerdade que posto que El Rey foyse aquellas mostran-  
 cas de non querer consentir no requerimento de seus filhos.  
 que a sua uontade não era porem menos que aquella que a-  
 dabo delles tinha, mas quanto elle mais recordaua o fei-  
 to tanto fazia maior desejo aos Infantes, e ainda prouaua  
 seus entendimentos e engenhos negando-lhe o que elles tanto  
 desejauam porque as flumidas trarem muitas ueres aro pe-  
 ra que a uosa seja melhor entendida e por elle e por os seus me-  
 tres em costume de mouerem grandes mudanças que os seus  
 seus novos discipulos, porque o era baltho que elles tomam  
 a buscar as poucaes e a grande ares e a uento a sua



Sabedoria, porque a maior parte de sua logica fundada  
em argumentos grandes e duvidosos em que os escolares apu-  
rão todas as partes das outras sciencias. E Bem ouvi respon-  
des El Rey o que atee ora me dissestes, e por que uos as rezões  
sejam justas, e rezoadas eu tenho ainda outros contrários  
para uos responder quando quer que sobre ello fallarmos  
acerca da determinação. Empore ante que eu nenhuma cou-  
sa responda quero primeira mente saber se este Reseiu de  
D<sup>s</sup>. dese fazer Ca por mui grande honrra nem pro uito que  
se me dello possa seguir senom achar que Reseiu de D<sup>s</sup>. nom  
entendo deo fazer, por que somente aquella causa se boã e ho-  
nesta na qual Deos inteiramente Reseiu; E por em uos uos  
hij para uos as cazas, e cada hum em sua parte consire quaes  
quer duuidas que se possa seguir acerca do Reseiu de D<sup>s</sup>.  
Deos, e entretanto mandarei chamar meu confessor, e assy  
outros alguns letrados, e fallarei com elles toda a ordenança  
deste feito, e em comendado sei que protejam em seus li-  
uros e conciencia se por uentura tiverem alguns duuidas  
em contra do que eu deuo fazer segundo fiel e catholicis mis-  
tão, e eu de minha parte consirarei em ella, e em fim deo.  
do ao tempo que ouuer da uer sua resposta nos juntaremos  
todos e creemos nossa falla onde se trata da deorda asustan-  
cia deste feito sobre a qual determinaremos se he bem dese  
fazer ou não; Assim ficou El Rey com aquelle em carregos  
os Infantes e Conde de Barcellos foram as suas cazas on-  
de cada hum tomou seu apartamento para consirar com  
m<sup>te</sup> maior diligencia as circunstanças. e os duuidos  
os que o proseguimento daquelle feito podia trazer quan-  
to a fce Reseiu de D<sup>s</sup>. El Rey mandou logo chamar  
o mestre frei João xira, e o doutor frei Vasco pereira que  
eram os seus confessores; E o Infante Duarte, e assy alguns  
outros principais letrados que se naquella cidade po-  
deram achar, e cam bem fez chamar alguns principais



O conselho ainda que poucos fossem, e sob grande segredo  
 de V. Magestade por esta guisa. Os amigos fisicos aqui juntar  
 conhecendo deus que assi per natural entender como  
 per auondancia de ciencia de que uos D<sup>o</sup> garnecees ante  
 todos os outros domo de V. Magestade me poderees sam e prouetosa  
 mente aconselhar em todo aquello em que minha alma  
 possaser em alguma duuidas, e para estosei certo que uos  
 não falcees as tres cousas principais que se requerem para  
 os conselheiros dos grandes senhores, entre outras muitas  
 que bem sabees que são de terminadas em todos os liaros q<sup>ue</sup>  
 os antigos escreueram para a insinancia dos Principes.  
 1<sup>a</sup> A primeira que aja o amor a aquelle principe ou D<sup>o</sup>  
 que ouuerem de aconselhar, porque o amor tras sua ne-  
 cessidade pela qual moue o coracao do seu possuidor em  
 que a enquerer, e buscar todas as cousas prouetosas, e  
 honrrosas para aquella cousa que ama, porque as cousas  
 que desejamos para nos e amigos am naimento daquel-  
 las que para nos queriamos. a cada um naturalmen-  
 te deseja o seu amigo o que para si mesmo queria, e se os con-  
 selheiros dos Reis falceesem desta paixao, muitas vezes  
 prouetariam a maior forca de seus conselhos; E poremdisse  
 nos S<sup>o</sup> Ihs xpo aos seus apostolos despois que lhe reueber  
 seus segredos que he não chamaria mais seruos, porq<sup>ue</sup> o seu  
 seruo não sabe auontade de seu senhor, mas que lhe cha-  
 maria amigos, porquanto os jatinha ensinados na on-  
 tade de seu padre, e a segunda cousa se requer ia a ven-  
 seheiro que aja sabedoria porque sem ella não podia di-  
 reitamente aconselhar, e a terceira que temerem boa uon-  
 tade se he falceese saber não poderia muito a prouci-  
 tar a aquelle que seu conselhos ouuerem mehor porque a  
 boa uontade sem a obra não he cousa perfeita, E poremdir  
 salamao que dos conselheiros se auia de fazer e um  
 ante mil. O que se entende principalmente porque



Para veram deue ser sabedor, e porque quizia, e em que  
coisas se estas abedoria deue de entender sena sobrejo  
deus ser por mim relatado por excoenos por que sam bem  
certo que a uos não falece por entender em este caso os  
uos eu sei por declarar. E a terceira cousa que se no  
conselho require e grande segredo porq<sup>to</sup> compri<sup>to</sup>  
do conselho tras de fari mento da obra. Esabeis como no  
tempo dos Romanos que tem eproueioza mente regiao  
agrandesa daquelle Império. Eu a das cousas per<sup>to</sup> seus  
feitos sam e ante Louuados per seus autores, attice por  
guardarem com grande diligencia a puridade de  
seus conselhos. E de eu ser bem certo que em uos ha om  
pimento de vdaas estas cousas, e que amim pertence  
uossa natureza, e authoridade, e ajuda, amim ha vda  
uontade mo faserer e affirmar. E porque comunal<sup>te</sup>  
em uos oueros que aqui soys presentes esta vda afr:  
ca do conselho que pertence a saude de minha alma.  
E a qua<sup>l</sup> parte do que pertence ao corpo uos rogo, e em  
comendo que com toda a uossa diligencia quiraes es  
guardar e consirar sobre todo o que uos agora entendo de  
prepoer hora e ahi que postoque eu tanto trababane por firmar  
as pazes em o Reino de castella como uos outros todos sabeis. E  
Deos sabe que principal mente era por ser uico de D<sup>o</sup>, e por muy  
grande uictoria que contra elles oueste e uuneca em minha  
uontade pude receber nenhuma intrinsica alegria somente  
quanto era, que pois elles queriao contra dercito e rozam  
a primar as cousas de meus naturais, e somente meu senho  
rio, e nom de uida a soqicaõ prariame por que de os por sua gr<sup>de</sup>  
merco me queria dar esforce, e ajuda como os podese cono  
riar, o maõ proposito que contra my, e contra meus Reinos auia  
Empire Deos feneerdadeira mente esabedor, eminda senla  
Virgem Maria a que m<sup>tas</sup> ueres pedi ajuda em minhas ora  
coes que sempre he roquei, e pedi, que por my nem por meu ar



Nunca nenhuma geração dos xpo's recebeu nenhuma  
 mal nem dano antes pelo seu amor e todo o favor e ajuda  
 desejando sempre ver algum a'zo por que pudessem e cumprir  
 ainda que fosse com grande me' traballho e prigo aos Ami-  
 gos de sua santa fee, e de tal ser me' desejo e vontade e  
 bem certa e testemunha o Requerimento que eu acerca dellos  
 comeei fazer ao Infante dom fernando que ora e de fensor  
 do Regno de castella por cuja reposta senti que me' desejo  
 nom se podia cumprir segundo meu Requerimento e por  
 nam senti a cousa e que polo presente podese trouar tal q  
 quizesse meu estado, nam senti al que podese fazer som'te  
 pedir a Deos que minha b'ra vontade recebesse por obra pois  
 que por mi' não falecia de a cumprir, doutra parte consira-  
 ua na idade de meus fillos, e como os Deos por sua mereç quis  
 fazer taes, em que com grande direito deuem receber e ta-  
 do de cavalaria, a qual pera ter alguma semelhança de honr-  
 ra, pois que se por outra quisa nom podia fazer quizeram  
 que foram em esta cidade com hua's mui grandes festas  
 porque ao menos a sua grandezza trouxesse a'zo de se soar  
 per as partes estranhas, ora deste feito, mas elles consiran-  
 do em ello antes q' tinham que se nom podia de semelhante  
 maneira fazer cousa por grande que fosse que acerca do  
 semelhante feito nom fosse pequena. mouendo me acerca  
 dellos muitas e justas rezoes, porque deuiabuscavoutra  
 cousa em que os fozesse cavaleiros, as quais polo que  
 me justas e rezadas parecusem nom podia por em mais  
 fazer, que ao a'zo per as semelhantes cousas não se achav-  
 assi ligueira mente, e estando em isto falou-me Ioa' de na-  
 cidade de Cepta como e grande e nobre, e a' da parase  
 tomar a qual cousa parece que soube per auizamento  
 de hum seu home' que la inuiou tirar alguns catiuos



6  
Empero eu assi pollo presente levei o feito a jogó porq' era  
cousa em que ainda nam consirava poues nem muito  
mas os Infantes, e Conde de Barcellos meus filhos aquem  
odito Ivam a fono fallou consiravao melhor em ello, e fa-  
laram me ja per duas vezes mostrando me muitas rezoas  
porque me deua de despoer a este traballo, sobre a qual cou-  
sa he eu nam quis dar nenhũa resposta atee que primei-  
ramente não saiba se o proseguimento dello seria sem de-  
Deos Ca uos digo em uerdade que ainda q' entendesse de  
cobrar todo o mundo por meu, como eu sinasse que em al-  
guã parte não era semico de Deos, eu oraõ teria por uito.  
ria nem o faria por nenhũa quisa; Porem porque eu ps-  
sa saber certamente se isto he ou não, ou não uos fiz assi  
aqui juntar porque sento pollo grande conteeimento  
quetendes da lei de uosso senhor Deos me podereis dello  
bem auisar, a qual cousa uos encomendo e mando que  
com toda diligencia queirais esordinar assi per uosso  
bons liuros e sanctas escripturas como pella alceira de  
uosso entendimentos, e me tornees dello repobla o mais  
dedo que bem poderdes.

Capitulo xj como os letrados tornaraõ  
com resposta ao thesorero dizendo que era  
seu de Deos descomar a cidade de  
Cepta

Os confesores sobre que principalmente oem carregó  
desto ficaua nom tornaram a quelle feita com pequeno  
cuidado assi pollo necessidade q' os tanto costringia



Seguir os mandados del Rey como pella efficacia do  
 feito ser de tamanto peso que nenhũa homẽ de saõ enten-  
 der não odeuia deecer em pequena conta, e por em forã se  
 logo pera seus mosteiros e com grande cuidadaõ proueraõ  
 seus estudos per tal guisa que benaõ ficou nenhũa con-  
 sa por uer daquelles textos e glosas das agrada escriptura  
 em que os santos doutores de terminaraõ taes conclusões  
 Mas pero que o seu cuidaõ fosse assaz de grande no escolari-  
 nharon. desta diuida com muito maior diligencia, e  
 vontade filharaõ os Infantes afora daquelle em carrega-  
 caseus pensamentos nunca podiaõ ser liures nem apar-  
 tados daquella imaginacão, e tanto corriaõ per ella em di-  
 ante que passauaõ per todas as diuidas, e começauaõ, e  
 proseguiaõ o feito per tal guisa que se esqueciaõ do ponto  
 em que estauaõ, euiam se nomes daquella cidade em  
 uoltos antre os mouros alegrando se com o espalhamento  
 do seu sangue, e tanta ducura sentiam em taes magi-  
 nações que lhes poraua quando se se offerreia cousa per-  
 que se tirauaõ dellas. E porque assi como natural mente  
 os feitos em que a imaginacão do homẽ he occupada de dia  
 enes se se representaõ depois que o sono tem occupado  
 seus sentidos; Assi aquelles senhores pella grande deli-  
 tação com que comauaõ aquelles euidados, a maior par-  
 te da noite depois de jazerem em suas camas não podiaõ  
 ser liures das emebanças daquellas cousas, E euã uer-  
 tes parecia que uiaõ grande multidão de nauios car-  
 regados de gentes d'armas, outras uerzes uiaõ as corres  
 da cidade agendradas das suas bandeiras; outra uer-  
 tes parecia que se achauaõ antre afora dos mouros  
 e que continuauaõ tanto sua peleja que per force os aman-  
 cauaõ danorei; Ca nom menos trabalhados achauaõ



Seus corpos que depois de acordados sentiaõ alguõs daquel  
cansaes tam grande era o trabalho em que auontade  
passaua aquellas cousas. Nos comemos o entendimento  
destas cousas como cristãos, como quer que muitos dos  
antigos teuerãõ que muitas das cousas que am de uir pa  
reem aos homes em semelhantes tempos; Segundo escre  
ue Valerio Maximo no seu primeiro liuro, e Marco tulio  
no liuro da velhice. O dia em que Elrey auia dauar sua  
resposta foi assinado a aquelles senhores, e letrados no qual  
cada um diz sua entençaõ segundo a capacidade de seu  
entender e saber, nom porem afastados de hum proprio.  
Castij por reuerencia dasancta Igr<sup>a</sup> como potts princi  
pal em carrego ser daquelles fatharaõ primeiro os leoa  
dos e disserom assy. Em esta prezente materia Snor<sup>s</sup>  
Disserom elles nom ouuemos mester de guiar m<sup>tas</sup>  
candeas, regrendo seu estudo, e esto he por nam ser cou  
sa noua nem sobta escura posta na escriptura per  
que o seio em tempo nos pousse em taes diuicias pe  
ra cuja declaracão nõs entendimentos som<sup>te</sup> podesse  
abastar; Antes as cousas tantas ues limadas e  
disputadas que em que em qual quer parte que homem  
vã potts a santa escriptura pode achar mui largamte  
qualquer cousa que acerca desto queira escrever. E  
pera que sam mais outras escripturas somente a sebo  
reas querendos nos oueros principes em uossas cama  
ras pellas quaes uossos antecessores sam ante uossos  
olhos e per ellas achareis o grande milagre que nõs  
senhor D<sup>s</sup> fez per aquelle bom Remigio que prome  
teo os uotos ao Apostolo Santiago, potts qual lemo  
que obem auenturado Apostolo uisibile mente e  
apparecio em sua batalha, e persuadiu a uirtude



Quierem aquella batalla e a manha victoria como sa-  
 beis em cujo e este mundo lhe ainda oje pagao aquel-  
 les uicos em todas as terras que a aquella sazon era  
 de xpaos. El rei dom A.<sup>o</sup> que foi na batalla das na-  
 ves querendo elle passar eu a serra para ir pelear  
 com o grande mira mol de Marrocos sendo elle du-  
 uido do seu caminho pella grande fragua que a-  
 uia naquelle serra por onde elle de necessidade avia  
 de passar. N. S.<sup>o</sup> De querendo aprouar abra e encad  
 e derejo que em elle sentia inuiou e um Anjo do Ceu  
 per meo daquelle serra mostrando lhe o caminho largo  
 e chao per que sua hoste passasse, onde ante nem depois  
 nunca foi achado. N. Que foi S.<sup>o</sup> de rei dom fernan-  
 do que tomou Coimbra aos mouros, e fez outras <sup>das</sup>  
 batallas com elles no Regno de castella; e de rei D.  
 A.<sup>o</sup> seu filho que tomou Tolido, e de donde fernao gl.  
 e de Cide Rui dias, e dos outros bons caualeiros fies  
 e catholicos que por amor de n. S.<sup>o</sup> Th.<sup>o</sup> xpi. com tantos  
 e com grandes trabalhos, e com tanto espalhamento  
 de seu sangue passaram sua vida, ou em que lugar  
 alojaremos suas almas, segundo nossa piedosa cre-  
 nca senao na companhia dos bem auenturados  
 mouros, e aposto que elles nao morressem ante as sedas  
 dos Principes Infiees como muitos daquelles santos  
 faziam, nao era porque o seu derejo se afastasse da-  
 quelle proposito por nenhum receo, nem temor, ante com  
 mui grande fortaleza armados da santa fee cometia  
 ardida mente os inimigos em tal guisa que sendo espe-  
 rando a sua derradeira ora em meo daquelles traba-  
 lhos, mas peraquele mesmo m. excellent Principe  
 nenhum Rei nem senhores apartados de uossa sen-  
 ria poes temos ante nossos olhos a memoria do mui



4  
25  
Doutor, e fiel catholicos xpo's e Rey dom Jo' ann  
quez cujas reliquias traucamos a nora as nora's  
Vede senbor os sinais que trazeis em novas bandeiras  
e perguntai, e sabei como, e porque quis a f'romganha  
dos os quaes certamente deo dalas partes mostram  
apaixao de nro's Ihs xpo's porcuia reuerencia como  
obem auenturado Rey o f'ferreco seu corpo em no campo  
dourique veendo aquelles cines Reys como uosa merce  
sabe, E consira um mesmo senhor, se elle duuidara de  
o seguinte crabalho craseru de d's nam eueres uos qe  
estamui no bre cidade nem a villa de Santa rem com  
oueros lugares em uos's Regnos, onde forom por elle co  
meçadas muitas e grandes Igr's e mosteiros, e acaba  
das por oueros f'iees e catholicos xpo's em que officio  
deuino com tanta solemnidade cada hum dia se  
trautado e adorado, e se est'o assi nam aconteeera  
mui pequena parte ouuera no mundo onde os man  
damentos dos santos euangelhos inteiramente forom guar  
dados. Saiba uosa merce que o estado militar com  
se por outra cousa tanto Louuado antre os cristaos  
como por guerrearem antre os infiees Canom he ne  
cessario nem ha hy mandamento de nro's snor d's  
que facamos guerra a nenhuns cristaos ante nos en  
comenda que nos amemos hums aos oueros como  
irmaos que deuemos ser em elle que he nro's segun  
do he escripto por sam Paulo em muitos lugares de  
suas Epistollas; bem he uerdade que todo Rey deue  
guardar seu p'prio, assi como cousa que he em comen  
dada per nro's senhor Deos. E assi como pastor deue  
de guardar suas ouelhas non tam somente dos In  
f'iees mas aindados xpo's quando per alguia man.  
ra



De soberba Requiserem em peccar, e a malaventu-  
 rado Eodley em cujo tempo os seus senhores recebem  
 queda; mas esto porem deue cada hum de fazer com  
 tamanha emgiminação, e madureza de concelho  
 que ante que nenhũa cousa comeeu proveja e saibasi  
 haas hy justica e direito em aquella cousa que perse-  
 me. E ante maneira a quer comear, e a nom deue ser a sua  
 entençaõ fazer ajuntamentos de gentes por se delletar  
 de andar sobellos campos empeccendo a seus uezinhs  
 somente deuem de guardar sua terra pella aquisaq  
 les se em comendado, e ante que teuer em sua terra  
 bem repairada deuem de deixar as armas e buscar a  
 paz per quantas maneiras poderem como faria o san-  
 to profeta moyses e outros alguns bons. Queques gaia-  
 dores do pouo de lds, mas os infieis por nenhũa guisa  
 deuem de consentir em quanto pertinacia mente  
 quizerem aturar em sua perueisa tençon. Co bom Em-  
 perador Justiniano que com tanto trabalho fundou  
 as primeiras leis, e todos os jure consultos hordinado.  
 res do direito Ciuel muitas vezes nos amoesaõ, e man-  
 daõ que arrinquemos denos com toda nossa forza esta-  
 ma, e danada ceita dos Infieis. Casco am as sagra-  
 das leis junta mente com os degedos dos santos padres  
 nam ceuessem; quem daria ouzio ao notu summo pon-  
 tifico Vigairo geral sobre toda a Vniuersal. Igteuio  
 p deno e recemos e confessamos per autoridade do san-  
 to euangelho que he tam abastante que pode legar e  
 absolver nossas almas am e per aquella guisa que o-  
 teue primeira mente o apostolo S. Pedro que nos disse  
 absoluição perpetua quando de direita mente morrene-  
 mos guerrcando aos Infieis. Ora senhor diseraõ elis  
 nom arremos porque aerescentar mais soma de palauas  
 abasta que nos que aqui somos presentes per aucondade  
 da santa escriptura am come homes q sem nos merecimo



Temos grao nas almas Theollesia deprimamos q' uossa  
mercedi pode mouer guerra contra quaes quer infieis e  
mouros como gentios, ou quaes quer outros que por al-  
guem modo negarem algum dos artigos da santa fee  
catholica por cujo trabalho merecereis grande qua-  
lidade do nosso senhor Deos para a uossa alma. Ca alem  
desto nam oucaas cousa que uos acerca dello seja  
dito, nem ainda que uos parecao uisoes em seme ban-  
ca de cousas diuinaes, nem Heis fee. Ca entendei uer-  
dadeira mente que he o perito maligno que uem  
para uos tirar de uos o bom e sano proposito.

~~Este capitulo~~  
~~do livro de~~

Como El Rey moue outras diuidas  
que tinhã para fibrar aquella ci-  
dade cap. xij. &

Todas estas Percois foram ali alegadas em prezencia  
de El Rey e outras muitas de que nom curamos fazer  
expressa mencao, assi per os Infantes e Condes e  
filhos como per os outros do conselho. Empero El Rey  
nom quis logo assi de presente responder nenhuma  
cousa ante mandou que lhe posessem assi tudo em  
escripto para o elle melhor poder uer e em geminar  
com algum assesejo, e repouso, e que depois tornaria  
a ello sua resposta como entendese que era rezam  
e assi lhe ficou aquelle escripto o qual elle proueo  
examinando cadaũa cousa em sua sustancia  
Empero com muitos e eu que ello escreui com elles  
que a necessidade nom era tam tanta perq' El Rey  
assi ouuene de retardar aquella resposta, mas  
que offer por uer a to de guardar m' melhor seu segredo



Porque de trinta e hũa virtudes que as Princi-  
 pe sam apropiadas muito he conuen que seja cau-  
 teloso segundo escreue Santo Agostinho no liuro da  
 cidade de Deos louuando muito em os Romanos o re-  
 quimento desta virtude. Nom cardeou muito Estrei-  
 emprouer seu escripto como aquelle cujo coraçaõ  
 andaua muito acerqua da obra se elle nom teue  
 contrarios que o rezoadamente podessem empa-  
 char, e sobre todos a efficacia de seus filhos os quales  
 traziam ami tal uivera em aquelle requerimento  
 que nunca o leixauaõ auer nẽsum repouso em  
 quanto eraõ acerqua d'elle. E Sum dia os mandou  
 chamar todos quãto e fallou com elles em esta guisa  
 ¶ Poderes que cuidareis que me leixo repousar na  
 ordenança do que uendeis amij fallado com mim  
 goa de uontade, aqual coisa certamente he mui-  
 to pello contrario, Ca posto que eu em esta idade seja  
 nam daria a auantagem a nenhũ de uos de co-  
 biliar a hora em que se este feito podesse acabar, mas  
 porque uí outros mui grandes feitos, e exprimentei  
 seus grandes carregos conheço como sam caros  
 de acabar, aqual coisa ainda a uos outros he es-  
 curado conhecer. Disse outro dia como ante de  
 dar nenhũa resposta em este feito queria saber  
 se era seru de D's. porque sobre esto de uemos fazer  
 noutro alieeee quãto apim<sup>ca</sup> entençaõ. E quãto  
 a segunda de uemos desaber se podemos fazer  
 ou nom, Ca muitas cousas sam boas e desejadas  
 em algumas uontades dos homẽs, e fãse he p o-  
 rem o poderio perã as poderem acabar; Porem



4  
E  
A sej que esto inteiramente e seu de deos, e quan-  
to e do que pertence a elle que o deus farer, mas  
e agora deuer quanto eu sam poderoso para ofe-  
zer sobre aqua,l consiracao, eu a hei muitas, e  
grandes diuidas das quaes principal mente ti-  
rei cinco. que nam tam somente todas juntas  
mas cada hua' perty e bastante pera empachar  
a fim da queste feito, e quer ouos dizer quaaes  
sam porque possaes conder a forza desua ualia.  
E primeira mente consiro como pera seme ban-  
te feito se requerem mui grandes despesas pera  
as quaes hei mister muito dr. o qual eu nam tembo  
nem sei pello presente donde oia nem como ca-  
posto que o quizerse auer do pouo lancando de  
alguis pedidos aho que seco fazer quise me segue  
dello duas perdas, a primeira es can dala do po-  
uo, e a segunda rompimento do segredo, e segun-  
dariamente consiro como a cidade de cepta  
e tam alongada de nos pera cujo combate nã  
somente auemos mister as gentes deste Regno  
mas ainda outras de fora, se seco ferecerem pe-  
ra nossa ajuda; e estas gentes haõ de leuar ar-  
mas e fardageis, e outras bitallas que lles sam  
necessarias, e nos auemos mister artebarias  
de muitas maneiras, e mantimentos em gran-  
de abastanca, porque nom sabemos camanho  
tempo estaremos sobre aquella cidade. Ora  
para todas estas cousas serem passadas a a-  
lém e necessaria hua' mui grande frota



De muitos navios e grandes afóra os pequenos  
 de que não faço grande conta, dos quaes não  
 é em meus Reynos nem posso achar caminho  
 como os de fora possa aver nem por que quida, e  
 a terceira coisa acho que he a abundancia da gen-  
 te que não tenho, porque como já disse não tem  
 somente aquella que tenho, mas outra muita  
 mais me seria necessaria se a verio da mente  
 podesse aver, e eu não tenho a de fora, nem espe-  
 rança como a aja, principalmente pelo faleu-  
 mento do dinheiro que sento em meu Reyno, e  
 sobretudo porque o não posso aver de meu povo po-  
 llos em paços que uos já disse, e assim que comas  
 minhas gentes me convem somente fazer todo  
 meu feito, mas que será, porque eu tenho gran-  
 de duvida e pouca segurança no Reyno de cas-  
 tella e a poder ser que sentindo como sam fora de  
 minha terra poder-se-ia mover contra meus enho-  
 ris a qual cousa será má ao diante e de-  
 reparar, porque achariam toda a terra desper-  
 cebida, e sem nenhuma contradicção obrariam  
 todo o que quizerem, e assim que por a segurança  
 desto convinha que eu deixasse em minhas fronte-  
 ras ao menos acompanhadas da qual gente  
 e se as quizer deixar não terei abundancia pera  
 o que da outra parte ouuer mister e a cidade de  
 cepta he muy grande e muy forte pera cujo com-  
 bate e cerco he mister muitas maneiras de  
 gente da qual se homẽ perfeitamente não for  
 percebido não sera outra cousa senão começar



feito de cujo doesto fique memoria para todos sem-  
pre. E a quarta duvida que tento se consirando  
posto que me Deos dese a victoria que em elle con-  
fio o fribamento desta cidade me pode fazer ma-  
ior danno ca por proveito, porquanto o Regno de  
grada fica muito mais arado para se poder con-  
quistar; Ora que proveito tento eu de aquelle  
Regno ser posto em sogiecao dos castellaos, ante  
me se conhecida perda porquanto sam bem cer-  
to que amem e amem naturais teuerão et em  
muito grande odio, quanto mais ainda agora em  
cujso tempo a memoria do seu uenimento estaa  
tam recente. E atti que o fribamento da cidade  
de cepta pode ser azo porque se cobre, e aja o Regno  
de grada da qual cousa eu perrezam deus estar  
em maior esperanca de perda, que de proveito por  
quanto o airescentamento do seu senhorio fará  
menos fortalezas meus para sua defençam  
E aelles maior esforço e poder para uingarem  
seus danos passados. E a quinta cousa me pare-  
ce que se muito para duvidar por todos sages ou  
descreto ante que comee a cousa deve de se ul-  
dinbar ataa onde chega seu em carregos assy  
como aquelle que de vda se deve prover e au-  
sar quanto mais nos feiõs grandes e perados  
de que home não deve tam somente consirar as  
cousas presentes mas as que são de uir, nem ain-  
da temer exeeçar os casos de uidos que comunal-  
mente aquecem mas dos que podem aqreecer.  
Ora seendo atti que deos nos queira fazer tanto bem



26  
Seu cobremos esta cidade a nosso poder que nome ou  
que honrra nos vem se aodiante nom poderemos man-  
ter ou defender nos certamente teriamos duas divi-  
das mui grandes sobre este ponto. A primeira que n'ho  
trabalho não seria mais senão como hum pão que hum  
lanca desua mão, o qual somente a proveita em quan-  
to mata ou derriba, porque ao depois fica em diuida  
de se poder cobrar; e nos se esta cidade cobramos se  
a nom poderemos manter e defender nom nos fica n'outra  
coisa de que nos reroadamente possamos tomar, Ca-  
pois que matemos n'outra fribante grande multidão  
de mouros este nom pode ser sem n'outra dano e prigo  
quando vemos que hua' alimaria per seu bestial sen-  
tir trabalhase e emparar e defender de qualquer  
coisa porque espera fazer sua fim Ca este thes hedado  
naturalmente des do começo desua enxada e que bus-  
quem mantimento emorada, e ajuntameto e para  
fazer geracao, e defenham perat e seus filhos, e para  
este foram providas cada hua em seu grau de maa-  
n'outras maneiras e defensoes per aquelle que erim  
a natureza, porque a hua foi posta fortaleza em  
seus braços assim como aos Ursos, e outras semelhan-  
tes, e aos leões poderio nos dentes e nas unhas, e  
aos outros fortaleza nos cornos assim como aos tou-  
ros, e bois, e as outras deu esta armada ligarise as  
como a arda ueação, e leões que se eriam nos cam-  
pos, e outros deu entendimento, e engenho que  
fizessem suas moradas nas cavernas dos montes  
e nas concavidades da terra em caxa profunda  
e poderem ter sua defeza, Mas por certo mais  
graada e mais liberal foi a natureza ao homem



Quando os caminheiros não como podese a-  
tem do natural por sua industria e saber buscar  
desuairadas e maneiras darte-fieiros perasua de  
fensom em caminbandos e equimicamente co-  
mo fizessem ajuntamentos em certos lugares, e de-  
que os cercuassem de muros e de torres grandes  
e fortes, e que fizessem espadas e lanças feitas das  
das comed das outras cousas que veedes porque  
seos homes descudem. pois entendeis que os homes  
que tal engenho tem ainda que todo nom seja per  
feito que quando matarem delles alguém que ma-  
tarão delles nos outros. certamente nom é de pre-  
sumir o contrario. Case isto assi não fosse toda sua  
victoria seria de baxo valor. mas porquanto afor-  
talesa dos vencidos é maior tanto a gloria dos  
vencedores fica maior e mais excellente. Porq-  
nos queiramos gloriar na grandera e valor des-  
bulto da cidade isto é assar de pequena victoria  
porque per mui grande que a riqueza seja nunca  
podera ser igual a grandera da riqueza da prospera. Ne-  
ntuá que por sua vontade queira empregar seu do-  
em semelhante mercaderia; pois a honra que  
deuia ser o principal preço e galardão de nossos  
grandes trabalhos. e a manha pode ser quando nos  
ainda nom seremos bem des cançados em nossas ca-  
zas quando já quisermos as novas permes das  
novas. Ouas de como os mouros já estão em sua  
cidade, buscando novas maneiras de fortaleza  
a alem da que dante auiso, porque já mais ou-  
ras por semelhante modo ligeiramente não pod-



Ser entrados que certo é que os aquecimentos  
 da perda atras em novos avisamentos se he em lo-  
 gar de o usaque por aviso possa receber emenda, e  
 quanto a perda he maior tanto os avisos per seu  
 arto sam buscados per mais proveitos a subtiliza-  
 de que senos seguirá a segunda duvida (Peste he  
 que os mouros que estenerem em aquella cidade  
 Resistiram nas causas de seus corações a rembran-  
 ca daquelle danno, e injuria per cuja lembrança  
 carregaram suas fustas e navios da frota de sua  
 mancebia, e viram aos nosos do Regno do Algar  
 ue quejaram deseguidados em suas quintas e  
 roubabam de suas vidas, e dos aueres, e sobre to-  
 do perderemos esperança de ja mais nenhuma  
 nossas mercaderias poderem sem gramte e mor pas-  
 sar em nenhuma navios para nenhuma porto nem  
 cidade que aja no mar mediterraneo pella diui-  
 sa que muitas vezes que per necessidade uão fa-  
 zer em aquella parte. que ainda que ressemos por  
 caso nom certo que esta duvida se poderia escusar  
 elles terião as carceras de sua cidade cheas de  
 fustas e de navios somente a afim de empescar os  
 nosos naturaes. Porra sentença qual sera sobre  
 as cabeças daquelle que os comattem, nom he  
 necessario a mi que uos aja de declarar; Gra-  
 uede que nos aprocuitão bantas e tam grandes  
 desperas com tam andia force de traballo, e vi-  
 dados com esperança de tam pequena victoria  
 Ca a forcea principal da honrra esta na man-  
 tença da cidade, a qual eu nom vejo caminho  
 nem man<sup>ra</sup> como se per nos largamente possa manter



15  
Sem Governar Certamente en daria quiseria  
muito melhor poermos em esquecimento o moui-  
mento d'este feito que de o abalarmos nem seguir  
mos. pois esta so cousa e abastante afora as ou-  
tras quato que someas como o uivistes para nos  
empachar todo nro proposito; Se perventura  
algum de nos entender que estas duvidas nom  
somyudas nem deruadas, mostreme o contrario  
e entao conhecerei segundo for direito e verad.

Como os Infantes fallarao anteij aca-  
qua daquellas duvidas, e da repa-  
taquetrouueriao ad Brej cap xiiij

Quem podera declarar per exemplos quanto aquellas pa-  
dras del Brej erao contra o que os Infantes deniauo  
poltas quaes foi ante e elles huio silencio como se lhe fossem  
dadas outras algumas nouas por que se certificassem  
algua perda que per verao deuesse dellis ser m<sup>te</sup> tentada  
E por dizeo uerdade. Quanto a aquellas saom nom podis  
no mundo seer cousa que elles mais sentinem que o falli-  
cemento daquelle feito. Emporos porque o caso nom ficara  
ainda todo determinado por negaam e omaraam pa-  
quanto quer de conforto; Entendimentos de perdas e de  
contrarios que pertenciam a aquellas Perdas. Parece me  
diz aquelle que escreueis esta extorrea que uia os enten-  
dimentos de estas grandes Principes andaar per as uagas  
assi como a naa quando andarao alio mar onde com



fortuna de tempo contrario perde o conhecimento de sua  
 verdadeira uia, e cujos Regedores sam antresy, em muy  
 grande desaiado, porque cada hum em semelhante tem-  
 po por muito sabedor que seja nunca inteiramente e  
 confia de seusaber, e muito menos do conhecimento de  
 nenhũ outro, porque quando as uontades sam postas  
 em algum grande temor nom ha hy parte tam segura q  
 de nao pareça duuidosa; quanto mais onde os homes  
 tem alguma esperanca de grande honrra, ou proueito  
 quaes quer contrarios que llo sobre uentam principal-  
 mente sam delles m<sup>to</sup> sentidos. Bem assi segundo juu-  
 ro destes senhores estimado pello crizoso desejo de suas  
 uontades nam llo parecia que seu padre usaua na de-  
 terminacao daquel feito como quem desejaua de ouer  
 acabado; porem acreecentaua as suas oraçoes pedindo  
 as uirtudes do feo que llo apresentasse aora em que se  
 aquelle feito auia de acabar. Ora deixemos os seus pensa-  
 mentos de sua irados, e escludamos na certidom de sua  
 resposta; donde auer de saber que elles tornaram a triafor-  
 ca daquellas resor<sup>as</sup> com as suas circunstanteas e par-  
 ticularidades sobre as quaes falaram antresy, portan-  
 to aures ate que final mente tornaram com a resposta  
 a Elrei seu padre. Senhor disserom elles considerando  
 sobre tudo o que nos vossa merce tem dito a chamamos que a  
 maior parte de uossas diuicias tendes muyto suficientes  
 contrarios per os quaes podees toda uia de determinar uossa  
 fado ta nom ha hy em pacho que uos torue, com tanto que  
 uossa uontade seja boa. Deistes primeiramente que  
 para tamanho feito era necessario abastancia de de-  
 o qual uos nam tendes nem podees auer. Nesto 2.<sup>o</sup> se ps.  
 tem achar m<sup>to</sup> remedios assi como perporim de metal



Daquelle sorte de que se odia de deua fazer que se pode  
auer por esesajmbos de mercaderes fallando uossa merce com  
os mercadores de uosso Regno por cujo trato se esbo mais ligei-  
ra mente pode em caminhar. Outra guisa se pode em ain-  
da auer os ditos dinheiros, e esbo fazer se bom prouimento  
em uossas Rendas abatendo em algumas despesas menos  
necessarias e proueer as outras que forem mester pera a  
uossa ida, e ainda cadaũa das perwas principais do Reg-  
no podem dessas Rendas fazer mui grande parte de seus  
corregimentos. E assim como uossa merce entendia de bus-  
car d'ho pera as despesas das festas que tinhees uontade  
de ordenar pera nos faserdes cavaleiros, ahi poderdes  
buscar pera este feito em que ha muitas e maiores a-  
vantagees do que se no outro poderia auer. E ainda  
consire uossa merce quantas uizes comecastes em uos-  
sos trabalhos passados muitos e grandes feitos em cujos  
começos nom tinhees abastanca de d'ho com que tam<sup>te</sup> se  
poderdes chegar a metade do feito e prouer a outro<sup>te</sup>.  
Deos de uos prouer pera tudo muito melhor do que uos  
poderdes pensar. Assim prazera a elle por sua merce de  
uos ajudar em este feito que nao temenos de seu ser-  
uico do que os outros eram, E ainda se hoxeste ha  
um arripamento que nenhũa Principe nunca  
deua de tomar, porque nunca ha mem poder ter tanta  
nta abastanca de dinheiro que he nao pareça que  
e pouco, nem as Rendas do Regno nunca podem  
ser tam certas que hom em nam pareça que sam<sup>to</sup>  
a quem do necessario. E quantos he senhor aos Na-  
uios que direis que nao teris em abastanca. Isto  
he a mais pequena tova que uos neste feito podeis  
auer, e isto e por quanto uos poderdes inuiar uosso



Recados per toda a costa de Galiza e de Biscaya, e aly a  
 Inglaterra, e Alemanha, e a outras partes donde vos po-  
 dem vir navios em grande abundancia de cujauindas.  
 mem de uos mar pequenos arrees, consirando com quan-  
 ta diligencia elles uem ao frete do sal, e dos arceites cui-  
 nhados quando quer que pera ellos sam requeridos, e sobre-  
 do podereis entre tanto reparar uossas galles e fazer ou-  
 tras de nouo, e auisar os navios que haã em uossos Reg-  
 nos, que sejam prestes pera aquel tempo que uos a merce  
 ordenar de partir, e ainda se segue com muy grande pro-  
 ueito, porque por ato do chamamento destes navios que  
 assi mandarees auisar para seu frete correrã a fama de  
 uossa armada a qual muitos boos homees e estrangeiros  
 uirãõ per uos servir desirando fazer desuas honras.  
 E quanto se ateeceira coiza em que mostrais que tendes  
 recos da mingoa que uos a gence pode fazer especial-  
 mente polla pequena segurãcia que tendes do Regno  
 de Castella por cuja reza uos e e necessario leixar as  
 fronteiras de uossa terra acompãdadas da alguma  
 gente pella qual nomecees com primento segundo o q  
 uos he necessario para tamãto feito. E isto e com agra-  
 ca de D<sup>o</sup> nom e e pera recar nem temer ca em uossos Reg-  
 nos ha muita e muy boã gente, e bem desposta para qual-  
 quer trabalho que a uos se uir, e honrra seja necessario  
 E poro que a m<sup>te</sup> fôr que de necessidade uos conuiesse  
 de leixar uossas fronteiras repauidas ainda hi a uenia  
 gence para se uos remedear, quanto mais que com agra-  
 ca de D<sup>o</sup> nom ha m<sup>te</sup> reza per que se espere semelhan-  
 te duuida, e isto por duas cousas. a prim<sup>a</sup> pella firmeza  
 das partes que sam anteriores e elles nas quais ha tanta



fora de juramento que não cam somente entre os Xpãos  
mas ainda entre os Infiees seria feo de quebrar; e a  
segunda porq<sup>o</sup> o Infante dom fernando quere a primei-  
ra palmeira do Regno por cujo aco setal feo devia mover  
casti occupado em seus negocios que nam te deexer que  
leixe a certa speranza que tem da uer o Regno da raga  
por se temer de semellante novidade a qual ainda  
ficaria em duuida se lhe darião os do Regno consenti-  
mento ou nom. E sobre tudo sendo laa a senhora Rainha  
nova a quem nom prazeria de semellante feio. Porem  
de deues ter confianca para com e carde uossos feitos  
sem receo nem empachos. que uos daquelle Regno possa  
uir, nem debem que semellante duuida ua fora de uos.  
so segredo, porque os bons daquelle Regno teeriam receo  
para receber delto escandallo, pella pouca fei que se mos-  
traria acerca de suas uerdades. Ataa que chegam  
estas palauras segund<sup>o</sup> achamos por uerdadeiros acor-  
do daquelles senhores q<sup>o</sup> hi estauão, e não entendiaes  
que por semellante palaura se deua entender que hi  
estaua ou terem senão. Elrey e seus filhos, mas eu digi  
que o ouue por seu acor<sup>o</sup>, por quanto sendo o Infante  
dom Pedro carregado de Regimentos destes Regnos me  
contou gram parte deste feio com entenesm de oassen-  
sar logo de todo em Cronica segund<sup>o</sup> delto fiz algum co-  
meço. Depois me contou ahy o Infante dom aluiz  
que Duque de Viseu, esendo de couitaa em uia casa  
ostine alguns dias per mandado do Rey, o qual dos di-  
tos feitos auia mais certa nembranca que nonhũa ou-  
tra pessoa do Regno quanto a substancia das principais  
cousas em que estaa a forza da escoria, e de rapo duas cousas



20  
prim.<sup>a</sup> principal porquanto elle do ventre de sua mãe  
trouxe consigo abraçada a semelhança da cruz de n<sup>ro</sup>s  
Jesus xp<sup>o</sup>, por cujo amor, e reuerença sempre teve muy  
grande desejo de guerrear aos Infiees no qual viues e a  
tirou toda sua vida. como ao diante sera contado, Esta  
declaração fiz aqui porque vejo em muitas cronicas es-  
critas por muy suficientes autores nacer muy grandes  
dúvidas por fallecimentos de muy pequena declarac<sup>o</sup>m.  
E tornando a meu primeiro proposito Digo que sobre a  
quarta veras em quebe El Rey devia que fihando ali-  
dade de Cepta daria ar<sup>a</sup> ao Regno de Castella como  
fihasse o regno de grada, sobre esto se falou alogui por-  
co principal mente pello Infante dom Henrique.  
E assi esta quarta duvida como aquinta ficarão por  
aquellas sem determinação, ceto foi porquanto El  
rey por sua vontade se apartou dante seus fihos mos-  
trando que por enton non queria mais ouir daquellas  
Rezoas.

Em como El Rey mandou chamar  
o Infante dom Henrique, e das re-  
zoas que lhe disse, e de como determinou  
deixar a cidade Capitulo Xliij. 

Ficaram assi aquellas duas conclusões para determinar  
non porq<sup>a</sup> a resposta fallece a<sup>o</sup> Infantes para ellas sem  
per vontade do Rey como em cima se declarado, mas  
nao passaram muitos dias quando El Rey mandou chamar



Infante dom Henrique seu filho, e apertou-se com elle  
dizendo. Porque te vi ouer dia fallar mais que nenhũ  
de teus irmãos acerca do feyto de grada, quero que me di-  
gas agora inteira mente o que te parece. Snor disse o Inffe-  
tado o que eu entom fallei e e a melhor parte da que sobre  
ello entendendo, Nam era cousa que per minha de cremina-  
cao só entendesse que se avia de acabar, mas eu fallava  
como quem tinha taes tres ajudas acerca de sy como era  
como eram meus irmãos, mas agora que eu em minha par-  
te somente aja de dar inteira resposta parece-me que me  
deue abastar minha pouca idade, e o pequeno conhecimento  
que tenho de semelhanças feitas para minha escusa.  
E sobre todo a pequena deliberação que sobre ello tenho  
posta. Assy como o melhor poder entender direi o que  
me parece. Snor disse elle eu acho que todas as cousas  
que faremos em este mundo se resolvem em tres pontos.  
principalmente. S. no passado e no presente e no futuro.  
E quanto he ao passado eu consiro como ao tempo que  
D's por sua graça quis que vos ouvesseis nome de Rey como  
namtinheis outra cousa senão eu a mui pequena parte  
em esta cidade ca o Castello era contra uos, e o Castello  
da Almada, e de Sintra, e de Corres uedras, e do bidon, e de  
Santarem, e a mui pequena maior parte e todos os outros do Reg-  
no. E quis D's por sua merce em caminhar a vossos feytos  
per alguia a quem vosso grande dano vieram to-  
dos a vossa obediencia, e sogiecao, pois nam menos de-  
uees esperar agora que posto que aquelle Regno de gra-  
da fosse de vós livremente em poderio de vosses delas.  
tella que ainda uos ficaria poder com sua ajuda de  
se poderdes contrariar qualquer dano ou offensa



31  
Que uos nouamente quizessem fazer. Camais ligeira-  
ta uos sena des fazer des agora que naquelle primeiro come-  
ço prometteas rezas que pello presente não são necessarias  
deus serem declaradas pello grande conhecimento que del-  
las auéis. E quanto he ao presente consirvo os emuios de deus e am-  
ssa grande fee, e cristandade, e careraõ que não consentem  
que uos omueis denegar guerra contra os Infieis por se della  
seguir alguma ajuda e fauor a Elrey de Castella e a urescenta-  
mento de nossa fee por muito nosso inimigo que foy, porque os  
infieis per natureza a uos querem mal, e elle por accidente.  
E quanto he ao que ha de uir, entendo esbo amy que os filzinhos  
daquelle cidade não pode ser arto perennua maneira per  
que a amizade e paz que era nouamente filzastes com a  
quella Regno se aja por ello de gastar nem de stroir, ante  
osento pello contrario, porque elles conbecerom pella gran-  
desa beste feito a ardidesa e boa desposicao de uos na  
turnas, e isso mesmo amara uillosa force alera com que obra-  
tes e amanto feito. E conbecerão outro sim como os filzinhos  
daquelle cidade sera arto grande para melboramento da  
sua conquista. E quando de uos emcoado em elles falece  
tal conhecimento ainda sua maã uontade nam tin e a  
pera ello perfeito comprimento deixe eu cam amy pella  
conquista não ser cam ligeira de acabar, como de poe  
desseu acabamento nam se lleseguir menos caidado de  
a conseruar, e manter. E sobre tudo nosso senhor deus que  
e perfeicao de uos das cousas sentindo a uos a boa uonta-  
de e desposicao sera sempre pella uos a parte, onde direi-  
ta mente poderees dizer com osantos profeta. Pois que  
E e em minha ajuda nom e merei uos a que me faça  
o homem, E per esta guisa a cabou o Infante do mltim.  
que sua resposta da qual Elrey seu padre foi muito ledo  
e amy com a boca cheia de riso lançou os braços em elle  
e lhedeu a sua boneaõ. Ora disse meu filho eu nam que-  
ro mais resposta pera a derradeira conclusaõ por eu.



mesmo acenho consirada; e isto e que eu acho que  
nenhuua virtude nom poder ser em perfeicão sem algum  
exercicio eatti e daltos officios cada hum em sua guisa  
principalmente dos cavaleiros em que se requiere for  
talesa; e que se os fidalgos e os outros bons homes deble  
Reino nom acharem em que exercitar suas forcas e ne  
cessario que de duas coisas facã tua; ou trauiram arro  
idos e contendas antreij como se le que fizeram os Ro  
maos depois que tiveram suas guerras acabadas, ou fa  
ron e as danos aos de castella perqueseja aro de suas pa  
tes quebrarem. aquat cousa eu não quera per nentua  
guisa; e por em me parece que ainda que per aal nom ap  
uitase o fribamento daquelle cidade per aal domenie  
deuemos dauar por bem de pexo todo nro trabalho e ges  
to de dinheiros e quanto e a cerca do mantimento que pe  
ra sua governancia as diance pertence este carregio  
quero eu deixar de vdo ao senhor D. que assi como elle  
poderoso perafaser do pouos muito, e de peque nas con  
sas muito grandes assi podera por sua grande merce a  
bir aro e caminho com a aquella cidade gouerne, e  
mantenhas e for sua vontade de atrazer a nro poder  
e por em de termino com a sua graa e ajuda de comecar  
a prosiquir este feito aca a opoer em fim nom me faleun  
do alguma daquellas cousas perque Parvada mente  
deuaser estorvado. E pões vos Deos aqui trouxe em ora  
que eu esto assi ouuense de determinar praz me que uos  
sejaes o mensageiro que leuees as novas a vossos jrmãos  
e lre de clarees toda a nra entencam pella guisa que  
vob jactenho dito; bem e verdade que vdos aquelles  
filhos de bleij tirrao mui grande desejo de uer aquelle  
feito posto em fim, mas nentua daquellas vontades



Isaõ era igual d'ado Infante dom Henrique caeter  
nascera com elle como jãa disse; e por em atti como se homem  
aque muito praria daquellas novas asseneou os doellos  
em terra, e beijou as maõs a seu padre dizendo que llo tinha  
em grande meree.

Assim o Infante dom Henrique levou  
as novas a seus jrmãos, e de grande pra  
zer que ouueram Cap. quinze

Na Infante dom Henrique sabia com qual vontade  
avia de ser recebido de seus jrmãos quando se leuasse  
as novas daquelle feito; e por em com grande organcia  
e prazer se foi a elles contando llo toda a vontade de seu  
padre segundo que passara com elle de suas novas e reca-  
do os Infantes e fonde ouueram e am grande prazer como  
se não poderia dizer cousa que os mais alegrasse; e por em  
caualgaram logo todos cada um de sua casa e forom se  
ao paço do rrey para se mostrarem a agradecimento de  
e am tanta meree. beijando llo as maõs por ello, como aquel-  
les que bem mostravaõ que ataa aquelle tempo nunca  
viveram prazer semelhante. Nem o rrey dentro em sua  
vontade nõs sentia pequena ledicia vendo as vontades  
de seus filhos assim dispostas pera as cousas da honrra  
pellas quais conhecia todo o cumprimento de suas virtu-  
des. Bem se uerdade que em todas as outras manhas q  
a grandes homes pertencia conhecia elle todas as  
possicaõs e a ouia bem dispostos a caualto e apee gr. des



Armeiros e canafores eligeiros de enuollos pera  
correr e saltar, e lancadores de barra, e Remenham e des  
enuollos nas armas pera justar, e assi pera quaes quer  
outros autos que a cavalaria pertence e nam porem  
que diga que todos igualmente auidão estas cousas e per  
feicam, ante digo que he erro em elle, o que he em toda  
las cousas que auidende que a hum falece em acaba  
do comprimento e achado no outro. E assi em estes snõres  
postrque em todos ou em eboa diligencia pera exprimen  
tar todas las cousas que a elles pertencia, alguma dasquel  
las cousas eram cumprida mente em hum que naõ era  
em outro, e naquelle que alguma cousa falecia aerecon  
taua-se em elle outra, nam porem que a nenhũ del  
les falece de porem aõ bõa pera todo fazer. E deves de  
saber que em cada huã ciencia ou uirtude saõ acha  
dos quatro graos ou quatro deferencias per os quaes  
o entendimento sobe e desce assi como per huã escada  
pera entender declaradamente as definicoes das  
cousas. E quanto a uirtude e como quatro graos per a  
guisa S. B. bom. E. melhor. E. muito. Melhor. E. perfeito. E. Assim como  
dizemos que hy. A. temperancia. B. continencia. C. Perseue  
ranca. D. E o quarto modo desta se chama uirtude hero  
ica sobre a qual naõ ha outra maior, e por eam b. e tal  
nome porque os Gregos chamão aos seus Principes erodes.  
e porem dizem que a estes conuem esta uirtude prin  
cipalmente; e assi na ciencia saõ achadas quatro di  
ferencias. S. a primeira que de a mais baixa se chama  
Singular substancia sobre a qual nam poderemos  
dizer alguma outra; a segunda se chama Substan  
cia comum a muitas ciencias a qual seia principio  
desua definicao. Se as primeiras substancias esto re  
ceber podessem; e a terceira se chama substancia geral.



O qual entra essencialmente na definição de corração  
 e aqua de chamada muito alta e muito geral. Isto escre-  
 via que de vós se compreendem todas as outras. Isto escre-  
 vemos assim porque os exemplos sam a razão de causa e me-  
 rito entendidos. Esperem El Rey todas estas boas e boas  
 e autos de vós de conhecer e em seus filhos mas não de  
 ainda em vós e segurança com que corração de porra e os  
 verdadeiros autos da fortaleza. Os quaes principal-  
 sam nos trabalhos da guerra mas que em outra penha  
 e vós, por ali de presente e muitas vezes perigo da mor-  
 te. Por qual o philosofo disse que era a fim de todas as con-  
 das terríveis e espantosas. Esperem de o estado da vida.  
 via muita mais preado ante os homes. Da qual corra-  
 El Rey via assim aquelle comee porque avia grande par-  
 te do conhecimento de vós o que elle de reza de vós.  
 Deus e os passaram assim todas aquellas Reverências,  
 e guardamentos e de vós foram escorezando tanto per-  
 suas razões e que El Rey disse. E assim parece que o  
 principal comee que assim convem fazer e o feito  
 assim se que primeiramente a de saber o sentimento  
 daquelle cidade, e a fortaleza de seus muros, e a  
 cura delles. ou como sam acompanhados de corra, e de  
 curamaneos, para saber quaes arte e baria me con-  
 vem de levar para ser combatida. Outrosi convem  
 saiba as ancoracoes que tem e com que ventos craba-  
 lha os navios mais estando sobre a terra, e se peruen-  
 tura as praias sam assim livres e dispostas que  
 novas gentes possam sair sem grande trabalho ou pri-  
 go, ou que o mar se sam chegado ao muro que dos na-  
 vios mesmos se possa combater. Considerando e quer-  
 disto quaes pensas se posso melhor enviar porquanto o  
 cumpra que sejam homes discretos, e entendidos, e  
 taes que possam bem e de prover segundo e necessario



**O**ra tal caso, enam me parece que cento e outros que o  
melhor possam fazer que o Priol do espirital, e o capitam do  
furtado do Priol para deuisar a cidade, e o capitam  
para atentar o mar com todas as outras cousas que a elle  
pertencerem mas como seja que elles ajam bu gaar para  
isto poderem fazer, e saber sem ser entendido, nem sabido  
aun porque elles uão para aqual cousa cento e uontade  
de fingir euã firmada dissimulacão; E isto he que quero  
dar voos que o emuiõ com embaxada aa Rajn Ba de  
Cecilia, aqual a presente estaa Viuuã, e em ponto para  
casar, aqual cousa eusij por o requerimento que me ella  
enuiõ fazer que me prouesse de casar meu filho o  
Infante Duarte com ella, e eu agora mandaa e require  
rer para o Infante don P. aqual cousa eusij bem certo  
que ella nam ba de fazer, empero a prouitaã muito se  
melhante a ometimento porquanto meus embaxado  
res terãõ aro de ir a vir per a cerca daquelle cidade  
onde poderãõ auizantado o que se permij? for mandado  
aos Infantes parecesse mai bem a consiracão de se cupa  
dre, e por em si cou a lreij em carregado de poeuerdo em  
obra segundo o tinba consirado.

**O** como Elrreij mandou e Bamar  
o Priol do espirital, e o capitam, e o que  
Bes disse que auiaõ de fazer.

**O**reij mandou e Bamar logo o Priol do espirital  
e felle saber como sua uontade era de os enuiar a uia  
da Rajn Ba de Cecilia com sua embaxada em perõ q' seu  
principal fundamento e tencaõ era que elles deuisa sem



34  
Cidade de Cepta de todas as cousas que ante d'ella se po-  
rem que l'hes mandava que se fizessem logo prestes para se-  
guir sua viagem para aquaqua cousa logo mandou d'ella se-  
bargante de dois Beiros para alguns corregim'entos que l'he fo-  
sem necessarios e mandou logo corregir e apparellar duas  
galles as melhores que estauão em suas cercenas as quaes  
foram assi corregidas de todas as cousas como se ouuessem  
dandar d'armada e isto era porque alem d'isso breza com  
que l'he conuinha de os enuiar segundos seus embaxado-  
res queriam que fossem de tal guisa apercebidos que não  
podessem receber algum danno d'alguns mouros se os aca-  
sem e mandou ainda l'he fazer mui nobres librees de  
seu motto e de uisa para d'elles aquelles que nas ditas gal-  
les auiam de hir e isto mesmo apendear e soldar todas aquel-  
las galles e descomeco a dar fim de panos de cras e cores a qual  
cousa nunca ainda aca aquelle tempo fora uista em  
nenhumos nauios semelhantes e dali auante o começa-  
rão de poer em uso aca a ora que se faz como ueedes. E per este  
modo foram assi as ditas galles apparelladas e corregidas  
e os embaxadores despaesados para tal guisa que em bre-  
ue tempo começaraõ de seguir sua viagem. E partindo de  
l'he com aquella uoz e fama chegaraõ sobre a cidade de  
cepta onde l'he d'ella se uia as ancas mostrando que queriam  
dar algum d'escanteo a sua gente e o Pror' assentado em  
sua gallee am como homem m' sages e discreto que era o  
Bana mui bem todo o assentamento da cidade como  
quem sabia a fim porque o farca, e o capitão d'outra par-  
te com grande auiz e guardaua sobre a praça o l'han-  
do qual era mais l'ure e das pedras para poderem em ella  
desemparada m'entes sair as gentes d'armas quando  
uiesse a ora d'omed'or e despois que foi noite soldou andan-  
do em bom batel mui passamente todas as ancorages  
que eram d'oreador da cidade de guisa que pella maior  
parte foi de todos em conb'eiimento e no outro dia l'he uia



Suas ancoras e seguião sua viagem. E Perj chega-  
ram ao Regno de Cerilia onde era a Rajnba a qual  
forerom logo saber como ali eram por em que fosse sua mor-  
te de lles enuiar mandado da manieira que ouuessem  
decer nũs quaes novas ouuindo a Rajnba mandando  
se uiuessem logo asua corte onde forom am recebidos e  
gasalados como conuinha a embaxadores de am amo  
Principe. E deixando suas maneiras que cada hum tem  
em seu senorio como Beppras por guarda de senesta-  
do finalmente depois quederam suas saudações da  
parte de lles a Rajnba, e apresentaraõ suas cartas  
de creença. deraõ sua embaxada por esta guisa. Muy  
to alta em uita. excellentes en Boa Rajnba. Nos sen Bor  
el Rey. dom João de Portugal uos far saber per nos seus  
embaxadores como nos dias passados uossa alteza emui-  
ou a elle por. Deram do casamento de uossa sen Boria com  
o Infante Duarte seu filho da qual cousa elle fora mu-  
to contente se o ffeito esteuera em aão de se poder aca-  
bar, e he não fora fallado primeira mente da parte da  
Infante dona Caterina irmã de Rey de castella per  
cuja rezaõ não podia comecar cousa alguma em semelhan-  
te auto ataa que elle de todo foy e posto em firm den ou de  
nom. quanto mais ainda que aquelle casamento em  
prouimento para ambos Regnos polia grande discórdia  
que se tam logoamente antre elles sequis a qual posto  
que adõ graças agora seja finda per firmeza de pazes  
que antre elles tam oracadas que per aão deste cara-  
mento se firmaraõ muito melhor. E que esta foi a causa  
principal per que uossa embaxada não ouue ouora mais  
graciosa reposta. E mperoo que elle consirando a despi-  
cação de uossa idade, e como o Infante dom Pedro seu se-  
gundo filho e sum Principe do cado de muitas uir-  
tudes do qual uossa sen Boria seria muito bem carada



Que lhe prazeria muito que o dito casamento se fizesse  
 por em que elle vos roga, e em comenda que vos esguardees  
 muy bem como o dito Infante de seu ffilho, e a mui Real ge-  
 racão de que descende assy da sua parte como de sua madre  
 da qual o dito Infante por seu merecimento nom falece  
 cousa alguma, e como he sera dado e em grande casamento  
 como de excellencia de seu grande estado conuem, e que a-  
 uida sobre vós vossos bom conselho. Beinviues vossa repobla  
 com effeito. Creendo que alem de ser vossa honra e prouei-  
 to fareis cousa que vos muito agradeceia. Sobre as quaes  
 palavras a Rainha disse que elles se fizessem por entam-  
 pera suas pousadas, e que ella fallaria com seus conselhe-  
 ros e que lhe daria sobre ello sua repobla. E todos aquel-  
 les grandes omes que eraõ com a Rainha esguardaram  
 muy bem como aquelles embaxadores del Rey de Portugal  
 eram homes de grande autoridade, e que assy por elles co-  
 mo por os muy nobres corregimentos que leuauão represen-  
 tação muy bem a grandeza daquelles. que os la inui-  
 aua, por a qual cousa poderam muy mal adisimulacão  
 que fazia em aquelle feito. Deuy comearão de traucar  
 sobre aquella embaxada. Da qual a Rainha era muy por-  
 to contente, porquanto lhe parecia que seu estado recebe-  
 ria abatimento mandando ella primeira mente tratar  
 casamento com o Infante Duarte que era herdeiro no  
 Regno; e ornar acasar com o Infante dom Pedro que  
 era sogito a seu irmão por rezaõ de sua primeira nacen-  
 ca; por em respondes aos Embaxadores del Rey como ella  
 por entom nom estaua em ponto pera dar Repobla a seme-  
 lante feito por alguns negocios que tinha em seu Regno  
 nos quaes de necessidade entendia tratar, por em qd  
 se ornassem com boa uentura pera seu Regno, e desau-  
 dassem el Rey e a Rainha, e vda a nobresa de sua geracão  
 que com elle fosse em sua corte. Os embaxadores como quer



que bem mostrassem que se pueram de leuarem outra me-  
lhor reposta não curarão de repicar mais sobre aquella  
matéria, porque bem sabião que não era aquella a princi-  
pal causa de sua prim<sup>ta</sup> viagem; e por em expedir amse da  
Oajiba, e meteram se em suas galees, e tornaram se  
Portugal, mas não lhe esqueceram de tornarem outra vez  
a tribuna da cidade de Cepta fazendo algum mais repou-  
so que oprim<sup>ta</sup> gera acabarem de tudo o que lhe falecera  
da primeira vista, e tal maneira se uerao em tudo que lhe  
nom ficou nenhuma cousa por tentar daquellas que a l'breij  
prazia desaber. E alguns mours daquelle cidade q<sup>ue</sup>  
depois do seilamento della considerao sobre a uinda  
destas galees mal diziao assi, e a fraqueza de seus  
entendimentos porque tam tarde conbecerão a saga-  
cidade com que se trautara sua destruição, e tam se  
acordauão como uirao o Priol com sua galee a longo  
da cidade assi uagando a mente como quem se craba ba-  
ua de asguardar cõ femẽca, e assi chegarão a lisboa  
Empero o l'breij auia dias que estaua em Sinora e seus  
filhos com elle a fora o fonde de Barcellos que se tornara  
per a sua terra por quanto elle ja era casado, e lhe man-  
dara seu padre que se tornasse per a sua casa

Como o Priol e capitão partirão de Cepta  
e da embaçada que leuauão e das con-  
sas que fizeram em sua viagem cap<sup>ta</sup> xvij

Depois que a cardanea fererão as galees depois que partirão  
de Cepta per a chegar a lisboa ca ouento foi mui prospero  
e as galees uinham mui bem apparelhadas de guisa q<sup>ue</sup>



E não falceia nenhuma coisa para se quirem breue  
 mentes sua viagem, e quis D<sup>o</sup> assy ordenar que todos aquel-  
 le porto de B<sup>o</sup> estaua muyto bem acompanhado de muitas  
 naos e curros nauios pequenos que uierão ali de descarre-  
 gar suas mercadorias com enteneom de irem ao Algar-  
 ue carregar de fogo para leuarem as suas terras porq<sup>to</sup>  
 o tempo da carregação era ja a acerqua, e as galees auer-  
 tarão de trarem assi a sua viagem ordenada que hui<sup>o</sup>  
 do mingo a ora demissas apparecerão a aboca da for de B<sup>o</sup>  
 e como era dia em que os homies nom eram occupados em  
 nenhuns trabalhos comecarão de correr para a ribeira como  
 corriem mente tem por costume quando algum grande  
 nauio entra por aquella for. E as galees com aduenec-  
 damase fizerão tanta detença per aquelle Rio que as  
 gentes tiveram espaço de comer, e tornaraõ ao bar como se  
 uinbaõ chegando para a cidade e certamente que era  
 grande prazer assi nos que estauão na terra como nos q<sup>ue</sup>  
 uinbam per o mar por quanto as galees uinbaõ nobremte  
 apendadas e coladas, e cadaũa trazia duas muy-  
 ricas e trombetas cuio som alegrauão os corações daque-  
 les que as estauão olhando e não era pequeno descanso  
 a aquelles das galees uendo os ajuntamentos que a  
 gente da cidade fazia para olbaremsua e begada ca-  
 todas aquellas torres e muros eram cheos de homies  
 e moberes que se chegaraõ para ali per esguardarem  
 a deusa daquelle vista, e os mercantes e estrange-  
 ros eram muito maravilhados com aquella novidade q<sup>ue</sup>  
 uiam no correjimento das galees, o qual certamente  
 era assy fermoso, e bom que B<sup>o</sup> faria representar  
 muyto grande estado. Certamente dezia a aquelles  
 estrangeiros este Rey de Portugal, assi como begran-  
 de emedros seus feitos assi far grandiosamente todas



suas cousas. Os outros da cidade mouiam ante o rei gr<sup>des</sup>  
perguntas sup<sup>as</sup> mandando cada hum a fim daquelle emba-  
xada: Em esto e begarao as gatees da cidade a cidade  
de onde ja estauao a maior parte dos grandes eboos  
que se auia pera acompanhar aquelles embaxado-  
res, assi por seu merecimento como p<sup>o</sup>lla honrra da  
embaxada que traziam. E assi eram todos cegos no  
entender que nom auia ahy alguem que podesse nave-  
gar outra coisa senam que toda a fôrça daquelle  
embaxada forasomente pera tratar daquelle cam-  
mento. O repouso que os embaxadores fêzerao naquel-  
la cidade foi pequeno Ca logo no dia seguinte fêzerao  
saber ao Elrey as nouas desua e begada, e entretanto  
em caminharao suas bestas de quisa que aquarta fei-  
ra muito cedo partiram pera Sintra, onde os Elrey man-  
dou mui bem receber, e gasalhar segundo mereciam  
taes pessoas quanto mais por uirem assi noua mente  
com se melbante embaxada de fora do Regno, e por quan-  
to todos os conselheiros outros tyntao que aquelles emba-  
xadores nom foam a outra coisa enuiados somente  
por tratar aquelle casamento eue Elrey maneira de  
os ouir logo primeira mente perante ellis, onde com-  
prida mente disserao todos os aquecimentos desua ui-  
agem calando aquelle principal que se guardaua  
pera outro maior segredo, e porque ainda esta dissimu-  
lacao podesse ser melbor traueada quando Elrey  
ouuo de terminada mente a vontade da Rainha fer-  
sebrante como que lhe desprazia de aquelle feito  
nom uir a fim, mas os outros dous lhe reuorao sobre  
os Remedios que lhe pareciao que eram necessarios  
pera tornar outras ues a repicar no casamento



37  
Daquelle feito. Elrey nom desprezando seus Perso-  
ados mostrou que era muito melhor fazer assi o feito  
quedo per algum espaço de tempo, mas não tardou mu-  
to que o Priso, e capitão fossem auizados da man<sup>ra</sup> que  
aurião de ter quando se fossem dar ouerdadeiro recado  
daquelle cousa porque os elle inuiara ceendo manciã  
como os Infantes se chegassem aquelle tempo pera aca-  
mar a de seu padre sob se mella e de dalguia outra ne-  
cessidade que cada hum se guardasse aos seus pormellor  
em cobrimento daquelle segredo. Juntos assi todos pri-  
meira mente preguntou Elrey ao capitão pella res-  
ta de seu em carregos o qual sem outra so tem maldade  
de galauras disse O Snor eu não trago outra resposta  
senam que tendes mui boa praja, emui boa ancoração  
e que podees em caminhar uossos feitos e hir muitem  
boa quando quiserdes ca a cidade sem grande tardan-  
ça com a graça de De<sup>us</sup> sera em uosso poder posta; assi pa-  
zera a Deus disse Elrey empero quero saber principal-  
mente a ancoração com to das as outras cousas que uos eno-  
mentei, e o mais; disse o capitão senão que podees ir como  
sadi se que todo tendes bom e a uossa vontade; e ainda mais  
sen Ber entendendo que nam camto mente cobrar ees aquella  
cidade, mas ainda outros muitos lugares que por seu aro  
uicão auosso poder, ou de uossa general, e isto sen basei eu  
por hum marauilho e acontecimento que me aconteceu q<sup>ndo</sup>  
era mico da qual sempre trouxe mui grande membran-  
ça pello marauilho e aros que sempre depois acirqua  
delho uis seguir, e porque uem a proposito não he mal de o  
saberdes, per aq<sup>ui</sup>sa que me aconteceu. E for assi que Elrey  
dom Pedro uosso padre cuja alma de<sup>us</sup> aja mandou um  
padre forade este Regno com sua sua embaxada, como  
quis que eu fosse mico de poucos dias leuou me por em meu  
padre consigo pera auer rezam de uer terra a prender



Seguindo nos ahi nossa viagem chegamos a hum po-  
to de agua de hum lugar de Africa que chamão Cepea  
onde me euera baldei de uer algumas daquellas cousas que  
me pareciao mais espeziaes, e andando ahi e segueime  
a sua fonte que ali estava com hum mui nobre e bafa-  
ris onde me eu acoitei hum pedaco de manto de senha  
damento em uer a fermosura dos fauallos que ali tra-  
tiam a beber, os quaes erao mui e bons, e estando assy  
sob e begou ahy hum bomem de compnda cidade cujos  
abitos e barba erao manifestos sinal de sua uelheze  
o qual e begandosse amim come coume de obbar pre-  
guntandome donde era, e eu lhei disse como era e pa-  
risol nom uos pergunto disse elle senao de que lugar  
soes da Espanha, e eu lhei respondi como era natural  
da cidade de lize, essa cidade disse ouello em que dy-  
noie, e eu lhei respondi como era do Regno de Portugal  
e qual he o Rey que agora Regna em esse uosso Regno  
disse ouello, he hum mui bom Rey disse eu que se ba-  
ma El Rey dom P.<sup>o</sup> fello que foi do mui nobre Rey dom  
A.<sup>o</sup> que foi nabatallon dosellado o qual he hum Rey  
mui justicoso, e amador de seu povo; que ayaes pra-  
zer disse ouello dizime quantos fillos baroes tem  
esse Rey. e eu lhei disse como tinbatres. e que o prim-  
meo nome dom fernando, e o outro dom biao, e o terci-  
ro dom diniz, e nom tem mais disse o mouro, e ta-  
mente nom disse eu, de que eu saibapauce, e elle co-  
me coume de rogar que consirase bem setinba outro  
algun fillo, e por uossa mui pequena idade nam  
me uinba a memoria uosso nacemento; poreo como  
quer que aquelle uello muitas uerzes a fiasse re-  
querendome sempre que esguardasse bem de alem



Daquelle tres fillos tinha El Rey outros a quem d'igual  
 he de sempre negava e ainda muitas uerdes com fura-  
 mento como aquelle aque não podia uir a memoria  
 mais daquelle que he sempre dizia Imperio a afir-  
 mando me assi afficado delle com uici a consirar com fe-  
 menca atee que me cahio no entendimento a uerda-  
 deira nebranca de uossa naceña, e entam he de uos a-  
 migo he mui grande uerdade que El Rey tem ainda  
 um fillo pequeno que chamão dom João, mas eu  
 nom me lembrava delle porque antes dos os fillos  
 bastardos nam sam auídos em tãmanha conta como  
 os lidosos; porisso uos pergunto qua disse elle? Com  
 dizendo es Mapalaura deu sum mui grande suspiro  
 e abaixou o rosto assi chorando, da qual cousa eu fui  
 muito espantado, e por elle assi continuar em seu  
 choro etnisera naquellhe muito que me disesse a  
 causa que o aisso mouera; como quer que me per-  
 muitas uerdes negasse a aconclusam afficada de  
 meus requerimentos disse. Amigo o meu choro nom  
 Etanto como extenbo ueram nementendas q  
 choro couisa nenbua que seja presente, mas pollo  
 conbecimento que tenbo da perda que badenir  
 a meus naturais amigos. E porque a tua uentu-  
 ra te trouxe aqui nota bem o que te agora diser.  
 Sabe que esse Rey dom Pedro que uos agora  
 tendes por uosso Rey em esse Regno não sa muito de  
 uiver por uia morte regnará em seu lugar o  
 Infante dom fernando seu primeiro fillo o  
 qual sera casado com bua nobre por uos a uos  
 o Reino depois da morte de seu mardo ficará em  
 grande reuolta e os outros dous fillos perengam



Desua fundada seram lancados em Castella on  
de faram fim de seus dias. E finalmente esse fo  
pequeno que tu ves menos precede e concompa-  
cam de seus irmãos sera ajuda em esse Regno como  
ũa pequena faísca de que se levanta mui grande  
fogueira. La dias viram em que elle primeira mte  
vingará a desonra de seus irmãos, e depois per esse  
mento do pouso sera alevantado por Rey, o qual  
aueraa grandes demandas com o Regno de Castel-  
la de que sempre ficara uencedor, e elle sera o pri-  
meiro Rey despanha que tera a posse em Africa, e sera o pri-  
meiro comecç da destruição dos mouros. Ca uinda elle  
ou os de sua geração uiram a este Bazariz dar de  
beber a seus Cavallos. Ora uede s. quem estas cousas  
assj ouuio e as uio passar por aquella propria orde-  
nança se creera que a cidade de Lepta Beja potta  
em uosso poder, e pore m torns a dizer o que ja diu  
que poddes ir com boa uentura quando quiserdes  
ca todo tundes aa uossa uontade assi as praijas  
como as ancoras. E Rey era bomem que tinba  
em pequena conta semelhantes juizos, e pore m co-  
meçou desillir tendo em jogo as palauras de  
Afortunado que Bedisese toda uia a certidom de  
que Beenco mandara cabem sabia elle que o nom  
mandara fora deste Regno principalmente  
senam daquelle fim creendo que elle era a  
pessoa que saberia prouar e conbecer nam cam  
samente semelhante cousa mas ainda ouro  
muito maior feito quando quer que fosse nece-  
sario, e que pore m pasasse por aquellas palauras  
disse e laquelle ancoracom era a sobrepedra



39  
Se sobre arca, ou sobre uasa ou se peruentam em  
ali o mar tam alto que os grandes navios podessm  
ancorar perto dos muros da cidade, ou se peruentu-  
ra per rã das mares ou correntes seriaõ os navios  
em algum trabalho na enebente ou uarante da  
mare; Todas estas reas prestaraõ poues acerca  
do capitão cã elle per nẽbuã quisa nunca mais  
quis dizer do que tin Badito; entãõ preguntou Elrey  
ao Priol que Bedisse, o assentamento da cidade  
com todas as outras cousas que enẽ mendarã.

Mo. Os Embaxadores tornaram  
de da Reposta que trouueram cap  
xviij

Senhor disse o Priol de coiza que uisse nem a bas-  
se nom uos sej de dar reposta atee que me facaes  
trazer quatro cousas. S. duas carregas da arca, e hum  
nouello de pica, e meo alqueire de fauã, e buã es-  
cudella; Cuidaes disse Elrey que nãõ tẽdes aqui  
o capitão com suas profecias entãõ comecou de  
se dir, e disse que leixasse o juço, e que Bedisse Re-  
cado do que Be preguntaua. Snõr disse o Priol eu  
nom tẽbo costume de Jogetar com uossa merce  
mas ainda uos tornõ a dizer que sem as ditas cou-  
sas uos nam direi nen buã reposta. Ta Elrey  
comecaua de tomar algum queixume pensando  
que os Embaxadores nam arrecadauãõ seu feitto  
pera quisa que Belle mandara. Veed disse  
elle contra seus fillos que bem enẽcãdas duas



Depois das peras homens de tal aut Bondade, estoulbe  
preguntando per as cousas aque os mandij elum  
me fallia em estrolmia, ouero me fallia em semel Ban  
ca de feitiços, quem auia de cuidar que taes dous  
Esmeez ouuessem detrater semel Bante recado  
Os Infantes conbecendo quem era o Pnoh não po-  
dian entender que elle tornasse de sua viagem  
sem trazer certo recado, por em Bedisserom que  
se arrecadara como delle confiança que de seare  
pobta a Elrey seu padre. O Pnoh estava Pindo  
porque uia que Elrey nome conbecia sua tenesom  
por em disse que aindaq' elle quize esse responder  
que nom saberia sem Betrater em as ditas cousas.  
as quaes Beforom traridas per a guisa que as elle  
requeria, e tanto que as teve dentro em sua camu-  
ra meteosse dentro soõ, e com aquella arca começou  
adeuisar sua embaxada per esta guisa. Tomou  
aquella e fer logo o monte da Almira com toda a  
cidade assi como jaaz consuas alturas, e os uales  
e fundos della, e desy a aliazira, com a serra de  
Ximira assi como jaaz em sua parte, e onde a-  
uia de fazer mostra de muro cercaua com aquel-  
la fita, e onde auia de assinar caras puin Baquer-  
tas fauas em tal guisa que elle Bem ficou nada  
por diuisar, e depois que tudo teve assi acabado  
Bamou Elrey e seus fillos, e disse elle a gora po-  
deres uer asemel Banca de meus feitiços. Ora  
me poddes preguntar por todo o que uos a merce-  
for, e eu poderuo sei responder com experiencia  
ante uos os Reis. E quando u Elrey mui bem toda



E aquella mostra como estaua, e derijo Priol como  
 coube adiquisar tudo mostrando o Belgo toda a  
 guisa do muro como estaua da parte do mar, e  
 quanto era acompanhado de torres, e de que al-  
 tura era a maior parte dellas, e depois lhe amos-  
 trou o castello como de seu assentamento, e quaes  
 eram os lugares per onde a cidade podia rece-  
 ber combate como das outras cousas que a  
 Elrey prouue de saber, e como quer que o príncipe  
 lhe diga que o conhecimento da cousa he mais  
 feita conhecida por si mesma que persuasão.  
 Banca nam reprovando seu dicto que seria es-  
 carrego para mim, certamente não falarei na  
 cousa daquellas que eram na cidade para uer  
 se saber que todas hi não fossem mais bem des-  
 das, e conhecidas segundo cumpria, da qual cou-  
 sa Elrey foi muito contente louuando muito a  
 obra de senhas do Priol, e muito se paraceo a quel-  
 la cidade arada para o que elle derijaua. E de-  
 pois de algum pequeno rezado que sobre aquelle  
 feito ouue mandou Elrey que tirassem a areia, e  
 aquellas cousas que ali estauão, e por entom não se  
 sabu mais em cousa que aquelle caso pertencesse.

Como Elrey disse a seus filhos  
 que deuidaria m começar aquelle  
 feito antes de osaber primei-  
 mente a Rainha, e fonde stable

Capitulo XIX



3  
esta assi a quella amostrancia que o Prior fez Elrey  
consirou sobre tudo per algum pequeno espaço de  
dias, e depois que tudo se acabou consirado fallou  
com seus filhos em esta guisa. Consirey acerca  
dos nossos feitos começados, e achou que para se bem  
poderem executar com os seus muyto grandes im-  
pedimentos, o primeiro he a Rajnba sobre todos he  
amada e prezada moſter, igual por suas grandes  
virtudes e bondades he assi amada de todos geral-  
mente, que se ella em este feito nom dá consentim-  
to nem o dos do povo, nem ainda dos outros maiores  
nunca poram mão em este feito, com nem buia fu-  
za nem esforço. O segundo em paço he o Condesta-  
ble o qual sabees que assi por sua mui boa vida como  
por os grandes e bem aventurados aquecimentos  
que ouve com as gentes do Regno e segadas asua  
amizade que se che porventura contradixer este  
conselho todos teriam que não era feito de recta  
mente, a qual esua lles faria menos esforço para  
nos ajudarem a ello. quando fossem requeridos  
Porém ante de nem buia causa se bem que vejamos  
per qual maneira lles faremos saber a determina-  
ção que em esto auemos, porque ao depois per seu dis-  
prazimento não recebamos algum pejo. Os Infes  
algum pouco descontentes no movimento daquel-  
le feito pensando que em ambas aquellas perwas-  
terias dos muyto grandes contrarios, este consira-  
ção per esta guisa. primamente que a Rajnba era  
moſter a qual segundo a sua natureza nom lles  
poderia de rejar nem buia causa perigosa e era  
a parte do Condestable consiravam como era bem



41  
3  
Ello, e que toda sua mancebia despendera em  
tantos trabalhos dos quais per agraça de Deus  
dias que tinha repouso com grande esmerita e ga-  
lardia de seu merecimento, a qual cousa por ven-  
tura seria azo de opoer em diuida na esperança  
da victoria que lbe daquelle feito podia uir. Empor-  
assi come omes em que moraria sua marauilha e sa-  
talera não quizeram mostrar que aquelles eram os  
maiores impedimentos que naquelle feito podia-  
auer, e consirando em ello disserom a Elrey que  
semebant esousas nom eraõ pera ter em grande  
estimo porque disseram elles tanto que a Rajn Ba nona  
senhora e madre for contente acerqua de nros morim-  
os e onde labre nom be home que contra diga nen buã  
cousa aquelles ordenandes por seru de D's, e acentam-  
de uossa honrra e estado, por em quanto a Rajn Ba nos  
iremos a ella, e Befalaremos per tal guisa que ella mes-  
mo seja aque nos peça que nos outorgueis o proseguim-  
to daquelle feito. A Elrey pareceo bom conselho o que  
tinham seus filhos, e disse que se trabalhassem de opoer  
em fim porquanta sentia que estes dois impedimentos  
tirados nam tinha outra diuida pera que leixasse de  
proseguir sua demanda. Os Infantes se foram logo  
a Rajn Ba, e apartaram na em seu estrado dizendo  
per esta guisa V. Snar. bem sabe uossa merce a alte-  
za do sangue donde per graça de Deus uimmos a este estado  
em que de presentes somos, a qual nos acarreta continua-  
lamente amui grandes cuidados porque possamos conse-  
guir auir ende daquelle Principes de uigo sinbagem  
a Deus prouue de nos trazer a este mundo, e sobre tudo



6  
Consideramos a cidade em que somos, e como poderemos mais  
honrradamente receber estado de cavalaria em algum  
lugar onde se trouxeram alguns grandes feitos das armas  
de craballos perigosos onde nossa virtude podesse ser  
demostrada ante a vista de todos. E a pois que os lugares  
principalmente foram ordenados porque antes os outros  
famosos tenhao auantagem no feito das armas quanto  
mais aquelles aque de quis das nobres a degeneração nos  
lugares onde se possuão as forças e experimentados cora  
ções de quem mais honrrosamente receber a ordem daquel  
le estado. E porquanto o Rey nosso Sr. e padre deseja  
do nossa honrra e acresentamento como de seus fillos  
quisera fazer grandes festas e conuities para honrrar os  
da cavalaria da qual cousa nos peruenhamos modo po  
díamos ser contentes considerando aque dito Sr. Estando  
em esta duuida quis Deos que sobresegou<sup>tu</sup> ao  
Vedor da fazenda, e fabours em bria cidade que he  
em Africa que chamao Cepta mostrando nos como era  
muy azrada para ser filhada, a qual cousa fallamos  
ao Rey nosso Sr. e padre o qual enuiou alaa o Prior e o  
Capitão por deuisarem o asentamento da cidade se per  
ventura seria tal como ao Sr. A. dizia, orasam jaa cora  
dos delaa. e segundo o recado que trouxeram a cidade  
he muy azrada para se filhar auendo bom auimento per  
ello, e porquanto senbora nos temos muito grande uon  
tade dese este feito por em fim, esentimos que o Rey  
senam quer despor a ello assi despachadamente como nos  
queriamos, pedindo uos por merce que primeira mente  
uos praza consentirdes em ello porque sentimos certa  
mente que o principal impedimento q' o Rey ha deuez  
assi se, aduuida em que estara nam sabendo ser uos



Prateraa d'ello ou nom porquanto cuidaria que por o amor  
 que uos nos tendes segundo a condicao das outras mães.  
 res, não uos prateraa que cometamos cousa de que uossas  
 vidas fiquem em perigo, e desy que se peccaeis de uossa parte  
 que sejasua merce de uos em caminhar como e ho seja p'ob  
 e n'fim. Bem se uerdade responde a Rainha que eu  
 uos tenho assi aquelle amor que qual quer madre e per obri  
 gação natural deue ter a seus filhos, e ainda m' mais por  
 duas cousas a primeira p'ello grande amor que tenho a l'r.  
 rei uosso padre assi p'ellas grandes uirtudes que em elle  
 haia como por ser meus senhor e mando esentir que me tem  
 tam grande amor como o men do mundo que o mor tenha  
 a sua mother, e a segunda por uos deos fazer e as de que  
 eu nom espero que possa nacer outra edusa senão aquella  
 que require o estado que tendes e o grande linbagem de  
 que de cendeis. E m'p'is quanto pera se m'obantes feito  
 eu nunca uos poderia priuar uossas boas uontades an  
 tes uos ajudarei a ellas com todas minhas forças e poder,  
 e esta mente que eu nom podera oje ouuir nouas com  
 que me mais prouuera ca per se m'obante requerimen  
 to me fazeis entender que andas uontades e crees a  
 diante. pera obrardes aquellas cousas que sempre obrar  
 raõ, e obraõ aquelles Reis e Principes da linbagem  
 de que de cendeis. Porem amim praaz muito de poder  
 logo mãõ em este feito per tal guisa que com agracia de  
 D's. uossas boas uontades f'ão effectos segundo de uossa

De como a Rainha salua a l'r. Reyno de que  
 rim de seus filhos e dare p'obta q' he l'r.  
 rei deu a cerquade l'r. Cap. xx.



8  
Som quis a Rajnba. por aquella cousa em camamba  
cardanea porque pareceu que mingocava <sup>boa</sup> na vontade  
que mostrava a seus fillos, e fez logo saber a El Rey como  
he era neces<sup>o</sup> de he fallar, porem que fosse sua merce delle  
fazer saber a despois da em que estava, mas El Rey usou  
da desua nobre covezia, não quis consentir que se ella  
metesse em tal trabalho, e disse as mensageiros que he  
disse, que elle hia onde ella estava como de feito logo  
foi. Senbor disse a Rajnba eu uos quero requerer tua  
cousa que he muito contraria para requerer madre para  
fillos; porque comum mente as madres requerem aos  
padres que arredem seus fillos dos trabalhos perigosos  
fazendo sempre grande arrecho de quaes quer danos  
que he possam acontecer; E uenbo teneas de uos requie  
rer que os arredes dos logos, e das fylgancas, e smetas  
nos trabalhos e perigos, e esto senbor de por esta guisa. Vosso  
fillos e meus uicrao oje amim, e me conteraio tudo o  
feito que tinbeis passado a cerca da cidade de Lepia  
sobre que uos fallou Joam a fonte Veedor de uos afor<sup>o</sup>.  
dizendome como sentiam que uos nam despunbeis  
a em camamba seu fillo em to segundas elles desja  
uao; porem que me pediam que me prouesse de uos fa  
lar em ello, e uos requerer a sua parte e camamba.  
E uenbor esguardando como elles uem de linbaga  
de Emperadores, e Alex, e de uos mui notauces, e gran  
des Principes cujo grande nome, e boa fama he oje  
por as partes do mundo nomeada nam quera per ne  
mbua guisa pois Bedi per sua merce quis dar a des  
posi com dos corpos, e do entender que elles per seu tra  
balho falecessem de conseguir os feitos daquelles  
que disse; E portanto eu apectei seu encargo, e me  
proue mui de seu requerimento auendo seu desejo



43  
O bom pera comeco de sua nova hidade polta qual  
vos peço por mercede que queira aas em caminhar como  
elles possam exercitar suas forças e provar suas vir-  
tudes segundis deuem pera aqual cousa me parece  
querendes mui bom aazo, querendo auisar que se  
ponha em obra aquello que ja tendes fallado, e aem  
da parte que a nos acerca de llo a pntee, eu da mi-  
nha do lo teui muito em mercede. Se uira Responde  
Virei tal requerimento me fazeis uos de que eu recebo  
mui grande empaço, e isto se por me requererdes pri-  
meira mente o que eu ouuera de requerer a uos me-  
tendo a mim em prarimento aquello que porventura  
em muito duuidara de uos sem constrangimento de  
grandes rogos querendes outorgar. por em deu muitas  
gracias a deus porque uos trouue a tempo de metal e uos  
requerendes da qual cousa mui toco, e me praz  
de o por em obra segundis me requerdes, e que com agra-  
ça de deus espero que uenba a prouetosa fim e por  
sen boia me uos tendes feito este requerimento pra-  
te uos ta que eu uos faça outro naõ mui longe deste  
proposito que uos prara de uos e on de uos os fillos  
forem a mi participados de seus conselhos e companhe-  
de seus perigos. Bem foi a Rainha de uos e  
dalas Parvos que se a te li passaraõ. mas quanto a  
aquelle ponto bem mostrou que se bem prazca de uo-  
uir sem Bante, e disse. Sñr a mim seria muito  
graue de pod. com meu coraçõ que outorgasse de me-  
Bante, que per aquella guisa que a mim parece de  
trada o requerimento que uos primeira mente fize  
por esta me parece quanto a meu uito ou uos fora  
de rezar, por quanto aquello que meus fillos requerem



4  
Se peragant barem honrra que uos ja atendes ga-  
nada a qual elles ainda <sup>temem</sup> por veras de  
uos e daquelles Principes e senhores de que desendem  
Eporem Vós e necessarios de abusarem agora some-  
tendo seus corpos a grandes trabalhos e rigos nam  
recando sua morte, se per algum caso aconteea  
por chegar a aquillo que seus avos percalaram.  
La por certo nam Vós fica pequeno encarego depois  
de uossos dias de conseguirem uossas uirtudes e  
parte de uossa honrra, e pois a Deus graças per mui-  
tas do mundo se notoris como uos per uossos grandes  
merecimentos e trabalhos encaregos cobastes tan-  
ta honrra que não somente as mais poderos Rey-  
do mundo podera abastar: mas ainda tres ou quatro  
se temam dellos por coneeentes. E assi não me parece  
uossa vida excessada seu uossa mere for. Ca sabendo  
deueis considerar na idade em que sois a qual eres  
que se poues menos de sinenta e deus ou sinenta  
e tres annos, e como toda uossa manebia despendes  
es em trabalhos por defensão, e aeres uentamento  
de uossos Regnos, a qual cousa prouue a Deus de uos  
poer em termo e fim bem auenturada, e que pois  
a elle prouue de attiseer, que mais o nestre maes  
razado e que os annos que uos derradeira mente  
fream para uiuer despenda es em correjimento de  
uossos Regnos, e em emenda de uossos peccados  
porq' assi como a Deus prouue de uos honrrar o corpo  
em este mundo, que assi uos honrra a alma no outro.  
Que de mouerdes agora novas pelijas das quaes  
se pode seguir por uentura q' ainda q' depois que iraceis



R. Se sega o nam poderos fazer, porque os feitos se aguem  
 muitas vezes perca a guisa que com suas guerras se co-  
 meço outras e sam semelhantes ao fogo que os salua  
 dos poetas e os malos, e quando pensando queimar eua  
 pequena mouca queima as suas se mentes. E deves  
 ainda de consirar como toda a honrra deste mudo  
 caem ao ponto de sua hora. E perdua mui pequena  
 des auentura perdemos o somes mui gran parte de  
 suas honrras passadas, porque toda a honrra e a  
 honrra com mui mente se julga polta fumaça em nua  
 daquellas cousas que os homas esperom em este mudo  
 nom responde menos a sorte, e a fortuna que os feitos  
 das pelleas. porem de vossos feitos hira com e cometerem  
 qualquer cousa que venos ordenades a mim me parece  
 que be bem, e que uos fiquedes em vosso Reino; e que con-  
 do oqueis nam queiza que seus feitos nom socedam  
 segundo sua vontade, e noda melior be que uos ten-  
 nades com que os uingar as depois que a contraria for-  
 tuna abranger a vossos como a vda das grandes  
 penhas do Regno. Ca necessarios sera se uos fardes que  
 nam fique no Regno nua pena notavel sem  
 vossa grande contrazimento. E asy ando que mi-  
 n'atencao ha que melior de ficardes, que per nua  
 cobra de honrra uos mouedais de partir de vosso Reg-  
 no. Todas vossas Perdes Senhora disse o Rey sam-  
 pera consirar quanto pertence aaquele que se moue  
 principalmente por causa de honrra, o que certamte  
 nom be em mim somente me lembra como eu gey  
 meus braos e sangue dos cristaos, o qual por  
 justa mente fez esse, ainda me parece de entre com



Rajna conciencia que não posso delle fazer compri-  
da pendencia saluo se os muibem lauassem sangue  
dos infieis ca de terminado e nasanta escriptura que  
a perfecta satisfacão do peccado e cada hum per onde  
pecca por ali auer pendencia, pois que pendencia posso  
enfazer de quantos homẽs permim e per meu arto forom  
mortos, soamente matar outros tantos infieis, ou mud-  
to mais se poder por seruicio de D. e exaltamento da san-  
ta ffe catolica. Caposthoz enquizese fazer semel Bante e  
menda por orações, ou esmolas, não me parece que auerão  
perfecta satisfacão pois a pendencia e desigual do erro  
ta officio do verar principalmente e dos clérigos e frades  
e outras pessoas Religiosas, e as molas que aquel quissese  
fazer sam dinheiros de minbas rendas dos quaes eu  
não posso sentir mingoa, pois doutra qual quer parte  
meu estado eaa deser governado, e ainda me parece que  
seguindo este feito prefaz todas estas cousas, porque  
a saar desmolaseá buscar dinheiros com tanto pe-  
ra governar tantas gentes como eu com a graça de Deus  
espero de leuar a esta santa Romaria, pois quanto a ora-  
ções parece me que asar será D. seruicio por semel Bante  
do quando per sua graça aquellas casas em q se agora seue  
e adora onome de Nossa ffre de cuja alma per seu juizo  
merecim<sup>to</sup> e sepultada nas finduras do Inferno, forem  
acompanhadas de clérigos, e Religiosos onde denoise,  
e dedia, se seua, e adore os seus antos nome. Quanto D.  
disse a Rajna a seu D. Os eu não fallo nem buia  
cousa, ante me pras e hedou muitas graças por uos por u  
em tal proposito ca não poderia conuar nem si e contra-  
ria em nem buia cousa que asseu e uasse, e elle que de



5 45 45  
Sabedor de todas as cousas sabe bem certa mente que em mi-  
nha uantade nam estaa o contrario

Mrs Elrey pello presente não  
quis determinar a R.<sup>a</sup> que elle a-  
uia de ir em aquelle feitto, e como  
logo mandou em caminhar as cou-  
sas que pertenciao pera a frouta.  
Cap.<sup>o</sup> xxj.

Quem poderia ouuir aquellas palauras que se ante aquel-  
les senhores passauam que não ouuessa excoena fregan-  
ça. Por certo bem disse Salomão em seus proverbios que  
amador parte da bem auenturanca desta uida para ter qual-  
quer bem estaa em ceer hã malher, nem Elrey era puer ledo  
de ouuir assi aquellas palauras aa Rainha das quaes em  
sua uantade fôr mui contente. Empero não quis determi-  
nar sua uida consirando que se a Rainha determinada m-  
te soubesse que elle auia de ir, que se lhe recerrena maior  
trabalho de sperito, da qual cousa se lhe poderia seguir al-  
guum danno pella fraquesa de sua compreisa, mas a  
R.<sup>a</sup> de seus fillos ficou logo posta em determinação, e Elrey  
começou de caminhar auiudadamente o corri-  
mento que pertencia pera sua uida. Da primeira cousa que  
logo mandou fazer fôr prouimento de suas cereccenas  
pera saber parte dos rraçios que tinha, e como erao repa-  
rados, mandando logo trigosamente cortar madura



Para Refazimento daqua's galles e fustas que Be-  
salleciam para cumprimento do numero que elle enten-  
dia deuear de xv. galles, e quinze fustas, e assi man-  
dou logo apparellar carpinteiros, e calafates que obras-  
sem nos ditzos nauios e deij guarnicoes para elles com to-  
das as outras cousas que lhe pertenceriam. Mandou ain-  
da o rrey aganbar quanto cobre e prata se pode acbar no  
Reyno, e assi mandou trazer ouro de fora fazendo se tra-  
to com os mercadores pelo melhor modo que elle pode.  
E o tal guisa que a muy breue tempo teve delle muy gra-  
nde abastanca, e Ioan de Vedor da fazenda proueo lo-  
go todas as rendas da cidade, e fathou com Rui piroz do  
Alandroal que era tesoureiro da moeda não he decla-  
rando por em o segredo, por tal guisa que as fornaças da  
moeda foram logo todas prestes, e despachadamente  
começaram de laurar, e amanba a riança se pomba  
naquelle lauramento, que a fora alguns dias de muy  
grandes festas e todos os outros continuamente de  
dia, e de noite laurauão, e ixe Carlos Almirante foi  
logo avisado per mandado do rrey que prouesse todos  
os marcanes cada humo em seu estado, de guisa que  
despachadamente podesse fazer delles o que o rrey  
mandasse. E Goncalo Lourenes de gomide que era  
escriuão da puridade mandou logo fazer cartas em  
nome do rrey para os escriuões dos marauelhos, e assy  
para todos os Condes, e canades dos besteiros do regno  
que fizessem logo seus alardos, e lhe enuiassem os  
cadernos delles onde quer que elle esteuere nas  
quas declaradamente fossem escriptas as cidades  
das perras, e corregim<sup>to</sup> que tinbaõ para seu rrey



46  
Mas quem poderia exercer a multidão das sentenças  
que se davam sobre aquesto feito, e a o sumardo pouco era  
muito grande sendo o abalamento destas cousas, e po-  
to que cada hum em sua parte se trabalhasse desculpando  
aquesto segredo nam auia y alguem que certam-  
te soubesse determinar o lugar pera onde aquelle corregi-  
mento era, e as sentenças que se davam a cerca delto.  
Leixamos pera outros capitulos, porquanto aquellas cou-  
sas nom se faziam ainda tam trigosa mente, como se  
adiante fzererom. E deues desaber que a diligencia  
que El Rey mandou poer, na mocda, e rendas foi por  
nao lancar pedidos a qual cousa for a duas fins. A pri-  
meira porquanto aquelle feito principal mente era mu-  
uido por seruiço de D<sup>o</sup>, e nam queria El Rey que nũa  
pessoa deseu Reino tivesse a ao de receber nũa es-  
candalo, e a segunda era, porque, se ouuera de lancar  
pedidos fora necessario de fazer ajuntamento de fe-  
tes nas quaes de necessidade se ouuera de declarar  
algumas conjecturas, ou partes do feito, por tal guisa que  
se podera entender a verdadeira determinação que  
El Rey sobre isto tinba. Em este corregimento e cousas  
que El Rey assi mandou fazer se puserom bem de oito  
mezes no qual espaço os Infantes faherom a sepa-  
dre pedindo se pormere que quis esse por maior tri-  
ganca na q<sup>ue</sup> se fizo. e a p<sup>ro</sup>to que El Rey m<sup>o</sup> trabalhava  
se aelles nam parecia tanto, porque nas cousas que o me-  
m<sup>o</sup> deseja quando esta em esperanca de as cobrar nun-  
ca o espaço p<sup>o</sup>deser cam pequeno que Benão parecia  
grande. E a alem disto euã das propriedades dos homes  
maneebros segundo declara frey Gil de Roma per autoridade



Do Philosopho. na creceira parte do segundo livro  
do Regimento dos Príncipes, e Paulo Virgilio na In-  
sírancia dos mancebos fidalgos de sexem crigos, e arreua-  
tados em seus feitos, e isto por veram do esquentamento  
do sangue que em elles natural mente he naquelle idade.  
Et tanto lhes parecia aos Infantes que esta cousa se  
faria de uagar que disserom a seu padre que pensauam  
que elle queria cesar do proposito que com elles de cre-  
minara. Bem sabees disse El Rey como ante que falla-  
semos a adajaba uos disse que não podia em este feito  
fazer nenhuma cousa que aqui meira mente ella co-  
nondeslabre não soubersem, e pois da Rainha ouuemos  
seu prarimento ouuemos que fallamos no fonde por  
cuja razão não pôs mais crigosamente despaibar  
meus feitos. pera auisar o que me he necessario. Os  
Infantes disserom que era muy bem que sua merce em-  
camionbasse como se lhos possem em obra de fallar ao  
fonde, porque ao diante temem cerca de terminação  
do que auiaõ de fazer.

Como El Rey e os Infantes de cremi-  
naraõ a man<sup>ra</sup> per que se auia de fallar  
no fonde naquelle feito, e como Refoi  
fallado e per que quisa cap<sup>o</sup> xxij

El Rey e os Infantes eraõ a quelletempo em Santa-  
rem quando estas cousas ante e elles foram falladas  
onde de creminaram que este feito não fosse fallado



41  
t  
O Conde perescripto nem mensageiro somente que El  
rey lhe diuesse pessoalmente, e que para isto se fizesse mais  
faria desos peita que o Infante Duarte e o Infante dom  
Henrique partissem logo caminho de Niba do diana  
levando consigo monteiros e caçadores, e que andando  
assí despendendo dous ou tres meses em seus desenfada  
mentos ataa que Elrey e o Infante dom P.<sup>o</sup> passassem o  
cejo, e se fizessem chegando contra algum lugar q<sup>o</sup> fosse  
mais acerqua donde quer que o Conde labre entam este  
uise. O Infante Duarte avisou logo seus officiaes como  
de fizessem prestes para continuar seu caminho, e se re  
tiro a Martim de dem ello porque era hum fidalgo gran  
de casador e monteiros fazendo lhe saber como elle, e o In  
fante dom Henrique seuyrmao hiaõ folgar contra a  
queha parte por em que he rogava que elle estivesse  
prestes com suas auens e caas, e que elle mesmo avisasse  
quaes quer pessoas quisessem se querirbaõ desposissas  
para ello, e logo os Infantes partiram sem trada sua  
gente entender o tal regredo som<sup>te</sup> no monte e caa, e  
antecanto Elrey estive em Santarem ate que he pa  
reces que era tempo de partir, e tanto que passaram os  
dous meses logo nasganda romana do 3<sup>o</sup> mes Elrey  
foi em caminho da sua partida, e porque sua tenca  
foi mechor diminulada disse hum dia contra o  
Infante dom P.<sup>o</sup> por tal maneira que o ouvissem  
tudo ja agora uos e xmaos cuidaram que naõ ha  
mais na casa nem no monte que quanto elles sabi  
Conferi meu filho ainda eu quer uer se he possi  
vel auantagem porque uos outros homees nanceiros  
pensaes que nos outros nam sabemos as cousas tam



Perfeitamente como uos, mas prezendo a D<sup>ni</sup> nos par-  
tirmos era daqui, e tiremos uos estes montes onde eu  
ja muitas ues a dei muitos e grandes porcos, e a  
D<sup>ni</sup> prouuer de uos a parar cousa em que nos deien fide-  
mos poderemos uer quando nos ajuntarmos quaes  
forom melhores monteiros. Aquelles senhores e fidal-  
gos que erao com Elrrei comecaraõ m<sup>to</sup> de se partir na  
quella montaria de quisa que uos deien dimento  
da force naõ era por entaõ em outra cousa, senaõ n<sup>o</sup>  
corregimento que pertencia pera aquelle caminho. Par-  
tiõ Elrrei logo daquella villa de Santarem, e o Infan-  
te dom P<sup>o</sup> com elle, e correaõ logo aquella Ribeira de  
Muya dei, foram se a Ribeira de Soor que de a uersa  
de uersa, e repousaraõ ali algum pouco, e por q<sup>to</sup>  
o fonde tabre a aquelle tempo estaua em Arrajobos  
em caminhaõ sua ida contra Monte mor, e esto muy  
de uagar, e ante que partisse daquella Ribeira de  
Soor disse Elrrei contra o Infante certamente eu a-  
cho ja agora minha casa de feita de bons caas espe-  
cialmente de taas ca me pareceu que estes q<sup>to</sup> trago  
oube porque os mais delles saõ nom forom ays da berra  
em caruados, ou por uentura nam sam bons de sua natu-  
rallera, nam tem conbecimento das matas desta  
terra como tem das outras da estrema dura onde  
forom criados; Pois diueraõ alguns dos que y estauaõ  
Ino<sup>r</sup> sena bem mandardes saber parte a casa dal-  
guns fidalgos desta Comarca se tem alguns caas  
que uolõ enuiem especialmente pera aquella Ri-  
beira da lauer em que se empre Soes de a e de grandes



O Rei e bom. Não entendo que a pousada disse El-Rei  
 porquanto o Mestre da vida que beira a bome que sempre  
 tem muitos e bons sei que será já com meus filhos  
 ou be enuiarias pedir os melhores que se uenisse cá  
 assy fexerom a Martim o demello, mas entendendo  
 disse elle que o fonde tabre e era algum bom que nos  
 possa enuiar; Se uossa merce for; Disse o Infante es-  
 creuente e porquanto me uem mais ageito que  
 auos, por ser alongado de minhas terras, e uir a co-  
 re des percebido de semelhante desenfadamento  
 El-Rei disse que era muyto bem considerado, e todos os ou-  
 tros alli disserom como se comum mente fizes entre os  
 senhores, que qualquer cousa que dizem em buo ou  
 ou do estorvos conseguem seu proposito, e tanto se pos-  
 esto em Susansa em nossos dias que alguns fundan-  
 do sobre elle interese se baciao semelhante e geito por  
 officio, mas do que se delto se guio falaremos a diante  
 despois do acabamento destas cousas. Passando pri-  
 meiramente pelos feitos do Reynado del-Rei dom biao  
 e dom Duarte e porquanto em seus dias non biam daques-  
 tes acbados que antes sua prezenca ou uenisse auanceja-  
 do fauor. O tornando a nosso proposito o reservado foi  
 logo e bariado a qual foi logo mandado que fexesse  
 qua carta em nome do Infante dom I<sup>o</sup> pera o fonde-  
 tabre na qual depois de suas emendadas se faria  
 saber como El-Rei seu padre, e elle eram partidos de  
 Santarem com entenciam dese des enfadarem por  
 aquelles montes, e que porquanto elle uiera de suas ter-  
 ras a Corte a forrado mais com entenciam dese em-  
 bargar seus feitos que de andar a monte que be roga-  
 da que se uenisse bum bom alao de fexer; Respondo



4  
Quando aquelles que seu padre traria não eram  
taes que entre elles ouuesse hum especial; Esta car-  
ta foi logo feita e assinada, e mose da estribeira pres-  
tes para alenar, mas foi necessario de alenar em ain-  
da a fama do Infante para lhe elle poder osinece, e  
estava porq̃ alem daquelles sellos que o seu escripto  
trazia costumada elle sempre trazer hum com que  
assestava algumas cartas especiaes que a elle praria  
e a tempo que he ouue de poder aquelle sinete com tal  
modo que fez hum escripto por sua mão m̃ secreta m̃  
no qual faria saber ao fonde como a D. Rey seu padre  
era necess. de fallar algumas cousas com elles sustanciaes de  
grandes segredo; por em que em comendava que elle dissimulasse  
por alguma boa <sup>ca</sup> m̃a, como bem podesse. Begar a Montemor on-  
de D. Rey seu padre logo a curqua encendia de ser. A qual car-  
ta assi enviada quando o fondeo a alma que em ella vinha  
como bom sages e discreto calou mui bem aquelles segredo fa-  
zendo ao mose algumas perguntas mui alongadas daquelle  
proposito. St. pela saude de D. Rey e de seu filho, e de se dos desenfa-  
damentos que trazia em suas montarias. Se j. d. n. e. que  
D. Rey meus n. ouue novas da vida e que enea de seus filhos que  
ca traze ~~em~~ seus montes, e quis ir tomar sua parte por he  
elles nam leuarem a vantagem, mas muito me pesa porq̃  
nomeendo agra taes taes com que Bepera fariseu do  
Emperso ante estes que benho sera buscado om Bepera  
sua dos Infante dom Pedro que me enua a pedir. Quer  
ser logo fazer a reposta assi de praca como o Infante fez aq̃  
he inuim dizendo que de seus desenfadamentos he pra-  
ria muito mais que Bepera aua por nomeer cousas a cam especial  
como elle de rejaria, para Be fazer seu; Emperso que daquel-  
les alaos que avia em sua casa he inuiana om Bepera que Be



Dedia por merce que qualquer outra cousa em que elle entendesse  
 que o poderia servir o nom d'ouso e de llo por esusado. Elrey  
 foi assi fazendo em sua uia gem atee que chegou a montemor  
 e tanto que o fonde soube que y estava de llo contra os seus  
 que pois elrey seus ali era tam preto que nam sam mais de  
 tres legoas ainda que grandes sejam que se seria desmesura  
 nome Beir fallar auendo tanto tempo que o nom uira; Porem  
 em caminhou logo sua parcida e foi fallar adrey, casti logo  
 como chegou Be foi fallado todo o feito passado, dizendo the elr.  
 rey que pois que algumas cousas teuesse comecadas de orde-  
 nar que nom eram porem com de terminacao dese feito por  
 em execucao atee seer fallado a elle; porem que he roga-  
 ua que Bedisese o que Be daquelle feito parecia. Que  
 amim pareu responder o fonde li que este feito nom foy  
 alado por uos nem per outra nen bua pessoa deste mundo  
 somente que foi reuelado por deos querendous abris a to  
 e caminhou porque Be fizeses este tam especial seruiço  
 porque uossa alma ante elle possa receber grande merce m.  
 e pois que a elle praar deseruir de uos em este feito y nom  
 e mais que esol dir bar. Ca assi como a elle prouue de oba-  
 rar ante os ollos de uos com beimento assi Be prazera  
 por sua merce de o trazez a prouueza fim. Euos por merce  
 nom cesseis de obrar em ello de quisa que por uossa mizer  
 nom fallea nen bua cousa do que pera se me bante feito per-  
 tence; E mesto e begarao os Infantes Duarte e dom Alu.  
 rique donde andauao em seus desenfadamentos, e em  
 outra mostranca de conselhos nem de fallas secreta sen-  
 tiram auontade do fonde e breue mente se partiram  
 cada bum per sua parte d. Elrey e os Infantes dom P.  
 pera santarem, e os Infantes Duarte e dom Henrique  
 e Euora, e fonde pera Arragojos



4  
O Rey comeeu dar mais  
trigosamente sua vida, e como os In-  
fantes tornaram de uia, e como se os  
Infantes dom P<sup>o</sup> e dom Henrique  
partiram p<sup>o</sup> suas terras e das cou-  
sas que laa fzererom cap<sup>o</sup>  
XXIIII

O espaço foi pequeno que os Infantes estauerom em  
uia porque tanto que souberam que seu padre era em dantarem  
logo partiram daquelle cidade e se forom para elle onde seu  
ajuntamento nom durou m<sup>to</sup>, porque o Infante dom P<sup>o</sup>, e o In-  
fante dom Henrique se forom logo para suas terras; e o Rey  
e os Infantes Duas e ficaram ali dando auiaimento mais tri-  
gos as cousas comecadas. do que se ali fzerera, e o Infante dom  
P<sup>o</sup> e o Infante dom Henrique teneram tal man<sup>ra</sup> em seu cam-  
inho que se o desenfadamento de Ribadiana foi grande  
aquelle nom foi menos. Ca tanto que chegarom a Coimbra lo-  
go o Infante dom P<sup>o</sup> foi buscar quantos desenfadamentos se  
poderam achar para folgancia de seu irmão, e sua, e como to-  
grande abastanea de uia andas de que sempre forom gouerna-  
dos em quanto obtueram per as terras do Infante, e per seme-  
lhante foi o Infante dom Henrique tanto que entrara  
na uia com a rea da bura donde elle tinha seu sen Boria. Mas  
fz ainda o Infante dom Henrique por acrescentar seus  
desenfadamentos ca ordenou logo como se fzeresem suas  
nobres festas em Viseu para as quaes mandou conuocar o  
Conde de Barcellos seu irmão com todos os senhores, Bispos  
fidalgos, e outros bons homes que auia em aquella comar-  
ca. E os quais fzer saber como aquellas festas se auia



De começar em Vespóra de Natal, e auiam de durar ataa  
 dia dos Reis, por em que Bes prouueuse de terem al man<sup>da</sup>  
 e a sua uinda que aquelle tempo forem ali, ou p<sup>ri</sup>meira  
 mente se o fazer podessem, por aato de suas p<sup>re</sup>sentadoas  
 serem m<sup>el</sup>hor auiaadas, e para isto mandou o Inf<sup>te</sup> alix br<sup>o</sup>  
 e ao Porto por ganos de sirgo e de laam, e boi ladões, e Affiaes  
 para fazerem suas furees e momos segundo para sua festa.  
 Realmente p<sup>er</sup>cecia, e de siruiandas forom buscadas por toda  
 las partes mais abastada mente que se poderam a e bar; Ali  
 forom trazidas muitas carregas de cera que se despende  
 raõ em muitas tochas ahi de servir como de danças bran  
 d<sup>es</sup> e uellas e coutos em e a man<sup>do</sup> numero que case seria  
 impossivel de se poderem contar. Ali forom outrosj de toda  
 las uiandas das ueas e conseruas que se poderam a e bar no  
 Regno em mui grande abastanea; e assi de todas las man<sup>da</sup>  
 de species e outras fructas uerdes e secas, que compraram  
 para sua festa ser abastada, e tambem uieram ali pipas  
 tes de maluarica com outros muitos uin<sup>hos</sup> brancos e uer  
 mel<sup>hos</sup> da terra de todas las partes, onde os auiam m<sup>el</sup>hor  
 e quando ueo a Vespóra de natal eram ja todas estas cu  
 sas prestas, e assi muitos corregimentos de justas, e coutos amos  
 de desuairadas man<sup>das</sup>, e auidade e aldeas da arredor amos  
 das e beas de gente de guisa que parecia a alguns e estrange  
 que per ali passauaõ que aquelle ajuntamento nom era  
 senaõ ente de lrey; em aquellas festas ouue mui grande  
 prazer porque auia em ellas muitos senhores e grandes  
 com muitas maneiras de desengadamentos, e sobre tudo  
 a abastanea que era mui grande de muitas delectorsas ui  
 andas ca nom se a e ba que em todos aquelles dias ouue  
 nen<sup>bu</sup>õ falcimento porque aquella festa em alguma par  
 te podese ser abatida. E de uice desaber que o Inf<sup>te</sup> e  
 dom Henrique foi B<sup>om</sup> B<sup>om</sup> e cujos feitos e estado ante  
 todos seus j<sup>o</sup>maos teue maior auaneagem de de alora



Deixando o Infante Duarte a quem perdereita sobeena  
convinha de o fazer, e como quer que se estas festas comes-  
sem com entençaõ de nomserem em ellas outras perras de  
grande estado afora aquellas que jaa dissemos. O Infante  
Duarte que estava em Santarem com seu padre tanto q  
soube as novas daquelle ajuntamento ouve mui grande  
desejo de ser com elle, e logo como passou o dia de Janeiro  
ouve licença de seu padre, e escolheo seis fidalgos os mais  
gentis omes de sua casa, com algum outro pequeno corre-  
gimento, eatti aforrado parte de Santarem, e trigoutanto  
seu andar que posto que os dias fossem pequenos e os cami-  
nhos maus e egou a viscu a taes horas que ouvio o officio  
de vespora dos Reis com seus irmãos, mas quem poderia  
dizer o aceresuntamento da festa que aquelles senhores  
fizerom com sua uinda. E no outro dia forom as justas mui  
grandes nas quaes justou o Infante Duarte, e aquelles  
gentis omes que com elle uieram, e da outra parte justa-  
ram os Infantes, e os mais daquelles fidalgos e gentis omes  
que alieraõ com elles, e doo aquelle dia se despendes na  
quellas justas e danças e outros desenfadamentos. Ali  
ouve momos de cam de uairadas maneiras que auistadel  
les faria mui grande prazer a quantos alieraõ, e ainda  
a muitos de fora que asouberam. E no dia seguinte disse o  
Infante dom Henrique ao Infante Duarte e seu irmão.  
pois que vossa merce foi de uir des a esta terra onde nos esta-  
mos nam como cortezãos, mas como homes que continuada-  
mente seguiamos a monteria vossa merce fi lhardes de  
Eua liure que aqui temos feita pera nos outros os moner.  
O Infante disse que elle se prazia mui, e qual liuree foi repar-  
ada por alguns daquelles fidalgos e gentis homes, e posto que  
ella nam fosse de muitos finos panos era a pore de mui de  
da porq anão dauaõ senaõ a especies homes.



Como se os Infantes foram todos tres a Santarem, e da maneira que tiveram em seu caminho, e do que fallaram a seu padre tanto que foram onde elle estava cap. xxvii.

Acabadas assi aquellas festas como tendes ouvido partiram-se os Infantes com seus irmãos em caminho de Santarem e de Conde de Barcellos, e os outros senhores e fidalgos expedir-se d'elles e tornaram-se pera suas terras, e os Infantes todos tres tiveram a entender tal maneira. E o Infante dom Henrique fez a despesa a seus irmãos em quanto foram pera a comarca da Beira, e o Infante dom Pedro depois que foram na estremadura, e o Infante Duarte em quanto estiveram em Santarem, e isto todos fizeram a entender tam abastadamente que o segundo nome estudava em al senam como sobreposia do primeiro o terceiro ao segundo. E mero tam grande mente foi tudo feito, e ordenado que nome tinha em que levar a vantagem ao outro. A Deus diz o autor, e como posso eu fallar em estas cousas que se me não demouam a entender. E as da honra de pera aver d'elle tua saudosa lembrança. E os da honra de se delectar em considerar os de sem a honra como os enfermos se delectam em considerar os de sem a honra da saude, e os vellos em contar os bons a quem os da honra das cousas passadas de que elles tem alguma parte. Nam me nos folgancia seento em my. em considerar e saber as cousas daquelle tempo, e ainda que natural mente todos somos de poez que passam as primeiras tres edades do estam muito aquelle tempo em que som, dizendo que elles viam outro melhor mundo pras mandos daquelle presente buscando de novas maneiras de falecimentos pera ajudar em seu proposito, o que segundo nos entendi não de tanto



4  
Polla maldade das cousas daquelle tempo como pella fa-  
guera da sua idade. Certa mente nom se pode esto entender  
em mim porquanto a minha idade nom se seme a Banee  
a daquelles que disse nem a deus graças sam assy agastio.  
nado per infirmitade porque me annoie a vida porence  
samente me despias porque nam uejo e um tempo seme-  
bante a aquelle. Catv d'los senhores do Regno naquelles  
dias amauaõ meuito seu Principe, e principe a elles, ante  
os quaes auia suns geraces de enfadamentos, eos fida-  
daõs tirbam ante si concordia, e amizade. Como os ~~mas~~  
~~mas~~ Infantes e begaraõ a santar em foram recebidos de  
seu padre, e de vda a ouer agentilera da forte com muy  
grande prazer e de enfadamentos, e o Infante e Quate  
em cuja pessoa e cara entaõ era agentilera do Regno teve  
encarrego de fazer acusta a seus irmãos em quanto es-  
teueram em aquella uilla com seu padre, e como quer que  
elles assy andassem em suas folgancas e de enfadamentos  
nam perdiam pore m cuidado de acabarem este feito. em  
que tinbaõ fallado parecendo se que se alongaua mais doq  
seu desejo queria Ca segundo aebamos desque neste feito  
primeira mente foi fallado a taquelle ponto eraõ passados  
me thoria de tres annos, e acordaram antrey de fallarem  
em esto a seu padre, e que assy fzerom pedindo se pormer  
ce que posse a aquelle feito em alguõ certo termo para  
elles em caminbare m seus feitos segundos Repetencia  
do que se o Rey res ponde e disse esto. Nom foi ainda fal-  
lado a nenhum dos do meu conselho, e entõs determinado  
para o Saõ Ioaõ a Deos parendo fazer ajuntamento de  
conselhos em terras vedras onde entendõ propoer este  
feito, e determinar o termo certo em que com graca de di  
ajamos de partir, e porque a coresma era ja a acer qua par-  
tiram se os Infantes dom P. e dom Henrique e foram se  
pera Centugal onde juntamente teueram a coresma e porq



52  
6  
Nossos feitos ditos leuem sua devida ordem diremos aqui o que falleo em este outro capitullo passado por aires e sentar no bom auito que El Rey teve em sua ordenança, onde se desaber que querendo El Rey e began a monte mor guera sua vespera dentro d'outra noua como seus fijs em aquelle mesmo dia chegaram a euora, e por que sentis que elles nam poriaõ grã eardança de uir a elles abendo sua vida o que se per as do fonde tabre que y auia de uir po deria forer alguma presunção mandando lhos logo dizer que sem nẽbua eardança se partissem logo dali, e tornassem a con tinuar sua montãna. Ca posto que fosse coresma a mance bia releuaua todo, e que depois que assi andassem alguns dias tornassem pera monte mor. Aquabentosa os Infan tes puseram em obra, e logo a quaita feira acabado o offi cio da cinta partiram caminho de beira ca outro tempo passado andaraõ per Eluas e per outros lugares de Ribã do diana, e antes que assi passaraõ alguns dias forerom a uolea per monte mor, e no caminho acerca de Portel ma taram um mui grande Uro que inuiaraõ a seu padre mandando lhe dizer palavras graciosas de que seu pa dre ouue grande prazer, e o que se entre elles mais passou fica escripto no outro cap. antedeste.

Como El Rey mandou chamar os do seu conselho, e como os Infantes tornaraõ a corte, e das cousas que o Infte dom. Ann. nque requeres a seu padre xxv.

Goncalo caldeira somente foi aquelle que era escripto da camara del Rey a que a poridade deste segredo foi reuelada, e isto era porque Goncalo Lourenes escriptam da



2  
Quiridade cujo criado elle fora nam podia persi. Soo escre-  
uer tanta escriptura como pertencia pera este feito; e po-  
rem foi reuellado assi a aquelle por sentir o dellegue  
era bomẽ que o guardaria. Certa mente elle tomou delho  
e amando a cidade que postro despois da tomada de cep-  
ta muitos annos uiuesse nunca foi bomẽ que se em elle  
ouvissem fallar, somente per grande uentura, e ainda  
aquelho que fallaua sob mui grande cautella, e temor.  
Haquelle Goncalo caldeira, foi dado o cargo de fazer as  
cartas porque Elrey mandou e bamar aquelles do conselho  
que auiam deser com elle em corres Vedras, e com todos estos  
Elrey nao cessaua de em camin barseus feitos o mais des-  
pachada mente que podia, e passada a festa de pascoia os  
Infantes partiram de Tentugal, e forõs se pera Sintra on-  
de seu padre estava e ceuera aquella festa, e controsj o con-  
de de Barcellos, e o condestabre, e o mestre de xps, e o mestre  
de Santiago, e o mestre dauiz, e o Prior do spital, e o Vaaz  
corteiro, e Martim A.º de melho, e Thomaz gomes da silua com  
todos os outros senhores e fidalgos que auiaõ deser em aquel-  
le conselho, ueeram se e legando pera aquelle logar  
onde Res era mandado que uiessem, e e legando ne a-  
quelle tempo Elrey partio de Sintra, e foi folgando per  
aquella comarca de hix caminõs de corres ue dras  
e ante desto e legando Elrey a Carnide o Infante dom  
Anrrigue que muitos desejaua per seu corpo fazer algud  
cosa auanejada e begou a seu padre, e disse S.º primeiro  
que por estes feitos mais uades adiante perq' sento que  
com agraca de deus uão ja per al uia que ui rão abra-  
sim eu uos persi por merce que me outorgueis duas con-  
sas S.º a primeira que eu seja hum dos prim<sup>os</sup> que filler terra  
quando a deus prazendo e begarmos dauante da cida-  
de de cepta, e a segunda se que quando auõ a escaladual



53  
e  
foi posta sobre os Muros da cidade que euseja aquelle q  
ua primeira mente em ella que ouer algum. Elrey othon  
contra elle com continencia toda e bea de d'isso, e heres pon  
des perestaguia. Meu filho uos ajaaes a bencao de deus  
e amin Ba por erdes tambora uontade por ameu seruiço  
e peria aires centamento de uossa honrra; empero pello  
prezente eu nom uos respondo a neor bua de uas cousas  
mas prazendo a deus eu uos responderei a ellas em outro  
tempo mais pertencente pera se daar que ngora. Assim be  
gon Elrey aquella villa de torres medras onde se ajun  
taram com elle todos aquelles senhores que foram chamados  
pera aquelle conselho, e ante que se nendua cousa fallasse  
disse Elrey ao condestabre porquanto este feito se assy  
as duu e grande, eu sam em mui grande duuida de om  
uer a estes como per noua detriminacao la posto que eu  
uerdadeira mente delles conbea que sam todos muy  
bons e heres adores de meu seiu, aco porem que todos  
e omes tem cada bum seu desuairo nas condicoes euer  
tudes, e que assi naõ sam todos en bum coracao e uonta  
de, e podeser que pendo eu este feito detriminada men  
te em seu juizo que a semelhanca do perigo com amin  
gon da fatallora podera por em algum das duuidas  
que deixan do las com timar per reram farias as ou  
tras e amando nees que podeser aaro de se este feito  
feito deixar de acabar. Porem quonia sabera mudo  
que uos pareu que deus ter pera me poder segura  
daquella duuida. Snor disse ofonderio na consiao  
me pareu muy boa mas ordeu des pera ello me parece  
que sera bem que uos naõ mruades esta cousa como que  
amou noua mente, mas como cona que e cordes dese  
minada por iusta, e boa; Ca per uos principal mo  
uimento foi por seiu de d' a elle principal mente



Deves de deixar a determinação do conselho, e que  
aíto pertence de firme propósito para a poides em fim  
com a sua graça e ajuda, e que a estes do vosso cons.  
quizeis dizer não seja por uos elles consellarem  
se de bem de fazer ou não, mas somente que Bodices  
por seu auctor, e así por uos elles dizerem, e consellarem  
os melhores arto e caminhos perque este feito possa a  
cabar, e para se isto melhor em caminhar uos ordena-  
reis que eu falle primeiro no conselho que outro não  
eu com a graça de Deus ordenarei minha falta per  
tal guisa que não hum d'elles não aja coisa de pous  
que eu fallar de contradizer uosso propósito. E Elrey  
prouve muito daquelle conselho, e mandou logo  
Bamar seus officiaes, aos quaes mandou que fe-  
zessem prestes aquellas cousas que pertenciam para  
corregimento da casa em que elle avia de estar seus  
conselhos, a qual era sua sala dianteira que estava  
em aquelles paços de torres iudras onde esta a ca-  
pella, e foi tudo así corregido como comprou a execta-  
cia de seu estado. E o assento amento de Elrey em mes, e  
os baners dos outros de sua parte e da outra, e o dia em  
que se isto ouve de começar era sua quinta feira na  
qual Elrey e seus filhos ouviram sua missa de san-  
to espirito officiada com grande solemnidade por tal  
que a sua santa graça se podesse dar uerdade de co-  
nhecimento de tudo o que naquelle feito por seu san-  
to serviço entendiam de fazer, e dali ficou a Elrey  
sempre por devação ouvir sempre missa cada  
domina em aquelle dia nam tam só aindalle mas  
tudo seus filhos o costumavam sempre em suas cape-  
las em quanto viveram.



Como El Rey comou Juramento aos  
do Conselho, e periqueguisa e das pa-  
lavras que Bedim acerca de seu  
propósito Capº xxvj

inda agora em que aquelle conselho aua dauer fim  
ejuntos aquelles senhores e fidalgos em aquella ante  
que El Rey fallasse n'ella causa do que doreja aua  
Disse aquellas cousas soemos auer por fortes e asperas  
as quaes por algum aquecimento contra n'os dorejo  
noria mente e acontecem, porque abusam da seu-  
sas geera menos preos dellas. E a uos assi parecerá algum  
pouco grave esta novidade que ora extendo de fazer  
agora por ventura cidaes que se feita com min-  
gua de fianca, ou com alguma nova suspeita que tenho  
contra alguns de uos, ou por ventura contrarios oq  
certamente n'os se. uij, ante uos tenho por bons e leaes  
e amadores de min'ba honrra e seru. e assi com beo q  
fui sempre de uos leal mente e servido, e aconselhado  
Ca' se assi fora que eu de uos tivera duvida ou suspei-  
ta bem podera buscar a ao porque o afastara de meus  
conselhos, mas esto que eu faço de bua' amestacao a  
qual opo e a grandera do feito require, e n'os  
Deos quando foi a sua trãseguracao em monte  
labor nam ouue por mal de amestear a aquelles cres-  
apostollos que apaitou consigo que callassem o segredo  
daquelle celestial uisom como quer que aquelles cres-  
eram os principais que elle sempre tinha quanto a  
humanidade n'os de seus conselhos por ce temunha



De seus segredos; por em ante que eu nen buia' cousa  
falle com uosco daquelle sobre que aquo fostes chamados  
quero que me facades preito e menagem que guardarees  
fielmente todas as cousas que eu de presente com uos  
cofallar, e que as naõ direes anen buia' pessa per pala  
ura nem per escrito. ante a fastarees vdo o aaro egeito  
per que se nen buia' cousa que ao ditto feito pertenea pessa  
saber nem entender. Todos disseram que Beapra  
cia em pessa cada buma era duuidoso aneresi pensan  
do que cousa podia ser aquella sobre que se faria taõ  
novo fundamento. E entom bes deu elrey juramento  
no lenbo da vera cruz, esob o liuro dos euangelhos  
que guardassem anj vdo aquelle segredo como ditto  
E desb anj acabado come ou elrey seu propositto  
em esta guisa. **A** amigos este dia foi sempre demij  
m derexado Ca bem sabees quanto min ba uontade  
sempre foi e begada ao amor de vds los xpãos, e isto  
podes clara mente entender conuicando como sen  
do guerra antre mim eo Regno de castella quantas  
vezes fui requerido de lrey de graada offerreendo  
me gentes pera me ajudarem, a destroir ou de nefear  
meus contrarios, a qual cousa sempre em geitei combe  
cendo que podo que me trouessem proueito que naõ  
cravaram vmar ea ajuda sendo elles inimigos  
danosa a santa fee; outrosi fui por ellos requerido  
peralbes dar demij ede meus Regnos paz perpetua  
outreguas por algum tempo offerreendo se por ello  
ameu se uico persuas cartas e recados a qual cousa  
meus quis ou engar auendo eaal amizade e com  
cordia por maa ede onesta, e quesendo aelles favor que de



57  
t  
Vieupério deuossa fez pois ainda delles em este mun-  
do segundo sua entençaõ deper seu deus. E sabees ou-  
troj que em todos los feitos passados posto que per gra-  
ca de D's sempre ouuesse victoria de meus inimigos  
nunca em meu coraçãõ pude dezer ja outra cousa  
senam paar não porque esta cõbia ouuesse auen-  
tome por cansado de se me. Bantes erabatts. somente  
rembrando me que ex am cõbatts iij d'anno cum  
sintia, e como e quantas ues eu esta paar de reger  
e busquei com elles, manifestõ se ante o conbecimen-  
to de uos outros. E porque nõmõ. Q's uerdadeiramente  
conbecia meu dezejo e com que entençaõ me mouia a de-  
querer a dita paar prouue. E por sua merce de atra-  
zer a esta fim que sabees, na qual cousa eu não tice  
nem tempo por menos uitoria do que tice o ueniceiro  
da batalla Real, no qual se detrimiu non gram parte  
de uossa diuida. E porque naquelles tempos passados  
eu sempre de reger farerbum tal seruies a nõmõ.  
Deos perenjo grande erabatts e prigo podese farer  
satisfazer per merecimenos alguma offensa se a  
contra sua uontade per mui ou per meu ato ou em  
força, e trazendo aij este cõdado muito amiude  
recolua meu entendimento e escoldrinbando on-  
de ouesmo. E prouina farer a quette uenice. E mper  
nam me prouia uir a memoria lugar dozados em  
ofazer, e porque eu pude se entender que o meu tra-  
batts nem escoldrinbamento era de pouca substan-  
cia eu alor ante a sua mui perfita e alta sabe-  
doria, mui ligeira mente me aproueintou ante  
a imagem do conbecimento per a to na d'imaginaçãõ



Se pensados como Beeste servies perfeitamente pode  
na fazer. Estando a cidade de Cepta mostrando-me  
logo certos aaros, e caminhos per quem mais seguramente  
poderia acabar meu desejo; e por que senty esoubey a  
grandeza daquella cidade, e a multidão das gentes  
que em ella mora, e considerando outray como se na spar  
tes da alem deste novo mar retiney este segredo sem  
muito divulgar perdidas cousas a primeira para saber se te  
ria peço no auiaimento de meu feito quanto as partes  
de castella, e a segunda por auer certo conbecimento  
se aueria alguns impedimentos em minha passage  
E ora que já de tudo sam auisado fizemos aqui assy  
ajuntar por duas causas. A primeira por me ajudar  
des adar graças a vossos. Pede que me e ambra e am  
honrada e a causa trouxe a arião em que opdessemos  
servir; e que deues de fazer com muito brauontade  
porque todos os que aqui estades fostes comigo naquel  
les meus primeiros trabalhos, por cuja Perameu  
sam muito ledo de auer des isto mesmo comigo paue  
em qualquer cousa que eu faça por saluacão de mi  
nha alma, e a segunda para receber de uos auito e  
conselho como melhor e mais proveitosamente possa  
cobrar a fim do ditto feito, e ainda a terceira para  
uos auisar que uos faades prebty daquellas cousas  
que forem necessarias para o correjimento de uossa  
ida //

Como o fonde tabre responde pum em  
aquella cons. e das Perdes que disse e  
como o Inff. Duarte e seus jrmãos res  
ponderom e perq man. cap. xxvij.



56  
6  
Logo que El Rey despendeu pouco tempo em apren-  
der a ciencia das suas palavras por em eram ditas  
com muy grande auerbondade, e tanto que elle assite-  
re acabada sua reza am primeira uoz que deu a ser  
do Infante Duarte. fizeu aonde se tabre segundo  
per El Rey fora ordenado, tendo se por em tal man-  
que algum dos outros nam podesse entender que  
era feito de certa sabedoria, e como quer que o fonde  
fengidamente refusasse muito de o fazer em pers-  
o que de fazer de Digo do Infante a perfurando so-  
breillo primeiramente algum pades. E aqui uicees  
desaber que sempre ate a quell tempo se o buma-  
ua no conselho dos Reis fallarem primeiramente  
as maiores pessoas, e desy as outras desendo cada bu-  
persu gras ataa mais pequena, e dali auante fi-  
cou em huso de fallarem primeiramente as mais  
pequenas, e per seme lante sobirem ordenada-  
mente per a cima, ataa e begarem a maior. Aesal-  
certamente se bua bua maneira para todos os con-  
sehos dos grandes senhores, porque quando as maio-  
res pessoas fallam primeiro, as mais pequenas tomam  
recos de contrariarem as que as maiores disserem,  
a inda que lbe parece o contrario. Que argumento de  
palavra snor responde o fonde posso eu fazer nem  
outra nem bua pessoa, que aqui seja em uossa presen-  
ca que pareceo persuado somente dizer uos como pu-  
sseta. Com se feito av. e e marauil llo uante os  
nossos o llos. Nem uos nam queirais meter elle feito  
no conto dos outros, porque as outras cousas sabre que



Os filiaes conselhos ainda que justamente ofe-  
 resses era porem pera buscar certos caminhos, porque  
 mais ligeiramente podesses segurar vossa vida e  
 honra, e ahi de vossos sogeitos e naturais, Mas este  
 feito somente pertence ao senho de Deus e saluacao das  
 almas vossa, e daquelles que uos em elle servirão  
 E quanto a alma se mais nobre que o corpo tanto mais  
 sembor Deus torna maior cuidado de uos e car os con-  
 selhos daquelles que se mouem peras uas saluacao  
 porem eu nom sento outros conselhos que uos em elle  
 dar somente que o carregos deste feito principal me  
 deixes a D<sup>s</sup>. Rememecendo a o cuidado que teue e  
 tem de vossa saluacao, e eu da minha parte ponho  
 de animo mesmo de bedar muitas graças por elle  
 pella parte que a mim acontece, e ahi como uos ser-  
 uir em todas as outras cousas ahi uos servir em  
 esta, e ainda quanto a vossa se melhor e mais pro-  
 uitoria tanto prouerei em elle maior vontade e dil-  
 igencia; em acabando esta palavra se alevantou  
 e onde estava, e foi por os Joelhos ante o Rey  
 e em beijando a mão disse. Eu uos faço esta Re-  
 uerencia e de vossos meritos em mereço de me aqardar  
 vossa em que uos sirua com meu officio de camale-  
 ria em que me deus porira merce por sendo vossa  
 tanto de seu seruicio. Depois que o fonde tabre  
 acabou suas rezas falou o Infante. Quarta por  
 esta guisa. Pois que o fonde tabre que eu me  
 que fui em tantas e tam boas cousas por seu corpo



57  
Inde ganhou e tantas e tam grandes honrras como  
tẽem por seus merecimentos. E aa por tam bom uosso  
propósito e fundamento não aebando contradicam  
alguia que possa eu dy dizer que ainda permim nom fui em  
nenhua cousa perigosa nem de temer somente folgar m<sup>to</sup> por  
m<sup>to</sup> Deus trazer adto em que possa fazer de min Bahonrra, e por  
ello dou muitas graças a Deus, e a uos tẽdo em grande merce por  
uos prazer de auisar cousa em que uos possa servir com tanto ser-  
uicio semies de Di e de min Bahonrra. Em acabando estas pala-  
uras leuantou se em pee e foi beijar a mão a seu padre, e por seme-  
lhante maneira fez com seus irmãos de cujas palavras nam  
iuramos fazer expressa mencao, porque comum mente todas  
faziam este propósito. Ora qual pensais que auia de ser nenhu  
dos outros por ousado que fosse em fallar que teuesse a treuim<sup>to</sup>  
de contradizer o fundamento daquelle propósito. Ca no men-  
tendaes que ainda que a cõceão del Rey fosse tamboa como  
era que hy nom oitucera algus debates sobre que se poderam  
seguir muitas rezões, de aquella maneira nam fora <sup>da</sup> p<sup>ri</sup>m<sup>ta</sup>  
mente consirada, porque aty como <sup>o</sup> Nosso<sup>o</sup> Deus por grande des-  
uairo nas cõtenencias dos homees, aty Beprouue que nos en-  
tendimentos fossem desiguales, e dizem os antigos que esta  
somentee de aquella cousa que no mundo foi m<sup>to</sup> melhor repacti-  
da, porque nenhum homee nam tem tam poues sizo que se delle  
nao contente sem cobica da uantagem que dourem com Bece  
Empero foi requerido a aquelles que deesem suas uotes cada  
hum segundo m<sup>to</sup> melhor extendesse, mas nom ouue si algui  
que soubera dizer o contrario, mas João Gomes das ilhas que  
era hum homee forte, e ardido cujas palavras sempre tra-  
ziao fogo esaba leuantou se em pee. Quanto eu<sup>o</sup> disse  
lle contra el Rey não sej alque diga senam Quees aalem  
e isto dizia elle porque el Rey, e os mais dos q<sup>to</sup> ali estauad



Tinham ja as cabeças cheas de caia, e Elrey e os seus ou-  
tros como carão dese Duq, e aij folgando fizeram fim de  
suas fallas quanto a aquelle proposito.

Como Elrey eue conselho sobre o emboim<sup>to</sup>  
daquelle proposito, e como foi determinado  
que mandasse desafiar o Duque d'Alen-  
da, e a maneira que Elrey eue naquel-  
le desafio cap<sup>o</sup> xxviij.

Sobre estas cousas passadas eue Elrey seu conselho, porque  
maneira poderia melhor emboim<sup>to</sup> sauiamente dasua  
fiada porquetodos euessem em elle oho, e perdessem cuida-  
do de enquerer acertidam daquelle auizagem, e para isto foi  
acabado hum mui proveitoso remedio. E que o Duque d'Alen-  
da fosse logo desafiado, e para isto ordenarão que fernaõ fog-  
ca que era Vedor do Infante Duque fosse porador daquelle  
desafio, e ali ficou logo determinado que para o outro saõ João  
que seria dali a hum anno fossem ardos prestes cada hum on-  
de ouuere de embarcar, e feita a embaxada que fernaõ fo-  
gaca auia de leuar foi logo despachado de guisa que em bre-  
ue tempo fizes sua viagem, e tanto que chegou acasado Duq  
fizes saber como elle era aelle enuiado da parte de Elrey dom  
João de Portugal segundo lhe dello faria certo persua catta  
de creencia, por em que se pedia por meree que se assinasse  
tempo em que se podese dizer compridamente sua em-  
baxada. O Duque respondeo que elle se fosse porontão para  
sua pousada, e que elle consiraria quando podia ser des-  
pachado, e que llo faria saber. fernaõ fogca e tanto que



58  
foi na pousada muy secretamente for sabido. Dug?  
como he era muito necessario de heprimeiro fallar aparte-  
damente porquanto aquello que he em com a sua vida de di-  
ver era a principal causa de sua vida, e que he de pois  
entendia de dizer de praca nam eras enão cautehosamen-  
te per melhor em cobri mentos de seu proposito. a que o duque  
proviu muito de fazer seu requerimento, eatti em cami-  
nho como secretamente he de seu sua audiencia, e quando  
fernao fogaca foi com elle disse. Ino uossa mere poderi bem  
saber como Elrey dom João de Portugal meus se fas na pres-  
tes com todos os senhores de seu regno para aver de fazer  
um grande feito por seu de deus, e a crecentamento de  
sua honrra, e esto he que elle entende em este anno seguinte  
deir sobre os inimigos da santa fee, e que porquanto a elle  
prazeria muito de sua uerdadeira enconcam ser em euber-  
ta por mais de seu deus dos deus infiees que acordara deus  
mandar des afiar, porque os que uissem a este correjimento  
nam tinham a ar de os peitar accedam do que elle deseja  
poem uos Roga qda uos praza receber a este des afia com  
mostranca de oauer por firme para cuja confirmacao facaes  
alqua maneira de percebimento, e que prazera deus que he con-  
tera alqua coisa a mais para a crecentamento de sua honrra  
em que uos elle poderiam mostrar o agradecimento de uos a br  
uontade, e espera que em uos percebimento forerdes. O Du-  
que respondes que agradecia muito a Elrey de querer fazer  
saber de deus a manho segredo. O qual he certifica que elle  
o gardasse muy bem, e isto deia o duque porque fernao fogaca  
he contra toda uerdade do feito, e que quanto era ao de-  
zafo que daria acerca dello tal maneira que elle ouuere por  
bem empregado o obrui mento que em elle teuera. Tornou  
fernao fogaca para sua pousada, e o duque ficou em seu paço



Quando dedous dias Bemandou dizer que elle ouuense  
assij paciencia, porquanto elle queria mandar e Bamar seus  
conselheiros em cuja presenca queria ouuir a substancia de  
sua embaxada. Cabem era de presumir que Bui cam Sonora  
do Principe como era Elrey dom Joao não poderia aelle en-  
viar senão cousa de grande peso, e autoridade, e por em man-  
dou logo o Duque fazer suas cartas para todos aquelles gran-  
des senhores de sua terra per as quais se faria saber como  
alij estaua sum embaxador de Elrey dom Joao de Portugal  
o qual se traria sua embaxada, por em que Bemandou  
que triçsa mente fossem com elle porquanto não entendia de  
ouuir della cousa fora de sua presenca, e em esto fazia o Du-  
que duas cousas mui sages. a primeira faria entender a  
quelles que os tinha em grande conta pois não queria ouuir  
semelhante cousa senão em sua presenca, e a segunda fa-  
ria grande seruiço a Elrey porque estando alij aquelles assem-  
pado de seu desafio seria mais de ser diuulgado com maior au-  
toridade e firmora. Depois que todo foi prestes, e o Duque  
posto em seu estado foi e Bamar fernão fogaca e Bemandou  
que dissesse o por que ali fora uindo. Snor disse elle o m-  
rão e muito excellent Principe Elrey dom Joao de Portugal  
meus senhores enuia dizer por uerdade da carta de cre-  
encia aa uossa merce apresentada que aellesam por muitas  
ueres feitas grandes querellas e queixumes per seus subdi-  
tos e naturaes, de muitos roubos e dannos que he os mora-  
dores de uosso senhorio e am feitos e fazem cada hum dia não  
querendo deixar passar liuremente as mercadorias dos di-  
tos seus naturaes per os mares e portos de uosso senhorio  
e ainda per oueros de fora onde elles podem abranger fa-  
zendo represarias enjustas e nom certas sobre as quaes  
se am socorrido aa uossa merce pedindo uos direitoe qubien



Pois aquelles dannadoes em odido tempo eram uosso sub-  
 ditos e naturaes, e habitantes em os ditos uosso senhores  
 e uos poderoso deos castigar e corregir, na qual cousa não  
 quizestes prouer com aditta justiça antes posestes os negos  
 em dilações transitorias. Sobre o qual os ditos dannificados  
 se tornaram a sua merce não albandando em uos satisfacão nem  
 justiça na que se mostra uos dardes aello favor e consentim<sup>to</sup>  
 que antes mais aluda, que sua merce. E por certo que uosso  
 officiaes em uosso nome receberão os direitos das mais das  
 cousas. Não que se mostra uos dardes aello consentimento e  
 favor. Por em sua alta senhoria querendo prouer sobre  
 as ditas cousas uos require que se facaaes logo emenda  
 dellas com perfeita satisfacão, e utragais a que elle Ea-  
 por desafiada uos a guerra e todas uos as terras, es en bono  
 pera fazer em ellas guerra por mar e por terra, e que por em uos.  
 Não far saber por serdes quisado de sua parte como pertence a sua  
 altera de uos avisar em semelhante caso. Grande queixu-  
 me mostrou o Duque ouuindo ahy aquella embaxada, e  
 todos os outros que eram com elle per semelhante guisa ficaram  
 mui espantados, e então mandaram afernão fogaa que se  
 saisse fora da casa para elles fallarem em aquelle effeito. O Du-  
 que mostrava toda uia que não podia auer nenhuma pa-  
 ciencia, dizendo que não somente o Rey de Portugal mas  
 que toda a Espanha não temia nenhuma cousa. E de uos de  
 saber que esta desafiação traria mui justaca, por certo  
 era que os naturaes daquelle Ducado fariam mui gran-  
 des Douros na mar em os nauios destes Regnos, mas tan-  
 to aproueio a aquella embaxada que jáa mais nunca  
 deferiram como se ante fariam, principalmente porque  
 o Duque ficou mto amigo do Rey por aquella fianca que em  
 elle tiveram. Alguns daquelles conselheiros ouue ali que



Dessemos que seria bem de o Duque emuiar a Elrey sua  
 reposta branda; Porquanto disserom elles Snor. este Rey  
 de Portugal se hum homei forte, carido, e bem esquite enca  
 do e todos seus naturaes sam homees que sam usadas  
 armas, e estam agora brauos e argu brios pellas grandes  
 uitorias que ouuerom conora o Regno de castella; E sobre  
 tudo Elrey e homem que uio ja muitas cousas, e posto que  
 uos ora assi este recado inuiasse certo e que ja era todos  
 seus feitos corregidos e ante que uos vos possaes aperce  
 ber vinha sobre uos com todo seu poder. Cabem Badosuamos  
 disse hum delles que ouui a hum mercador que uinba de  
 bruges que eram hi noias que Elrey faria repairar sua  
 froca e mandaua fazer outradensuo, com outros grandes  
 corregimentos de guerra de que se pedia caladamente. E  
 pois elle tem pazes feitas com castella bem semotrassegundo  
 este recado que a auossa honrra se fazia toda esta festa  
 e por mere nam quiraes posto mal que quiraes ladraos de  
 uossa terra querem fazer metter uossa pessoa esen bono  
 em proua nam certa, ca esta experiencia nam se deu fa  
 zer senam sobre os derradeiros remedios, pois em ella  
 pende a honrra e auida. Outros ouu d q que doursaram  
 posto contrario, mas o Duque toda uia nam podia abrandar  
 desu queixume. Comto fer e Bamar fernaõ fogaca com  
 sua contenenca mui aspera com esse de hedar sua re  
 posta em esta quisa; segundo parece este cono Rey fieu  
 assi posto em orgulho dos bons aquecimentos que ouue  
 nos tempos passados contra seus uerinhos, e mpo pois  
 seruido se deue de consinar que nam morrem todos de sob  
 tua maia, e que em este meusem bono assi ca boneis q  
 sabem o officio da laualaria como nouseu, e que nam tem  
 mendo uontade de meseruir q os seus tem a elle por m



Vos Bedorei que amim praaz muito desua uinda e que  
 elle me ae Baraa prestes quando uier, e que Be fao certo  
 que ouaa receber a qual quer lugar onde sua fozta uier  
 portar. E pera esto Be mandou fazer sua carta de creon  
 ca, e derij mandou que se partisse quando quisesse. Mas  
 depois que foi a noite mandou o Duque por fernão fogaa  
 muy secretamente dandolhes suas emcomendas muy gra  
 ciosas para o Rey com outras muitas palauaras de be  
 gradecimentos, e sobre tudo feste mereu, e mandou que  
 se tornasse muito emboa ora para seu Regno. Nem fernão  
 fogaa não ficou tam d'impres que he muy bem nam son  
 buse a agradecer persuaas boas palauaras. pella parte del  
 Rey seusenber toda a boa maneira que elle em aquelle  
 feito teucera, e así fez fim desua embaxada.

Mo fernão fogaa tornou com a proposta  
 desua embaxada e como se as cousas  
 passarao acerca do corregimento  
 da pouca, e quando elle fez sua via  
 gem Cap<sup>o</sup> xxix

Dem Mostrou o Duque D. Aluanda que tinba uontade  
 de fazer prazer a o Rey, porquanto que seu Embaxador  
 fernão fogaa partio, elle logo fez esaber a todos los lugares  
 deseu Senorio como perueiros recados que auia del Rey de  
 Portugal era necessario deser prestes porquanto o mandado  
 de a fiar, e así comecou desecorreguer dalguas cousas que  
 em o do seu Senorio nom podiam nem alenteender senao que



Toda uia tinba guerra aberta com o Regno de Portugal. El  
rey depois que se fernalo fogaça pario comecou muito mais  
trigosa mente de corrigir e dallas cousas que he compia  
pera bom auia mento desua patria. mandando logo fa-  
zer prestes certos esquadros com suas p<sup>ro</sup>curações abastan-  
tes os quaes mandou portoda a costa de galliza, e de Bis-  
caya, e a Ingraterra, e a Illema nba fretar navios grossos  
quantos se podessem albar, a qual cousa naõ era senam  
Eum manifestu pregom que corria per muitas partes da  
cristandade da questa armaca que Elrey assi faria, e  
porque as novas de longe sempre fazem a cousa maior do  
que se. posto que o corregimento de lrey fosse mui grande  
ainda a fama era muito maior; sem e corrigendo estas  
cousas, e outras muitas sobre Begon fernalo fogaça com  
seu recado do qual muito prouue a Elrey; e mandou que  
se divulgasse per todo o regno que os capitães principais  
desta armada, auiaõ de ser os Infantes dom Pedro, e dom  
Henrique, mas naõ quis que se divulgasse de terminada  
mente que auiaõ de ir sobre o Duque de Olanda. Empero  
que em sua uontade bem he prouia que o cressem assi todos  
por que semelhante maneira de m<sup>o</sup> cobrimeto faria pare-  
cer a cousa mais certa a aquellas que apresomiam. E  
ainda que se de terminada mente dissem nom leixar ad  
alguis de conber que a deposicam da quella terra naõ  
requeria taes arreficijs como Elrey ao presente manda-  
ua fazer, e esneirando em elle poderiam congeiturar con-  
tra mais certa de terminacão. E mesto tinba Elrey mand  
que quando se fallauaõ acerca da quella ida a se rega-  
ua sua contenencia per tal guisa que lles faria entender  
que naõ era aquelle o lugar certo pera onde elle faria  
seu peregrinamento, e outra parte moia que lles e faria  
figuras que queriam representar a conquista daquelle  
comarca onde elle de reiaua que se presumim naõ ser



61  
Que estando Elrey em estas ciuades daquelle segredo  
sobre chegou a elle hum bom home pera arrecadar seus feitos  
e trouxelle a cidade de Cepta toda debuxada assi per  
feita mente como ella estaa, e como quer que aquelle omẽ  
semelhante e em nome e ouzura desospeitar alguma  
coisa daquelle segredo Elrey foi em gram crabaço an  
tes mesmo pensando que sua vontade era de seuber  
ta perpersunem dalguis, a qual mouera aquelle home  
de se trazer assi aquella figura parecendo he que he pra  
zeria com ella segundo o desejo q'uitinba. Empes Elrey  
teue tal auisamento ao tempo que he assi aquillo foi apre  
sentado que nam fer mostranca de nenhum contenta  
mento, nem ainda segundo cremos fer nenhua conta de  
semelhante segredo ante amenos preçu de tudo. Bem po  
deremos certamente entender que a vontade de deos  
era de em caminhar toda uia como Elrey ouuessa alie  
coria daquelle feito quando aquelle sempre home fora de  
nenhua presunção que a semelhante negocio tangesse  
mouido per graça especial, a qual elle não conbeeia, nem  
sabia he apresentaua assi aquella figura perque mais  
ligeira mente podessetirar alguma diuidas se a sua  
vontade tinba acerca da conquista daquelle cidade  
outrora depois do acabamento daquelle conselhos de re  
minon Elrey como toda agente da comarca da Beira  
e trallos montes, e d'antre Douro, e minbo embarcasse na ci  
dade do Porto, e mandou ao Infante dom Anrique que se  
foze a comarca da Beira, e que fozese ajuntar todos os  
Gudees, e anadees assi daquelle comarca como da outra  
de trallos montes, e que per seus liuros fozese apurar toda  
agente que fosse pera servir d'antre os cadernos dos  
Alardos que jaa ante desto mandara fazer, os quaais em j  
tinba goncaos Lourenes como ditto he. e pnesta mesma  
guisa mandou ao Conde de Barcellos que se enche cargo



Da Comarca d'antre duros e minhos, e agente da esbema-  
dura, e d'antre Teip, e o Diana, do Reyno do Algarve de-  
terminou que embarcasse na cidade de L<sup>a</sup> sob capitania  
do Infante dom I<sup>o</sup> ao qual seixou em cargo da apura-  
cao das gentes destas ~~com~~ comarcas para aquida que a-  
tinham seus jornaos das outras, e porque os Vassallos co-  
da auctoridade que avia d'aver contra esoldo podessem  
aviar nellos o seu corregimento mandou que lhes paga-  
sem as ditas contras, esoldo, e mandou outrossy ao Inf<sup>te</sup>  
Duarte seu filho que teneisse e por elle, inteira mente car-  
go e Regimento da justica e da fazenda de todo o Reyno  
e era entam o Infante Duarte a aquell tempo que lhe  
estor foi cometido em idade de vinte e tres annos. E por  
estes dous trabalhos sam mui grandes, e elle era homei man-  
cebo e nom os avia a eis fumado, quanto mais que os tomou  
com mui grande cuidado, poendo em elles grande dili-  
gencia, Ca m<sup>o</sup> sedo se levantava da cama, e ouvia suas  
missas, de guisa que apoues espaco depois do sol saido em  
ja na Collacem, onde estava continuadamente ataa  
as onze e doze oras. E logo como acabava de comer dava  
audiencias mui grande espaco, e sem faltar grande repouso  
formava a desembargar peticoes ou prover feitos da faz<sup>da</sup>  
de guisa que para seu descanso lhe ficava mui pequena par-  
te da noite. O que foi causa que se geerou em elle doencia de  
humor menencolico, o qual se aerecentava em elle ainda  
muito mais continuando em ello, sendo homei m<sup>o</sup> gracioso  
e maduro de condicao que nunca soube a nenhum homei  
dar maa Reposta. E aquella dor segundo sua natural pro-  
priedade se anojasse da gente e quere sempre apartam<sup>to</sup>.  
Eram em aquelle bom Principe duas mui grandes  
pellejas porque a sua condicao queria estar ante regencia  
e ouvir graciosamente seus requerimentos, e aquelles  
triste enfermidade o vno tranzia a auorre e o vto a O



As quehas cousas; Empor tanta era auontade e virtu-  
 de em elle que vencia a mal dade da dor, e seguia sua  
 boa natureza e condicao, de guisa que de muy poucos  
 homees era conhecido que em elle tal padecimento auia.  
 Por certo dis o Auctor. gramesprandeimento faria no  
 mundo tanta bondade, e uirude de Principe da qual  
 me aparto dolorosa mente deixando de fallar em ella  
 por tornar aas outras cousas. Capor certos bondades dos  
 Emes daquelle tempo eram nada em comparacao das  
 Mas do marauilhoso remedo que elle deu para sua  
 cura sena proueito a qual quer que sente algum pade-  
 cimento desta enfermidade se leesse por aquelle hum  
 que elle compo que se chama; hostal coise kiros, onde  
 ue barã o remedo daquelle cura compridamente es-  
 crito a o vintee tres capitullos. Catti foram repartidos  
 em carregos do Regno por os Infantes e Conde de Bar-  
 cellos, e a Elrey somente ficou eu cidade de suas arca-  
 rias e armas com todas as outras cousas que pertenciam  
 para auia mento de sua frota. E para se estas cousas melhor  
 poderem em caminhar foyne Elrey e begando contra ali-  
 dade de lei para dali mandar mais ligeiramente per-  
 ceber todas suas cousas

O Rey escreues aos fidal-  
 gos. que se fozem prestes para  
 irem com seus foyes e de grande trafey  
 q' entao era no Regno acerca da  
 quelle corregimento Cap. xxx.



Quem poderia aquelle tempo fallar em outra coisa senão  
em armas, e em percebimentos de guerra. Catão Elrey  
escreveu a todos os senhores e fidalgos, e homees de conta suas  
cartas de percebimento nas quaes he faria saber como  
elle perseuereu, e honrrado Regno tinha determinado  
emuiar seus filhos: B. ao Infante don D.<sup>o</sup> e ao Infante don  
Anrique por capitães de sua frota pera os criarem no que  
elle mandasse com os quaes he praria que fossem aquelles a  
que elle antes escreuia; por em que he mandava que se fizessem  
logo prestes pera irem com elles em adita frota, e he fazerem  
primeiramente saber as gentes com que o encendião de ser  
uir para he desembarcar seus dinheiros, e ordenados pera  
o corregimento seu. Das ditas suas gentes. E com estera ofe-  
rta tam grande no Regno que em todos os lugares as gentes  
nam e abastavao em al; porque huns andavao em alim-  
par e corrigir suas armas, outros em mandar fazer biscontos,  
e salgar carne, e mantimentos, outros em correr navios. ~~Capit.~~  
Mas guarnicioes de guisa que ao tempo da necessidade  
nam se acbassem a alguma coisa fallecidos; Mas principal-  
mente era este trafego na cidade de L<sup>a</sup>. e do Porto porque  
com um mente nam ouia e algum que fosse liure dest e  
cidade, e tanta e tamanda era a revolta no corregimento  
destas cousas que quando fazia tempo callado e claramente  
ouvião o arroido por mui gram parte dos lugares de Ribateijo  
E em uerdade era firmos a cousa de uer ca perorda aquella  
Ribeira faziam naos, e navios nos quaes de dia e de noite  
andavam callafates e outros mestriçães que he repara-  
ção seus falecimentos, da outra parte faziam m<sup>tes</sup> bois, e va-  
cas decepadas, e alij muitos homees huns a esfolhar, e outros  
a cortar e a salgar, outros a meter em toneis e botas com que  
aviao de rir. Os pescadores e suas mulheres tinhaõ euidado



63  
De abrir e salgar as pescadas, e cascos, e lagas e semelhan-  
tes pescados dos quaes todos lugares em que o sol tinha ma-  
jor assego eram cheios. Os officiaes da mocidade dia e de  
noite nunca seus marceiros estavam quedos percal quisa  
que ainda quebun homei bradando dissem algua coisa  
ante aquellas fornacas escassamente podia ser entendi-  
do, e os tecnoeiros naderam poucos trabalhados em fazer e  
reparar as vasilhas pera os uinhos e carnes e outros man-  
mentos. Affaiates, esadores, e mapeleiros, e panos, e fazer  
liurees de desuairadas guisas cada buno segundo das ordens  
dellas mandava fazer. Carpinteiros em caixar bombas  
das, e troos e em derrear e dadas outras artefarias as quaes  
eram muitas e grandes. Cordoeiros em fazer quindares e  
e estengues, e caabres, e outra muita corda e linha de linbo.  
que faziam anti pera os navios da terra, como pera os de  
ra. e a cada se reparava em este Regno. Quem seria aquel-  
le que distintamente podese contar os trabalhos que a-  
uia ante aquellas gentes ca nom era algua que fosse es-  
curado daquelle em carrega. Capitos que os uelhos per-  
rezao desua idade souberem que auião de ficarem a  
nbam por em pequenos cuido do de cul d' in bar qual  
seria certa mente a parte pera onde aquella frota auiã  
de fazer sua viagem. E sobre isto tinham grandes de par-  
teos; e a este officio principalmente deixao a nature-  
za aos uelhos per rezam das muitas cousas que uisao  
e sabem, e porque sam ja liures das parxeos as quaes aos  
maneiros naõ duxam liure poder pera cuidarem distri-  
ta mente as cousas, e como quer que os seus cuido do fo-  
sem tam agudos nam auiã hy por em nem buno que podam  
de determinar a certidam daquelle feito cada uno distaõ q?



O Rey mandava a Infante a Ingra terra pera casarem  
aquelle Regno muy honrradamente, e que fiam seus irmãos  
com ella com aquelle podero de gentes e correjimentos de guerra  
pera ajudarem El Rey seu primo a conquistar o Regno de France  
outros deriam que fya sobre o Regno de Naapuli porq' a R<sup>a</sup> es-  
tava Viuva, e que se envia a El Rey que emuia a sua filha  
de seus fillos pera casarem ella, e receber o senhno do regno  
e que desta mesma viagem aviam de fazer se melbante no  
Regno de Sicilia, e que por isto enuiara El Rey aquelles dois f<sup>ys</sup>  
per verem dos seus caramentos. Outros disseram que El Rey  
era começo daquelle demanda que ouvera no Regno de cas-  
tella que prometia de dar em Navarra a casa santa de Ihe-  
sus alem por tal que o R<sup>o</sup> D<sup>o</sup> de Castella e de Leon contra seus ini-  
migos, e que por quanto Heo<sup>o</sup> D<sup>o</sup> de Castella e de Leon aquelle estado, eis de  
seu conselho não era o em acôrdo que elle foy fora de seus Regnos  
que enuiava a seus fillos ari poderos a nome e por duas vezes  
A primeira por cumprir em a Navarra por elle, e poderem passar  
por todos os lugares sem recos de nenhuã pena, dizendo ainda  
que quando alaa fora of onde de Barcellos que esta fora a prin-  
cipal causa de sua vida. E que o mandava seu padre em entenda  
de vir aquella santa Cidade, e os portos e ancoracoẽs que aviam  
este mar mediterraneo naquelle porto de Napla onde foy sua  
fim, e sobre quanto a este mar que entra pellos estreitos de Lepa.  
E a segunda era por trazerem aquelle santo sepulcro como  
dallas outras reliquias que se podessem acbar em aquella ci-  
dade, e termos della, outros diriaõ que aviaõ de ir sobre a  
Cidade de Bruges por certas razões que allegaõ que El Rey  
vinha de fazer as quaes aqui não declaramos por extenso  
porq' são tantas, e contantas particularidades sem princi-  
pio e fim, que teue mos por melhor deas deixar por dar lugar



64  
E outras cousas. Outros disserão que os Infantes o dauis  
auiam deir sobre o Duque do Lande per a coisa que ja ou  
uistes. Ca posto que aquelle segredo assi em fengidamente foy  
calado, aquelles que liam com fernaõ fogaa o contauão a  
seus amigos, e quanto elles mais comendauão que fosse em  
segredo tanto o elles mais arinda descobriam porque aquelle  
cousa de mais arinda quebrantada que em ty tras mais foy  
de defessa quando por meo dalguã pena senão leixa de que  
brantar. Disseram alguns outros ainda que porquanto em  
Avinham aquelle tempo estaua o Antipapa que se clama uia  
clemente septimo ao qual obedecia toda a Espanha a fora  
este Regno de Portugal que el Rey como fidei catholica cris  
tam que sempre te uera com o Papa de Roma tendo uer  
dadeira mente que aquelle era o de reito Vigairo de Noss.<sup>ra</sup>  
Deus em lugar do Apostolo São P.<sup>o</sup> e uerdadeiro pastor nas.<sup>ta</sup>  
Igr.<sup>a</sup>, encliaua seus filhos querendo desfazer e amanta di  
uisam como estaua ante os cristãos, e que os Infantes diã  
assi p dorosa mente porque se por uentura alguns daquelles  
seus subditos quizessem tornar a elle que os Infantes se  
uassem e amando poder que se pdessem contrariar. Ou  
tros disserom que aquella frota principalmente foy sobre  
normandia porque el Rey achaua que tinha direito em  
ella por reião de el Rey dom.<sup>o</sup> que fora Visconde de capadoc  
el Rey dom P.<sup>o</sup> o qual fora Conde de Bobinba. Outros falauad  
ciouas muitas cousas tam desuairadas que seriam longas  
de escrever, porque de detreminado na santa escriptura  
onde uerdade se esconde ahy se multiplicaõ <sup>tas</sup> mais palavras  
E como que assi estes desuairados e outros muitos auia ante  
elles, não era porem algum que pdesse certa mente nem assi  
apalpando fallar na cidade de cepta somente quanto



4  
Vedamos que dum Judeu seruidor da Rainha dona felippa  
que chamauão Juida negro que era grande trouador segun-  
do as trouas daquelle tempo em sua troua que enuoua-  
escaudeiro do Infante dom P<sup>o</sup> que chamauão Martin Al-  
trugua contando as no uas da frite fize todas estas con-  
tas que dissems, e outras m<sup>tas</sup> ante as quaes no derradeiro  
pee da quarta troua disse que os mais sesudos entendiam  
que o Rey hia sobre acidade de cepta, mas est<sup>o</sup> entendiam  
que elle no ms oubera tanto por nembum sinal certo que uisse  
samente porquize de tromaria em que elle m<sup>to</sup> vsaua.

Como em fassella ouuerom estas nuas  
e do onselho que acerca del<sup>o</sup> ouuerom  
e como deo minaram de muiar al Rey  
seu embaxadores por firmarem as pazes  
cap<sup>o</sup> xxxij

Todos os homes segundo Sentença do Philosofo no p<sup>o</sup>um Livro da trans-  
cendence philosophia naturalmente desejam saber. Daquelle  
natural desejo uos mostra o ceço aque n<sup>o</sup>tho P<sup>o</sup> Phil<sup>o</sup> xpi p<sup>o</sup>uqum  
bre que era aque desejaua. Respondeo que he dese uista naõ de  
terminando que uisse sua causa nem outra porq<sup>ue</sup> na sancta escre-  
tura, poisabeer ueer se p<sup>o</sup>uim. Segundo disse o Profeta no quarto  
Verso do vitam<sup>o</sup> psalmo. porq<sup>ue</sup> eu uirei os teos ceos obrados teus dedos  
ci<sup>o</sup> mostrando que aquella vista era a per feita sabedoria que elle  
entendia de peualsar. depois do trespassamento desta vida.  
Mas sobre esta sentença do Philosofo se fas dum fermos argu-  
mento se peruentura este desejo aque assi nos moue a natureza  
e quanto as cousas que pertencem a alma. e quanto as do corpo.  
Sobre o qual argumento breue mente entendamos q<sup>ue</sup> em ambas



65  
No lugar cendo cada bũa parte seus graos appareados e  
declaracão polo presente nome, pelo novo processo e fallando  
deste desejo que peruençe a escusa do capto sabiamos que este dese-  
jo se repartido em quatro partes, porque um desejo é aquelle que  
homem deseja de saber não somente a outra sem senão por si e sem  
ej. e um de enfadamento que o entendimento recebe quando é  
perfeito conhecimento da coisa sobre que tem duvida, cuja expe-  
riencia cada um pode ver em si. Vendo nova mente algum ho-  
mem ou mulher que elle peruença a conhecer, mas não se emen-  
ta a lembrança, donde nem de quando lá elle este conhecimento  
e posto que se peruença nem perda a traça, empero, se não de natu-  
ral mente deseja chegar a esta sabedoria, e cobrando a sente-  
folgança. Outra saber é quando o homem aprende alguma ci-  
encia por cuios fim espera receber honrra, ou proueito, e quan-  
do a percalça sente folgança por ter a honrra e o proueito  
mas não por outra fim. Outra saber é quando algum deseja sa-  
ber alguma coisa sobre taes que elle imagina que poucos sabem, e  
quando as percalça sente em lealdade possuir em si mesmo  
intrinsecos prazeres consistindo como elle é imperfeito conheci-  
mento daquello que poucos sabem. O quarto desejo de saber é quando  
homem deseja de saber aquellas cousas de que não é certo se  
he uirtude ou proueito, e muito mais ainda trabalharam  
os entendimentos por saber a certidam daquellas de que certa-  
mente esperão de receber dano, que das outras de que se segue  
proueito. Como o tempo de o tempo de se fazer os homes conselhos.  
Cujos mouimentos foi em alguns daquelles principaes do Reg-  
no de castella ca ouuindo as novas como este feito crecia ca-  
dauis mais e ueram mui grande cuidado de saber, prin-  
cipal mouimento do Rey, mas este desejo nomera saluo por  
aquella derradeira razão que já a dissemos e emendo o dano  
que he pro dia uir e dezião a treze. Como poder ser que o Rey aja  
de fazer a armada, nem e amando a junção de gentes para  
ir sobre o Duque de llanda seendo a treze e elles tam poucas inju-  
rias passadas, Capto que o Rey mandane desafiado senão  
no outro fim mas não jáa porque a sua verdade se não se pode



Sobre elle; e sobre esta diuuida alguns Iannos ses estantes na  
cidade de lã. escreuerão a vobos seus pareceres estantes em  
seu lã recontando o berrado e ardimento que se trazia no Reg-  
no de Portugal acerca do auimento daquelle frota, e po-  
to que se algumas cousas dissem de desuairadas maneiras  
os mais dos seus dros eriam que tudo se faria para irem sobre a  
cidade de seu lã, por em que elles fossem avisados de irarem  
dahi saes mente suas mercadorias e cousas de que encendiam  
receber algum dano em abatimento de sua fazienda. e com  
estes recados e muitos mais com a presunção que se fazia ma-  
nifesta se ajuntarão aquelles vinte e quatro da çã de seu-  
lã e eueram sobre elle grandes conselhos sobre os quaes  
escreuerão ao conselho do Rey. s.º a a Rainha, e a alguns nu-  
tros grandes senhores que eram com ella porquanto o Infan-  
te dom fernando era ja a Rey da çã, e se estava em seu Reg-  
no prouendo sua terra. e chegou ahy este recado a Palencia  
onde o Rey estava sobre o qual se fallarã m.ºs cousas an-  
tre as quas fallou principalmente hum Bispo de Seuilla a-  
que aquelle recado de seu lã espcial fora emendado  
porquanto elle era natural daquelle cidade; e este fallou  
elleatti porque muitos daquelles do conselho diziam que não  
era pera fallar em semelhante cousa, que bem era de presu-  
mir que se o Rey dom João euera uento de cometer seme-  
lhante cousa que não mandara a seus embaixadores cometer  
paar. Inrões disse o Bispo muitas mais ueres das cousas  
conselhos aos homes do que os homes das cousas, e sobre to-  
do a experiencia que he mestra de todas as cousas nomea-  
das. e por em o que os de seu lã requerem não se sobre fun-  
damento vao, ca nam ea tam sempre em este Regno que  
nam senta que semelhante ajuntamento qual se faz  
no Regno de Portugal não seja m.º para temer e arreccar



Ca nam tam somente nos outros q' se omos seus uerinhos  
 mas ainda os alongados de seu Regno pensam semethan  
 te causa, e consiram bem o danno q' se he de llo p' de seguir  
 ta aquelle de aruido por prudente, e esusado que consira a con-  
 sas antes que n'bam. Ca por isto disseram os uelhos antigos  
 que o homem apercebido he meo combatido, e aquelle bom ca-  
 ualeiro do m' b'ao manuel por tanto por naquelle liuro que  
 se he de clama o f'nde lucano hum exemplo que acon-  
 tece a andorinha com as outras auees que faz muito aeste  
 proposito. Certo he que o Regno de Portugal he cercado todo de  
 mar de hua parte e da outra ocerquaõ estes novos Regnos  
 e ainda ate agora naõ se acha que alguis dos Reys de Portu-  
 gal e uene outra conquista em quetanto tempo nem tam  
 grandemente trabalhassem como com a guerra destes Regnos  
 deixando aquelle primeiro Rey que se occupou em despejar  
 muitos daquelles lugares que tinham os muros. Nem a-  
 inda aquelle naõ foi de todo liure ca muitas cousas ach-  
 mos em as chronicas antigas que se passaram ante elle  
 e este novo Regno, mas pera que f'allo em estas cousas abas-  
 te o queja dire d. que elles nam tem com quem ajam conten-  
 da senaõ com nosos pois como pensaremos que d' h'ij agora  
 arma de fazer armada pera ir buscar nouas conquistas naõ  
 uendo nenhua causa para ello, he bom pera crer aquelles  
 que naõ tem siro que d' h'ij aja de fazer hua armada em  
 que baa quatro annos que entende e de pende d. Encom  
 tam somente aballa pera ella as cousas de seus Regnos mas  
 ainda manda pertodalas partes da cristandade buscar  
 pauos, e armas pera ir sobre o Ducado de Olanda. Por isto  
 as inimizades nem os danos naõ sam ganados ante elles



Tam grandes nem taes que per veraõ delles se ouerem de  
mouer tam ambas cousas, nem ainda el Rey e ho mñ que por  
semelhantes cousas cometidas por pessoas vis e de tam peque-  
no prees ouerem de mandar dous seus filhos fora d'euator-  
ra com tamanho poder. Mas por certo officio que assi anda  
callado alguma grande cousa ha de parir, e os Genoezes estan  
tes que semelhantemente escreueram, alguma cousa conteeem  
esabem, porque fizeram tal aviso a seus amigos. Porem  
meu conselho e que em quanto a cousa assi estaa que ali-  
dade de seui ha seja logo auisada, e os muros repairados  
e os Almarzeis prouidos, e que as portas sejam mui bem fe-  
chadas, e as chaves entregues a ho mñ fidees, e que se jama  
dado a todos os fidalgos e cavaleiros comarcas daquelle  
cidade que se uenham logo pera ella, e facam cumprir, e  
guardar todas estas cousas. como sentirem que pertence pe-  
ra segurança da dita cidade, e prouejam com ellas galiees  
e nauios que estiuerm nas treceas que he não faken  
nem bñ cousa. pera se aprouejarem dellas quando com-  
pir. Depois que o Bispo acabou sua falla estaua e jante  
aquelles senhores o adiantado de carrela que era hum fi-  
dalgo muito sedudo por que muito uelho nom fosse o qual  
se estaua sobrinho em quanto o Bispo fallaria. Ee bem disse  
elle que nos ajamos de tomar o cemo que todos os outros ag  
peruençusa maior parte de se pertence. como poderiamos  
nos fazer nem hum mouimento pera nos percebermos, q  
nom fizeremos mui grande injuria a el Rey de Portugal  
eeendo com elle nossas pazes e alianças firmadas, e auen-  
do ly tam chegado diuado como e entre nós. Rey e seus  
filhos e sendo elle hum Principe tam grande e tam grande  
e tam nobre, e que ajamos de opeitar delle que ajade  
quebrar sua uerdade e sua fee, onde nunca se aia que



67  
Semelhante ferere; Coque os Genoezes delisboa escreue-  
ram nam he cousa arreuada que se por elle aja demou-  
o conselho delrey. Ca o feito daquellees não he outra cousa  
sonão saluar aquelle dō que tem, porque em elle está toda  
a substancia da sua vida, e honrra. Porém o que a mim  
parece acerca delto. he, que nos não facamos mudanca a-  
cerqua de nenhuma cousa, porque se possa suspeitar que nos  
temos recuo de cousa alguma que se naquelle regno faça  
mas que ajamos nossas pazes por boas e firmes como he re-  
zam que nunca dō. quizesse que a verdade saisse em se-  
melhante caso dante os senhores e Prineipes Ca seatty  
fosse grandes males se recerreciam delto. E porq̃ inda  
esta cousa fique mais firme e mais segura podemos a  
delrey inuiar nossos embaxadores para tornarem juram̃  
a delrey segundo foyu determinado quando seus emba-  
xadores daqui partirão, este mouimento será justo e ho-  
nro, e poderemos por elle fazer dōs grandes proveitos. O  
primeiro será que se delrey jurar as pazes como he deoer  
que faza ficaram nossos feitos todos seguros, e se peruen-  
ta elle em em uontade de fazer outra cousa logo para  
alguaes excusas ao nom fazer, de que se elle nam podeseu-  
sar que não fique periuro, e infamado, e nos poderemos  
então entender por qual quer pequena duuida que elle  
ponha que todo seu fundamento he para nos empicar, e  
então teremos razão de nos percebemos de seubertam̃.  
e sem nenhum prasino. Ali estauão em aquelle conselho  
mui grandes senhores Ca estaua by o Duque Darsona, e o  
meio de calatrava, e o Prior de sam. João, e o Conde de  
Benauente, e Archebispo de Toledo, e Bispo de Burgos &



4  
Dom Aluysio de Santiago que era muy grande Doctor  
e muy outros muitos doctores, e cavalleiros que ali leixara  
o Rey dom fernando pera determinar as duvidas  
que sobre viessem ao conselho do Rey seu sobrinho. E  
estes todos faherão antevey auendo seus debates acerca  
daquelle feitta, e finalmente acordarão que o conselho do  
adianteado era bom; e por em mandarão logo fazer a emba  
xada, e elegerão para ella o Bispo de montan Bedo e dias an  
ches de benauides.

Como aquelles embaixadores vierão a Portu  
gal, e como derão aquella Embaixada  
ao Rey, e da reposta que ouuerão es  
mo dias anches morres, e como se o Bps  
correu a terra Cap. xxix

Sobremente mandou a Rainha corregger aquelles emba  
xadores assy pello que pertencia a excellencia do estado do  
seu filho, como por serem os primeiros que vierão ao Rey  
depois da morte do Rey dom Henrique. Os quais paucos  
de castella traziam em sy muy grande duvida de acobarem  
o por que uinham, e a tanto era o espanto que se porseram  
acerqua do mauimento do Rey contra a cidade de Sevilha



60  
Qual oppeniam lhes faria pensar que seriam mal re-  
cebidos, e por agasalhados, empero acobaram offeitos muito  
pellos contrarios do que elles esperavao. Ca tanto que Elrey  
ouve novas de sua vinda mandou logo hum escudeiro  
extremo que os fizesse muyto bem receber em todos os lugares do  
Reyno por onde elles viessem, o qual escudeiro levava po-  
der abastante de Elrey porque lhe fizessem dar abastada  
mente todas as cousas que lhe fizessem mester sem lhes  
leuado por elles algum dr. somente tudo a custa de Elrey; e quan-  
do alli aquelles embaxadores. vieram semelbante com os  
procuradores muito do qual logo mandaram recado a Raj-  
nha e aos de seu conselho fazendo saber aquelle agasalhado  
do que de Elrey de presente mandava fazer, mas quando  
elles chegarao a cerqua de Lisboa onde Elrey estava ali po-  
derao elles de todo conhecer quanto a sua primeira opiniao  
jazia em erro; Ca mandou Elrey para elles muyto gran par-  
te dos boais que avia em a cidade, e tanto que foram ante elle  
receberos muyto graciosamente de sua penha do que elles sobre  
tudo foram mais contentes. Sñr. Dñs. e faveleiros. Elrey por  
seu boi cada Rajnha sua madre vos envia muyto saudar  
e porque com todos os outros da sua valha se emcomendao  
em vossa merce; e os outros fidalgos e cavaleiros com vobos  
a vossa gentileza da forte envia a beijar vossas maos e  
emcomendao em vossa merce. As quaes emcomendas  
assi dadas foram recebidos por Elrey com a mesma  
ceremonia que comui na a sua estado e brasonade e  
entao lhes deram a carta de creencia, e lhe apresentarao  
sua embaxada em esta forma. Muyto doloroso e reveren-  
tissimo Principe senho. Elrey. o Bispo de Mondan Bedo. e  
Dñs. Sanc. e de ben auides subditos e naturas e fideis



Domijales e muito poderoso serenissimo Illustrissimo  
Principe snor Elrey de castella e de leon vossos sobrinho  
nos senhor noteficamos a vossa merce como antesua Real  
magesdade foyrom vossos embaxadores D. Ioaõ Gomez  
da silva vossos Alferes Moor, e o doutor Martinho de sem  
e o doutor beliança os quaes com vossa auctoridade e  
poder trataram com a senhora Rainha, e com Elrey  
don fernando que entao era Infante e com tutores do  
ditto<sup>or</sup> pares perpetuas firmes, e uale douras pera vds  
sempre ante a sua Real senhoria com todos seus Reg-  
nos e senhorias eternas, e vossa Meerã com todos seus  
Regnos e senhorios eternas sobre as quaes foyrom feitos  
Quin capitulos em que inteiramente se conte m afor-  
ma das ditas pares, e a maneira como se deu em fir-  
mas e guardar, e porquanto os ditos senhores tutores  
e embaxadores de Elrey fizerem juramento solemne  
segundo pera tal auto eompria, e assy todos los outros  
principaes da quelles Regnos passando e vds assy  
em presenca dos vossos embaxadores segund do dito  
comaram suas escripturas publicas, os quaes emba-  
xadores jurarao vossosj em vossos nome e deuonss foy  
peruerende e poder deuonss psecuacoes que pera  
ello leuauao suficientes, e bastantes ficando res-  
guardado aos ditos de enuiarem a diante seus  
embaxadores pera ser tomado perual mente o dito  
juramento deuonss merce, e assy de todos los outros  
aque perceresse semelbante juramento, e porque  
depois dos ditos tractos passados se seguiram ouros



Negocios naquella Regna principalmente os feitos del  
 Rey dom fernando nam pideram enuiar a uos namir-  
 te requerer odito juramento; por em porque as ditas  
 partes sejam firmes e ratas; E l'rey n'ro sen'or per a au-  
 tidade da R'aj'za sua madre, e dos outros de seu conse-  
 lho nos mandou como seus embaxadores que firmasse-  
 mos odito juramento, e se leuassemos delto n'ras es-  
 crituras pruuicas nas quaes se contuessem todos o au-  
 to que se acerca delto passasse. Ora muito alto e muy-  
 to poderoso Principe auossa sen'oria praza em com-  
 n'bar como odito juramento seja feito por tal que  
 as ditas partes se guardem e firmem segund' per  
 vossos embaxadores foi trauctado e firmado. Aca-  
 bada assy a sustancia daquelle embaxada. Disse  
 E l'rey como quer que em todas as cousas os gran-  
 des Principes tenham maneira de retardarem  
 alguma coisa, suas repostas para auerem v'rao de  
 se conselhar; quanto acerca desta presente m<sup>da</sup>  
 dias ha que eutendo auido meu conselho Capoteao  
 firme e tendo etive qualquer cousa que aquelles  
 meus embaxadores em meu nome trauctassem  
 como se acy por min'za propria p'ra n'ra f'zera; e por  
 tanto me praz muito de fazer odito juramento  
 per aquisa que me per uos e requerido, e daqui  
 em diante trauctar com todos as cousas de meu  
 sobrin'ho per aquella aquisa que trata com as mi-  
 n'bas tendo seus naturais com os meus aquella  
 maneira q'be v'rao; e quanto ao juramento disse  
 E l'rey que perase fazer como cumpria que elle.



Mandaria e bamar alguns dos principaes do seu Re-  
yno que ali nam estauam e que entam em caminha-  
ria como elles fossem despaçados segundo seu re-  
querimento; assi foreram fim quanto em aquelle  
dia das cousas suso ditas. E os embaixadores ouuend  
nobres prouidas, e escanteeram bem agasalhados  
e prouidos das cousas que befariam mester d'ally  
auante e foram muito melhor; Ca elles eram em a-  
quella cidade onde o Rey uinham muitas cousas  
e deliciosas, especialmente pescados frescos de que  
elles em algumas partes de seu Reyno sam mal prouii-  
dos; E o Rey tinha maneira de os mandar a bastar  
deudo; E desy quando foi tempo o Rey e seus fillos  
foreram juramento assy e por aquella guisa que fora  
feito em castella de que os ditos embaixadores to-  
maram seus escriptos e escripturas segundo sen-  
tiam que compria pera seguranca de seus filhos mas  
porque alem da dita embaxada elles traziã mui-  
tas algumas cousas que auia de requerer assy  
como tomadas d'algus nauios ou d'anos que se sem-  
pre farem anore os uerinhos dos extremos foilles  
necessario de estarem ainda alguns dias na co-  
te pera requererem aquellas cousas No qual es-  
pato se seguiu que aquelle Caualeiro dia sanchez  
de benavides adoeceo, e como quer que por manda-  
do do Rey fosse muy bem curado, a enfermidade  
era tal de que por necessidade ouue de fazeo fim  
de sua vida da qual cousa o Rey desprouque



E assi he mandou fazer muy honrradas exequi-  
 as, e a sepultura forom a maior parte dos bons es-  
 m'es que avia naquelle cidade, por mandado del-  
 Rey, e assi delto como devedo ouer gasabado que he  
 El Rey mandou fazer o Bispo foi muito contente e  
 assi tornava muito a El Rey por todos os lugares por  
 onde ja quando se tornou pera sua terra; Ca bpo  
 em breue tempo foi des pacbado, e auees de saberes  
 depois que estes embaixadores entraraõ em Portu-  
 gal a laa quese o Bispo tornou sempre forom man-  
 teudo elles e seus ho'mes e bestas a custada del Rey  
 assi grande m'ente como elle costumava de fazer  
 e em fim foram dadas ao Bispo grandes dadivas  
 de joyas d'ouro e de prata e panos, e de grande valia  
 as quaes com outras cousas forom arto porque aque-  
 les seruidores que uiaam com os ditos embaixa-  
 dores tornavaõ muito a manifestencia del Rey.

O mo El Rey dar agao em uio seus  
 embaixadores a El Rey e dar resposta  
 e tornaraõ, como nestes tempos ui-  
 eram alguns estrangeiros offe-  
 recer-se a El Rey e d'aman q.  
 com elles eue cap. xxxij.

Os que ja a dizeõs dos embaixadores de Castella  
 e devedo o que se seguiu em sua embaixada diga-  
 mos agraõs a deos e a deos embaixadores q' auerã  
 a El Rey por a eam daquelle armada q' assi faria



Ca fama della como jaa dissemos era mui grande  
que soava pertodas partes, e espartava muito os  
corações dos Comens, especialmente daquelles que  
eram mais chegados a este Regno; e foi assi que tan-  
to que em Castella foi detremittado que os embaixa-  
dores viessem a Portugal, logo alguns daquelles  
senhores do conselho escreveram ao Rey dom fer-  
nando fazendo-lhes saber tudo o feito como passava.  
Ca pois que elle estivesse assi alongado nam se fa-  
zia nenhuma cousa de peso em Castella que a elle  
nao soubera, e isto era porque os males daquelles  
erao sua feitura. E assi como lhe fizeram saber a  
partida dos embaixadores assi se escreveram de  
pois toda a repobla que leuaraõ, mas entao ficou  
elle outro muito maior cuidado porque considerou  
em si que pois Rey de todo segurava o Regno de  
Castella firmando as pazes por juramento como  
dito he que poderia ser que seria a verdadeira  
tencam de ir em contra elle ou contra algum  
lugar de seus senhores. E este pensamento ti-  
nha elle assi porquanto ouuera o Regno por a-  
quella guisa que ja oviastes do qual avia tam-  
pouco que estava em posse, e fora he dito como o  
Conde Burgel que pensava ter major direito  
no Regno que elle uendo como jaa pertj nao po-  
dia cobrar nome de Rey que escrevera ao Rey  
dom João como elle era assi forçado do seu que  
pois naquelle Regno nam podia cobrar direito  
que he prouiso de o ajudar, e que compeguens  
movimento que elle fozesse acerca dell'o.



Seria de todo ponto em posse delle. Ca ormai em maiores daquel  
 le regno nam obedeciam a Elrey dom fernando sena por  
 forza; Ca conbecido era a todos que o Regno justamente perton-  
 cia a elle mais que a Elrey dom fernando, e que se adeos pro-  
 uene delle cobrar ahy a dita posse que elle nom filhar nome-  
 dedey, mas que elle tinha duas filhas pora casar, e elle esu mes-  
 mo a deos graças tinha filhos que as casasse com dous delles  
 com tanto que a que casasse com o maior tomasse logo nome de  
 Rey daragão, e que ao outro filho seria dada terra em aquel-  
 le Reino em que podesse uiuer honrradamente, e que per  
 seu falecimento he falaria o seu Condado com toda a ter-  
 ra, e como quer que nenbua cousa d'isto fosse fallado a El-  
 rey dom fernão; e por em certo que foi ahy d'isto a Elrey dom fer-  
 nando, e de o elle crer não era sem razão, porquanto elle  
 estava ahy em aquelle Regno onde era quasi estrangeiro  
 e conbecia bem que ainda que o seu direito fosse maior  
 que muitos daquelles que he obedeciam quizeram ante  
 o fender seu Rey por a natureza da natureza que auia com elle  
 Ca bem conbecia que seu obediemento era mais constan-  
 gido que por vontade, porque obediencia constangida  
 nunca se pode possuir sem grande suspeita, e porque os  
 seus he conbeciam ahy aquelle euillado que he prazia  
 de ouir qualquer cousa de movimento de cada hum de  
 seus contrarios trabalhando de saber tudo o que a curia  
 delle poderiam, e d'outra mta, e querendo he comprazer  
 muitas uoies he affirmarão o que não sabião de que  
 se seguirão penas injustas a alguns; Ca isto heua cou-  
 sa que faz a muitos principes ganharem grandes mira-  
 des com seu pouos, e os males que se dellas seguirão manifestos  
 sam a todos aquelles que sabem as cronicas antigas



7  
Tambem era esta cousa para El Rey don fernando nam creer  
trahendo consigo tam manifesta cor. E por em mandou,  
logo fazer prestes seus Embaxadores os quaes enuioem  
suas cartas a El Rey don fernando, e deixando a prolixidade  
das outras cousas breuemente tanto que foram empondo  
de ser ouuidos disserom a El Rey por esta guisa. E Innor  
El Rey dar agao<sup>o</sup> n<sup>o</sup>ss<sup>o</sup>. vos far saber como ha muito tempo  
que ha nouas que uos uos percebees de guerra, e que elle em  
quanto uos percebiemento naõ foi muito soado sempre  
pensou que era alguma cousa pequena, mas depois que  
ouiu certas nouas que mandaues perceber co dala d<sup>o</sup>  
gentes de uosso Regno. e buscar por diuersas partes naos,  
e nauios para fazer grande ajuntamento de fforça, que  
entendeo, entendendo que sum cab<sup>o</sup> alto principe como uos  
nam pode mouer semelhante feito senaõ a alguma gran  
de fin, e que quanto acertidom do feito. Se mais deuido  
sa tanto he maior rezao<sup>o</sup> que se ponha sobre ella, E porque an  
tre as muitas partes que se determinam a cerqua de  
uossa armação principalmente ho duas que a elle per  
tencem. 1<sup>a</sup> que alguis seus contrarios mos moueraõ partido  
que os ajudassens a cobrar aquelle Regno, pondo uos em  
esperança de odarem depois a cada hum de uossos fillos  
E adutrase que enuiaes sobre o Regno de castilla de que  
elle tem tanta parte como sabees; por em que elle uos ro  
ga que considereis a boa vontade que elle sempre teve  
a uos, e a todos uossos feitos, e a direito que elle tem na  
quelles regnos, o qual jaã foi visto, e determinado per  
o Santo padre, e assi per todos letrados e sabedores  
doditos regnos por cuja rezao<sup>o</sup> elle foi posto em parte, e



72  
Recebidis por Rey e R como bem sabeis, e que uos nam  
queirades mouer contra elle por nenhuma esperanza de  
proueito que uos a cerca de lly seja mouido, <sup>nao</sup> auendo  
justa razao para elle, e que sobre tudo para obrardes se-  
gundo pertence a vossa clara magnificencia prazauos  
que elle enuies adizer a cerca de vossas a vontade Ca-  
elle posto que estas cousas foram ditas nunca decremi-  
nada mente em seu coracao pode caber que uos semelhan-  
te movimento fozesdes naõ auendo mais justa causa  
porque uos conteece por justo direito em todos vossos fei-  
tos, e assi obrado de grandes cruas. O Rey naõ quis  
mais alongar reposta porque naõ era crusa que pertence a  
os conselhos. Vos dizeis disse elle a Rey dom fernando  
meu amigo depois que fzedades minhas saudações q'  
ellesaiba certamente que meu ajuntamento nam con-  
tra elle, nem outra cousa que a elle pertencea. Casai ba.  
elle que com melha vontade o ajudaria a ganhar ou-  
tro Regno em que elle ouuise alguma justa parte de direi-  
to que de hedar fadiga sobre aquelle que elle tem ga-  
nha do qual D. sabe que me prouue e praz muito, e q'  
se por ventura euteu esse determinado de dize este re-  
gredo a algum Principe semelhante, que elle senia o prin-  
cipal mas que prazendo a deos mui certo sabera certo. Re-  
cado da minha sentença, naõ auemos aqui por que re-  
uer os gasalhados nem as merces que o Rey fez a aquel-  
les Embaxadores. Ca estauia o Rey auantejada men-  
te ante todos os principes do mundo, mas elles foram mui-  
to contentes de lly, e mui mais o foi o Rey dom fernando  
depois que elle os embaxadores contaram a vossa vontade



Que tinha para elle e para toda sua honrra, e porque as  
noças eram taes comque a elle tanto prazia com grande  
diligencia das contauas aquelles seus embaixadores  
e em toda a maneira que El Rey tinha em seu estado, e o  
corregimento da sua frota, e principalmente e viu a uia  
a postura dos Infantes, e de outros muito prazia a El Rey don  
fernando. Certamente disse elle sempre comtee El Rey  
dom João por bom muy auantejado príncipe, e com todos  
seus feitos sempre mostrou grande e virtuoso, e elle que  
este feito assi moue mem breuos que badeser sua cousa  
notauel e grande, cuja fama sera de muy grande prezo  
e ainda enueja de muitos Príncipes do mundo; Ou Roy  
uierom em este emsejo a El Rey dom grande Duque de  
Almanba e dom barão com elle para o servir em aquelle  
feito, e o Duque disse a El Rey que ouuindo nouas de sua  
armada que partira de sua terra com entençaõ de a  
seguir, porom que lhe pedia por merce que lhe declarasse  
alugas certos para onde armava sua frota, porque para tal  
podia ser que não seria rezão de o elle servir em elle. El  
Rey respondeo que elle tinha determinado por seu seculo  
de não reuear aquelles segredos a alguma pessoa fora de seu  
conselho, e que ainda saberia que nem todos do conselho  
eram delles sabedores somente alguns certos e especiais, porom  
se a elle prouueu de ir assy com elle por aere e contentar em sua  
honrra que llo tenia em seculo, e lhe faria por ello merce. O  
Duque respondeo que sua determinação não era tal senão  
por aquisa que lhe ja dissera, porom que com sua licença  
seguiria tornar para sua terra, El Rey mandou lhe fazer  
merce segundo requeria seu estado e desy em camin bono  
para Santiago, e darj caminbo de sua terra, e barão firm  
com El Rey e seruiço de pões muy bem segundo fzeras mero



Hujos estrangeiros que uierão fazer de suas honras  
 em este feito; entre os quais principalmente foram tres gran-  
 des fidalgos gentis homes da casa de franca, e principal  
 delles auia nome mosse arredentam, e segundo perribam  
 ba, e terceiro gibocatter, e pers nenhum delles não uinda-  
 tam grande mente corregido como o gram barão, qua-  
 tra consigo coenta escudeiros fidalgos gentis homes que  
 depois prouaram mui bem por seus corpos na tomada da  
 quella cidade Epoko que estas em baraxadas e cruasas asij-  
 uão junia mente, não sejam por em apropriadas a aquellas  
 tempos; ca entre suas e as outras se metiam alguns espa-  
 cos. Os quaes home destinta mente nam podera escreuer por  
 as cronicas que leuão semelhante ordenança não podem leuar  
 mais certa declaracão, saluo aquellas que leuão os feitos conta-  
 dos de hum anno ao outro, semelhantes a aquellas a que os Ro-  
 maos chamaão annaes porque auia hi ordenança que se  
 escreuise em os feitos de cada hum consulapartadamente.  
 E porq' elles nam Rejnauam mais que hum anno era nece-  
 sario que se feresse cada hum anno o ditto liuro em pers  
 ainda estes liuros tinham outros nome fash e chamauão  
 os liuros dos dias fashs, e era fash e sua linguaagem como  
 dia conuinbaue para pellejar ou fazer outros grandes  
 feitos, a qual cousa sempre era mui bem esguardada por  
 o Regimento das rodas cellostriaes, e ora ueneissem ora  
 fossem ueneidos cada dia auia de fazer escreuer todos se-  
 acontecimentos, e ao dia em que elles ueneiam chamauiam  
 fash. e dia conuinbaue, e ao dia em que elles não conuinba-  
 pellejar chamauão ne fash, porque antes quer dizer em nossa  
 propria linguaagem fash como bem auenturado, e ne fash  
 como bem auenturado; A qual ordenança nos não podemos



Guardar em esta obra por ser comecada com carde como ja  
ouviestes, e traçada em tam grande segredo por cujas resas  
ouvi em aquelles feitos mui poucas escripturas que ao de  
pois pareceu somente aquellas que se fizeram de prisões  
conselhos de correções, quando ficou determinado de se  
deuulgar a paurida dos Infantes, e as cousas que se entam  
creuam nam eram senão ordenanças que se geralmente fa-  
zem em todas as armadas em que ha de ser alguma multidão  
de gente, o que ainda não foi feito senão no derradeiro an-  
no, e sob todos as cousas foram mui grandes, e emburalhadas  
lucos com as outras por cuja razão nam se poderam escrever  
por outra guisa. Ca as muitas cousas não são assi ligeiras  
de acabar, ca aquelle que anda as rodas do carro a pauri-  
das algum tempo ha mister pera as ajuntar. //

Como os embaxadores do Rey de Graada  
Vierom a El Rey, e do que he requererom  
e como traziam recados do Rey a Infle  
Quante, e das cousas que he prometiam  
Capo xxxiiij

Ainda fica agora pera dizer de como El Rey de Graada enui-  
ou seus embaxadores a El Rey de Portugal. Ca se os outros  
Reys christãos tinham razão de uer e temer muito mais tri-  
nha elle, considerando quantas vezes enuiara seus recados  
a El Rey, pera cobrar sua amizade, e segurança de paz  
e nunca ad elle podera auer, e que poderia agora suspeitar



Ouindo as novas de camanbo ajuntamento cuja fama  
 espantava muitos Príncipes da cristandade, quanto mais  
 que os Mouros forros que uiuem em este Reyno, uendo assi  
 aquelle ajuntamento, como homens que nam perderão aquella  
 amizade, como outros Mouros que asua septe require  
 ria, nunca cessauam de preguntar qual era o Rey over  
 dadeiro no prouto del Rey. E não se viuia que este seque  
 do Rey fora reuelado segundo a grande diligencia que elles  
 tinham de saber se algum dos do Reyno afora aquelles q  
 já disemos ouuera aato de saber. E mpo apalpando assi  
 depois que uirom que el Rey se guardaua castella, e bragam  
 sospitaram que aquelle ajuntamento não podia ser senão  
 sobre o Reyno de graada, e assi o serueuam a el Rey de  
 graada por suas cartas. O qual ouindo assi aquellas no  
 uas de tantas partes enuiuou seus embaxadores a el Rey  
 os quais eram certos mouros de grande aut bondade de  
 uando seus trigimaes que he interpretassem a lingu  
 agem. El Rey assi como tinha costume de receber bem  
 todos estrangeiros recebo a elles segundo seu estado  
 e quando foi tempo de darem sua embaxada disserom.  
 O El Rey nos senhor uos enuia dizer como depois que  
 este uos senhoris esta a comporre de Reyno nunca an  
 tre os seus naturais, e os uos foi a badatal discórdia  
 que deixassem de tratar e unis com os ouros trazendo se  
 laquelle Reyno ao uos grandes mercaderias, e do uos  
 a seu, e que abtem de uos odidos. uos teue sempre em  
 sua vontade muy grande amor, principal mence per  
 uossas grandes uirtudes, e bondade, a qual o constranges  
 a enuiar uos per muitas ueres seus prezentes como o que  
 nunca fez a nenhum Rey cristão, poreu disserom elles  
 que porque alguns seus naturais tinhamo recos de uir  
 a seus Reynos com suas mercaderias como ante sojam  
 por aato das novas que auiam do correjimento das suas por



Suspeitando que por ventura poderia ser contra alguma dos  
 lugares de seu senbório, e outros mercadores de seu Regno  
 receando que elle fossem receuidos por elle, super seu man-  
 dado que he prouueste por evitar ahy aquella sospeitam  
 de he enuiar certa segurancia que bun's, e os outros podiam  
 estar e honrar a amigavel mente. como sempre fez eu. m.  
 na qual causa he faria sua grande graca a qual elle pra-  
 zendo a d's intendia de emendar como outra sem ban-  
 te, ou muito maior quando he requerida fosse. Nom se  
 que rezam tem os Mouros respondes El Rey de terem se-  
 melhante sospeita, nem os meus naturaes isto mes mo-  
 tendo tam pequena certidam de minba vontade, pag-  
 aindaque eu ahy mande corregger minbas gentes para  
 enuiar meus filhos por meu senb, a uerdadeira tuncam  
 de llo estaa mui longe de seu conbecimento. nem vejo  
 que ba rezao' podeneter que parecesse persuada para fa-  
 zer semelhante segurancia. Porem uos he dizeis que  
 nam entendendo fazer com elle, nem com outra nenbua  
 pessa taal em nouacao' pois que a nunqua fiz em uos  
 meus dias, e porque esta he a conuulzao' de meu propo-  
 sito uos poddes ir muito embora quando uos prouuer.  
 Os mouros sentiram que per aquella reposta naõ le-  
 uauam nenbua' segurancia, fallaram a Rainha  
 por uer se poderia em caminhar o feito per outra qui-  
 ta, ca tal auisamento traziam de lly de grada  
 e qual era que arrica forra que era a principal das mo-  
 leres daquelle Rey mouros enuiava dizer aa Rainha  
 dona felippa como El Rey seu senbore e marido enuiara  
 seus embaxadores a este Regno requerer algumas' cousas  
 a El Rey as quaais a ella prazeria muito que fossem  
 bem auiaadas, e por quanto ella sabia quanto os bon's



75  
 Requerimentos das mulheres mouiam os corações dos  
 maridos quando lhe requeriam algumas cousas em q  
 tinham vontade que lhe rogaua que per contemplação  
 sua se pousasse e fizesse encarrego de requerer a lreij  
 a esposa daquelle feito, de guisa que a vontade de lreij  
 se agradasse em lreij, e o marido fosse posto naquella fôr  
 que elle desejaua, e que pois ella tinha a filha pera casar  
 que em breue tempo poderia ver o agradecimento de sua  
 boa vontade. Ca lhe certificaua que lhe inuiciasera  
 ella o melhor e mais rico em xual que nunca fora dado  
 a nenhua Princesa, mas a nem christã, mas que a uia  
 de ser aquelle que mouesse a Rajnba pera auer de fallar  
 em tal partido; Ca a Rajnba era sua mulher e amiga  
 de deos, e seguindo suas obras fizesse de mais mamente  
 encarrego de nenhua infiel pera lhe procurar nenh  
 fauor, quanto mais ainda que era natural de Ingra  
 terra cuja nacão ante os do Mundo desamam e de  
 los infieis. Eu não sei responder ella a maneira que os  
 vossos Reis tem com suas mulheres, mas ante os xps  
 não se tem contado a nenhua Rajnba, nem a nenhua  
 outra grande Princesa de se antemetter nos feitos de  
 seu marido, quanto em semelhantes casos per os quaes  
 elles tem seus conselhos onde de terminão seus feitos se  
 gundo o entendem; e as suas mulheres quanto melho  
 res são tanto com maior diligencia se guardam de  
 quierem saber o que a ellas não pertence. Ca conheu  
 certamente que seus maridos com seus conselheiros  
 tem maior cuidado do que a elles de seu estado  
 pertence do que o ellas podem conhecer; Verdade hee  
 q' ellas não são assim afastadas de tudo que he não fi  
 que poder de requerer o que heis praas mas ebe o



Requerimentos semelhantes que os mandados não são veras  
de vós negar, e algumas que o contrario fazem não são  
auidas por insinadas e desveritas. Porém vós direis al-  
guia vossa senhora, que eu lhe agradeço sua boa vontade  
de, mas que ella poderia de seu emaxual fazer o que elle  
prometter. Ca que com agraca de Deus a minha filha nam  
nam fallecera em xonal pera seu casamento, e vós re-  
queri vós feitos ao Rey meu. Ca elle é tal que se elle  
vós requerdes o que he veras que vós fazea com minha  
vontade. Os Mouros sentiram que não tinham bom de-  
do na Rajna; prouarão de atentar o Infante Duarte pe-  
ra se com suas grandes promenas o poderiam inclinar  
a sua deuidade, e foram se a elle, e disseram-lhe como o Rey  
de graada seu senhor era hum homem que muito deseja  
ter amizade com seu padre, e per consequente com  
elle, e com toda a casa de Portugal, e que pera elle era o  
sua vontade era tal, que poderia saber de vós os merca-  
dores, e outros quaaes quer naturaes deste Reyno como  
eram tractados com doce mente, e com tanto fauor  
deixando-lhe trazer suas mercadorias e trahar com  
seus naturaes ariz como se fossem subditos dalgum  
Rey mouro com que elle ouuere mui. Chegada lianca de  
sangue. por vós arerao disserom elles a nos inuioe ao  
dito vós paj com sua embaxada, qual creio que vossa  
merce aueraa ja a certa informacao; porém. porque o Rey  
de graada não muito deseja cobrar aquella segu-  
ranca que requeremos elle vós enuia dizer que por  
elles sabe que o Rey vós padre é a dobrar em este feito  
principal mente por vós conselhos, que vós Roja que por  
sua contemplacao vós praza fixar em carregado d'isto  
requerimento de quisa que possa ha vontade que



76  
Por em elle puserdes possa vir a fim de seu desejo, e  
por uos nam auerdes uosso traballho por mal despois q  
elle uos promette assy como Rey que he de uos fazer hum  
tal seruiço que em todas as partes do mundo seja o  
meado por grande peraseguranea do qual uos sera  
feita por uos qualquer firmes que uos a merce de  
mandar, e ainda se mester fazer abastante fiança  
Os Principes desta terra respondes o Infante <sup>nao</sup> qd os  
tumados de uender suas boas uontades por preço de  
dinheiros, causando por semelhante modo teriam mor  
reão dese e bamar em mercadores que senhores nem  
Principes; por em uossas promessas sam escuradas a  
qua de semelhante cau. Ca nom somente esse presente  
que el Rey diz que me enuiará mais que me feresse  
segurança que me daria todo seu Regno por semelhan  
te modo eu o nom receberia delle, nem poderia fazer  
a el Rey meu senhor e padre, nenhum requerimento  
senão aquelle que fosse justo e razoado, e el Rey de graa  
da uosso senhor não éa por que tomar taes coizas não ha  
uendo mais justa causa para ello, e desta guisa se  
torrião os meus porcos contentes de tal resposta.

Como o Infante Dom Henrique ves  
depois de Janeiro faltar a seu padre,  
e como se tornou para o Porto, e da  
mãe <sup>da</sup> que teve em sua armadão  
Capº xxxv

Para me parer que em bo tempo de deixar estas coizas  
e faltar nas outras que sam mais chegadas a uiciamto.



Da frota. Empereos ante direi hum psoas das boas vontades  
de que todos traziam peraseguir. E porre em aquelle fey  
porq' cada hum trazia a mancha le dice em seu corregi-  
mento, como se de terminada mente soubesse que em  
nemum perigo auia da uer victoria, nem des faria ne-  
hum em paelo aduuida que tinham do lugar certo  
que nom sabiam pera onde auia de hir. Era entao a  
gente do Regno repartida em duas partes, porq' auia  
hy huus que seruiam E porre em todos seus trabalhos  
e eram em munal mente psoas mais ou menos assies-  
mo do sua cidade, e os outros eram os filhos daquestes.  
Os quaes traziam em hy mui grandes derejos de che-  
garem aos merceimentos de seus padres. que assi como  
os filhos dos galgos geeralmente seguem as nature-  
zas de seus padres assi os filhos dos bons homeis como  
mente se chegaõ a aquelle officio em que seus padres  
uozaram perque mercearao. Naõ falo d'alguis que  
persua desuairada costallacao perdem sua bondade  
Cassi E hy outros que persua nacam naõ saõ obriga-  
dos a seguir uir tude, e da alhe di gracia que se chegaõ  
a ella, e a seguem, perque cobram honrra, Ca em to-  
dallas cousas se torna a maior parte pello vito. mas  
pera este corregimento naõ ser tam perfeito, como to-  
dos tinham em vontade sobre uer hum mui grande em-  
paelo, porque comecarao a morrer de pesterencia na  
cidade de hã, e tambem no Porto, e esto foi segundo de-  
ram per a arto das nauios que uieram de muitas par-  
tes, e em alguis delles auia pesterencia, e porque esta  
infermidade segundo diz sancto Isidoro no etimo  
gratu' se contagiosa fez mui grande dano no auian



77  
Daquelle fôrça, principalmente na morte da Rainha  
que sobre tudo foi mais sentido. Não podemos fallar di-  
reitamente que algum do Regno teue maior cuidado  
de auisar o que lhe pertencia que o Infante Dom Anri-  
que. E a tanto que passou omes de Janeiro uos fallar  
a seu padre contando-lhe o ponto em que seixaua a vida.  
Das cousas, dizendo-lhe outros que lhe pedia por merce  
que lhe desse seu Regimento por esento da man<sup>ra</sup> que  
uua dezer. Meu filho disse El-rei a mim não praaz  
que uos pello presente leueis outra ordenança nem  
Regimento senam uossa boa discreção, e auontade q<sup>ue</sup>  
eu em uos sento pera me servir, mas leuareis uia<sup>da</sup> mi-  
nha carta por que uos obedecão todos assim como a capitã<sup>da</sup>  
geral, e uos rasemelhante darei a uos irmãos o Infante  
Dom P.<sup>o</sup> e uos parti uos logo pera a cidade do Porto, e tri-  
gai uos quanto a uos prouin<sup>do</sup> for que facaeis uir ~~esta~~ <sup>esta</sup>  
ta de la, mas sede auisado que o mais que poderdes  
escreueis dentro na cidade senão quando for muito  
necessario. E assim partio o Infante donde seu padre esta-  
ua que era de sacauem, onde sempre esteve depois que  
a pestilença foi grande em Lisboa ate que a Rainha  
adoeceu. E o Infante teue tal modo em seus feitos que  
naquelle tres mezes seguintes auiso todas suas gen-  
tes, e armas e mantimentos per tal guisa que no co-  
meço do mes de Mayo foi dentro na cidade do Porto onde  
logo comecou dar ordens auizamentos a sua frota, e fazer  
em caminhar todas as cousas que pera ella pertenciam  
tambem, e tam ordenadamente, que nem sua noua ida-  
de nem falecimento de pratica de taes feitos não o  
poderam empachar que não recebesse grande buen



De seu maravilhoso trabalho; Ca diriam aquelles vellos  
que era muito para maravilhar um homi de idade de  
Vinte annos ser tao deus etam desempachado para auir  
ar tamãbo feito. E se titubiuo diz o autor Louua tanto  
no liuro da segunda guerra apudencia de Lipiam  
porq' estando em seilia ordenou tambem sua frotta para  
passar em Africa sendo elle de idade a cerca de Cin-  
ta e cinco annos, e auendo ja cometidas muitas pel-  
lejas per mar e por terra. Como não Louuaremos este Prin-  
cipe sendo em idade de Vinte annos sem auer conheci-  
mento desemeilhantes feitos, por certa pratica somente  
quanto era hũa natural inclinacão que em elle auia  
para cometimento de grandes feitos, nem fallamos aqui  
da armacão do Infante dom P.<sup>o</sup>, perque posto que o nome  
fosse seu o uicidado era principal mente do Rey seu padree  
do Infante Duarte. E com todas estas cousas não esque-  
cia ao Infante dom Henrique de mandar fazer muj-  
ricas liurees, as quaes ordenou que leuassem todos os  
Capitães que erão ordenados sob sua Capitania; e em  
tratando estas cousas chegauam se uindo para a ci-  
dade de todos senhores e fidalgos que auiam de ir com elle.  
Ally chegou Aires goncalves de figueiredo nobre cau-  
teiro sendo em idade de noventa annos corregido  
com seus escudeiros egente de pee, e elle com sua co-  
vestida cuja contença parecia pouco de bom em de sua  
idade; E quando o Infante ouio chegar a elle para  
bebejar a mão comecou de se dir, Edise ja me parece  
que bom de tantos annos deuera de pitar repouso por  
de canes de tantos trabalhos, Eu não sei dize o fauato  
se os membros por roçã da idade enfraquecerão mas



A vontade não se agora menos do que foi em todos os  
 outros trabalhos que eu levei com vossa padre; por certo  
 disse elle eu não podera aver mais honra a das exequias  
 pera minha sepultura que ante de meus dias serem  
 aquelles feitos. Per esta guisa fizeram dois escudeiros  
 baystres que per muitos serviços que fizeram ao Rey  
 na guerra a Bedera ali mui boas ceneas em que viviam  
 porque eraõ jaã homes de idade pouco menos que dois  
 gonalves os quaes se foram ao Infante requerer q  
 lhes mandasse dar seu prouiimento per sua vida, e  
 se disse o Infante o que vos tendes trabalhado. Eu vos  
 tenho muito em serviço vossa boa vontade; parece-me q  
 e bem que fiquis cá jaã a vossa idade não espera mais  
 trabalhos; Os escudeiros per não buã guisa quizesão  
 ficar, antes mostraram suas contendas queridos  
 quando se foi fallado que o iriam de fican. Pois que  
 se disse o Infante, porque as armas que tinha jaã  
 sam todas repartidas, e não tenia asty prestes com que  
 vos armasse. Não se bom homeiã disserom elles aquelle  
 que per não buã necessidade vende suas armas, e  
 pois que per algumas vezes nos fizessem mingoa nossos  
 soldos pera fallecimento da paga; eatenca depois que  
 nos foi assentada as armas sempre se ueram com nos  
 por o mantimento nos dai segundo vossa ordenança  
 e das armas nam tenhaes eu dado. Muito ledo foi o Infe  
 das suas boas vontades, e alem do seu ordenado he man  
 du fazer merce. Concedendo que era muito pera agrade  
 cer a homeiã de tal idade sem he antecederejs. Não se  
 dir o autor se falle aqui como gentis, mas por certo expenso  
 que os ossos dos finados de rejauão se uestidos en carne



Inde jariam gastados em suas sepulchras para serem co-  
panheiros de seus filhos e parentes no ajuntamento da  
quelle feição, e directamente podemos dizer que se os vivos  
tinham conhecido que as almas daquelles que per resplan-  
dor diuinal sabiam a verdade de deo se alegravaõ muito  
mais, para cuja prova se viu bem que se achava o que aces-  
ses a hum frade da ordem de São Domingos que estava  
em aquella cidade do Porto, no segundo dia das ladainhas  
sendo-lhe mandado que ouvesse de pregar na procissão do  
outro dia se alçava e ou depois do primeiro gallo, e stan-  
do ante o altar da Virgem Maria fazendo oração an-  
te que entrasse a seu estudo. Reparavaõ marauilhas.  
Das visões ante as quaes Reparavaõ que via ante a  
Virgem Maria El Rey dom bõ stando armado com  
os joelhos em terra, as mãos alçadas contra o  
Celo, onde lhe apresentavaõ sua espada cujo resplendor  
parecia a aquelle bom home que não tinha comparação,  
mas o portador daquelle espada não conhecia elle como  
quer que a sua vista quanto a seu conhecimento Repa-  
recia a uma diuinal. E porque este bom home era sim-  
ples não quis contar esta visão senão a hum outro  
frade seu amigo que era samonistaõ daquelle mes-  
teiro lo como as almas daquelles bons homes que mo-  
riam em aquella pestiferencia particiaõ suados dos  
corpos não tanto por aquella natural suidade com  
que se as almas partem das carnes como por nam ue-  
rem a fim daquelle feição. Ha diziam elles morte sem  
remedio foy deo das cousas terribes sobre cujo em-  
pyreo, e en bõia não ha poder nem hã cousa criada  
de soo nouello da alua, e ante cujo brado tremem



Todas as cousas que se n'este mundo mouem, e paço, e rigas tanto  
 seus dolorosos patos pera nos leuarem daques tãuida, paço n'om  
 nos deixauas algum pequeno espaço pera uermos a fim d'esta. On  
 deteueras a reuado tempo pera te entregar de noua diueda, se  
 as nossas almas te faziam mingua pera poucares ascasas do  
 outro mundo; Bem auenturados seram aquelles que receberem  
 os derradeiros golpes ante os olhos de seus senhores, os quaes  
 seus parentes e amigos contaram as bagaas, porque depois os  
 filhos recebam honra pello merecimento de seus padres. Co-  
 seu nome depois da uictoria n'om podera es corregar dante o  
 conbecimento dos que depois uiuem, mas n'om ainda dos que  
 são de uir, mas de todos os presentes, nossas mortes são esquecidas.  
 Cas e trabalhos do presente negocio não lhes daa uagar que se possa  
 agantar para eborar n'osso falecimento. Era ali o tra sego tamãto  
 em aquella ribeira que de dia nem de noite nunca estaua tro,  
 nem os marinheiros não eraõ poucos encados em arri mar coma  
 n'da multidão de frascos e comestibos estradas e caminhos eram  
 cheos de carros, e de bestas que uinbaõ carregados com mantimento  
 e armas daquelles fidalgos, e de outras cousas que he comprado  
 pera sua ida, e aquelles que tam arinda nam podiam despaular-  
 se da terra originaos o Infante per suas cartas de quisa que  
 n'om aballasse sua frota, e che ficassem contra suas vontades.

Como El Rey eserueo ao Inf.º dom  
 Anrique que partisse com sua frota  
 e como o Infante partio, e aonde  
 nunca que se uana cap.º xxxvj



4  
Cada dia El Rey auia novas do correjimento da frotta que es-  
taua na cidade do Porto assi pollas cartas que he o Infante es-  
creuia, como per outras muitas que cada hum dia haõ deũa  
cidade para a outra. E segundo o tempo não podiam os cami-  
nhos estar mui liures porquanto aquelles fidalgos esperauão  
de ir a cidade de liz, emandauão pore seus homes e cousas  
dianee cada hum segundo he compria. E creueu El Rey ao  
Infante que tanto que aquelles principaes fossem prestes que  
partissem logo mais enrgosa mente que podesse por que tanto que  
elles viesse com sua frotta, entendia logo auia a outra de liz  
de quisa que ao tempo que tinba ordinado partissem. E como o  
Infte foi prestes para partir, mandou aparecharũa fustão  
na qual mandou hum seu escudeiro que chamauaõ Affran-  
annes que depois foi coneador daquellea cidade, e qual leuaua  
recado a El Rey como o Infante seu filho partia jaã da cida-  
de do Porto com sua frotta, e logo o Infante mandou a todos q  
se recolhessem para seguir sua uiagem, e era fermosa a conside-  
uer o correjimento daquellea frotta porque todas as naos e galles  
e nauios eram nobre mente apendoadas, com balsoes e pen-  
does pequenos das cores mores, e deuisa do Infante e porque  
eram todos novos e bem acompanhados de uros, dauam mui-  
to grande uista, e as galles eram toldadas de finos panos da  
quellea mores e deuisa que jaã disse, e os capitaaes das galles  
eram estes que se seguem. O Infante; e o fonde seu irmão  
e dom fernando de Bragança filho do Infante dom João, e  
Gonçalves Vasques couceiro mariebal, e Thom gomes das ilhas  
Alferes mor del Rey, e Vasco fidalgo de Governador da casa  
do Infante, e Gomes miz de lemos ayo que fora do fonde de Bar-  
cellos, e assy eram sete galles, e sete capitaaes, e assi este



Como todos os outros que hia nas naos de qualquer condicao  
 que fossem que capitania dalguia gente ceuensem leuauao  
 aliuree do Infante aquat era de panos desirgo, e ou de  
 finos panos de laam repartida pello conor. porque as maiores  
 pessoas ouueram as liures de panos de laam, e as outras de menos  
 estado uestiam os panos desirgo, e porque fallamos nos capitães  
 das galles eu bem que sabraes dalguia dos principaes que hia  
 da outra frotta. S. Dom Pedro de castro filho de dom Aluarez  
 de castro, e giluaaz da cunba, e Pero Lourenes de cauora, e Di-  
 go gomez dasilua, e Thom Roiz de saa, e Thom aluiz Pereira  
 Goncalles de Sousa, e Martin a de Sousa, e Martin L.  
 pes da reuedo, e Luis aluiz cabral, e fernao daluiz seu filho  
 e steuao soares de melho, e Mem Roiz de Refrões, e garcia  
 moniz, e tiras goncalves de fiquiredo, e Diu Roiz da ruijs  
 e Vasco miu da bergaria, e Aluarez da cunba, e fernao Lopez  
 da reuedo, e Aluarez foz mascarenhas. todos estes homes le-  
 uauao aliuree do Infante, e assi outros alguia fidalgos  
 e esculdicos cujos nomes não podemos perfeita mente saber.  
 e quando foi o dia daquelle partida, era ante todos aquel-  
 les da frotta mui grande alegria; Catodos os nauios eram a-  
 companhados de trombetas, e outros estromentos cujo som  
 esportaua seus corações para serem alegres, e ainda ouiam  
 outros aato para serem muito mais feliços; Ca em aquelle dia  
 ferom todos uestidos de seruiço, aquat cousa persua novidade  
 sempre tras algum aeres centamento de folgancia em no co-  
 racão de qualquer, e muito mais no dos homes mancebros  
 cuja clara experiencia não ha mister outra proua; Ca em  
 daquelle liuree que assi o Infante deu a aquelles mores  
 e fidalgos, assi geralmente a todos os seus cada hu delles  
 daua aos seus apartada mente sua liuree como se prazia



Mas porque seria grande prolexi dade crescermos a deuisa  
de cada Sum, a basta somente que ao Infante era huia ca-  
pellas de carrasco bem acompanhadas de chaparia, e per-  
meos seus motos que diziam Vontade de bem fazer, e as sin-  
cores eram de branco e preto e vijs. Todos os bons homens  
da cidade que alij ficauão se despedirão em aquelle dia do  
Infante offerrendo-lhe seu senão, porque a alem de em elle  
auia sua graca singular para todos aquelles que com elle tra-  
tauariam, porquanto elle era natural daquelle cidade ori-  
nda especial cuidado dos senhores della para requerimento  
de seus feitos, por cuja razão era mui amado d'elles todos  
e criam quasi por seu cuidado. Tanto que as nouas che-  
garam a Lisboa da uinda do Infante dom Henrique, o  
terceiro mandou ao Infante dom Pedro que fosse receber  
seus irmãos, para cuja ida logo foram prestes as outras oito  
galieas que alij estauam, e com elles bacees e nauios pe-  
quenos que auia na frota, nas quaes hya primeiramen-  
te o Infante dom P.<sup>o</sup> e na segunda o mestre de xpo, e na  
terceira dom A.<sup>o</sup> e na quarta o Prior do espirito, e na quin-  
ta o Almirante, e na quinta sexta seu filho misse Carlos  
e na septima o capitão, e na oitava João Vaz da Almada  
e o fondestabe com todos os outros senhores que erão ordene-  
dos para ir ao Infante dom P.<sup>o</sup> foram nos bacees de suas  
maos, e com alguns nauios pequenos, e a frota que  
uindas do Porto era bem apendada e coldada, e a oitaua  
partia de lá, nam era menos empersada e os motos  
e deuisa de breij, e com o mecarão de fazer sua viagem  
caminho da foz contra onde os outros uindas, e o Infante  
dom Henrique trazia a tal ordenança em sua frota



E reparassem primeiramente por a fora os navios pe-  
 quenos, e depois as naos grandes, e as pequenas galtees  
 das quaes a mais derradeira era do Infante, e desy todos os  
 navios comdecarão dando obediencia e cantando traues daquel-  
 le mar fazendo sempre devisa sobre a galley do Infante; e  
 posto espartamento que alli faziam era aquella frotta de ve-  
 dos estimada em muito maior numero; castijandolam hui  
 pedais acaá que se juntou hui frotta com a outra onde aquel-  
 les irmãos ouuerão antresy muito grande prazer, com aquel-  
 les cuja amizade antre os viuos nom foi outra sem Ban-  
 te. Ca certamente taes e nes filhos, assi obedientes a seu padre  
 e amigos antresy nunca se a bou escriptura que os algui  
 principetuesse; Cassi foram aquelles senhores juntamente  
 acompanhados de sua frotta acaá que chegaram aquelle  
 lugar, onde o Infante dom Henrique despois mandou fa-  
 zer sua frotta a qual se agora chama Santa Maria de Belhem.

Como Affonso annes chegou aos Infantes  
 com as novas da vencia da Rainha e  
 como por aquelle acaá aquelle grande  
 prazer em que estauão foiornado  
 em triztera cap. xxxvij

E o quanto minba uoneade de se jaia de regar a frotta  
 da questa uictoria sem algum antrepoimento de tristezas.  
 Mas cega fortuna com seus tristes aqueccimentos, não quis  
 que a nossa gloria fosse liure dalgum triste acontecimento.  
 Nem de causa antre os viuos mais cerca que o movimento  
 das cousas terrenas, e portanto se diretremia em philosophia



Que a direita divisação do tempo fizesse duramente do mundo  
 do em perseverança mudavel; e qual se de partido em qua-  
 tro partes segundas o desuairo quaternario do circulo do  
 ceo que he chamado Todiao, o qual em cada sua quarta  
 tem tres sinais chamados per. nomes desuairados dani-  
 mais os quaes se regem antre os homes per quaternarios  
 demeres em que sao desuairadas influencias que geerao aos  
 homes navos falecimentos; e por em um Philosofo cujo consello  
 requeria um bone para consolacao da tribora que tinha per  
 morte de seu padre he disse, amigo nem brate, depois que nasceste  
 quantas uodas caleguas desenfadamentos omes te, evo-  
 porta em paciencia este triste aquecimento que te ues. E  
 as mouimento do mundo por tal condicam foi assi ordena-  
 do que nam leixasse nem hui ahuia coisa em perduravel  
 a necego; Ora pois que assi te uamos per nossa estoria em di-  
 ante sem rees, onde auces desaber que tanto que os Infes-  
 chegaram com sua frota a aquelle porto do restello segundo ja  
 dinemos mandaram alij lancar ancoras desus navios e a  
 outra frota faria andando suas uoltas a traves daquelle mar  
 tangendo suas trombetas, e estromentos que traziam come  
 omes que queriam mostrar aos outros que estauam em na-  
 berra a grande leedine que traziam seus coracoes. Nem o  
 Infante dom Henrique nom estaua pouco sedo assi pol-  
 uistado seus jrmãos, e de toda a uora gente da corte que o  
 alij uiera receber, como por trazer assi sua frota sem aderen-  
 cada de uodas o que he compria, Mas por que sua gloria nom  
 fosse de uodas acabada chegou alij Affonso a uos aquelle seu  
 escedido que trouxera o recado de de leij desua uinda, e he  
 disse como a Rajnba sua senbora e madre estaua doente.  
 Empes disse elle que nam ficaua adita senbora tam a fira-  
 da desua don per que elle deuen to mar mendua tristeza  
 ante he fora dito que a principal causa daquelle enfermidade



Era por aatto da grande abstinencia que faria em seus  
 jejuns e orações. Capitulo que elle em todas as uida fosse heia  
 das princezas do mundo de mais singular de uacão, ainda  
 que nos outros tempos quizesse jejuar era elle de ferro per seus  
 Abbaes com acôrdo dos fizios, e por aatto da fraza compricad  
 que tinhaõ de creminado os ditos fizios que aditta absti-  
 nencia seria mui perigosa para sua uida. Ca de creminado  
 e per Santo Agostinho que cada hum tem batido tempo-  
 ranza em seu jejum, ou oração porque he si que liure  
 poder para uitar das outras uirçudes. Ca de outra quisa se  
 ria omieido de se mesmo, mas depois que a Rajnba foicer-  
 ta da ida de seus filhos, ca ainda ataa qu'elle tempo nad  
 sabia da del rei, nem do Infante Quarte, Capitulo que he  
 fosse dante e fallado como ja ouuistes; El rei não quis que  
 passasse bene ataa cerqua de sua partida por he arredar  
 a oração de euidade que sentia que ella fitharia. Ca não  
 curou ella de fizios nem de confesores, mas jejunaõ m  
 amiude, e faria grande oração aalem do que tinhaõ stu-  
 mado, Ca tanto que era mandam logo se dia a q<sup>ra</sup> mda  
 estava ataa o meo dia, e tanto que comia, e fithava hum  
 pouco repouso logo tornaua a sua oração, mandaua  
 visitar aas cazas dos santos e daas grandes esmolas  
 aos pobres, e fazer outros beis por aerecenciar seu me-  
 recimento, e de como he El rei e contra de creminada m  
 sua cenciaõ, e derj o seguimento de sua don itaa que  
 a Deus seu ouuies agora nos seguintes capitulos

Como El rei disse a Rajnba de cremi-  
 nada mente sua enencomenda  
 depois da que he a Rajnba deu



Es como per aão dalguus que aly  
adveçiaõ de pte e nonca clreij pa  
ris para o mosteiro do diuellas co  
mo a Rajnba ficou para acabar  
suas deuacoẽs e em aquelle  
dia adveçio. Cap. xxxviij

Quando toda a principal fmdos autores estaa  
no recuento das virtuosas pssas porque a sua cla  
ra memoria per nẽbũm per longamento de idade pssu  
seer afastado dante os presentes, a qual cousa por uer  
tras coisigo dũa mui pto uirtuas fins. Apri me m em q  
amada a aquelles que ueem, e ouem o memorial das  
suas uirtuosas obras, o qual certamente e aquelles.  
pelho que Socrates grande Philosopho andaua que os  
homens. mancebros esguardassem amide poreal que os  
bons feitos de seus antecessores fossem a elles proueitos in  
vins. E aly como no beesteiro nam pode ser conhecida a  
vantagem se ante que faga seu tiro naõ tem certo si  
nal, anõ nẽbũm bom home, naõ poderia obrar perfei  
tamente o auto dalguã uirtude, se nom trouesse ante  
os olhos a imagem dalguã tam uirtuosa. cuja proueito  
em aly lha mostram ouerdadeiro caminho para chegar  
aa fim de seu derejp. A segunda fim e porque se os homes  
sentissem que pollo fallecimento de sua uida se acabaria  
toda sua Penembrancha certamente nam se poeriam atã  
grandes exabaltos e prigos como uemos que se manifesta  
mente poem. A qual causa foi a principal aão porque  
os primeiros autores se esforcaraõ a compor estorias caõ



Naturalmente toda a criação da Natureza do direito du-  
 racam por cujas razas os primeiros philosophos sentin-  
 do este natural direito pensando que amarte nam uinha  
 aos homes per lei de terminada somente e por communi-  
 camento dos humores se trabalharam muito de buscar ar-  
 tificio porque os mantivessem em duracao ordenando  
 proventos e viandas segundo a cabida de das compri-  
 coes, e assi buscaraõ leitoarios, e mesinhos porque arre-  
 dassem as enfermidades do corpo, mas depois que conbe-  
 ceram que em aquelles nam uia nem hum provento  
 disseram que por quanto o homi era feito de muitos  
 contrarios que por necessidade auia de falecer, e  
 Aristoteles que desto comou especial cuidado disse  
 naquella liuro que se chama segredo dos segredos q  
 enuoiu alexandre a cerquia da fim de seus dias  
 que certa mente elle senaõ marauilhava do homi q  
 comia paõ de trigo e carne de doos dentes poder fale-  
 cer naturalmente, e depois que os homes de termi-  
 nadamente conbeeram per si mesmos naõ podiam  
 durar buscaram certas maneiras de se lembrar per  
 que elles fossem as presentes em certo conbecimento.  
 Euns fizeram eam grandes sepulturas eam mara-  
 uilhosa mente obradas eam vista fosse aito de os pre-  
 zentes frequentarem por seu pus uida; Outros fizeram  
 ajuntamento de seus beis auendo autoridade de brei  
 porque offeressem morgado pera ficar ao filho maior  
 de qois aquelles q de aquella linhagem descende-  
 sem ouuessem vezam de se lembrar sempre da  
 quelle que oprimera mente fizera; Outros se tra-  
 baharam de fazer eam excellentes feitos d'armas  
 cuja grandera fosse aito de sua memoria se exph-  
 ar que depois uiessem por cuja resao honrrauaõ



6  
Fuieto todos los autores das.  
como diz Valerio que fazia cipriam  
alucano, e altri outros muitos aos seus autores; E  
porem dizia Alexandre o gram Rei de Macedonia  
que elle seria bem contente de trocar a pinda de  
quelle os Deuses tinham appareçada, e as barbas  
sua mãõ de cada parte que lhe no Cespediam dar por  
auer hum tam alto, e tam sumo autor per as seus fei-  
tos como ouuera archilles em omero poeta, e hum  
mãõ sendo preguntado em hum conuete qual era a  
coisa que mais desejaua disse que saber certamente  
que depois de sua morte seus feitos seriam assi compri-  
damente scriptos como os elle fizera; e co que odi-  
zia pingu fratres ueres leuado no carro de trium-  
pho, e ouuera onte coroas daquellas que se dauam  
aaquelles que primeira mente entravaõ em al-  
guas cidades ou uillas, ou grandes nauios quan-  
do era empellida de mar; e nam somente fitharamos  
anagos euidados de escreuer os feitos dos uirtuosos ho-  
meis, mas ainda das uirtuosas mulheres assi como  
se acham nas estorias da briuia da Rainha ester e de Tudich.  
e as suas obras de titio Luiuio, de luerecia de Virginea  
e outras semelhantes; E se estes autores assi quiseram  
relembrar os feitos uirtuosos daquesta pequena cul-  
pa mereceremos nos aodiante, escreuendo o acor-  
tecimento e uirtuosos a fim desta Rainha cujas gran-  
des uirtudes sam dignas de grande memoria. Taa-  
deuemos a maneira como Theseus filho fallaram  
e como he Elrey fallara em sintra, e como sua idade



O Infante Duarte não ficara posto a em de crimi-  
 nação, mas sabi que depois que El-Rei deitou a sua  
 feitos auiados para partir querendo de de crimi-  
 nação de declarar sua vontade, estando sum dia fol-  
 gando na camara com a dita senhora, sendo já acirra-  
 dos e estrados. D. Inês Goncalves de Moura, sua filha  
 miera, Vaasquez como con El-Rei de ordenar suas de-  
 particões, pertal quisa que chegou a conclusão de sua  
 vontade. Senhora como quer que ad tempo que me fa-  
 lantes a cerca da ida de seus filhos eu por estor-  
 nom de crimi nasse somente a dita de a fazer de  
 P. edo Infante de me El-Rei, opera elle que me  
 mente ordeney com este feito. Considerando como faria  
 grande agrauo a meus filhos o Infante Duarte son-  
 do elle de tal qualidade, e com de rejota de pouar sua  
 força, nam ordenar como elle fosse em tal feito, e de ja-  
 mim nam seria bem cabido de os mandar assy sem mi-  
 ra de presença, pois por gracia de d. sam em tempo de  
 p. der mostrar a Inimicia que de preendi de seme-  
 lhanças feitos por continuã a cam de meus dias, e  
 fimentos de grandes trabalhos e muitos peregr. e  
 perdo que uos aliquid uereis e case a esqua da honra  
 de que tinha de ir neste feito, agora uos ha de clary  
 a de os prazendo, e entendendo de ir, e leuay como assy  
 ao Infante como asentj rmaos. E como quer que a  
 Rainha dos outros dias passados sentise a dor de  
 que El-Rei traria de ir naquelle feito, ouu se de  
 de crimi nado mente nam pode de ter sua vontade  
 e que não mostrane com ella que auia grandes senti-  
 mentos. Capitulo que atty foy uir euosa como ja ou-  
 uos a natureza das mulheres em de me de  
 de nam poder cam es forcada que não facam  
 o corpo a alguma tristura, mas Britany q. esua fa-



Quindo aquellas palavras soltaram de vós seus  
olhos em lagrimas, e a Rainha acorrendo a sua roca  
disse a Elrey não como cabia dizeram os ber, mas co-  
mo quem falava por respeito daquella linhagem  
de que descendia. Verdade é senão dissella q  
vós pedi que mandasseis vossos filhos em este fei-  
to vós disse logo entam quanto me parecia ser de  
vós de vós não irades, e de vós agora mandardes  
o Infante segundo dizeis conhecendo quanto lhe é  
imprudencia, como quer que grandes sentimentos por  
ello o meu gesto nunca poderia mostrar, mas  
a vossa ida me fez, que me não abastasse nem enten-  
der por a me deves de nome mostrar o que sentir, mas  
por vós por bem o meu gesto e a vós de vós por a  
que vossa ida enderence por tal quisa que sejam  
a seu serviço e vossa honra, e de vós filhos e bem  
de vós regnos, e disse contra as outras que estavam  
chorando com grande sentido, Amigas nam a vós  
por que chorar por que o chora em taes casos nam  
é vossa que a podesse ver ante vós rogo que daqui  
em diante busqueis os vossos filhos e de que anos e  
amais officio pertence, e de vós me mandardes  
a de vós este feito muito efficaçamente fazendo  
taes obras e boas por que merecamos ser ouvidas.  
E não tam somente ainda por vós mas por vós  
aquellas pessoas por cujo virtosa merecimento  
sentamos que este feito pode ser ajudado. Ca-  
recta é que em taes cousas presta muito o co-  
racam segundo se mostra nos feitos da ley antiga



Fue pella oração que fazia Moyses quando opou  
dos judeus pella sua recebam mais ajuda que  
por suas próprias forças, e nos anjere nos menos pre-  
cando era irabado e canoso que se nos em ello  
possa seguir; facamos outros bús perque nossas o-  
rações seião ditas de ser diuidas ante deos, e est  
le melhor que espargi mento de lagrimas, nem  
outra nenhuma maneira de grande tristura, e a-  
cabando est disse a Elreij. Senhores eu vos peço por  
merce que se me di quizer das dias de vida que eu  
que ataa o tempo de uos apartida que uos facades  
vossos filhos cavalleiros presente mim ao tempo  
de uos embarcamento com senbas espadas que lha  
eu darei e os maminba benção, ca posto que se jadio  
que as armas das molheres em fraguem os co-  
rações dos cavalleiros, bemeres que se quando agira-  
ção de que eu uento nunca seram enfraguaci-  
dos por as receberem de minha mão, as que Elreij  
respondeo que apraria m. e a Rajnba mandou  
no outro dia chamar João Vasques da Almada ao  
qual disse que he mandasse furor tres espadas  
e as mandasse guardar com maior e mais mente de ouro  
e daljo fre, e de pedras preciosas, e que tanto que  
fossem acabadas que lhas trouxere, e desj pns.  
Seguindo ella om suas orações tanto que era ma-  
nham logo se hia a Sgr, onde estava ataa me-  
dia, e tanto que era uespada logo se aellator na  
outra vez, e assim estava ataa noite que se tor na-  
ua per a sua cara, onde a despera de seram na



4  
Era em danças nem em ouros nem emus desen-  
fadamentos deste mundo somente em spiritual  
contemplação; e alem disso mandou a Rajnha  
per muitos moiteiros grandes como las, e arran-  
tras algumas pessoas que ella sabia que eraõ de bra-  
uida em escomendando he que toda principal en-  
tenciaõ foye em comendar a Deus que he proprio me-  
rito sua piedade trazer aquelle feito a pomeitos a  
fim; e estando ahy algumas dias se quis he que adoeceua  
algumas pessoas de pestencia em aquelle lugar de sacauem  
estivera porque a pestencia andava muy grande em lo-  
cos jaõ ouuistes, e por ser tam perto da conuerçação da gente  
que era necessario que se uissem com a outra, a necessidade  
do tempo, não podia ser que o dito lugar fosse longamente li-  
ure daquelle padecimento; e como Elrey soube que ahy a-  
doceua as aquellas pessoas disse a Rajnha que seria bom  
que se partissem logo ante de comer. E não disse ella isto  
podeu partir, e eu depois que acabá myos officios me  
partirei e a mulher tam me baõ me eu nam deue de auer  
medo de pestencia, e isto dizia a Rajnha porque ella era  
então de idade de 111 annos; pois senõ era hysse Elrey  
que ues ahy quereis podo lo fazer, mais peõnos que o mais  
sede que podesdes uos padesdes de este lugar, e entom sepaes  
Elrey caminhos do moiteiro do diuinho, e a Rajnha não  
quis partir acaõ me dia como jaõ dissera; e estando ahy  
em na Igria he deu a de pestencia, não por em que ella  
sentisse que era com a morte enfermidade somente magi-  
nava que era outra alguma doç que he uinria por



Parte desua fraguera segundo Heja outras partes uiera  
 e asy p'os caminbo do dia mesmo.

Como o Infante dom Henrique esconde  
 dom A.<sup>o</sup> chegaraõ aodirelhas, e como  
 se adoecece na Rajnda cap

xxxix

E agora pera fallar como as novas foram camadas  
 a Elrey como se a Rajnda sentia Ca por aito da quechea  
 corruo que ahy andava naõ podia ni reguermentar ne  
 nãua enfermidade, que logo pello presente cuidase que  
 era outra cosa, mas tanto que a Rajnda chegou a Elrey fi  
 uer, ahy como aquelle que desua enfermidade se inda mais  
 cuidada que outra nenhũa pessa e exulta for, logo quan  
 do he achou a cambera mostranca de continencia pella qual  
 he pareço que sua enfermidade nam excedia de nenda  
 prigo, e em este asy sendo ja por em passado tres dias da  
 enfermidade da dita senbora, chegou o Infante dom  
 Henrique, e fonde dom A.<sup>o</sup> com todos os seus senhores e  
 fidalgos que viaõ com em sua foyta, os quaes logo no dia  
 seguinte que chegou a direlhas foram aodirelhas fazer  
 reverencia a Elrey, e a Rajnda, e ao Infante. Quante  
 emui graçiosamente foram recebidos de Elrey especialm<sup>te</sup>  
 o Infante, Ca muito cedo fora elle quando no dia passado  
 he fora contado pello mundo como a foyta uinda do Porto e  
 a ordenanca que trazia, e sobre cõdo agorã de diligencia  
 que o infante teuer a em daar e d'auar. Com parece



Seu filho disse elle que o encarego que uos eudei nam foi  
fechado por uos como per ome da uossa idade. Ca segundo  
me contaram de da uossa frotta uem mui bem auuada, co-  
mo per homi que tem vontade de me servir e a uossas  
em sua honrra; e bem podies dizer que teuestes maior  
diligencia em uossos corregimentos do que a nos teuemos  
na nos, pois que fostes prestes primeiros que nos. Entam  
forom fallar a Rajnba da qual a force do grande pra-  
zer feres e onder opadei mientos da enfermidade, ca assi  
o recebes com tam boa contenenca que poues parecia mo-  
ber senecida de tam anba do or, mas da leedine que o In-  
fante ~~era~~ Quarte trazia era cusa que podera pello pre-  
zente ser mal contado, porque ainda ataa quelle tempo  
sua ida estuera encuberta por aquisa que estuera a-  
debrrej, por eia razam. Be fora necessario postoque elle  
bem souberne que auia de mostrar fingida tristura por  
fazer erer aos oueros a uossa de uia ficada, nem tinba  
outro ouso da uia nem de uossos corregimentos de uia  
pessa por arredar e do los a uos porque aquelle segre-  
do podese ser corrompido, so me enee quanta mandara  
a Brão Vazquez da lma da que feres e correges mui  
bem sua galice por quanto ordenaua de ir com ella;  
e assi em aquella leedine e uia vontade que oraria  
recebes seus irmãos e uia a uia a uia gente que com  
elles uinda, e por certo nam era infingida a uia uon-  
tade que elle naquella frotta trazia per aqua segundia  
unbeer parte da grandera de seu coraçã, e postoque  
o tempo fosse pequeno nam be faleces nem hauid  
cusa per asen corregimentos ca tam bem e tam



Comprida mente ouue todas as cousas que pertenciam pe-  
 ra o corregimento de sua pessoa, como se desacommeo daque-  
 les feitos mandara ordenar seu corregimento, e bem se  
 de creer que se aduenca da Rajnha nam fora que ainda  
 o Infante dom Henrique for adelle muito melhor aga-  
 sabado, Ca alem do grande amor que elle auia muito se  
 desenfadara em fallar no comeco daquelles feitos de  
 como os Deos trouxera persua praca. a tempo de os pode-  
 rem proseguir. Taa o Infante dom P<sup>o</sup> a aquelle tempo  
 estava na frota, como aquelle que tinba a capitania  
 de todas as naos, e ahy tinba a sua nao certo sinal per  
 que ouuesse de ser conhecida ante todas as outras Ca  
 deu aua grande estandarte auantejado de todos os  
 outros, e bem forol de noite segundo costume, mas a  
 Capitania de todas as galles era de Torrey, e depois q<sup>o</sup>  
 o Infante dom Henrique falhou a aquelles senhores  
 tornaramse ambos os Infantes. e fonde para a frota per-  
 sandos que aduenca da Rajnha nam era aquella que de-  
 pois pareceo, Ca logo no dia seguinte o Infante Duarte man-  
 dou chamar os Infantes seus jrmãos fazendo-lhe saber  
 como a Rajnha sua senhora e madre se sentia m<sup>to</sup> mal.  
 E quando logo trizsa mente caualgaram, e se foram a di-  
 uellas, donde nunca depois partiram ataa o acabam<sup>to</sup>  
 da ditta. Nam for sua tristeza pequena quando che-  
 garam aa Rajnha, e acibaram e amaficada da dor co-  
 mandando muy grande cuidado de aseruir ahy em aquelle pre-  
 sente como depois, e delle fazer buscar todos os remedios  
 que se podiam achar para aliuamento de sua infirmu-  
 dade, e por to que todos grande cuidado teuessem, o prin-  
 cipal encargo era do Infante Duarte o qual com gr<sup>de</sup>  
 diligencia nunca podia dar seu cuidado a outra cousa



Senão apensar e requerer todas as merindas e cousas q̃  
pertenciam pera remedios da Rajnba; Não se diz o autor  
em quantas maneiras houve, tanta uirtude de principio,  
por certo se o proprio entendimento daquelle precepto q̃  
foi escripto na segunda causa que diz que aquelle q̃  
honrrar seu padre e sua madre uiuira longamente  
sobre a terra, e quanto a esta uida corporal bemeres  
que estes deuiam comprida mente ser aaquelles. Certa  
mente assi foram sempre obedientes ao Rey seu senhor  
e padre, e ao Rajnba sua madre, que nem aquelle fo  
de Venturia curiosa de quem ualerio faz mençam  
nem outros nenhuns que sejaõ ementados na escriptura  
nem se podem igoar a estes, e isto não entenda algũa  
que se diz por falar de graça. Ca eu que esta estoria es-  
creui li mui gram parte das cronicas, e li uis estorias  
e nunca em ellas achei semelhante. Todos os outros  
cuidados da guerra em aquelles dias foram esqueci-  
dos, e somente a occupação era em ouir fisicos, e celorgias  
e em fazer pou em execução todas as cousas que elles  
ordenauão pera saude daquelle senhora; Como quer q̃  
seus remedios e trabalhos pouos prestassem porq̃ adeor  
se acrescentaua muito mais ao Rajnba Ca de cremi-  
nação da fim não tem algum certo remedio Ca escripto  
fo; prosuisti terminos eius etc. Da qual cousa o Rey  
estaua mui anojado como aquelle que conbecia a pessa  
que se lhe seguia por morte de tam bra mulher, com aqua  
lũa vinte e sete annos que estaua casado sem nenhũ  
ante poi mento de desaccordo que ante elles ouuere  
ante mui amor, e concordia como já ouuistes  
et am anho era sentido que o Rey to maua pella



Infermidade da Rajnba que se lhe privava a comer e  
dormir por cuja razão muitos presumiam que se lhe  
seguiria alguma grande enfermidade por aquelle ca-  
so. Senão fora o seu grande esforço.

Como a Rajnba avia verdadeiro conhe-  
cimento de sua morte, e das obras q.  
acerqua dello fazia, e como deu o-  
bras da fides a seus filhos cap. corrente.

A faller em outro lugar em aquella sentença do Philo-  
sopho como todos os homes natural mente desejam saber  
e faller tam somente deste natural desejo quanto aas  
coisas naturaes corporaes, assi como cousas que são da-  
das ao homem como principios do verdadeiro saber. Logo  
da sabedoria em este mundo seria de pouco valer som-  
quanto por ella podemos chegar a aquelle verdadeiro  
conhecimento das obras porque a alma recebe a luz  
porquanto do saber sem Deus não se saber. por em toda a fim  
da vida se a alma se enverdadeira com conhecimento de Deus.  
e porque ja muitas vezes fallamos das grandes virtudes  
que avia em este Rey e do saber como he o seu Deus  
quis dar conhecimentos do verdadeiro saber mostran-  
do-lhe a escuridade da presente vida por intrinsicos amor  
que he de Deus e de mesmo com certo conhecimento da fim de  
sua vida, e posto que o juizo da alma sejas somente no  
conspeto de Deus e de Deus o qual segredo quis que nam sou-  
besse nem sua pena vestida em esta carne humana e o-  
dolos sabedores especialmente S. Thomas q. por contemplar



Principal sobre as montes do verdadeiro saber; Se que qua  
do a natureza accigua desua fim e a verdadeira contem-  
mento do eniado, se arrepende amargosamente dos seus  
peccados, que ojuir deste a verdadeira saluacem. O  
qual sinal se pode conbecer por aquelles que em semelhan-  
te tempo fallam com seus Abbades quaaes quer falecint  
que sentem em sua consciencia segundo aquelles santo con-  
selho que prophetica ensina no psalms. Dizendo eut ornarej  
per todos os meus annos alimpando as entredanbas de mi-  
nha consciencia pera e recortar as amarguras de minha al-  
ma. per o qual arrependimento poderemos verdadeira-  
mente saber como aquesta santa Najiba cobrou a verda-  
deira bem auenturanca, Capito que muito a miude fosse con-  
fessada, em todos os outros tempos depois que se acria infer-  
midade esforcou em ella fallou muy compridamente com  
seu abbad, e em satisfacam dalguos encargos seus tinha  
mandado fazer muitas esmolas, e outras grandes obras  
de piedade dizendo muitas rezas em arrependimento de  
seus peccados as quaaes faziam grande contricam aquelle  
seu confessor. E acabou esto, fez chamar seus filhos, Des-  
sabe camanho de sejo sempre teue de uer a ora de uer a ora  
em que uos uosso padre fozesse Cavaleiros, e pera esto man-  
dei fazer e guarnecer tres espadas, e pois a deus agraaz que  
eu em este mundo uia e camanho prazer elle seja.  
Louuado por todo, e logo mandou saber parte se lhe inuiara  
paa Ioaõ Vazques as ditas espadas, e disseram lhe quando  
pois disse ella, uam logo e rigosa mente a Lisboa, e facam  
mas trazer; Quisera meus filhos disse ella contra os In-  
fantes dar uos agora espadas em que uos ante fallij, mas  
por nam serem aqui leixo de uos dar; Empero dar uos  
hej o verdadeiro escudo da fortaleza, e de feneas que he  
olento da uera cruz, e de menbaa a deus prazendo



E os darei as espadas; E então mandou trazer hũa cruz  
 daquelle verdadeira pas em que nosso senhor Jesu xpo  
 padecesse; e partio em quatro partes segundo os quatro braços  
 que estão na cruz, e deu a cada hum dos Infantes seu  
 braço, e o quarto guardou pera elle, e seu senhor. Meus  
 filhos disse ella, eu uos rogo que uos recebaes esta precio-  
 sa Toja que uos eu dou com grande deuacao; e que creaes  
 perfectamente na grande uirtude que deus em ella pos  
 e como he perfeito remedio pera todos os peccados da alma e  
 do corpo, e quem nella tem verdadeira fôrça, cobra es-  
 tudo firme, e forte, pera sua defencao, e contra o qual  
 não pode empecer nem buu inimigo spiritual nem tem-  
 poral especial mente contra os infiees; e não tam som-  
 te defencao contra elles, mas ainda de horrimentos se-  
 guindo se escreta uos seu officio o qual diz fogi partes ad-  
 uersas ca vinceo o tiom. o qual he Jesu christo que nella  
 padecis, e eu uos rogo filhos que sempre continuada-  
 mente o com uos querades trazer. Canam sabeis os  
 dias nem as oras do prigor; e elles thebiaram as maos  
 e ho teueram muito em merce em fim do qual the stan-  
 con asua bencao.

Como a Rajnba deu as espadas aos  
 Infantes e das Percees que thes  
 disse a cada hum quando the  
 deu asua espada cap.

Rta.  
 Rj



Felto de grande amor mo'sousempre a Rajnba aos Infes  
 espuial mente acerca destetempo em que fallamos  
 aqual cousa per elles foi sempre muito conhecida espe-  
 cialmente aquelle lenbo da frus que lhe assy foi dado  
 o qual elles fittaram com mui gram deuacao, eatti trou-  
 xeram sempre consigo em todos os dias desua vida, e  
 tanto o trazia continuadamente o Infante Quarte que  
 depois de Rey a tempo deseu falecimento o soterraram com  
 elle, e depois muitos dias foi lembrado que o leuava consi-  
 go e foi necessario abirem a cova em que jazia pera hietir-  
 rarem o dito lenbo, o qual ouue a Rajnba sua mother. Co-  
 Infante dom P. nao sabemos que maneira teve como seu-  
 empero bem he de erer que homem tam catholico como elle  
 era nao partiria deij cousa tambora nem tam santa, mas  
 do Infante dom Henrique podemos nos dar certo tes-  
 temunho, porque ao tempo que escreuemos esta esto-  
 ria elle avia idade de lxxj annos. fallando acerca  
 desto nos disse que nunca lhe lembrava que lhe o dito le-  
 nbo fora dado que o tucese fora deij, somente hum dia que  
 o tirara per esquecimento em desvestindo a camisa, e ou-  
 ue mos depois aluis desousa cruceiro da ordem de xpo  
 seu camareiro mo, e filho de goncalo Roiz desousa que  
 quando se o dito Infante finou que lhe tirara o dito lenbo  
 da erva, e o dera a Elrey em Cuora com os inete, e os culi-  
 de Bezar, e em acabando assi estas cousas chegou huy bra-  
 dasquez da lma da que traria feitas, e guarnecidas  
 aquellas espadas em quejas fallamos com as quaes se  
 prouue a Rajnba pera com ellas conseguir seu boom  
 proposito, e tanto que as teve em seu poder fez chegar



90  
Lera a cerqua de sy seus filhos, e comou a espada maior  
dine contra o In Lanc Quare. Meu filho porque deus  
Vos quis escolher ante vossos irmãos para serdes herdeiros  
destes Reynos, e deueis o Regimento, e justica delles a qual  
uos ja o Rey vosso padre tem cometida conbecendo vossas  
virtudes e bondades tam comprida mente como se ja fosse  
vossa, eu vos dou esta espada euos encomendo que vos seia  
espada de justica para Regerdes os grandes e os pequenos  
destes Reynos. depois que a deus prouuer que sejam em vosso  
poder por fallecimento do Rey vosso padre, eu vos encomen-  
do seus pouos, Euos rogo que com toda a force a leza se jaas  
sempre a ellas defensam, naõ consentindo que elles se ja  
feitos nem hum desaguizado, mais a todos comprimendo  
de direito, e justica, e vedes filho como digo, justica, justica,  
com piedade, a justica que em alguma parte nome pie-  
dosa, nome e chamada justica, mas crueldade, euos rogo  
e encomendo, que queiraas ser com ella Cavalhe.; e estas  
espadas mandei artífazer para as dar aos, e a vossos ir-  
mãos ante de vossa partida para vos o Rey meus senhores  
fazer com ellas Cavalheiros. presente mim como ja a disse  
mas a deus prouue de nome ser artíf. por em vos rogo que se em  
empachos vos queiraes fi-lhar esta de minba mas a qual  
uos eu dou. com a minba benção, e de vossos avos de que  
eu deendo, e como quer que seja cousa empachosa de os  
cavalheiros tomar em armas de mais das molheres eu vos  
rogo que vos nam queiraes eer acerqua desta que vos  
eu dou semelhante em baço. Ca segundo a linha gem  
donde eu deendo, e auontade que tendo para a crescenta-  
mento de vossas honrras nunca entendo que vos por elle  
empachimento nem danno possa vir, ante que a minba



Beneção e delles uos faraa grande ajuda; e o Infante  
Quarte com grande obediencia pos os Joelhos em terra  
e lhe beijou amado dizendo que elle compriria o que lhe  
ella assi mandaua com muito bra uontade, o que certa-  
mente elle nunca esqueces em todos seus dias, ante o com-  
prio mui perfeita mente como ao diante seraa contado.  
E a Rainha ouuindo lhe assi aquellas palauaras prou-  
que lhe muito, e alçou sua mão, e lhe lançou a sua beneção  
e depois tomou a outra espada, e chamou o Infante dom  
Pedro, e disse B. meu filho porque sempre des o tempo  
de uossa mininice uos ui muito chegado a honrra e ser-  
uicio das donas e donzellas que he tua cousa que especia-  
lmente deue ser encomendada aos Caualeiros, e porque  
auos irmãos em comendei os pouos, em comendo ellas  
auos, as quaes uos Douros quejaes sempre em vossa en-  
comenda, e elle lhe responde que lhe prazia muito, e que  
assi o faria sem nenhũa diuida, e então se assentou  
em Joelhos, e lhe beijou amado, e ella lhe disse que he Ro-  
gava que fosse com ella Caualeiro, dizendo lhe outras mui-  
reiois como jaa dissera ao Infante e Quarte, e sobre tudo  
lhe lançou sua beneção. Mas he de consirar em quaes  
contenencias os Infantes poderia ouuir semelhan-  
tes palauaras ca no tranca mento de semelhante Pers-  
ado non podia ser que escurassem grande multo de  
delas agnimas as quaes posto que as elles forosa mente re-  
ceuemem suas contenencias estauam mui tribos ouuindo  
as palauaras da Rainha dittas aelles com tanto amor  
e com tam grandes siro, e conhecimento de sua morte, e ella  
ouuio uendo o grande sentido que os filhos auia de seu



91  
Ladeiimento, aalem desua doo auia, por elle grande  
tristezia. E ainda nos ficou por dizer da terceira espada,  
que foi dada ao Infante dom Henrique, o qual a Rainha Barthe-  
lomeu, dizendo: Meu filho chegou uos pera cá. Vestindo elle  
sua conreença de noua leedisse, e enchendo sua boca de uos  
mui honestamente, edisse, bem uistes a repartição que fiz  
das outras espadas que dei a uosso irmãos, e esta terceira que  
dei per a uos, a qual e uosso que a uos como uos sois forte a uos  
e ella, e porque a uos de uosso irmãos encomendei os po-  
uos, e a uos as donas e donzellas, a uos quer encomendar  
e uosso senhores, caualeiros, e fidalgos, e esculdeiros destes  
Reynos, os quaes uos encomendo que ajaes em uosso es-  
pecial encargo ca per uosso sejam de uos, e elle de uos te-  
nha especial cuidado cada um em seu estado; elles porem  
aueram mester uosso ajuda per serem maneados em di-  
reito, e serem feitas aquellas merces que estiverem uosso.  
Ca muitas uosso aconteceu que per informaes falsas e re-  
querimentos sobejos dos pouos os Reis fazem contra elles or-  
nao de uos, per a qual encargo uos escolhi condeendo  
de uos quanto amor he sempre ou uosso, e uosso encomen-  
do porque alem de uosso boa vontade uos seja uosso per  
necessidade. Eu uos dou esta espada com a minha benção.  
com a qual uosso encomendo, erogo que queis a uosso ser caualeiro  
Nao podera bem declarar per escripto a grande tristezia  
com que o Infante dom Henrique estava, per a alem das  
boas vontades de seus irmãos, elle auia rezas deater  
muito maior como no seguinte capitulo sera contado  
Sua de uos o Infante uosso mere seja muito, certa que eu  
a uosso me duca eerei firme lembrança de uosso aquelle  
que me ora a uosso encomendo, per a conprimeto do qual  
offerece uosso o meu poder e boa vontade, e uosso he beijou



6  
Quando dizendo que betinha muito em merce a quella es-  
daquelle e assy daua, a qual elle não sabia estimar em ne-  
hum preço, e a Rajnba ouvindo he assy aquellas palavras  
es forçou selbe a ausentar de pera Pir, e aloua mais elan-  
coube asua benca. //

Como a Rajnba tornou a fallar outra vez  
ao Infante Duarte, elle encomendou  
os Infantes seus irmãos, e briatis  
gi de mouro, e micia vaas suas fa-  
catti e dallas outras suas cousas.  
capo Rij

Dem mostrou a Rajnba em aquellas palavras que  
assy disse ao Infante don Amrrique que o amava es-  
pecialmente, e por tanto disse mos no capitulo antes deste  
que elle avia rezado de ter em sy maior tristeza que nenhum  
de seus irmãos, e por demós ainda entender que a Raj-  
nba sentia por diuinal consiracao quaaes e quia andas  
virtudes avia dauar o Infante seu filho ao diante  
e posto que ja agora Parwada mence em ellas podemos  
fallar deixamos las pera depois, por falarmos de cada  
sua cousa em seu proprio lugar. E quanto a encomen-  
da que he oua madre deu, elle amantou tam compri-  
damente, como he prometto, e desto som eu bem cren-  
te e temunba, porque uiuendo com elle he. Duarte uia  
alma deus receba na bem auentura de se uir per  
muitas ueres seus grandes requerimentos que faria  
por muitos senhores fidalgos, e auallu pellos quaaes



92  
E me deauas seus feitos e aere certidão em suas hon-  
ras. Vi ouvi que as tempo que a Rajn Badona liano  
foi em desuendo com o Infante dom Pedro muitos fidal-  
gos e escudeiros deste Regno foram em tempo de se perder  
se nom a barã em elle emparo, e ajuda, e sobre tudo  
aquelle que elle tinha nunca foi negado a todos aquel-  
les que se a elle socorriam, fazendo-lhe muitas merces a  
cada um, segundo seu estado, e depois que a Rajn Ba-  
adon deu as espadas a seus filhos como já ouuides dizer  
ao Infante Duarte. filho eu uos rogo que pois de uos fere  
em este mundo. de uos irmãos que uos tenhaes es-  
pecial cuidado delles, e os ajades por uos e especiais serui-  
dores honrrando-os sempre quanto em uos for, e fazendo-lhes  
aquellas merces que merecem de ser feitas a seus e tam-  
bém irmãos como em elles tendes, porque não creades que  
outros melhores seruidores que elles podeis ter, nem que  
raes entre elles prepoer outros nenhuns. Ca quando uos  
relembrares, que sou meus filhos e de uos padre que uos  
tanto amamos com verã de uos creer que elles não  
podem al derrejar, senã uos a honrra e seruiço, e pri-  
to que alguim por enveja se entremeta em uos dizendo  
quã cousa contra elles, nunca lhe deis compaña fere  
ante os ouvidos sempre, e bem creio que achareis que elles  
nunca se partem daquelle verdadeira tenção que  
de uos tem e se a seu se a seu irmão. Por certo diz o autor  
isto quando o Infante Duarte mui especial mente  
o que eu uos mui bem, quando o Infante dom Anri-  
que veio de Tanger porque alguim daquelles fidalgos  
que com elle foram querendo em cobrir seus falecim.



4  
Diziam algumas cousas contra o Infante as quaes  
seus irmãos não quis dar nenhuma fee, ante dizia que  
seus irmãos não poderia fazer cousa que não fosse justa  
e boa, mas que elles diziam por se escurar do que contra  
elles verdadeiramente podia ser dito, e não tam somen-  
te guardava esto ante seus irmãos, mas ante todas  
as de seu Regno. e a tanto era elle bom, que tarde e por gran-  
de forza podia crer nenhum mal de nenhuma pessoa. E  
bem creio segundos ja a disse em outro logar que não he  
esta pequena vertude, para qualquer Principe, especi-  
almente para aquelles em cujo regimento se posta a-  
uara da justiça. Ouviy disse a Rainha vos encomendo  
Briatis goncalves de Moura, e micia Vass sua filha que são  
moçes que me tem bem servida, e sabeis na conta em q-  
as sempre vive, e atty vos encomendo todas as outras mi-  
nhas servidoas, e criadas, ao que o Infante responde que  
heerão a muito em merce de he deixar tal encomenda.  
a qual elle cumprira o melhor que podere, e que adora a-  
prazeria de o ajudar per tal guisa que sua vontade, e  
mandado fosse em perfeita execução, e então disse a o  
Infante dom D. cas Infante dom Amrrique filhos  
deueis de crer firme mente que D. ordena todas as cou-  
sas como elle sa por bem, e todos os bons deuem de confor-  
mar sua vontade ad seu querer, e a elle prouue por sua  
merce de ordenar que vossos irmãos fosse erdeiros deste  
Regno, e vossos senho, da qual cousa vos deueis de ser  
muito contentes, considerando que por os servidoes que  
deuer de oserdes de hum vossos irmãos mais vellos que  
vos, o qual verdadeiramente se e tam bom como vos sabeis



Quos eam ama, e do seu pouco segundo a despeçinao  
da terra uos deueis mais contentar que do muito do uos  
nem Sum Principe, ainda que fosse maior do mundo, e  
rem o deueis sempre servir, e amar com gram vontade  
e dereço. Os Infantes com grande mesura responderam  
a Rajnba que he tinbaõ muito em merce semelbante  
conselho o qual elles com agracia de Deus poriam em obra  
muy comprida mente, porque alem da veram, a natureza  
e o sangue que com elle auiam os constringia pera ello.  
A qual cousa foi por elles muy bem guardada. Ca em  
tõs dias do ditos.º seruiçao, e amaram, com grande volun-  
tade, e obediencia. //

Como o Infante dom P. requere a  
Rajnba que fosse sua merce de leij-  
xar suas terras a a Infantes sua jr-  
maã e como he forom outorgadas  
cap. Hiiij

Com me poms partir deste Perwado posto que o seu re-  
conedimento me causatristeza condecendo quanto  
a sua contemplacao e prouiciosa pera insinancia da  
que llas pessoas que uerdadeira mente querem conse-  
guir uirtude. Creemos que ja fica escripto no outro  
uolume em que se reconteam os feitos passados del.  
Reij dom. baõ, quantos filhos elle ouue de sua mulher  
a Rajnba, e como nom ouue mais que sua filha que  
depois foy Duquesa de bergonba, a qual aquelle tempo  
era mulher de perfeita idade. Vendo a Rajnba suas



4  
Quando em aquella disposicao apartou-se da h' com  
as outras senhores e donzellas onde estava com grande  
tristeza rogando a Deus por ellas e da ditta senhora  
e depois que ella assi repartio suas encomendas como  
ja oviestes chegoisse a ella Briatis goncalves de  
moura, e disse. B. Inai' parece-me que todos os do Rey  
no auosso filho o Infante auos encomendado, e nam  
tuestes lembranca da Infante nossa filha que e mo-  
lher a qual he mais necessario seer encomendada a  
elle que outra nenhuma pessoa. A meu filho respondes  
a Rajnba e dadas minhas cousas as sam encomendadas  
especialmente minha filha, de que elle sabe que eute-  
no e a tanto cuidado; e por em naõ curi de se fallar  
em elle sentindo que elle se tal que se naõ faraa min-  
gra de seer mais ditto por mim. O Infante dom P.  
que h' estava disse a Rajnba. Senhora se uossa merce fosse  
assij' parece que seria bem e amarem El Rey e se pedir de  
que as terras que uos cendes que se a sua merce de as dar  
a Infante nossa filha, para se uos por amento em quanto h'  
outra Rajnba rombaa, e os Infantes ajudando a rezam  
de se uos naõ disserom que se parecia que era muito bem de  
se fazer assij, sobre o qual o Infante dom Henrique foy  
fallar a El Rey seu padre por mandado da ditta senhora di-  
zendo como he a Rajnba enuiava pedir que se regasse a ella  
para fallar com elle algumas cousas que he era necessario  
que El Rey nam pos nenhuma tardancia. Inai' disse ella de  
todos quantos sam em este Reyno de que eute naõ ba carrego  
eu naõ sej quem uos aja de encomendar em esta era don-  
que e don porque de todos seinto que cendes especial cuidado  
principalmente daquelles que meus saõ, e me serviram



Segundo as merces, e bem que he sempre fareis. Dem-  
 creis segundo as grandes virtudes que e deosemms  
 pps que depois de min da mente lho fareis. atty compri-  
 damente, e ainda muito melhe, mas porq' uossa se-  
 nhoria bem sabe como a Infante nossa filha ha ja  
 de sua idade a vergade dezanove annos, e como tem  
 forma comprida de mostrar, e que depois de min da mente  
 todallas senhoras, donas e donzellas que andam em  
 min da casa he necessario que fiquem a ella, e que ella  
 as sopere com uossa merce, e ajude, porem eu uos peço  
 que as terras que eu de uos tinha que be faças della  
 merce até que adeis prara recrarez e amento  
 ou que uenda Rajnba e os Regnos, ainda que eu es-  
 per em deus que uos acasareis muito cedo como se  
 rezão, e como quer que Elrey fosse home de tamanhos  
 corações como ja ouuistes, pelo grande amor que  
 auia aa Rajnba ouuindo lhe suas palauras nam  
 se pôde ter que não chorasse, e assy com os olhos cheos  
 da goa responde, Senhoria eu sam muito ledo de  
 cumprir o do estó que me uos requerees, e mais a-  
 inda be faço merce e doação de todallas joyas e bai-  
 xella, e corregi mento que de uos si carem, e a mym  
 pertencerem, e a dize que lho tinha m em merce.  
 e a Infante que ja lhy estava, befi beijar a mão,  
 e aa Rajnha sua madre, e per se me lha te guisa  
 fereram os Infantes trós tres que presente esta-  
 uam; não fallamos aqui do Infante dom Nod-  
 nem do Infante dom fernando porq' os mandara



Poduto Moesteiro por vossa daditta pellenencia que  
attiandava ante ellis, consirando por quanto erades  
moços que elle poderia mais asinha a aquelle a rempe  
cer, porq̃, hum delles avia quinze annos, e outro do  
ze, e assi ficavao em este Regno com a Infante sua ir-  
mam sob a governancia do mestre da uir aquelle Re-  
gimento do Regno ficou em comendado, e por acabar  
mos de vossas encomendas da Rainha aueis de sa-  
ber que depois que se catij El-Reij partio della, e a Infan-  
te sua filha ficaram os Infantes vossos cres, e o Infante  
Quarte se apartou com os fisicos, e solorgiaes pera  
falar com ellis em vossa da cura que pertencia  
a Rainha sua madre, e ficando os outros Infantes  
juntos com ella, assi fazea como ella estava thenes  
mees a dizer. Porque sempre vos vi em hum amor  
e vontade sem aver ante vós nem buã desavença  
per obra nem palavra assi como uerdadeiros ir-  
maos vos rogo, e me comendo que assi como vós a-  
taa qui amastes assi vos amees daqui em diante  
em seu de vossos, e sempre vossos feitos hiraos de  
bem em melhor, e não avera nem hum no Regno  
que vos possa empecer, e esfordes desuairados e ini-  
migos não avera em vós a ferea que fãa sendo  
ambos em hum amor, como claramente podeis ex-  
tender pelo exemplo da fribra de que em vossa ter-  
ra ha a sua estoria que diz que li quiza mente po-  
derum homem quebrar Eva, e Eva, e pera quebrar



Muitas juntas cumprem muito maior força. Os Infantes lhe disseram que praxeria adeos que assi o fariam, e certamente sempre ante e elles foi gran de amor, e nam tam somente quanto as vontades dedentro, mas ainda por certos sinais de fora, como motos e deusas auy to marão ambos quasi hũa seme lhança. Ca o infante dom D. Craxia no seu moto de seyr casua erua Carrasco, e ai ndase a certara que a reparticaõ das terras era assy junto hũa com a outra, mas do que se depois se quio acerca da morte do Infante dom D. fica sum grande pdeuto pera se contar ao diante, onde perfeita mente poderẽes saber, quanto o Infante dom Anrrique trabalhou por saluacaõ de seuj rmaõ, e muitos que em esto fallaram naõ como ho meis que inteira mente sabiam a uerdade, disseram que o Infante podera dar uida a seuj rmaõ se uencia brã vontade de o fazer, e de certo que se fora contra outra alguma perra que elle trabalhara em ello, como perij mesmo, mas contra seu deij esenbor a chon que onã podia fazer sem quebrantar sua lealdade, o que elle dizia que onã faria, naõ tam somente por seuj rmaõ, mas por mil filhos ai nda que os teuera, nem ai nda por saluacaõ de se j ones mo, porbo que por sua defensaõ se podesse saluar. Das quaes cousas a obra foi manifestatesta.

Como os Infantes pediraõ ao brrej q' de pattiõ e dadi edo consi. q' acerca dello teuerom eas uisoas que a ora uio ante de sua morte cap. viij.



Se quisesemos Julgar de terminada m. qual em  
 o Julgar que nro. S. e nba apparelhado a alma da R.  
 bem poderiamos dizer julgando as cousas do outro  
 mundo pelas circunstancias daquelle que era  
 aquelle onde os bem aaventurados tem o seu perdur.  
 ravel alojamento. Ca dito se per a boca da uerda  
 de que da auondancia do coracão falla a boca por  
 que cada hum nunca profetiza senão daquelle  
 que deseja, e quem ouvis taes rezões como a R.  
 deria ante desua fim poderia julgar que as nam  
 fallava senão por espirito profetico. segundo podes  
 ver pelas seguintes palavras. Estando assi de  
 pois que fellou a seus filhos, sendo elles assi juntos  
 com a sua cama comece o uento desce e forçarem  
 tal qual aquelle osentiam aquelles que estauam na  
 casa, e a R. ajnba preguntou que uento era aquelle,  
 que assi corria que os Infantes he dixeram que era  
 aquiam, e cees disse e ella que bom seria este pera  
 uossa viagem, respondes lhe o Infante que era o  
 melhor que hy auia; que cousa taõ estranha disse  
 ella eu que tanto desejaua ver odia de uossa par  
 tida em que pensaua tomar e amanho praxer por  
 xeraõ da uontade que tentou de uer uossa cauale  
 ria segundo cumpre auosso Real estado, e agora  
 euser e amanho a causa da torua dello, e de mais  
 seer certa de a nam poder aqui uer; E deos prax  
 ra disse o Inffe Duarte que uos o Veres e am com  
 pndamente como de rejaes capto que agora



Sejaas em tal ponto perveram de uossa infermi-  
dade outros muitos foram ja muito mais doentes  
e pousa adeos de lhe dar saude,atti the prazeraa  
poua sua merce de adar aos porque nos vejaas  
fazer caualeiros e partir nossa viagem com do-  
raas. Adeos prazeraa disse a Rainha de mena-  
dar em este mundo tal prazer, porque entendendo q'  
se mo aqui dehe que me mingoaria alguma parte da  
bem auenturanca do outro. Ca is per na sua merce  
que pou the praz de eu aqui no mau prazer de  
mo dar no outro mundo. onde me sera mais proui-  
to para a saude per duravel. E o Infante e tornou a  
repetir que o da uia ella aueria prazer nestemun-  
do como ante dissera, e ueria o que de rejaua, ella  
como mulher que das cousas temporais naõ tinba  
nenhum sentido, como eu de dizer eu subirei no alto  
e do alto uos uerej, e aminba de uerej naõ trouara  
a uossa hida la uos partireis por festa de santiago, e  
que todos foram maravilhados de uia da uia muito  
que tal cousa podesse seer, porque dali ataa quella  
festa naõ auia mais de oito dias, e por nenhum mo-  
do p'diam cuidar que sua hida podesse em cami-  
nba em tam breue tempo segundo a desposicam  
das cousas. Ca se a Rainha uiesse auia mister mais  
tempo para sair da quella fraguera, em que ja a  
estaua, e de uerej elles naõ de uia fazer nenhum  
mouimento ataa quella fosse em melhor ponto.  
E se ouesse de morrer como uinba de he ser em fias  
suas en xequias como pertencia a seu real estado



parecia acadahum que esto consirava que era  
necessario de passarem primeiro alguns dias ante  
que el rei passasse os sentimentos de amando e  
pera aver de tomar conselhos acerca de sua ida  
Empenho a Santa Rainha falava como quem o sa-  
bia Caatti foi perfeitamente comproudo como as  
dantes eraa contado porj a ora da morte e a mais  
forte cousa e mais terrivel que se pode achar ante  
todallas cousas do mundo, onde tem muitos que as  
almas sam atty apressadas com as infernaes vi-  
soes que lhe ali apparecem, que o espanto lhe faa  
perder a uerdadeira fortaleza; Caatti que nãa sãa  
fose tam fora de peccado como todos uerdadeira men-  
te creemos, não pode consentir nada da hora seme-  
lantes visões, segundo se lee que pedis a seu filho  
que lhas não mostrasse. pois quando ella que e  
madre de Deus, e a mais santa ante todallas cri-  
aturas teve este receo que pensamentos de ueser mortos  
quando pensarmos o estado em que somos. principal-  
mente os principes terreaes que tamantõ lugar  
tem de peccar, os quaes posto que muito uirtuosos  
sejam, não podem porer segundo diz salomã  
andar de uesce sobre as brasas que não escaldem  
seus pees nem trazer o fogo em seu seio que se lhe  
não queimem os uestidos. posto qual se escreue  
não applica que nome tẽs que uiuas e mortos e  
porer dão perigo a porto. Caatti como o grande  
nauiõ e muito carregado e a mister mais sabi-  
dores e fortes marinheiros que outros mais peguen  
atty conuem aos grandes senhores sobre os outros



E deves porém deereer que ahy como elles temhine  
 poder sem precia de nennhum superior por apellar  
 em esta vida, ahy com grande merecimento na  
 outra aquelles que per uerdade obexão de fazerer  
 e ahy thes de maior excellencia prometida no outro  
 mundo, segundo uerdadeiros testemunhos de uan-  
 gelista que disse que resplandeciam ahy como sol  
 e muitas e bonas e ahy de muitos e grandes princi-  
 pes porquedeos for muitos milagres, ahy como sea-  
 cha daquelle santa Rainha dona Isabel que foi  
 mother de Rey dom diniz que jaaz em santa fua  
 de Coimbra, a qual foi reuelado o dia de sua mor-  
 te, e de Rey dom p. quesendo partido desta vida per  
 bom espao tornou a sua alma outra uoz aa carne  
 pera confessar hum so peccado sem enjapeniten-  
 cia no mudoia receber bem auenturanea da glo-  
 ria. Esta Rainha dona schippa que estanda na  
 quelle ponto que ja ouuistes the appareceo nosa  
 senhora per a hedar uerdadeiros escores pera pasa-  
 gem daquelle hora fora, e depois destas cousas  
 ja a dissemos, ella enderecou seu rosto pera cima  
 tendo seus olhos directamente contra o foz sem re-  
 nhum mudamento de continencia, e foi uisto em  
 ella hum aar e do ches de graa, o qual todos visi-  
 uelmente conbeciam que era espirital juntan-  
 do suas maos como temos em costume de fazer qua-  
 do uemos o corpo do s. e disse grandes louvores seja  
 dados a uos minhas entora, porquos proume do  
 alto me uendes uisitar, e ahy fithou a uopa que ti-  
 nhas sobrety, e abejou como se beijasse hua paaz



Quando os Infantes uiram as estas cousas conde  
cejaõ bem que aquelles eram os derradeiros sinais,  
do conhecimento da morte de sua mãe e consiravaõ  
que seria grande empecimento se Elrey se uia  
ali estivesse, Casabian m' certo segundo o gran  
de amor que lhe auia que estando ali quando ella  
morresse, que não poderia ter aquella tempeira  
ca que lhe compria para guarda de sua saude. E  
forom-se a elle assy juntamente, dizendo: porq'  
sentimos que asenhorada Rajnha hee em tal poro  
que em breue tempo fara fim de sua uida parecemos  
que hee bem que uossa merce separe daqui para al  
guã parte porque omal nom a ja a razão de ser maior  
sobreniduo uos alguma grande enfermidade pelto  
a uos de uos grande nojo, do qual comp' menos pe  
na sentireis, não tendo ante os olhos a fôrça de uos  
porque o aues de sentir, e bem uos parece responde  
Elrey que eu aja de desamparar em semelhante  
tempo. Euã m' lber. com que tam longamente man  
tiue companhia; por certo hi se podese seguir qual  
quer caso que a deus a proueer, mas eu por não  
modo partirey da par della, e me uia a companhia  
me d' faria merce de me leuar para outro mundo.  
Porque quereis uos senhor disserom os Infantes  
a uos d' uos mui grandes males por uossa estada  
sem esperanca de nenhũ proueito, oprimidos q'  
sentindo uos a Rajnha a uerq'ia de q' a uer cen  
ta l'hees maior crabalho quando hee lembras q'  
já uos mais nom a deuer cap'õs a sua uontade



Seja conforme aas cousas do outro mundo em q.  
 a alma estaa na carne he necessario que a humani-  
 dade requiera o que he de sua natureza; o segundo  
 he que uos estando aqui he necessario que esteeis at-  
 dos os seus officios, e que aujais depois de findos  
 aqual uista uos traxeraa aa consisecao muitas  
 cousas cuja lembranca a recetaraa ou uos gran-  
 de nojo de que se uos depois podesequir alguma in-  
 fermidade que seriaa muito pior; por em uos pedi-  
 mos por merce que uos nom apartees daquelle  
 que sempre heis abtes. Por am o conselho, major  
 mente sobre cousa tam attinada. Pois que aty he deu  
 Elrey contra o Infante. Quate uos mandai cha-  
 mar todos do conselho que aqui estam, e falai com  
 elles, es que aerdardes que he bem que eu faia isso  
 farij, e breue mente o conselho feito de cremina-  
 ram que todavia Elrey sedeuia de partir dali e  
 se passar a alem do tejo a hum lugar que chamao  
 alhos uedros como se de feito partito, mas daquelle  
 triste despedimento que elle fez da Rainha sua  
 mother quando a foi uer anti que se partisse na  
 porto eu fallar tanto como deuia que a forza das  
 lagrimas me embargaõ a uista que nam posso es-  
 creuer consirando em cousa tam triste case me a-  
 presenta ante a imagem de entender como ouda-  
 deiro, e cal amor de mais forte cousa daquellas  
 que a natureza, em este mundo jentou do qual  
 salama m dize no cantar dos cantares que era forte  
 como a morte.



Como a Rajná foi comungada  
e humgada, e como fez fím de der-  
ra deus e como de seus dias, como  
o autor diz que em ella avia com-  
pndamente todas as quatro  
Virtudes cardaes capitulo  
46.

Grande tristeza sentiram os Infantes quando  
certamente entenderam que a morte de sua madre  
pernenbum modo se escurava, e fizeram logo  
chamar os fisicos e eslorgiaais para fallarem com  
elles acerca da alguns remedios que se podessem a-  
chiar para que ao menos seu padecimento não fosse  
tamanho, e acordaram os ditos fisicos que crabeem  
que a Rajná se mudasse para outra cama mais  
baixa para lhe aquella seer corregida como convinha  
mas ella que nos se tinha firmada as ancoras de  
sua vontade, tanto que foi alli mudada requereu  
q' se trouvesse em o corpo de novo. e foi lhe logo tradi-  
do, e ella esmoada acatamento, e Reuerencia como  
melhor pode, aleuanto as suas mãos e disse muitas  
palavras de grande devocão, pedindo lhe com grande  
humildade perdão de seus peccados, e saluacão  
para a sua alma, e com tanta humilde e graça  
espiritual que a quantos hi estauam parecia que  
eram ditos per hum anjo celestial. e depois que



Deceber sua communhão foi l'ingida e mostrou que  
 a sentia de sua penna a fundo do goetho, e uista  
 per os fizios ari onesta mente como era veram  
 a baram que tinha hum cabrunculo o qual foi  
 bem conhecido que era cousa nova porque a eli  
 nam lhe sentiram outra dor senão hua leuissim  
 e p'isso que sentissem que com nenhum remedio p  
 dia receber saúde, mandaram por em que lhe fe  
 rassem aquelle cabrunculo, dizendo logo que não  
 podia mais durar per detriminacão da fisica q'  
 ate o outro dia que era hua quinta feira, na qual  
 p'oues mais de tres dias adittas enbora, mais deu chamar  
 os clérigos, e disse que comecassem o officio dos mortos, e ella  
 comtudo seu entendimento ouindo o dito officio peral  
 guisa que quando alguem dellas errava, ella corrigia e  
 em acabando a derradeira oracão, ella corrigia o seu  
 corpo, e membros ordinadamente, e levantou seus olhos con  
 tra o ceo, e com nenhum traballo nem pena deu sua alma nas  
 mãos daquelle que a criou, parecendo na sua boca hum aar  
 de Brio como quem faria escarnes das cousas deste mundo.  
 Ca atri caa de ser segundo a crença daquels doutores, que e  
 ho me quederitta mente da deussem uinda a este mundo  
 chorando, e separtadelle aliado. Os Infantes e ueram  
 seu conselho acriqua da enterracão da Rainha e acorda  
 ram porque o tempo era quente, caera quando o solebta  
 va em dous graos do signo de lion que a se terracem de  
 noite, o mais secreta mente que se fazer poderia, e no outro  
 dia pella manhaa lhe fez feito o officio segundo compria  
 as exequias de tam anba senbora, Empera en creu que não  
 seria tam grande em este mundo como lhe se fez no outro.



6  
Os Infantes foram em aquella noite vestidos de bord e  
assij todos os outros com pella maior parte ca todos os bordos  
Reyno eram juntos em aquella cidade, e não aua hja algu  
que deseu <sup>nos</sup> proprio nam comase dos por ella cá cerca  
mente perdiam em ella mui grande estes pera todas suas  
honrras e acircuntamentos, segundo ja ouvistes. quem  
ainda aora damore se pode esquecer de encomendar  
dos estados do Reyno a seus filhos como aquella que  
delles todos tinha especial cuidado, e por certo diz o au  
tor, nos poderiamos aqui fallar muitas vezes acerca  
do grande do que foi feito por ella senbora as quaes nos  
parece que se deuem escutar consirando como seu recom  
tamento nom traas honrra aas grandes mercedes daquel  
la senbora cujo falecimento escrevemos, porque todos cer  
tamente sabemos que no dia que entramos em esta pre  
sente vida por ley decretada somos julgados amon  
ca <sup>nos</sup> nossa vida nam se senom sua tralladacão que fa  
zemos do ventre ao sepulcro segundo diz Job, e porq  
per nossa vida nos som mostrados em esta vida dos  
caminhos, e. eum de uerdade, e outros de deleitacão se  
gundo os poetas fingem que Hercules achou no deserto  
o caminho da deleitacão de aquelle que nos leva di  
rectamente ao Inferno, camote dos que esse caminho  
seguem deuemos chorar por sua perpetua danança  
mas com o falecimento daquelles que uão por o cami  
nho das uirtudes nos deuemos alegrar tanto quan  
to mais, <sup>nos</sup> a sua bem que encurança. pertence por natu  
ral deuido, ou ajuntamento da amizade, e por ante  
dizia Cuidio poeta, não me honrra nem eum com lagri  
mas, nem vaa ao meu enterramento com choro por, nom



Que com razão chorar a amare que me leua a auerda im-  
mortal. E Xenofonte conta que vxo o maior escandlo pera  
morrer dizia domens muito amados filhos nam que me  
cuidar que como me cupartir deus, que me tornarej em  
nenhua' cousa, nem serej em alguu lugar, porq' quando  
eu esmueruaua com uosco, certo te que nom uices a minha  
alma, mas entendies que moraua em este corpo pellas  
cousas que me vices obrar. pois aquella mesma alma crede  
que me ficara a perasempre depois de minha morte, aquel  
entam perfectamente comecara de uirer, e poreu nad  
me queiraces chorar com dor; Mais poderia alguem dizer  
per autoridade dos sabedor, qual dos homes p'dera este cami-  
nho certo saber. Ca escripto e que nenguem sabe se merece  
odio ou amor na presenca de nro <sup>de</sup>us, ao que eu de recta  
mente posso responder, que de tanta ciencia comprio d's  
o entendimento dos homes que ligeira mente podemos  
n'ecer pellas obras de cada um per qual destes caminhos  
faz sua uiajem, e porque ja disse que a uirtude era a  
quelle caminho pello qual p'diamos chegar a auerda  
deira uida quero dizer como esta Najnda uerdadej  
ra mente e seguiu este caminho, por onde com razão naõ  
deuemos chorar seu falecimento. Grande cuidado  
teueram os antigos sabedores descol drinbar uerdade  
mente quaes em camando numerosam estas uirtudes  
perque atti auemos de fazer nossa uiajem, por pellas  
sam a' u'j como prouocoras balizas que sam postas em  
alguu vxo perigo, em cujo passamento os homes tem  
alguu diuida de poderem fazeer, e diuis disseram que  
eram trinta e dua' uirtudes, e outros disseram que naõ  
mais de onze, e breue mente de terminaraõ que posto



que hy muitas aja quesomente quatro sam aquellas  
que nos podem de certo mente encaminhar. portanto he  
chamaram virtudes cardeaes porque cardam em latim  
quer dizer cose em que se apoya tudo. que per se me-  
stante guisa se resolvem to dallas outras virtudes sobre  
o coice daquestas quesão, Justica, prudencia, esperanca,  
fortaleza, as quaes a Reyna ouve em mui excellente  
grao, e ainda as outras tres que se chamão theologaes  
segundo no seguinte capº sera contado.

Como o autor faz divisão das Virtu-  
des, e como diz que se os Infantes  
partiram daquelle mesmo pera  
deste capº vij.

Justicia de apim<sup>a</sup> Virudes, e apim<sup>a</sup> principal de todas aquas  
segundo diz seneca e tal virude, que nom e am somen-  
te perence ha aquelles que sam de vulgar, mas ainda a-  
cada bua criatura raro avel pera vulgar ahy mesmo  
Aqual virude e amui perfeita em aquelles. Cassy-  
tricia sua vida justamente ordenada que nunca  
acbamos que alguma pessa fizesse injuria per nen hum  
modo por que suas palavras sempre erao ditas mui mansa-  
mente e forada toda escatema fazendo muitas amizades  
por que se escuzaram grandes injurias, e males Catano  
que sabia algums que se queriao mal logo trabalhava.



101  
De os auir perij ou peralguas perras Religiosas em  
Beprazia de despende eij alguma cousa do seu seentendia  
que pera acabar sende eij era necessario. Nunca do  
altes mandou tomar nen bua cousa forosamente nem  
contra vontade de seus donos. Trouxe sua vida aij  
denada que todallas cousas que pera ella eram necess.  
eram compradas ou auidas segundo a vontade daquel.  
les que as tinhaõ. Da uirtude da prudencia seia de  
jo fallar em camãdo gras eus ou della em todos seus  
feitos, e porque ja disse asaz do claro condeeimento q  
tine pera seguir todallas uirtudes. A prudencia nam  
e outra cousa, senao eum habito ou clara disposicam  
perque o homi per intrinseco condeeimento pode receber  
conselho pera se arredar das cousas. Eon outros Namõ  
se parte esta uirtude assi em humã que se em gregã.  
ma Siçnesis, eoutro cibalea. de que aõs nam eueu  
fallar. A uirtude da temperanca foi muito louuada  
em esta senõora porque em todallas cousas achamos  
que uiues muy temperadamente; seus trajos forom sem  
pre muito honestos assi ordenada mente, que nem eram  
de baxo ualor que per seu aato nasce presumicãõ de caceira  
ou menos pões, nem aij aleamente obrados que per sua  
vista mostrassem aos outros eua condeeida bõna minda;  
Muito louua o Philosofo a todallas moheres sileneis, e  
ocupacam a qual cousa certo em ella era achado em gran  
de suficiencia catarde, e per grande uentura fallaua  
sem necessidade, e as suas palauaras sempre eram ditas  
com acõteçnença baxa, e mui maneiramente Paruadas  
nem se parecia em ella o qito que muõtas senõoras comad  
em fallar, que leixam a maneira que he e per se e falad  
a parecerença, como moças criadas em ninos. A sua contença



4  
Era sempre baixa, e o rosto amiude uestido de dum aar-  
ches de honestidade, e seu comer nam era por delectacão  
soamente por sobre a vida, nem o seu corinbeiro não era  
muito estrangido pera buscar novas maneiras de gozar  
gejuava tanto como a sua natureza podia sofrer, em a  
trabalho tinha o físico em a estranger que comesse pera  
ajudar a natureza, que o confessor tinha em a pren-  
der da obediência. Amava muito a veneranda castidade  
e a si fazia grande honra a todas as peccas que a  
mantinham, não se delectava em jaazer longamen-  
te na cama depois das horas raras, mas muito pri-  
meiro do que a sua natureza, e seu estado requeriam  
era alevantada, a maior parte de sua occupação era  
em rezar, e todos os dias rezava as oras Canonicas se-  
gundo o costume de Salusbury, as oras de Nossa Senhora  
e dos Santos, e os sette psalmos como outras muitas  
devações, e muitas vezes rezava o psalmo do todo, e ou-  
tras oras certas vigílias segundo a ordenança de sua  
devação, E o tempo que lhe ficava não era desperdo em  
procurar o offere das joias, nem corrigimentos de seus  
boucados, mais em produzir exercicio obrando per  
suas mãos algumas obras pertencentes a seu estado  
nas quaes muito amiude fazia occupar todas as mu-  
lheres de sua casa, e todas arredar de alguns annos con-  
trarios da sua fortaleza, Não quero dizer mais por  
afim de sua victoria, e manifesta prova de sua vir-  
tude, e por queja a dize destas quatro virtudes que  
pertencem a carne e membros da bem ordenada vida  
quero dizer das outras tres que são chamadas theso-  
ras que inteiramente pertencem a alma. Não foi



102  
Lequeena sua fec quando por amor dos <sup>seus</sup> Deos lhe prou-  
ueira albar sua vida por chegar ao fim de seu desejo  
conhecendo que o perfeito bem era o Reino dos seos;  
Castigamaua todos os quiadores da nossa ante a fee  
e auia grande odio aos infiees, e nom de diuida que  
o Infante dom Henrique seu filho viu a que lla me-  
ma impressao dentro no seu uentre a qual o feras de-  
pois conseguir aquelle desejo, segundo a diante em  
nossa estoria sera contado, a sua verdadeira esperan-  
ca sempre foi em Deos e nas suas virtudes Ca nunca  
foi acado que tentasse outras maneiras de pouca for-  
mera, so somente ter sua esperanza verdadeira na  
quelle senhor em cujo seruido desejaua uir e acabar  
o qual desejo lhe Deos compriu como ja o uistes. Da  
sua caridade nom direitanto quanto com verao se  
pode dizer; Casua riquesa e tudo era o thesouro de po-  
bres fazendo muitas esmolas como ja temos ditto  
ella tinha muitas merceijras em todas suas terras,  
e em todos os mosteiros em que auia petras religiosas  
e de boa uida daua em cada hum anno ajuda pera  
seu mantimento, casti pera cazar os faos, e irar mi-  
rinos, Pegueria a El Rey que husasse de piedade  
com algumas petras em que a justia nom auia tama-  
no lugar. e faria outros muitos bees em comprim-  
das obras da caridade. Por todas estas cousas cobou  
atij abem auenturanca deste mando, como do outro  
ca em este mereces nacer da mais alta geracao que  
auia entre todos os principes xpaos, e mui ~~esta~~ de  
seu corpo com excellencia de uirtudes, e ouue hum  
dos honrrados principes do mundo por marido



6  
Constituido em dignidade Real o qual a amava muito  
e amou os filhos de que nunca viu n'os, ante teuer  
tam dese alegrar muito com elles porq' conhecia que  
nenhua Reyna do mundo tinha filhos semelhantes  
a elles; ouue Diuieras, e seruidores muito ouedientes  
e seguidores d'sua vontade, assi que em este mundo  
nao auia mais que auer, e para merecer a gloria do  
outro Redeu n'os. a sua graça que se quis e o camj  
no das uirtudes, perque mereces de chegar a quella  
fim que ja dissemos. Morreu em sua cama acompa-  
nhada de seus filhos; ouue asaz e paes em sua dor  
para fazer os derradeiros officios que a paos perten-  
cem. Ca duru treze dias em sua enfermidade; ouue  
verdadeiros conhecimentos do S<sup>o</sup> Deus. com grande repen-  
dimento de seus peccados. Sua consciencia des carregou  
sem nenhum trabalho se partio deste mundo mostRANDO  
taes sinais ante d'sua morte, pellos quaes condecemos  
verdadeira mente que de no logar dos Santos donde  
condecem quantas trevas ja rem sobre a claridade  
de n'os dia. Pois como poderemos comrerao chorar  
a sua morte. Alta mente deuemos de nos alegrar  
aquelles aque praz d'sua bem auenturanca, e cre-  
amos certa mente que n'os Deus mandou por ella  
as prisoas deste mundo, porque a sua alma tam caua  
ante os seus pees que lhe piedosa mente Victoria para  
seu marido e filhos com saluacao de todos outros prouos  
destes Reinos que per aza d'sua morte seus filhos po-  
dessem ser mais honrradamente Cavaleiros; Case  
ella uiuera seus filhos foram feitos cavall<sup>es</sup> em Portugal



603  
Segundo tho Elrey tinha prometido, que lhe rompo-  
ria a mancha honrra como foi de os serem em terra da  
frica em sua tam honrrada cidade depois do acaba-  
mento de tanta Victoria. Na fazendo fim deste ca-  
pitulo auer de saber que tanto que aquella Rainha  
foi posta em sua sepultura, e feitas suas exequias os  
Infantes se partiram dali acompanhados daquelles  
senhores, e fidalgos, e se foram para hũa aldeia que es-  
taa acima daquella Igreja que o Infante dom Alon-  
rique mandou fazer que chamam Santa maria  
de Bellem, e a aldeia ha nome Pestello por viraõ da  
quella ancoragem que ali estaua que se chama por  
essa mesma guisa, e ali estiverom ataa que a foz  
partis como adiante ouuirees.

Como os Infantes teuerom seus bens.  
acerqua dos feitos primeiros, e  
como foram fallar a Elrey  
e tornaram outra vez a ter  
conselhos a aquella aldeia  
Capo Vvij

Na arto daquelle forte acontecimento era feito em  
tudo aquelle ajuntamento hum geral ~~sentimento~~ si-  
lencio, com que todos andauam nam menos pensados dos  
eram de seados ante daquelle feito, e ahy como todos an-  
dauam vestidos de doo, ahy tiraram todos os arreos que  
tinham as gallees e nauios, de guisa que nom parecia



Prota outra coisa senão amores daquella mata a que  
a força do fogo prina das folhas e fructo, e nom sabiam fa-  
larem outra coisa senão das grandes virtudes que auia  
na Rajnba, nas quaes não auia hy algum que podesse  
usar contrario, e muito duuidauam de se fazer nenhũ  
movimento acerca do que era começado. Ca deriam qua-  
tamanhos tres sinais como nosos. Desse em aquelle feito  
mostrara nam eraõ perater em jgo. P. a grande pesti-  
nencia que dias auia que andaua entre elles pella qual  
já faleceram muitas e boas pessoas. E o segundo fora o  
Cris do sol que foi ante alguns dias da morte da Rajnba  
em tam ando grão como ante nam memoria daquelles q'  
então eraõ, nem depois ate este presente nunca foi visto.  
Ca duas oras continuadas esteve cuberto pella guisa  
que pareciam todallas estrellas, eatti todallos oucos si-  
naes do foz que geral mente parecem depois que o sol faza  
o occidental orizom. E o tres puseõs nos oras a escuridade  
da noite, e o terceiro foi a morte da Rajnba que sobre  
tudo era mais sentida. Os Infantes tanto que foram  
em Destello como já uistes fallaram logo antre si que  
maneira deuiam teer acerca de seus feitos, e acorda-  
ram que erabem de ir em fallar a seu padre a qual  
coisa logo em aquella noite seguinte puserom em  
obra; e apoues mais da mea noite mandaram fazer  
prestes os bateses, e se foram a attos uedros em tal guisa  
que quando era manbaã estauam com seu padre  
o qual acbaram muy anojado uestido de panos tintos  
e quando outrosi uiu os filhos uestidos de bureõ



Reinouosse em sua uontade Sua muy dooza nem  
 branca da Rajn Basuamaker; e com elle estava o fon-  
 de de Barcellos seu filho, e gomez martijs de lemos  
 Snor disse com os Infantes consiramos de uos uir fallar  
 acerca destes feitos para sabermos a maneira que  
 querees eer, e faremos segundo sentirmos uidaum-  
 eade. Meus filhos respondes Elrey bem uedes no  
 ponto em que estou, e que cuidado deue ser o meu em-  
 cirando em tamanha perda como perdi cuja nem bran-  
 ca me tras tamanha nojo que nã me sej cuidar em outra  
 cousa, Porem lixo este em carregio a uos disse elle con-  
 tra o Infante Duarte que com uossos jrmãos, e com  
 esses outros do conselho faleses acerca deste feito  
 e o que acordardes me fazeis saber para eu consirar  
 sobre ello, e determinar, o que melhor e mais prouei-  
 toso parecer, e logo se os Infantes tornaram sem  
 outra detença para Restello, e fizeram chamar aa-  
 quelles do conselho os quaes per conso foram catorze  
 contando hy os Infantes cujos acordos foram parti-  
 dos em duas partes s. sette a cada qua parte, os In-  
 fantes toados tres, e quatro dos do conselho eram em a-  
 cordo que uidauia Elrey deuia partir como primej-  
 ramente tinha ordenado, porquederiam quietama-  
 nhas desperas, como ja eram feitas, e taas prouij-  
 mentos com tantos trabalhos, reme de ados e busca-  
 dos nam deuiam assi depassar em uão, Quanto mais  
 pois aquello fora mouido principal mente por seu-  
 de deos senão deuia leixar de acabar por nenhuma  
 cousa, nem auia hy rezão porquese justamente  
 leixasse de fazer; Capitulo que assia da falecense



6  
Sua morte atal feito não devia fazer empacho; ca-  
a Rajah não era mais que uma mulher cuja morte não  
trazia outra torva peraseu proposito somente a triste-  
za que elle por sua causa fithavao, a qual prazeria  
d'elles que a brandaria abia andanca da victoria  
quanto mais que a fama de se feito era tam diuulga-  
da por tantas partes do mundo que todos pensavam  
que os amando movimento nam podia para ser co-  
metimento dalgum grande feito, polta fim do qual  
estavam cada dia emperanea de ouvir certo recado.  
a qual cousa seria mui vergonhosa assy para El Rey  
comsiderando o Regno quando se ouberem que per seme-  
lante a arto obixavam de perer em fim. Os outros se  
acordaram que todavia El Rey por nenhum caso de-  
uia partir, por certo diziam elles seus dizees que por  
esther ser servico de d'elles o deuenho principal mente  
de seguir, bem se mostra que elle não praar de seme-  
lante movimento, porquanto ante os olhos obis-  
tras tam manifestos sinais perque de veras deue-  
mos crer que nos movimento e contrario de sua  
montade, que cousa tam maravilhosa pensaes  
que de odano que esta pestenencia for, e faar cada  
dia entanta bragente como por sua causa falece  
e falece e nom e duvida que depois que forem todos  
dentro nos navios que se nom acenda muito mais  
ca o ajuntamento a faar muito mais a cender  
eo de medio piovecto per a elle seria de espallar  
agora estagente, che certo que não podera tamando



Logo estas muitas q'uesenão apagarão; e senão agora  
bastassemos poder ser que assim como morres a Rajnba  
morreram outras pessoas taes cujo danno traxera  
muito grande perda. Deuemos ainda muito recear  
taes danos como recebemos na morte daquelle  
senhora, porque somente as suas orações eram bastantes  
para nos livrarem de quaes quer perigos. Cabem nos  
tambem nos senhores sinais acerca da sua morte  
porque muito deuemos sentir a perda de seu falecim<sup>to</sup>  
da qual nam ba n'hum modo que de pequena condica  
seja que nam enba mui grande sentido. Certamente  
nos he mostrariam sinal de pouco amor perdendo  
em tam breue tempo memoria da sua morte, não emun-  
do seguir algum espaço porque o mundo em pouco oson-  
tado que tinhamos da sua morte; mas logo attirados dos  
choros da sepultura fazermos partida não seria bem. E que  
ainda quisesemos deixar estas cousas temos outros mui gr<sup>de</sup>  
empachos que de muito pera considerar; e este he que por aq<sup>da</sup>  
da Rajnba se desauaram muitas cousas pera corre-  
gimentos das quaes nam ba mesteer menos de hum  
mes, pois nos somos agora casi em fim de Junho, e quan-  
do hum mes pasarem seriamos em fim d'agosto que heja  
começo do inverno, em que senão deve comecar seme-  
lhante feito, eatti que perdoas estas revoes se deve  
por agora escusar a execucao desta cousa sobre estes  
dois contrarios. Ouue em aquelle conselho mui gran-  
de debate no qual dizem aalgus que o Infante dom  
P. responde algumas revoes maes asperas do que devia  
a fonde sabre porque disserom que o fonde era hum da  
quelles que mais affirmava que elrey devia ficar



4  
Empero nos não os oubermos determinadamente, nem  
o Infante dom Henrique que nos em elle fallou creemos  
que o fez por escusar algum praso que ouzerão aquestes  
que estas uozes maneinhão.

Como os Infantes e cres dos outros do  
conselho tornaraõ afallar a Elrey  
em a determinação de seus accordos  
estas resoes que Elrey acerqua  
dellos disse, e como finalmente de  
terminou a partida cap. ~~XXV~~ <sup>XXIV</sup>

Logo aquella dia aquelle conselho foi posto em determinação  
dequiza que a noites seguinte ordenaram os Infantes de or  
nar com a resposta de todo a seu padre, mas porque elles todos cre  
eram de sua parte segundo ja ouuides disserom os oueros que  
tinham ao utra que fosse em outros cres pera darem a cada hum sua  
verão segundo a alegara, e os Infantes disseram que era muy  
bem; e teueram ent maneira em sua partida que quando era  
manhã ao domingo seguinte foram com seu padre segundo  
fezerom o dia dantes. Elrey se apartou logo com elles em  
um alpendre que estava naquellas cazas onde pousava  
e o Infante dom Duarte disse ordallas resoes que os oueros alle  
gauam contrariando a cidade de Elrey; dando-lhe ainda mellos.  
res entendimentos, e mais claros do que os outros que ali esta  
uaõ de pucados pera elle poderom dar. Em fim perguntou-lhes  
sequeriam ainda aalem daquello dizer alguma coisa, e ellos  
disserom que não. Ca e tambem o Passara pela sua parte



Que elles sentiam desy que nom poderiam me lloardizui; Mu-  
 y falkaram depois acerca daquelle Razamento que a-  
 ffo o Infante auendo por grande marauilha tomar a-  
 quellas cousas na memoria, e detellas por extenso louuand  
 muito a laresa de seu entender. Outros por em demais dura cre-  
 ença nom podiam entender senam que alio ficial mente co-  
 mara o Infante a-ay aquellas cousas. Ca per outra quisa na  
 maginauam que se podesse fazer. como quer que em ello fossem  
 enganados; Ca aquell era asaz de bemproues pera as outras  
 muitas uirtudes que he o S. Deus outorgara. Acabadas a-ay  
 aquellas cousas que pertenciam a apri meira Peram disse  
 o Infante per essa mesma quisa as outras que a elle e as de  
 sua parte pertenciam. E brej ouuidas a-ay aquellas versoes  
 descobrio sua cabeça que tinba cuberta com seu doo, e disse  
 muito me pera porque em ambas petras he aebado nem hum  
 falecimento de fraguera em semelhante caru Ca certam-  
 te eu cuidara que por que eu por causa de min da grande tribu-  
 ta, ou por outro algum a-ay quisea ficar que elles me cons-  
 trangerom pera elle, conselhando me que o dauia seguir mi-  
 n lauiagem; Por em consirando acerca de vobos empaios  
 que elles posseram em min da ida, cuja forza principa-  
 mente estaa em elles a conceimentos que se ora seguiram  
 contando pello mais forte o falecimento da Rainha quedi-  
 aja creendo que o parecimento de vobos sinaces e min gran-  
 de amestacão de vossa ficada, o que eu vobos entendendo pello  
 contrario, porque notorio he que pera proseguimento de ta-  
 manbo fado, naõ cumpre mais que firmos a Rependidos  
 e purgados de vossos peccados, inclinando a osenbados  
 vossas almas tornandos nos a elle de vobos coraçao, fazendo  
 penitencia de vobos os erros passados que contra elle com-  
 temos, e demandandolhe muy humil dosamente que nos  
 liure de vossos inimigos, e que he praaza dar gloria a seu  
 nome, exalcando a sua santa fee quebrantando e



Debruçando os olhos seus contrários com a sua própria vir-  
tude; e isto devemos tanto com maior diligencia fazer quan-  
to a nossa tenção se movida a mais certa fim. A qual humil-  
dade nos não poderemos mostrar melhor nem mais compri-  
damente em ouera alguma cousa, como sofrendo com bom  
coração todos os contrários, pois cremos certamente  
que por elle são ordenados. Caste não faremos em elle e a mais  
servicio, como faremos de outro proveito, porque necessario é  
que Deus use das suas criaturas como se proouver. Qual  
é o cavalleiro que se de entrar em alguma juba que não  
proua primeiro seu cavallo, e um dia vêe com que a se sego  
soporta o ardo e per das armas, ouas com que se forca a ma-  
do e abatto, e aij todas as outras cousas, pois que sabemos nos  
semos? Deos por estas cousas nos quis provar. Ca o outro pro-  
ua o fogo, e os casos da fortuna prouam os bons homes. Certante  
eu creio que todas estas cousas que assi acontecerom são mais  
porque Deos por ellas nos mostra a certeza da victoria que o  
contrário, porque a fim da triboza é a leodine, e a fim da leodine  
é a triboza. E nos que agora somos tribos, prazendo a Deos e o-  
meando nos feitos seremos leods, porque todas as cousas de-  
pois que chegam a a mor altera não hão lugar de mais sobir.  
A nossa triboza não pode a ser mor para todos em ella  
termos parte, porque morrerá a semelhante pessoa em cujo  
falecimento não háj algum por de pena condicão que seja  
que com veras não nos se sentido, e sua perda. Quando  
anos fallando directamente não faz suao dano somente  
é a saudosa lembrança a que nos sua presença por De-  
rao de seu falecimento a arreita. Que quanto he para  
rogar a Deos por nos, certo é que nenhuma pessoa em estau-  
da por virtuosa que seja não é tam digna de ouir vi-  
uendo em este mundo, como depois que se apartada de los  
miseraue a ta que he a carne cujos appetitos continuam-  
mente nos constangem apreciados; e aij entendo que



O <sup>2o</sup> S. R. querendo mais limpa mente ouvir suas ora-  
 coes he poruue de atirar dante nos, porque solta de se corpo-  
 ral carcer a sua alma mais livre mente poder se comtemplar  
 na diuina magestade procurando a nossa victoria. e pera  
 nos ibo firme mente creemos pombamos ante os nossos olhos  
 as marauilhosas cousas que he a ventura ad ante de sua  
 morte, pollas quaes certa mente sabemos que a sua alma  
 esta em bom auenturado repouso. Porem por das estas  
 reueres eu detremi ni com agracia do S. Deus de seguir todavia  
 minha tencao, por seu seruis, la doutra quiza a nom me  
 parece que faria o que deus. ofonde de Barcellos que alij  
 estava fallara jaa com el rrey acerca daquelle conselhan-  
 do que todavia se guisse seu proposito, e assi fez em aquel-  
 la hora que ajudou muito atencao do Infantes, e per se-  
 melhante fez Gomez mor de lemos que era hum home de  
 grande siso, pello qual el rrey daua grande autoridade  
 a seus conselhos.

Como se os Infantes tornaraõ a de stello  
 e da uiamento quederaõ a todas as  
 cousas que pertenciam a sua viagem  
 • cap. 4111

Quando os Infantes sentirom de vda auontade de seu  
 padre ouuerom grande refrigerio per a seu nojo passado, e  
 assi disserom que he tinham muito em meree, semelhante  
 de terminacão. Na que seria senbor disseraõ os outros tres  
 que alij estauam, que ainda nam tendes vdo acabado por  
 euã das maiores diuidas que acbamõs assy te, que o des  
 conuerso que se fer na frotta, por a vto da morte da Rainha  
 nam se pode tam arinba em caminhar que as menõs nom



Seja necessario esperar hum mes. Ca flossa frotta disse l'r-  
rey contra o Infante dom Henrique assy estaa des koncer-  
tada que l'he seja necessario aquelle espaço pera se tornar a auir-  
ar o desconcerto. E que ella em d'ine obff. E que uos podees  
logo metter em ella, e partir quando quizerdes ca a maior de-  
tencia sera a em alevantar as ancoras, e apparellar as uellas.  
por que assy he d'ine l'rrey toda minha detencia sera daqui  
ate a quarta feira, e de pois sigame quem poder, e uos meu  
filho tornai uos logo a uossa frotta, e fazei dar a uos tal a-  
uiamento que quarta feira a deos prezendo possamos par-  
tir, e porque oficio das armas nam da mister criatura nem  
choo nem roupas de deo, ante requerem que os faveleiros  
seguam neccas das melhores cousas que teuerem, porq' asua  
vista l'hes alegrem os corações como se escreue que faziad  
os Comads, porem uos tirai logo uos deo, e uestiuds como  
ante sohijs, e ainda melhor, e atti dae auiamento a uos deo  
outros que ofacão, e outro tempo com agracia de d'esecho-  
mos em que possamos mais razoavelmente fazer nos deo.  
Os Infantes partirão logo caminho da frotta, e o infante e  
dom Henrique conuideru a seus irmãos para sentarem com  
elle em sua gallee, e tanto que foram em ella trouxerao logo  
os uestiados aos outros Infantes, e elle uestisse isso mesmo,  
e mandou apendar toda sua gallee, e disse aas trombetas  
que se possem na maior altura, e que fizessem em seus  
cobrimentos todo sinal de leedine que poderem, e como  
era Domingo, e os homes por rezão das calmas estauão es-  
tos jugando e folgando em seus navios, Ca o mais que  
podiam e eu estauão a cidade, por causa da grande pe-  
tenencia que nella andaua, e quando ouui rom o som  
das trombetas, de que tinham por ventão pequena espe-  
rança ficarao antre os mesmos muito maravilhados



Emprego pensavao que os Infantes nom estavam ali;  
 e que por elle aquelles seus trombetas compoio causam  
 fittaram atty aquelle ousio, e alguns daquelles capitais  
 que ali estavam, quiserom mandar requirellos que se ca-  
 lassem, mas quando he os seus disserom que a gallee & ha-  
 ua toda a pendrada, e que aalem do som das trombetas  
 ouuiam em ella charomellas, e outros estromentos bem criados  
 que era todo ofeito a outra fim, e rigorosamente mandavao  
 apparebar seus batees pera saber parte que queria ser aquella  
 novidade, e os que pousavao nas aldeas, ou andavao folgan-  
 do ao longo daquella praja muito asinha se elegaram a  
 Ribeira pera serem certos do que aquelles geriaser, e em breue  
 tempo foram certos os batees da arredor da gallee do Inffe  
 que queriam jogar as pombadas qual pderia primeiro  
 chegar ao bordo, e depois que souberom a detriminacao do  
 feito poserom logo muita tringanea em tornarem a correger  
 seus navios per aquis a que ja estava aquella gallee  
 e em uerdade era fermosa e usada de uer eua fitea que pella  
 manhaa parecia alguma mata que perdera as folhas e foguio,  
 e em breue tempo tornaua a parecer eum fermoso prumaz  
 acompanhado de muitas folhas verdes, e folhas de muitas  
 cores, e que cantavao em elle muitas aues de grauiosom  
 Caos estromentos naõ erao poucos, ca em cada navio esta-  
 uao estromentos de des uairadas guias; Os quaes todo  
 aquel dia a bua uos nunca fereram fim de tanger.  
 Naõ tardou muito que as nauas elegaram a cidade aas  
 quaes fereram em ella eum nouo aluoroos, por que  
 os estauaõ ja quasi despercebidos de semellante m.  
 ymento per cujaretaõ heo foi necessario de se tringarem  
 pera tornarem todo a correger, ca o espaço era mui breue  
 pera se mouer e a manhaa feito, e foram logo dados pregos



que a tua terra fiera per todo odio fossem e dos reos lidos  
a sua fiera; bõ se de esneiderar, que mandado cam en-  
gora desemebantes cousas nom lles daria grande espao  
peradormir. Muittas cousas fallaria aqui sequisse aer  
qua dos desuairados juiros que sedauão sobre aquella  
partida, especial mente agente do pouo, culpando muio  
Elrey, porque fazia semebante mouimento. Dizendo  
que o Prisol do espirital com suas fortaleras mouera a pri-  
meira mente aquelle feito, e que elle tiraua ainda Elrey  
agora de seu sito. Outros diziam que Elrey não quizera  
partir posto que aquelle ajuntamento assy esteuessse feio.  
Vistos os marauilhosos sinaes que lles aconteceram, mas  
que o Prisol induzira os Infantes, e que elles come omes man-  
cebs desejadores de suas riuas a ficaraõ a culpada rean-  
co, que offereram partir contra sua vontade. Ora bõ par  
diziam elles Ca galbas foi a perda da Rajnda pera aq' muio  
cedo llaa de seer. Ca nos outros nam partimos senão come omes  
que queremos ceitar a deos. Elrey cuida que com estes fillos  
la deo mar agarea no aar, porque os Vee atti homeis de prool  
e de enuollos nas mandas e que não haa mais na fiera das  
armas que quanto elles sabem. Ainda dee de veer que jan do  
homeis seram depois que forem nos prigos Ca elles ate agora nam  
prouaram como sabe o ferro fio, mas aculpa deste feito naõ  
te cantos de nenbun delles, como doutos muittos senbores de  
Portugal que sam homeis diosos, e que com experiencias de  
cousas que lles deuia de contradiser, e que as menas conti-  
rassem taes sinaes como acontecem cada dia no ceo e na  
terra. Quem cuida des diziam outros que la deo tora a uida  
de fallar a Elrey em tal cousa ca mais de tres annos auia  
que elle tinba este feito comecado, ca ainda não sabia ourem  
senão os Infantes, e o Prisol, che certos que aquella hyda



Que elle fez a castella, não foi senão por mandado do Rey  
nem a prisão em que o tiveram não foi senão acinte. Ora  
diziam outros catalãos ca nos ouvimos a pessoas que am  
rezaõ de saber que El Rey não quisera ir vistas as causas  
que aconteceram se o Inf. Dom Amargue não fora; Ca  
leriam todos que a fozta não podia ser prestes senão pa  
sante de Sam mes, porcuja Perom elle quizea ficar selto  
o Inf. não dizesse que fosse nasua que estava de todos pres  
tes. Não foi al diziam os outros ca El Rey sempre teve o  
filho por mais homẽ que nenhum dos outros pera feito dar  
mas, e así se gloriaua estranhamente de fallar Em elle  
quando Bedisserom que trazia sua fozta bem corregida  
do Porto. Emperõs ainda te deuer ca grande deferencia ta  
de matar os poucos monteiros nabeira apellejar com os ho  
mes armados que se sabem defender; elles cuidam que as  
as justas daqui que senão quer ninguém a treuer de os hir  
encontrar. Sobre tudo praria a deos que seja por bem o que  
aboffe está em duvida, segundo muitos se sudos presumẽ  
consirando os duvidosos caros que se acerca de llo podem  
seguir?!

Como El Rey partio daltos Vedros na galie  
do Conde de Barcellos, e se ues lancar  
a Restello, como no dia seguinte  
se foi com sua fozta ancorar a cer  
ca de Santa Caterina capº Ito

Com este e sequens espaço que emos dito se fererom pres  
tes casi a maior parte de todos los que auiaõ de irem a quella  
fozta, e onde ante pediam espaço de dũ mes hea bastaaõ des



4  
Dias, e ainda não de todo acabados. E naquella feira  
se mettes Elrey na Galea do Conde dom M.<sup>o</sup>, e foram se pera  
ellos Infantes, e muitos daquelles senhores que alijs cras  
euejs aquella noite cear e dormir a Restello aquaal nos  
podemos bem affirmar que foi melhor uegiada que por uen-  
tura fora a noite da naceña de n<sup>o</sup>sr<sup>o</sup> S<sup>o</sup> X<sup>o</sup>, porq<sup>o</sup> o arro-  
do era tam grande na frota que os homes huijs com outros  
nao se podiam entender, e aquella prajanao era menos  
alumada de trechas, e acompanhada que se se em ella fere-  
ram festas dalgun grande principe, e o m<sup>o</sup> menos era o tra-  
sego nacidade por aar de muicas cousas que he eram ne-  
cessarias pera sua uiagem. No dia seguinte que era Vespa  
de Santiago xxiiij dias domes de S<sup>o</sup>lto partio Elrey dali  
e mandou lancar ancoras, e foi aquella noite a cerqua  
de Santa Caterina. E se pousou que atti alijs fez tam presto si  
pera daar aar que se reobesse a gente e com maior trigança  
mas no outro dia que era dia de Santiago mandou dar as  
trombetas da sua galea, por que tanto que fora em Restello  
se saia da outra, e atti como deram aas trombetas da sua  
atti deram em vds<sup>os</sup> outros Nauios fazendo sinal aas ma-  
rinheiros que desfaldrassem o qual em hum ponto foi posto  
em obra, e atti em caminharam com bra uentura caminhos  
da fora; Elrey como ja se disse leuaua a capitania da gal-  
les, e o Infante dom I<sup>o</sup> das Naos leuando cada hum seu fa-  
noel pera Regimento das outras, e por que alguns quierã saber  
quaes eram cotes principais que liã com Elrey escreuemo.  
los aqui, e mpois naõ he guardamos nenhuma ordenança no  
escreuer por que achamos que por nenhum modo o poderiamos  
fazer. Era principal mente depois de Elrey, o Infante Quarte  
e o Infante dom I<sup>o</sup>. e o Infante dom Henrique, e fonde  
de Barcellos, e mestre de xps dom lopo dias desousa, e o  
do espirital Aluã goncalves fãmelho, e fonde de labre, e  
o Amirançe miche lancarote, e o Alaridãl G<sup>o</sup> Varfontinho



Capitão e fureado de mendoca, João Gomer dasilva,  
 Alferes del'rej e fonde de liana, dom Pedro Alferes do In-  
 fante dom fernando de Bragança filho do Infante dom  
 João que foi del'rej, dom Jo de fcascaes, dom João de castro  
 dom fernando seu irmão, dom Alvaro pires de castro, dom  
 Jo seu filho, dom João de coronba, dom Enrrique seu irmão  
 Martin Jo de melho guarda mor del'rej, João freire dandha  
 de, lopalices de msura, giluar da funba, Vasco mir da fu-  
 nba, Diogo gomer dasilva, goncalves desousa, Pero bu-  
 reno de lancara, Alvaro roqueira, João alv's Pereira, João  
 Alv's de saa, Martin uaaz da funba, Jo Var desousa,  
 Goncalb bureno de gomide escriuão da puridade, Álvaro  
 mir dasilveira, Joam Jo de santarem, Alvaras goncalves  
 de fiquirado, Goncalb Nunes barreto, Alvaras mendoz  
 cerueira, mendo Jo seu irmão, Diogo Lopes desousa, gon-  
 caleannes da breu, Vasco fernandes fouteinho, Alvaras pe-  
 reira sobrinho do fonde stable, aquelle cujos filhos ao depis-  
 tiveram cargo da riação del'rej dom Jo como adiante  
 sera contado, Gomer mir de lemos, Joam Jo de britto, Di-  
 go alv's mestresalla, Luis alv's cabral, fernão dalv's  
 seu filho, o Doutor Martin docem, diogo fr da meida,  
 Diogo Soares da bergaria, Alvaras da funba, Alvaras fr  
 mascarenhas, Joam Jo da tanquer, Goncalb Pereira de  
 Vourella, Ruiuar seu irmão, Goncalb Pereira das armas  
 Lopez dias dazeuedo, Martin Lopez dazeuedo, fernão Lo-  
 pez dazeuedo, Goncalb gomer dazeuedo Almeida d'Alan-  
 quer, Joann mendoz de vasconcellos Rui de souza, Nuno  
 de castello branco Lopez Vasquez, Pajo Rodriguez, Pero Vas-  
 quet, Gil Vasques, Diogo Soares João Soares e Jo seu irmão  
 de Nuno Vasques Rui gomer dasilva, Garcia moriz Paj,  
 Alv's d'araujo, João fogda Vasco mir do faruabal, fernão  
 Vasques de sequeira, fernão gli d'arica e Alvaras soares de melho



Memoriz de Refojos. Vasco miralbergaria. João Vasquez  
dalmada, P. Vasquez, Alvaro Vasquez seus filhos, Alu.  
goncalves dataide governador da casa do Infante dom  
P. Vasco foi dataide governador da casa do Inf. dom  
Henrique, P. gl. malafaja, Luis gl. seu irmão, João Pinz  
caborda, per. gl. de curueles, João dataide, João Pereira  
Alvaro peixoto P. peixoto bombê dum de barbudo, padre  
annes lobato. Rui Vasquez Libr. Diogo lobato, Alvaro  
annes de cernaide, Alvaro ferreira que depois foi P. de  
Coimbra, Gomes ferreira, todos estes senhores fidalgos eram  
Capitães, de gente muita, ou pouca, cada um segundo  
seu estado, e fora estes eram com o Rey aquelles estranj.  
que ja a dissemos, e um rico Cidadão de Trancerra q.  
chamava Mondro que uos a seu del Rey com quatro ou  
sinco naos, e muitos archieiros, contra gente, ficaram em  
nosso Reino. por todas as comarcas fidalgos repartidos  
para guardar as fronteiras, e sobre todos o mestre d'avis q.  
ficava a compenha del Rey.

M. del Rey em aquelle dia q. pavor  
fizes sua oração muy deuotamente  
e das cousas que em ella pedis cap.  
Li.

Grande foi sempre a deuotação que el Rey teve em todos  
seus dias segundo ja a dissemos, e no presente da questa e bñia  
e dizem que em aquella sexta feira que onue de partir  
teendo seu altar corregido, em desfraldando as vellas  
desua fôrta se porem os olhos, e allevantou os olhos e as  
maos contra o f. e lim. Snor porquetua ~~maos~~ infinda.



111  
Mere piedade ante as tuas grandes e maravilho-  
sas obras feitas por teu infinto poder e proquei craters  
amim teu pequeno servo a este estado em que me pões  
por tua graça, dando-me Regnos e terras, arrego e man-  
dar no qual me fores e muitas e grandes merces prin-  
cipal mente dando-me ajuda e os forcos para contrariar  
meus Inimigos, e agora me chegaste a este tempo, para te por  
tua Santa merce que te lembra de mim e deste tempo.  
eis de que me deste em carrego, que somos aqui ajunta-  
dos para fazermos teu santo serviço, e nos queiras dar Vire-  
nia contra os inimigos de tua Santa fée, guardando as almas  
facam de nós peccados para outro tempo. E vos minhas  
Virgem Maria que sempre de meus feitos fostes rogada  
para nos continuardes em minha ajuda porque pelos  
vossos mercedeiros eu receba victoria daquello que  
sabes que comtando de se não requerer. E vós  
fio nas vellas como eu abitar a fôrta pella boca da  
fôrta, a qual causa oratam fôrta de vós que aquelles  
que ouíam não podiam cuidar que sobre se me bante  
e prazêr a vós vós major. E de vós o ajuntamento da  
quelles que ficaram em vós era pelos meus da caloua  
e assim por vós outros lugares, donde se bem podia ver  
a ajuda daquella fôrta na qual causa vós não sentia  
pequena fôrta, saluo alguns que o rei por necessidade  
dade mandara ficar. E os vós diziam elles amando  
amor me baste a vós de Portugal quando vós de  
seme bante Príncipe para seu Regimento, bem a vós  
eu rado foi o dia, em que o seu nação me a parcos em  
este mundo ca o por certo por a verdadeira coroa so-  
bre a cabeça de seu povo. Vós diziam elles com tanta



4.  
Aventura que a fama desua Victoria faza em  
veja a todos os principes do mundo, e ali quena ca-  
da um certificar que sabiam a virtude daquel-  
le segredo, mas nam porem que o renduons ou bene-  
certamente, outros se queriam traballar de sa-  
ber o numero da frota. Como quer que se traballo  
acerca dello prestasse pouco, eatti estivez am emboras  
departicoes compoza lembranca de comer nem  
beber, e muitos delles enbaos os rostros cheos da gra-  
nao podendo receber a forza desuas lagrimas ante  
a grandera desua maravilha e a alegria, naõ se  
querendo dali partir ataa que os montes de Cetim-  
bra esconderão toda a vista da frota. Assy corre-  
rão todos aquelles navios suaviagem de quiza  
que ao sabado sobre atarde comecaraõ de cobrar o  
cabo de S. Vicente, e por roraõ de curtas reliquias  
que ali jariam mesuraraõ todas suas velas e  
de brande ocabo por sinas de Paucoarea, e aquella  
noite foi a frota toda juntamente ancorar na Baia  
de Lagos, e ao domingo seguinte saio. El Rey e con-  
teu logo ali seu conselho no qual foi de termina-  
do que se deulhasse claramente toda a verdade  
tenciaõ daquelle movimento, porem foi mandado  
ao mestre fco. Ivaõ xixa que pregasse porq' todo o  
povo q' dene verdaderia mentesaber qualera  
sentençaõ por que se El Rey mouera a fazer aqial  
ajuntamento.



Como o mestre fcy Ivaõ xira pre-  
gou ante a vista de vds opouo e  
das rezoes que disse cap. Lij

Muitas Vezes falley nos capitulos ante deste quan-  
to cuidado e diligencia foi sempre guardado o se-  
greto daqueste feito ataa a questo ponto que ja a  
asua Oscura não podia trazer nenhum dano. E  
porém de criminoso o Rey com acôrdo de seu conselhe-  
ro deeralij de vulgado pera aqual esua mãõ ou-  
pregar ao mestre fcy Ivaõ xira, o qual avisado do  
que avia de dizer subio em seu pulpito pera a aver  
de pregar ante aquelle povo, caíndo que lhe muy-  
to breue espaço fosse dado, elle assim como ome muito abas-  
tado de sciencia fallyu muitas cousas de grande  
auctoridade, das quaes nos apanhamos algumas  
pequenas partes assim como as podemos aprender se-  
gundo a longura do tempo, por acõmpañar moços.  
Que disse elle que depois que o Rey nos  
seu se creminada a execucao deste feito foram ap-  
tre nos outros desuairados juizos a cõgna de seu en-  
tendaõ nom com pequeno desejo de saber o seu ver-  
dadeiro proposito; Elle assim como Principe muito se-  
rio, acautelando se dos danos que poderiam a-  
contecer a vds, caelle guardou sempre seu se gre-  
do como compria a grandera de tamantõ feito o  
agora honrrados senhores que sente que se  
de vds se deuctado vos far saber que consirando  
elle as muitas e grandes merces que Diem feitas  
a vds seus Diestros e a vds outros seuprios dando li



Tantas e tam grandes Victorias contra seus inimigos  
pellas quaes trouxe seus feitos a esta fim, E porque  
em traçando assi aquellas primeiras cousas ain  
daque contra sua vontade fosse se fererom muitos  
danos contra os xpo's dos quaes elle sempre muy-  
to se rejou fazer com toda pendor e a pequena  
culpa merece o que era em consentimento de sua  
vontade, mas porque das boas vontades, e, segun-  
do diz S. Bernardo conheceo me culpa, onde cul-  
pa nome em quis elle moverse fazer tal servico a  
nossa. Deos porque merecesse por asy e para nos outros  
parte na sua gloria. O qual por certo não podia ser  
maior que guerrear os inimigos da nossa santa fee  
catolica; Ca aquelle que pode contradizer ao erro,  
e nam ao erro, e não o contradiz, por esse mesmo con-  
sentimento parece que o aproria, segundo e escri-  
to na terceira causa, e na terceira questão do degra-  
do dizendo que aquelle que pode contradizer, e  
em paellar aos maos, e não o faz, não e outra cou-  
sa, salvo dar-lhes fauor a sua maldade, e nam  
carece de ser apelo das ospição da compandias es-  
condida, o que manifestamente vee o peccado  
contra a santa fee, e não o contraria; pois tal  
como este que ha outra cousa senam semelhaue  
a aquelles inimigos que o fazem, pelo qual e dig-  
no em merecedor daquelle mesma culpa, catti deve  
por Deos ser julgado; Ca como diz o aposto. no pri-  
meiro cap. da sua epistola aos Romanos que não são  
aquelles que são contra a fee são dinnos da morte mas  
ainda os que os consentem nome, contrariando



Com todas suas forças, põlla ~~quatro~~ <sup>quatro</sup> causa, parece aquelle  
 que se tem por católico e verdadeiro cristão, e que com  
 todas suas forças nam se despoem a defender a sua santa  
 fée nam é verdadeiro cavaleiro, nem membro de  
 Jhs. xpo, nem tem parte alguma com elle, e que de pior q<sup>e</sup>  
 cada um daquelles infiees, catão aquelle que vive  
 sob alguma lei e deendo despoer a pingo de morte pol-  
 la guardar e manter. Ca dir tntis no primeiros liros  
 dos officios, es philosophos no terceiros liros das eticas q<sup>e</sup>  
 aquelle que se uerda deira mente forte, que uiva m<sup>te</sup>  
 sobre a morte por defensão da sua ley. Ora quando  
 o home he obngado a defender as leys da sua terra  
 quanto mais deveser polla ley de n<sup>ro</sup> Jhs. xpo pol-  
 la qual somos certos que p<sup>o</sup> h<sup>o</sup>g<sup>o</sup> morramos em estau-  
 da, uiueremos sempre na outra, seguros daa tes-  
 temunho sam leom papa. na uicesima tertia causa  
 e na oitava questam dos degedos dos sanctos padres  
 ondediz. Tiray vds paños espanto, e estudai em  
 pellejar esforçada mente contra os inimigos da san-  
 ta fée. Ca Deus vds p<sup>o</sup> d<sup>o</sup>rs sabe que se alguém de  
 v<sup>os</sup> ou v<sup>os</sup> morrer <sup>que morrer</sup> pella uerdade da fée, e saluau<sup>o</sup>  
 da sua ley; P<sup>o</sup> h<sup>o</sup> g<sup>o</sup> al e t<sup>o</sup> mesmo the darão o cele-  
 stial galardam. p<sup>o</sup> d<sup>o</sup> exemplo de Moyses coudel  
 de seu poço catando perigos e trabalhos sofred por de-  
 fensão da sua ley. Por em n<sup>ro</sup> Jhs. xpo como uer-  
 dadeiro carateiro somos principal mente para  
 fazer seruiço a n<sup>ro</sup> Jhs. xpo em peccendo a aquelles  
 que em n<sup>ro</sup> Jhs. xpo desua ley uiuem na terra que ell<sup>e</sup>  
 primeira mente deu aos cristãos. Ca p<sup>o</sup> d<sup>o</sup> saber  
 que accoade de Cepta com toda a outra maxima  
 depois da sua paixão foi conuertida a sua santa fée



Na qual durou até ao tempo do fonde Tullias que a  
persua uontade deu aos infieis, os quaes tornaram  
suas santas Igr<sup>as</sup> em mesquitas tirando d'as cousas  
santas e lancando-as em uos doses por lugares, cujos  
vys, e d'alij fererom depois muitos dampnos na  
espanha, pelos quaes nos justamente podemos fa-  
zer aquelle pranteo que se escreue no segundo cap<sup>o</sup>  
do prim<sup>o</sup> liuro dos macabeus. que fez aquelle santo  
barom Matias sobre a cidade de Iherus alem Di-  
zendo Gaay de mim porque naci pera ueer a des-  
troçam da Santa Cidade, uendo a posta nas mãos  
dos inimigos, e as cousas santas lancadas em cugida-  
de, e seu templo feitoatti como omê sem honra  
e os uos dos seus santos saereficio são leuados cati-  
uos, e tornados em husos abominaveis e cujos e d'ou-  
a fremadura the he quitada, e aquebra liure agora  
he feita serua ante a uista de uos os oltos. O qual  
santo barom depois deste chanto que atti fazia  
comte amba d'ou pelos abatimento dasua lei  
e morado com tello de uirtude, mui ouzadamente  
mandou hum judeu de seu povo sobre a ara onde  
publicamente em presença de uos queria fazer  
saereficio aos idolos, e matou outroy hum gentio  
de antiocho porq<sup>o</sup> o regeria que fizesse aquelle  
abominavel saereficio, elle logo começou a dar  
grandes uozes chamando os seus dizendo, Tello  
aquelle quem tello d'alij se uiaa depois mim.  
e atty morou com elles em grandes trabalhos  
no deserto ataa que he ues o tempo da morte e



114  
Ante da qual os confortou todos que perseguiram  
todos fielmente pelejando e padecendo por amor  
d'alei de seus <sup>os</sup> d's. dizendo agora filhos m' amados  
cedei amadores d'alei e dai vossas almas pel' tes-  
tamento dos padres, e acordai vós das obras que  
elles fizeram em suas gerações, e recebereis gran-  
de gloria e nome por duravel. Ora honrrados meus  
e v'ry n'ros senhores far saber como por todas as  
razões suas ditas sua entençaõ he em agracado  
senhor Deus de hir sobre a cidade de lepta, e abra-  
çar quanto elle p'der p'ellator n'ra afei de n'ros.  
Ihs xps; porem vós em v'ra m'enda que ajuntais com vós  
mesmos todas vossas forças para cobrar de v'ra da-  
deira fortaleza segundo sua entençaõ, e auerdes  
com elle parte de seu grande merecimento, e arre-  
deiros openiões que alguns outros dia trariam em  
parecendo he grande movimento o que o n'ro xps;  
queria fazer, e em m'os n'ro xps; que mandou tirar  
tão em breue p'ella morte de sua m'her, o qual  
já v'ra certa mente foi assi deliberado como de p'um  
coipo muito virtuoso, e esnecedor de v'ra beem. O  
qual bem se v'ra de saber queteue maior sentido  
da morte de sua m'her que outra non sua p'essa  
Emp'ra por fazer limpa mente o v'ra de d's tirou  
d'alei p'ella presente v'ra si n'al de n'ra, e em  
am ferelle v'ra n'ra, e a v'ra n'ra v'ra ma-  
ximo, n'ro sup'm lius, e v'ra lius n'ra n'ra da se-  
gunda graca que arrendo os os m'os sua bata-  
lha com anibal acirqua do d's de canas morreras



4  
Dos Romanos de dentro da cidade corenta e sete mil  
e trezentos e trinta e seis, afora seus amigos e aliados  
de que morrerão casi numero infinito, pollo qual  
nam ficou molher em Roma que nam fosse tinta  
de doo. Conpew acabados os trinta dias foram todas  
vestidas de vestiduras brancas, e assi leixaram  
tudo outrosinal de tristura somente e por saereficia-  
rem mais a legremente suas animas antes  
de altares de seus Deuses. Da qual cousa poderemos  
tirar duas despeitos o primeiro o estio em que a-  
quelles tinham a morte de seus filhos, irmãos e  
parentes caera ante elles por auida e honrada  
e dura de gloria quando arceebiam por defencao  
ou aresentamento da sua propria terra, e por em  
tinham que não deuia por elles deser tam longa-  
mente chorada segund'era o grande acendi-  
mento e feruor que tinham a cerca das cerimonia-  
s e sacrificios de seus Deuses, pois que sobre  
tanto espargimento de sangue contra a natural  
inclinacao de suas vontades somente com aum-  
tade de religiam se arredauão de toda tristeza.  
A qual cousa por certo he a nos muy grande do-  
r, e isto quando estes que certamente sabiam que  
as almas daquelles hão direitamente ao In-  
ferno que Peram temms nos de chorar a mor-  
te daquelles que sabemos que he na companhia  
dos bem auenturados santos. Ca visivelmente  
vimos sinaes antes nos olhos perque o com



115  
Grande razão deuemos crer quanto mais se-  
melhante auto, pera o qual alegremente deuemos  
emderenciar nossas vontades. Tanto mais certa<sup>te</sup>  
sabemos que a sua fim é sandauct, e deina de grande  
merecimento.

Como o mestre publicou a cruzada  
e como persua authoridade a absol-  
ues todos da culpa e pena cap. Lij

Depois que o mestre ahy acabou sua razão quanto era  
aquelle processo emquetomara seu fundamento, disse:  
Honrrados senhores, tudo o que nos ataa qui disse foy dito  
e fallado, por authoridade, e mandado do Rey nosso mo-  
mas o que vós agora quereis dizer sera a ditto como de meu  
officio, porque nós outros não somos, senão como a talas  
nos por de D<sup>o</sup> pera o auisar contra seus inimigos corporaes  
por escripturas segundas e escripto em muitas peltos san-  
tos prophetas, especial mente em oterceiro, e em os trinta e  
tres capitulos, de Zechiel, onde diz as semelhantes pas-  
tos que os foy feitos a talas sobre os seus poros ameaçar  
chos que se não forem diligentes em amwestar e vidos  
seus errores, peccados, e perigos, danos, em que de presente  
estao, ou a diante poderem estar, que amorte e danar  
que he por ello possauir que a de mandara de suas mãos



6  
Condenar a perella os seus sangue delles mesmos, e  
perella mesma guisa requerella o profeta jeremias em  
a lamentação e pranto que fez sobre Hierus alem. Diten-  
do que os seus profetas, e sacerdotes foram causa de sua ca-  
tiueza, e destruição segundo mais compridamente se de-  
clara no segundo capitulo onde ditos seus profetas  
te uiram cousas falsas e bucas, e nome te mostrauam a  
tua maldade para te prouocarem a penitencia; Ca em  
semelhantes tempos, disse o mestre, sam as nossas armas  
necessarias. E apalaura do<sup>o</sup> Deus presentando os seus  
sanctos sacramentos aos seus fies, e catholicos xpaos  
que por a sua fim possaser, segundo pertence a sua sancta  
religiam, assy como te escripto no mesmo capitulo de utero  
nomio, que chegando se a nadabababba estiuessen os auer-  
doz mediante da face da oste, dizendo ouue Israel, e os  
outros que querees cometer, pelleja contra uossos inimigos  
naõ aja medo em uossos corações, nem queirades fugir  
com o seu tema, Ca uosso senhor Deus em meo denos pelle-  
jaria contra uossos aduersarios, porque nos hure de ser  
perigo, e isto mesmo confirma São Thomas in secunda se-  
cunde 4.<sup>o</sup> q.<sup>o</sup> no artigo segundo, onde trata esta materia  
concluedendo, que ainda que os prestados e clrigos naõ  
condenka pellejar, prouo a elles principalmente conuenir,  
e he justo e meritorio animar e inda zir e esforçar, aos  
ditos fies cristãos, porque justamente possam pellejar  
poltamaneira que jaas tenbo ditto, Acerca do qual  
proposito diz sam leon Papa falando d'esi mesmo na xx iij



causa, e na oitava destas do de gredo que elle fez ajun-  
 tar os seus pontos contra os mouros que era fama queriam  
 algum porto de mar, e elle persuadia propria pessoa saio com  
 elles: e por em husando de meu officio, uos requieiro e de-  
 go a todos quantos aqui presentes sois que considereis bem  
 em uossas consciencias, quaes quer peccados, males, ou  
 erros que tenhades cometido, e que peccais a senhor Deus  
 perdardes delles com todo coracao e uontade facades delles  
 penitencia, auendo firme proposito de uos guardar de  
 peccar daqui em diante; pella qual coisa se uos absol-  
 uo de culpa e pena, por uirtude de sua letra que os santos  
 padre outorgou a El Rey <sup>nos</sup> ~~nos~~ <sup>or</sup> uendo seu santo desejo  
 a qual letra logo ali de presente o mestre publicou em  
 fim da qual fez a asulue com a todos, e disse; Amigos de  
 uos de ter que ali da destes infieis naõ he entre uos por  
 uirtude da sua propria forza somente por uontade do  
 Deus; a qual praar dar lugar que nos dem fadiga  
 e trabalho, porque nos affligidos e trabalhados por oppo-  
 der de tam vijs inimigos combecamos os melhores erros  
 que contra elle cometemos, e nos tornamos a elle per  
 verdadeira penitencia, e nos assi tornados a uerda-  
 deiro caminho possamos delle receberes forza e ajuda  
 para os destruir; os quaes atz qui eram por sua gran-  
 de piedade soportados, nam sem grande escondido  
 juizo; Ca assi como nos senhor Deus no tempo do  
 Patriarcha Abraão soportaua aos gentios inimigos  
 da sua fee somente por correcao do seu povo, assi  
 mantem agora a questiõs entre uos em uista de



8  
Vossos olhos fazendo dano a muitos de vossos ir-  
maos, somente a fim de vos amestrar, e castigar, don-  
de se lee que Deus disse a aquelle santo patriarcha.  
Tu dyraas ateus padres, e geraas enterradas em tua  
velhice; peroo em aquauntageracao tornara acaaa St.  
os que deti desenderem, ta ainda naosam compridos  
ataa este tempo prezente as maldades dos que a terra  
possuem. Pois senos eu e vros em elle comprida e pe-  
ranea he de creer que nos ajudaraa com a toda esta  
maageracao, que por certo naos sera a anos pequenagb-  
ria e honrra ante todos os povos que forem em esta  
espanha, se e vros os primeiros que passamos em Afri-  
ca, e com eamos de poer o jugo da fee sobre os peccados  
dos Infiees, e assi teremos dous mui grandes proveitos.  
O primeiro he a saluacao, que sabemos certamente que  
receberemos para novas almas, e a segunda, honrra  
mui grande ante todos vros verinhos, e memoria per-  
duravel que ficaraa para todos sempre em quanto hy  
ouuer homies que possam fallar, e naos ainda aquelles  
me que os gentios cobraua persuas victorias efacandas  
ou que alguns principes onstados ainda receberao por  
quererem sujugarseus verinhos sem causa justa  
nem honesta, mas receberemos o uerdadeiro nome  
porque o faremos somente por amor, e honrra daquel-  
le que por a correr a nossa miseria e condemnacem em  
que eramos, e iurar nos della non duuidou de cen-  
tolar do fco, e poer ne entre vros vestidos de nossa humanidade



117  
117  
Em aqual padecendo por sua alma por nos ataa ser morto na  
crus e tiurando, emoque como diz S. P. no primeiro segundo  
capitulo dasua primeira canonica, nos deu exemplo mara-  
uilhoso para que sigamos as suas pegadas, em cuja provincia  
dis Sam. Baad no terceiro capitulo dasua primeira canonica;  
assij como elle morreu, por cada Sum deus, assij deu ems nos  
morrer se fa meester, por saude, e saluacao dasuas sancta fee,  
dizendo em ebo, conbecemos a caridade de Deus, por quantos elle  
por sua alma por nos, ems outrosi deuemos por nosas al-  
mas contra aquelles que bras femam osseu sancto nome. Que  
como em ebo cap. glorioso da Igra militante e cuja cabeça  
he Jesus xpo nosso Remida, sejamos todos seus membros, etc.  
dalas perfeicoes, diuidades, e riquezas, e estados, nos sejam  
despensados por Deus, porque com ellas ajudemos, e siruamos  
nasuas sancta casa, doendo nos dades onrra que foi feita nas  
suas sanctas Igrejas sendo corraadas em seruicio dos Imji-  
jos da fee, assij como se fosse feita anos mesmos, segundo  
mais largamente nos ensina o aposto. no xij capitulo da  
epistola que enuiuou aos Romanos, e em outras semelhantes que  
se creueres, aos de corintio, e muitos exemplos dasancta escrip-  
tura uos poderia aqui em mentar, senao sentisse as uoas  
uontades cam inclinadas a todo bem. Em per por acabar  
meu officio, uos quero aqui por Sum breue exemplo do gran-  
de amor que buua santa mulher teue acerca do seruicio de  
Deus, e dasuas sancta fee, Aqual foi aquellas sancta ma-  
dre dos macabeus; ca como assij foye que ella uisse se re foy  
estar posho em duos, e graues tormenros, por mandado da  
quelle ma. Rey Antiochos, porquanto nao queriam fazer  
contra a ley do seu verdadeiro Deus, e comer carne de porco  
Esta gloriosa mulher com o amor da ley e da bonrra de Deus  
es que es onatural deuido, que com os filhos auia, e esper-  
to uos a sofrer do uos a morte sobre sua carne mesma que  
segerara em seu uentre. Amosstandos filhos com uos



São de molher mas de forte e sancto barão que morresse  
poltalei do seu Deos onde assi he escripto della no septimo  
capitulo do segundo livro das macabeus das cousas que  
disse, e como esforcava os filhos quando os vios em os tro-  
mentos; E portanto madre assi marauilhosa em tanta ma-  
neira he digna de boa memoria, a qual uendo sete filhos pe-  
recer por espas de hum dia, soffras com bom coraçaõ pella  
fiel esperanza, que tinba em Deos, e assi amoeitava forte-  
mente com uos paternal acada hum delles em esta ma-  
neira dizendo. Não sej em que maneira parecestes em meu  
ventre ca eu não uos dei o espirito, nem alma, nem auida  
nem ajuntei os membros de cada hum de uos; mas o cria-  
dor do mundo, o qual primeiramente formou a natureza  
de todas as cousas, e aebou o nascimento, e começo de todos.  
Vos omes; Elle uos dara a outrauez com misericordia  
o espirito, e auida, assi como agora meos preceos a uos  
mesmos. poltas suas leys., e disse ao postrimeiro filho. Ve  
misericordia de mym que te trouxe no ue mezes em o meu  
ventre, e te dei leite tres annos, e te crei, e trouxe a tua es-  
tadade, Argote filho que es guardas as leis, e a terra, e as dal-  
las cousas que sam em ella, e conbecas que de nonbua cru-  
sa as fez Deos, e a geracão dos homis, e assi sera feito em  
ti esforce, polta sua merce que nam temas este carniceiro  
A qual cousa o maneebo com mui bom coraçaõ soffes, e de-  
pois a madre com grande constancia, e com aquella bom  
auenturada esperanza, que em seu coraço me tinba rece-  
beo coroa de martiris. E pois aquella molher cuja natu-  
reza he fraca e am esforcadamente consebaua aos filhos  
que soffressem morte por seu Deos, quanto mais sendo  
ajida da vebra lei, aos quaes segundo diz o apostolo to-  
dallas cousas emfigura acontecerão, que mostranea por  
eu fazer a uos outros que soes fieis membros de Jho xpo  
comprados pella seu sangue precioso, e por que disse em cima,



Que a memoria desto duraria para todos sempre anexos os  
homens, quero que saibas que se os juizes e botlogos saõ uerda-  
deiros, segundo aprendi dalguos sabedores que saibama-  
hora, coque se primeira mente determinou este feito, por  
entrar nares em sua exaltaçam em cara de Venus de sa-  
limento do Sol, e Saturno entonco que o signo delibna  
significador das cousas reñembradores, mostra que a  
memoria desto ha de durar, e se ha de pser em eternidad  
cujo presumo seraa leuado a muitas partes em reñembr.  
de muitos boos feitos.

Como Elrey partio delago se foi a  
faram, e como dali seguiu seu ca-  
minho, acaa que chegou com toda  
sua fôrça antes as alcázaras cap  
Liii

Acabadas asy aquellas pallauras do mestre, todos  
teuerom mui boa vontade para seguir seu insino se elles  
erorom que aquella determinaçao que lhes Elrey fazia  
saber era uerdadeira, o que elles tinbam muito pello con-  
trario do que tinbao da primeira, Ca diziam que lhe nam  
fera aquillo amidoito, senao por esconder a outra mais uer-  
da determinaçao que Elrey tinba ordenado. He mais  
de conbecer dizem elles estas praticas que Elrey nas  
por em cobrir sua vontade. Sabe ja todo mundo que uay  
pera fortalia, e agora nos quer fazer entender que uay  
sobre a cidade de Cepea; tal he agora esta como a outra  
que disseram agora a hum anno que auia seir sobre o.



4  
E uique d'ollanda diseulbe quebusque outra mais forma.  
ta e meuberta que quanto esta muito da que asabiamos.  
Assy esteve alij Elrrej asequarta feira quepartio pera farar  
e porque em seguindo sua uiajem em calmon o vento foyhe  
necess. de estar alij ataa outra quarta feira que eram sete  
dias domes d'agosto, e catom partia na uiajem do estreito  
e a sexta feira. E um poucos de noite ouuiram uista de terra  
de Mouros, e alij mandou Elrrej que fizessem andar vltos  
nauios de mar em roda, porque nom era sua uontade en-  
trar polla boca do estreito senom de noite; cremos que seria  
porque os Mouros da terra naõ podenem tam asinbasaber  
a uiajem que Elrrej queria leuar. Tanto que foi noite come-  
caram de caminhar polla boca do estreito, E em aquella noite  
aquecco alij Eum pequeno cao de que se ouuera de seguir muy  
grande pirigo; Casy assi que por quanto aquella gallee de  
João Vaaz em que dia o Infante Duarte tinba cheiro por ar  
de sua uindade sahisse o Infante della, e foyse pera agal-  
lee do Infante dom Henrique seu irmão, e aquecco de se  
acender fogo em buã a lenterna, pello qual foi grande al-  
uoroco dentro na gallee, eo Infante Duarte que jazia em ei-  
ma da cuberta, por ar da calma que era grande lembrou-  
se de seu irmão, e abrio trigosa mente a porta, eo Infante dom  
Henrique tomou a lenterna assy como estaua ardendo, e  
a pose em cima, eo Infante Duarte a lanteou na gaa, eo Inffe  
dom Henrique tomou em ty menencoria pensando que lhe  
empolasse as mãos, e referense em pachos ao tempo da nece-  
ssidade, mas alguus que ly estauam lieensiõaram pera  
seu remedio, que possem as mãos nomel, e que seria seguro  
daquelle d'anno como de feito foi. Capitulo que as de pois  
pellane aquelles coiros das mãos, naõ deixou por em de trabar  
Bar como senam tuense algum em pachos, bem he uerdade  
que este remedio he prouocoso, mas assy pello presente  
segundo a forza do fogo foi grande se a forte compreisom  
do Infante nam fora naõ podera auer trabar que



Primeiros nam passaram alguns dias, em pers todos aquelles coiros foram pellados e depois em quanto o fogo abrangeo.

Como a frotta chegou toda ante as algarviras, como aliquos P<sup>re</sup>si Pontecarr.  
e os Mouros de Gibalear craveram  
a El Rey cap<sup>o</sup> Iv.

Em se de consirar qual esperanza os Mouros de Gibalear teriam quando uissem chegar e amarrar a frotta e am porto de seus termos, porque ao sabado sobre a tarde foi ancorar ante as algarviras, a qual cousa prouy grande espanto ante todos os mouros daquelle parte; e pelo presente não souberam outro remedio senão ajuntar as melhores cousas que se podessem auer, e leuarem na presente a El Rey. E não disseram aquelles que he o presente leuauão. Os Verinhos e moradores desta Villa de Gibalear uos enuiam estes seruiços não cousa igual á obediencia de tam anho principe, mas como se pode auer por semelhantes pezas, certificando uos, que uos não he offerecido com menos uontade do que seria a El Rey de grada n<sup>ra</sup> S<sup>ra</sup>. se presente fosse, porque sentimos, e creemos que todos seruiços que uos fizermos elle o auerá por também empregado como emty mesmo, e uos enuiam pedir por mercede que não ajaes por mal de elles mandarem fechar suas portas, e por recado em sua Villa, e a offererom por duas cousas, a prim<sup>a</sup>, porque heis for certificado que nam quizeres dar segurancia de uossa frotta a El Rey de grada quando uolad inuiou requerer. A segunda porq<sup>ue</sup> alguns daquelles mouros manebis não tenhão liure poder para sair fora da Villa; Cap<sup>o</sup> denia ser que se trauiaria



Entre d'uns e outros tal escaramuça, porque uossa merce  
aueria alguma sanção, e por ventura podia ser a vossa deus  
mouendes de vós contra elles, o que poderia ser que agora nam  
tendes em uontade. Porém por lhe fazerdes merce, e os tirardes  
deste cuido, uos pedem que lhe mandes declarar  
uossa uontade acerca do que a elles pertence, pela qual  
cousa seram muito mais obrigados a uossos serviços do que a-  
te aqui foram. E se eu respondes El Rey não quis a El Rey  
degrada fazer semelhante. Rogo que mo tornaficada  
mente mandou requerer, que rezam teeria agora de  
o fazer pois a determinação deste feito, ainda não está  
fora daquellas pedras que são ordenadas para meu consi-  
lho, quanto para dar semelhante segurança. Quanto  
a as presente lhe dissei que lhe tenho muito em uendo  
e que me praaz delles receber, por entender delles fazer  
merce em alguma outra cousa fora daquesta que me de  
presente requereis. Os Mouros ficaram muyristes ou  
uindo semelhante resposta, porque quanto elles podiam  
entender vós ornouimento daquelle feito se ordenara  
por causa de sua estreita, para aqual cousa não auia me-  
ter mais certa proua que auista da frota que uiam repre-  
zada, e ancorada ante a face da sua terra, aqual cousa  
lhes fazia acarretar de sua irados pensamentos, porque  
as adiunbas das uontades, sobre os males diuididos sem-  
pre aduzem tristes cuido. Em tarifa tirada El Rey de  
castella por ponceiros, e Alcaide hum nobre cauallero que  
foi natural destes Regnos irmão da fondeada dona  
quiomartio do fondeado m. l. de meneres, o qual se da-  
maua Maucim f. p. por carreiros. E assi aquecos que odia-  
passado quando a frota chegou a cabeça do estreito como  
ja ouuistes os de tarifa ouueram uista della e porque



3120

iam e a manha multidam de frotta como nunca uiram  
 nem esperauam em aquelle estreito, estauam emty muito  
 maravilhados, mas acabo de pones a mainaram todas  
 uellas, e como eram longe, e sobre a tarde, os de carifa q'  
 estauam obstando disseram certa mente que aquello era  
 fantasmas, mas hum Portuguez que hi estaua, disse  
 mais asinha cres eu que aquelle ~~era~~ o pdr de lrrrej de  
 portugal meu senber que outra nenhuma Vaã semelhanca  
 pois disserom os outros que todas as aruores de Portugal  
 fossem desfeitas em madeira, e todos os homes se tornassem  
 carpinteiros, não poderiam em todas asua uida fazer tama-  
 nha multidaõ de nauios. Vos verees disse elle muito se-  
 do aquillo que agora chamaes fantasmas carregadas de  
 bras gentes das armas com as bandeiras de Portugal passar  
 perante os uossos olhos. A qual cousa nenhum dos outros  
 podia crer, porque alem da multidam da frotta, quando os  
 nauios atty andam, em muito mais se os home ue de longe pare-  
 cem der tanta soma. O Portuguez teve cuidado de dar uis-  
 ta a Ribeira para uer a certidom do que elle suspeitaua, e  
 quando no outro dia era manhaam, a frotta começaua ja  
 de passar por dauante os muros da villa, e para inda seer  
 a sua uista mais fermosa, acceitarasse em aquella manham  
 euã grande neura que a em cobrio toda; senão quando  
 elles ouuiron osom das trombetas, e dos outros estromentos  
 que se angiam em todos os nauios, cujo som parecia aelles  
 cousa celestial. Em ests sompes a frotta do sol, e pareceu  
 a frotta que passaua sua uiajem, mas qual seria aquelle  
 que podese fazer outra cousa na villa que seixasse  
 deuer tamanda fermosura; Certa mente disse Martim  
 fr. bem parece esta obra ordenada por lrrrej dom dom  
 parece me quando consiro nos feitos deste home que se hum  
 sono que me parece quando Taes dormindo, Consira bem



isse elle contra os outros, que alijs estauam que nunca  
vistes nem ouistes que nembum Rey despanba nem deu-  
tra nemhua parte pertij. So ajuntasse e a manha multidom  
de frouas, e eantv que a froua ancorara anere as aljaziras man-  
dou logo fazer prestes Martim ffr, e um grande presente de  
vrias e de carneiros, e mandou com ellas D. ffr seu filho fazer  
seu a Elrey.

Omso Elrey eue conselhos se leuaria logo  
sua froua sobre a cidade, e como alijs  
D. fernandes mandou emfocar  
e um almogauer de grada cap. lvi

Omso alijs chegou D. ffr com aquelle presente logo ouue hum  
bael em que foi fallar a Elrey abordo da gallee, e depois que  
elle beijou a mao, disse. Inoi. meu padre Martim ffr uos enuia  
pedir por merce que se enenderdes que uos elle em algũa  
cosa pode servir que facaes delle conta, como de cada hum  
dos outros de uossa casa; e uos enuia dizer que porqz elle tem  
emty en carrego daquella villa por Elrey de castella seu Sr.  
que uos nam pode uir pertij fazer aquella reuerencia que  
he tendo segundv uoss grande estado, nem esto mesmo se  
pode fazer prestes para sehir com uos co. pells em carrego qz  
tem, mas quer uos fazer seu de mim que sam seu filho em  
idade, e despois nam para uos poder servir em qualquer en-  
sa que me uos amere mandar, e por que entende que ha  
ja dias que sois no mar, e que auereis mister algum refu-  
co para uoss fauabr. e fi d'algos uos enuia alijs aquelle ga-  
do, o qual uos pede por merce que recebaes delle em seruico  
como de cousa uossa. Elrey ffr muito ledo com aquelle  
offerecemento de D. ffr, e disse, abda uontade de uoss pã,



Recebo eu por grandes senieus, e por ello. E se farei merce, e asy  
 auos quando quer que me for requerido, e quanto he as va-  
 cas e carneiros, de recella que eute n'os prouissam por agna q  
 me abaste pera mim e pera minha frotta, e que aquells sento  
 que sera' melhor pera elle pera gornicam de sua fortaleza  
 E fiz' tanto que foi fora do batel caualgo em hum ginete  
 que trazia, e comecou de lancar vdo ogado ao longo da  
 quella praia, e os da frotta quando aquells uiram mata-  
 ram vda das uacas, e carneiros, e por uita ram se dellas  
 cada hum como melho podia; o que Elrey e vdos b'os q  
 alij eram ceuerom a grande bem a aquelle fi. dalgo, mas  
 outro senie fez elle que he Elrey muito mais agradeceo ca  
 ouindo o ditto. E fiz' dizer com hum grande almogauce,  
 do Reyno de graa da andaua alij salecando os moços q  
 sahiam a fruta como entam leuaua hum, e trabalhauam de  
 o fizar, e trouxeo alij presos em hums pardieiros uelhos  
 que alij estauam antre os quaes era huã correquetinba  
 amear, e alij o mandou em forcar, mas o mouro naõ recub  
 pequena honrra em sua justica, que foi a comparado de  
 muita emui boagente que com boa uontade ohiã uer. Os  
 quaes tanto que ouiram em forcado o atasabaram vdo  
 as espadas, e esto fez. E fiz' com mui boa uontade sem em-  
 baigo do Reyno de castella ter entam pazes com o de graa,  
 mas estes senieus nom he foram a elle mal agradecidos, e  
 logo alij Elrey he mandou dizer, que he rogaua q' tanto  
 que fosse em seu Reyno ou esse uer, como defeito depois uer  
 onde he fi d'ado somente por Elrey mil dobras d'ouro em  
 sua copa, dizendo que las mandaua para hum caualo  
 fora outras muitas brjas que foram estimadas em outro  
 tanto ualor; e com vdo esto he fizeram os Infantes.



Adabum pertij mui grandes merces de que elle foi muy pre-  
tence. Estando alij Elrey em aquelle lugar teve seu  
conselho deir sobre a cidade a Segunda feira seguinte, e  
em fazendo naquelle dia sua viagem sobreveo sua muy  
grande cerraçam que fez grande empaço a toda a frota  
para governar directamente aonde queria; e porque as  
correntes são alij muy grandes, lançaraõ toda a frota das duas  
caminhos de Malega, afora sua em que via steuaõ Soares de  
melho, e as gallees e fustas, e outros navios pequenos foram om a  
aquelle mesmo dia ante a cidade. onde a torrucaçã <sup>para</sup> ante os  
muros per semelhante elegada; e mpo não grande porq  
elles não viram ainda toda a frota junta tam presto desy  
como virão as gallees, nem podiam cuidar que Elrey Eja so.  
bre aquella cidade; por em fechar om suas portas, e porer ante  
por cima, mais poruer ca por de fensar.

Como Elrey mandou passar as gallees  
da outra parte de baibate e do conselho  
que elle teve. capº Lvij

Depois que os Muros virom de todos as gallees ancoradas  
sobre o seu porto, foram ja alguis tanto perdendo de sua pri-  
meira segurança especialmente callabencala, e alij alguns  
daquelles velhos da cidade, percuja razão escreveram lo-  
go a todos aquelles lugares. dalij acerca que se uisessem  
com suas armas, e correjimenos, ataa que vissem que  
podia ser aquella vinda; outros disserom que logo como  
a frota parecera pello estreito aquelle recado fora enuiado  
mas de qualquer guisa que fosse os paes podiam ser pequenos



122  
Porque assabado ouuerom elles primeira mente uista  
da froua, e a segunda feia e segou sobre a cidade, e da  
quelles mouros que estauão sobre os Muros comecarã  
algus d'atirar com tiros e bestas contra os da froua; no que bem  
nos trauão que tinãõ perdida toda a esperança de paz  
e como quer que ali trabañassem de fazer seus tiros nom  
podiam muito empecer a nembum dos xpaos, porque os  
nauios estauam bem afastados do muro afora a galles  
do Almirante a qual logo no comeco foi ancorar mais por  
o da praja que as oubras onde estaua mui sujeito a pri-  
go daquellas setas, mas el por nembua quisa se quis d'ali  
mãõs a fustar, como quer que se fosse d'isto per algumas pessoas.  
aos que elle respondia, que pois que o auentura ali primeira-  
mente acertara, que ali queria esperar qual quer por-  
go que elle uiesse, que pois que elles ali ueerom pera ir sua  
diante, nom erarem que el tornasse atras. Certo que  
elle foi sempre em sua uida mui esforçado em d'armas  
e portanto nom queria que por elle passasse com a grande nem  
pequena que nom perdesse o nome que tinha. Alguns da  
quelles mouros maneebros sairãõ a' praja a escaramuear com  
os xpaos, e os cristãos isto mesmo sairãõ nos bateis, e andauãõ  
ao longo daquelle praja tirando huiãõ aos outros, e ali tra-  
uaram sua escaramuea em grande pedaço, e alguns daque-  
les mouros faltarãõ em penedo que estaua no mar pera  
terem dali melhor aato pera empecer aos xpaos, mais este  
uãõ Soares conbecendo he aquella auantagem foi rijamen-  
te a elles, e comoubes o dito penedo, e ali andarãõ em grã  
pedaço, ataa que dos mouros morrerãõ alguns, e os outros ou-  
uerom por seubarato de se receberem pera a cidade. A quarta  
feira que era Vespera de sancta Maria da gooda e em o rej  
seu consello de passar da outra parte da cidade onde se de-  
ma barbaote comencãõ de esperar ali as naos que a corrente



4  
Lancara em Malega como jaa dissemos, e depois que ala foi  
porque uio que as naos punham grandetardancia em sua  
vinda, mandou o Infante dom Henrique que fosse na sua  
gallee pello Infante dom P<sup>o</sup> seu irmão, e que disese a toda  
a outra frotta que trabalhasse muito de se juntar com elle.  
E o Infante dom Henrique partio a quarta feira acerca  
da noite e comecou de seguir sua viagem; e pella uista do  
forol, que a nao do Infante dom Pedro trazia, logo, a quella  
mesma noite a gallee de seu irmão chegou a ella. Então disse o  
Infante dom Henrique El Rey non senber e padre mandag<sup>o</sup>  
vos uades logo em esta minha gallee, porque quer ter conselhos  
acerqua do fixar da terra em aquella parte de Barbante  
onde jaa estaa, se tornara de outra parte, onde primeira<sup>te</sup>  
obtemos, e que mandees isto mesmo recado pertoda as ou-  
tras naos da arauisamento que se trabalhasse o mais que po-  
derem de fazerem sua viagem directamente a aquelle lo-  
gar onde as galtees estam. Nom sej porque maneiras. Re-  
spondeo o Infante dom P<sup>o</sup> que aja de partir assy e deixar  
esta gente, no qual sento bem que sera a mui grande des-  
concoia, alem da que trarem jaa polta pestenencia q<sup>ue</sup>  
anda entre elles, como polto anojamento que os saos tra-  
ziam dos montes, e doentes, e ouros, e enfadamentos do  
mar, que poucos homes suportao de boa vontade. Empero  
de outra parte consiro que vao a mandado del Rey quan-  
to mais se recamado pertoda a pessoa como uos, e entam  
mandou dar auisamento a toda a outra frotta que se tri-  
gassem o mais que podessem segundo El Rey tinha man-  
dado, e os Infantes ambos foram se em sua gallee e acu-  
ta feira pella manhaam cedo indo assy sua viagem a-  
conteeos, que hum peixe hya uando pelhar, e cajo dentro  
na gallee, com que os Infantes a quella dia ouueram  
algum refresco, e porque esta es toria es creui, nunca



Si semel bante; o Recontos, assi por me parecer causa  
maravilhosa, e algum tanto a fastada da natureza  
segundo meu juizo

Como o Autor falla nas grandes di-  
uisões que avia entre os Mouros da  
cidade, e das cousas q' acontecerom  
no outro anno passado capº Lviij

De certo diz o autor amin conuenia fallar por muitas  
maneiras se eu quizesse contar toda a maior maravilha  
que avia entre os Mouros depois que as galles primicias  
mente lancaram ancoras diante da cidade. E disse mos  
primicia mente o que aconteceu em aquelle maro passado  
em que elles teuerom o seu Ramadao, o qual se os mecam  
a xxvij dias de febreiro quando a lua fazia hum bi-  
sexto segundo os contos dos seus annos, porque elles tra-  
zem a sua era, segundo o costume da lua, e porq' o circulo  
da lua e mais pequeno que o do sol tornam elles a tras  
onze dias sempre onze dias, com o mesmo daquelle ge-  
jum aque elles chamao Ramadam, e empoes me-  
nos de tres annos tem acabada a volta da sua roda  
em que ha xix bisestos, e assy dam os dias do anno to-  
lar iij lxxv, e do anno da lua iij lxxij e ha ora e xvij me-  
nutos, e o resto a nove pontos mais; E porque os Mouros  
em aquelle tempo fazem suas austeridades assi como  
nos outros fazem em nossas coresmas pensam elles  
que quaes quer sinaes que naquelle tempo appare-  
cam os sonhos assignados porque elles muito creem



Caá dizem que per sua de quatro cousas uem a qual  
quer homi os sonhos quando dormem; a primeira per  
sobegidam da vida de que o estam agora este empa-  
cado; a segunda per mingoa de manto mento; a  
terceira per forza de pensamentos que o homi traga de  
dia em alguma cousa; e a quarta per reuelacão diui-  
nal; Ora foi assi que naquella Ramadam que jaa  
dissemos foram tres partes da lua eris, e parece logo  
sequinte na novidade da oucratua, tua estrella  
acerqua della de maior grandera e eruplandei m.  
que outra nenhuma que ouuere no fco daquellas mil  
uinte e duas, em cujo conto alguns astrologos puseram  
o numero das estrellas de que se pssa fize a tal e tal  
A qual estrella durou assi entre elles toda a circula-  
ção da lua cuja uista a elles trouxe grande cuida-  
do, e muito mais, porque hum daquelles seus mon-  
ros sanctos durando o tempo do jejum sonhou que  
uia aquella cidade cuberta de abelhas, e que pela  
boca do estreito uinha hum liam com hũa corva deu-  
ro na cabeça, e que trazia muito grandes bandas  
de paradas de prosy que comiaõ todas aquellas abe-  
lhas, por eua rezão callabene calla fes ajuntar q.  
sabe dores se poderom achar por toda aquella terra  
entre os quaes uo ali hum grande estroliquo  
que era alimocadem maior na cidade de tuncer  
grande sabedor em muitas cousas de sua seita es-  
pecialmente em esenlonia a qual e bamauam  
ar mede bem filte, e tanto que assi foram juntos re-  
uerom seu conselho ~~na~~ na mesquita maior onde  
forom recontadas todas estas cousas passadas so-  
bre as quaes ouue mui grandes debates, mas aquelle



Amocadem nunca fallou palaura, ante metes as  
 mãos de sobeua aljuba, que trazia, e a continencia m<sup>te</sup>  
 triste, e os olhos baixos contra a terra sospirando  
 muito amiude se deixou estar a cerqua de duas ho-  
 ras, sem nunca dar nenhũa resposta, acusa que  
 se perguntassem. em fim constangido per cabencalla  
 aleanoru sua cabeça e pos a mão em hũa barba  
 que tinha sem nenhum cabello preto. Dou odemo  
 disse elle taes mouimentos e taes sinaes Ca o curso  
 do mundo anda fora de toda sua ley, e as planetas  
 perderam sua certa carreira; ou a destruição de toda  
 a terra dafrica se apparellada. Ca semelhanter tres  
 sinaes nunca me lembra que os leesse, que assy  
 parecessem sobre hum effeito. Verdade he que ois  
 da lua tras muitas uertes pestelencia, outras uertes  
 fome ou discordia, mas estrella, nunca foi homi q<sup>o</sup>  
 auisse ante a face da terra senam agora. Bem he  
 que eu acho que ella parceu certos tempos do anno em  
 terra da India maior, mas não que a acompanhe alia  
 nem siga seu curso como fez agora. Esta chamaõ he  
 alguns dos nossos autores inam por que tras figura  
 de spada, e dizem alguis que a sua influencia tras  
 fogo e sangue; Ca ella he hũa daquellas estrellas  
 que caio do cabo do carneiro, segundo he declarado  
 nos textos de tolemeu, e porque a realidade daquelle  
 signo se chama aries. e quente e seco. Dizem que  
 que tras esta estrella consigo fogo, e porque o uerossy  
 os primeiros autores puseram em figura de spada he  
 forte sinal; Ca se o planeta do saturno que he estrella  
 que empece a praeira de sinada de seu curso nam  
 me annojara tanto como esta, e sobre tudo ois que ante



4  
Parece, me fazer ainda a esperança muito pior  
ca ao pello almenagues que quando os mouros  
outra vez perderam espada, que outro semelhante  
cris foi visto primeiramente, e ainda não tam forte  
como este, porque ao que daquelle tempo mais esta  
ua nacaria do escorpião, o qual com os seus cabos ardente  
apmava Jupiter em sua alicera; e Venus que he nossa  
planeta, uijra triste, e fora de toda alegria; Mercurio  
outro que he de uia da correr que sua triganea que  
tras pello ao acho mui afastado de sua companhia.  
Ora que deixassemos estas cousas, somente aquelle  
sonho e bastante para nos poer mui grande espanto,  
to, porque eres que tendes em uossos experitos, como no  
tempo do gram mirabolim, que a primeira vez que  
passou desta terra em Espanha, andaua a hum mou-  
ro cauando em hua sua oca a cerqua desta cidade  
etirando a pedra de hui alicerces uelhos a chous hum  
marmore em o qual era esculpida hua imagem de  
hum nro profeta que chamauaõ brafome, de mar-  
rocos natural sob cujos pees estauaõ escriptas hua  
letras em quatro regras que diziam assy. Da casa  
de espanha saira hum liam com tres cachorros  
seus filhos acompanhados de grande frota carre-  
gada de muitas gentes, e apremara a atua nobre  
cidade. Ocidade, e do seu xemel uiram o destruidor  
das partes dafrica; mouros fugij e não queira es-  
perar o brandimento de sua espada; Casti conuer-  
ta esta profecia com o sonho deste mouro, porque diz  
que uia liam coroado pella boca do estreito; outro  
as abellas significamos nos outros, e os pardos e  
sam os cristãos. Casemelhante uio hum mouro



Em foidoua em sonhos quando os mouros per-  
deram; porem o meu conselho he que nos socorramos  
a providencia diuina, fazendo nossas oracoes muy-  
deuota mente que nos liure de tamanho perigo  
e para isto ser bem feito cumpre de escreuerdes a al-  
guis lugares, onde sintaes que estaõ alguns Religio-  
zos q' se preparem a receberem este feito em sua enco-  
menda, o que eu creio que elles farão de necessidade  
porq' estes sinas alli pertencem a elles como a nos se-  
nom tanto, que aquelle sonho dos pardoes que filhaue  
as abellas significao que o dano seria primeiro em esta  
Cidade, e sera a bem que se combatido b'm auisamen-  
to em quaes quer estran<sup>as</sup> que aqui sejam, de guisa  
que nam tentam a ar<sup>as</sup> de guardarem os muros  
da cidade, nem os deixem andar soitamente por on-  
de elles quizerem, porq' nam sabe home a tenca que  
trazem.

Cap<sup>o</sup> Lix como a frota por arto da tri-  
menta tornou outra vez aas Al-  
Jaziras, e como as dobrar o cabo  
da mina as galles foram engr<sup>de</sup>  
prigo

Ficaram os Mouros meu desconsolados ou em  
lo anj aquellas nouas desua destrucam em per-  
foi em isto como he, em toda las cousas que quando  
Eao deser nam p'dem deixar deser, e a fortuna ci-  
ga os entendimentos dos homes q' se nam sabem



Desuiar daquellas cousas que lles são ordenadas  
que couisa foi. Danibal que com tanta fortaleza cor-  
reo toda Italia fazendo tantos e tam maravilho-  
sos feitos d'armas, e a derradeira constangido da  
fortuna requeria piadosamente por a seu imigo  
capital cepiam. E Pompeyo naquelle derradeira  
batalha que ouue com Sello seu sogro nos campos de  
emacca, pois teue-se tamanto poderio elle mesmo con-  
fessa que a fortuna forçosamente o tirara do seu enten-  
der pollo trazer a batalha, a fim de se mostrar, e Gajo  
Cesar quando foi a ora de sua fim como quer que ta-  
mantos sabedor fosse elle tantos sinais fossem Re-  
uelados em declaração de sua morte, nunca pro-  
rem se pode desuiar de seu cruel aquecimento. E asy  
o diziam alguns daquelles mouros sabedores a que  
preguntauam, que pois elles sabiam que Eltrej  
fia sobre a cidade, e passaua tantos dias sem lhe fazer  
nenhum nojo, porque nam punha em si e em seus  
muros, melhor guarda, quanto mais sendo assy a-  
uirados per aquelles sinais que ja uirao. Verdade  
e diziam elles que nos tinhamos esse auisamento  
e bem poderamos em treze dias que Eltrej andou dar-  
redon de nos, sem nos fazer nenhum empecimento  
a fortalecer muito mais nossa cidade, e fazer para  
nossa guarda mil remedos se teueramos industria,  
mas as Rodas celestriaes nos tinham assi atados  
que eramos feitos quasi immovibiles, e portanto  
nao era em nos siue poder, receber nenhum con-  
selho nem auisamento sobre a cousa determinada.  
Depois que os Infantes foram assy com seu padre



Como d'ito se vda a outra frota se juntou em a-  
 quella dia segundo se ficara mandado. Elrey  
 teve seu conselho no qual determinou de faltar  
 a terra em direito de huas saleguas que hai estã  
 nas quaes se acontesce que alguns dos xpaos  
 saiaõ fora assi como hoies de porcos. Isto, esaiã  
 os mouros a elles, e come carãõ ase em burilhar  
 por tal guisa que morres hum enstãõ, pello qual se  
 a frotas se emtã mandãõ a outros os que quizeram a-  
 maior parte delles sair fora senãõ fora com temer  
 del Rey que mandou defender muy Rijamente  
 porque certamente fora hum muy grande perigo  
 per arto da grande multidaõ dos mouros que esta-  
 uãõ muy acerqua, e outros muitos que se podẽã  
 reuer os quaes todos emburilhadõs fora arto de  
 grande perdiçãõ, e muito mais dos xpaos que dos  
 mouros atij pella auantagem do lugar como pella  
 pouca ordenança que ante se leuauãõ; e estando  
 atij Elrey em este conselho pera faltar a terra so-  
 breues sua grande tormenta pella qual foi nece-  
 sario que se Elrey dali partisse pera outra parte  
 porque o lugar era tal que a frota tam podẽia a-  
 li reparar, mas estã enuiado pella graça de d's.  
 segundo adiante sera contado, e assi foram as gal-  
 leas em muy grande perigo as do brã da ponta del-  
 mina, e as naos tam podẽãõ tam asin Bafatã  
 sua uolta, e andãõ assi reparãõs o mar, a-  
 brãõ a tormenta, e quando quizerem seguir



Viagem das galles que eraõ cornadas as alja-  
ziras onde primeiro estiverom lancouas a cor-  
rente a via de malega segundo ante fezerom  
do qual a balamento que assi aquella frota  
fer, os mouros ouuerom muy grande prazer co-  
mo quer quese em elle muito enganauão, porque  
aquelle foi sum muy grande azo porque a cida-  
de foi tam asinba tomada segundo adiante seirá  
contado.

Cap<sup>o</sup> Lx. da man. <sup>da</sup> que os mouros  
teuerom depois que a fvea  
partio, e como se em elle p<sup>o</sup>  
de consirar que deus se m<sup>e</sup>.  
foi a quella que trouxe  
a fim da Vitoria)

Grande folganca tiveram os Mouros por aque-  
la partida de ~~Deus~~, nam conhecendo o calado segre-  
do que a providencia divina em elle ordenava  
e porque verdadeiramente em elle possamos conde-  
cer quanto ~~nosso~~ <sup>nosso</sup> ~~Deus~~ <sup>Deus</sup> em elle quis obrar per sua  
gracia deuemos desguardar tres maravilhosas  
cozas que se em elle seguiram, a alem da de-  
nancia da Peram, pollas quaes podemos receber



O Viramento pera odiante que posto que alguns  
 nom uenham a nossa vontade que as aiamos por  
 boas consirando que nos acontence a fim deo utro ma  
 jor bem; o qual nos por aquelle presente nam conhe-  
 cemos. onde e de saber que a determinacao de lley  
 era de faltar terra daquelle parte de barbaote se-  
 gundo ja a quizes pensando que a nao poderia tam  
 de empacada mente faltar da outra parte a qual  
 cuida se assi fora poderia ser que posto que se acida-  
 de depois faltar que fora com mui grande traba-  
 lho, e nam sem grande esparcimento de sangue.  
 Ca o lugar era muito fraco, e a multidam dos  
 mouros mui grande, Ca alem dos uirinhos dali  
 da de crant os outros de fora que estauam en nume-  
 ro de cem mil, e aquellator mente foi aatto dese  
 el rey partir, e escusar aquelle pnygo, e mais que tan-  
 to que os mouros uiram assi partir aquella frota  
 pensaram que se partira ja de todo; e porque os mu-  
 ros mouros de fora, lles fariam nojo e dano Ca  
 elles per natureza sam grandes estragadores  
 de cousas alheas; por em mandon calla ben cata per  
 seguimento dos outros da cidade que se fohem m  
 embora pera suas cartas, porque sua prozencia alles  
 ja nam era necessaria, a garde unde lles por em m  
 sentrabalho e bra vontade que teueram pera os uir  
 ajudar. Ora uede se poderamos directamente a trij  
 buir este acontecimento senao a deus, o qual e aquelle  
 segundo diz o aposto llo que obra em nos, e seu com-  
 pimento segundo diz orato poeta, Viuemos a per-  
 ficad de todas as cousas. Outra cousa diremos ainda



4  
• Nt'qui porque pertence a deos. e este que o Rey Dom  
Ivram era assy compresionado que tanto na terra  
era forte em fraguecia no mar. Caasamente em  
passar de liz<sup>a</sup> para fortuna onjoava per tal guisa  
que nam sabia de j parte, e porque elle conbeia  
em j este falecimento se enes mendo a Virgem  
Maria da escada que objurasse daquelle tra-  
balho, e foi esua maravi l' hora que em to do eum  
mes que andou no mar, nunca fez nenhuma mos-  
tra de enjoamento; E o Rey quisera ter logo ali seu  
conselho, porque toda a outra frota leuara a comen-  
te como ja disse mos; Mandou outra ves o Rey  
ao Infante dom Anrrique que fosse com as galles  
pellas naos como ante fizera, e indo assy sua via-  
gem de noite ouviram as vozes da companhia  
que uinba em l'ua nao em que era Ivram q' l' home  
com outros muiros do Infante dom P<sup>o</sup>; e segundo  
parece que enes contrara outra nao com ella de cujs  
encontros abrio per tal guisa que parecia que as ca-  
laram com hum cutelo, e por em eram em mui<sup>te</sup> gr<sup>o</sup>  
perigo os que uinbam em ella, do que l'hes nom foi  
pequeno conforto quando sentiram as galles j<sup>as</sup>  
consigo, pedindo ao Infante dom Anrrique  
que l'hes fozesse acorrer, eo Infante fozera logo  
a l'uiar da mor parte da carrega, e a p<sup>er</sup>tar com  
cabres grossos e fortes, mas toda uia foz l'edi<sup>o</sup> q'  
aquella nao per nenhuma uia podia fazer nella



Quo logo de todo não fosse alagada, e aij aleva-  
ram a'wa de guisa que della não se perdesse nada  
coisa, e a não foi ao depois corregida, segundo lhe  
era necessario pera navegar com o da primeira  
e o Infante seguiu sua viagem e trouxe as naos  
como lhe fora mandado

Cap<sup>o</sup> Lxj da Visam que fernal  
dalur's cabral uio acerca  
do acontecimento do Infe  
e das reves que acerca  
dello ditia

Vião outros aquieimento se seguiu ainda maravilha  
em aquella fozza, e foi aij, que ao tempo que o Rey ouve  
de partir de Lisboa alem da gente que o Infante do melho-  
r que trouxera do Porto de sobre uos ainda outra muito  
mais, por euja rezaõ lhe foi ordenada per seu padre sua na  
grande com que a dita gente podese levar. Da qual o Infe  
fz capitão Luis alur's cabral seu vcedor, e mandou a seu  
fernal dalur's cabral que fosse com elle em lugar de seu padre  
pera fazer servir em sua gallee, e estando aij naquella obra  
de gibalbar, aquiees que o dito fernal dalur's se lancou a dor-  
mir sobre sua meza que estava debaxo do estado, e fazendo  
aij hua' peza acorden, e aij acordado comecou a dizer com hum



Esperito apressurado e triz<sup>to</sup> que acoressem ao Infante  
seu senhor que andava emburilhado entre os muros, e  
tantas ures e com tal aficamento dizia isto que alguns dos  
que andavaõ pella gallice se chegaram por ali, e porque o  
Viram atij acordado foram muito maravilhados; em pers  
fallaram-lhe alguns dizendo, que cousa era aquella que ali  
parecia, que o Infante estava fora de semelhante cuido  
Vedes disse elle que cousa pera creer vejo eu andar entre  
aquelles perros sem nenhum acorrimento de nenhum deus  
outros, mas em pers d'hi com elle ca jaatem derribados deus  
ajudaio por deos que onão leuem aquelles muros anteij  
ca sam e anteos ca sam espantado como se pode dellles defen  
der, centam come cou adizer O Virgem Maria acorrite  
ca setua ajuda a be faleu, de nenhum dos seus poder ser a  
judado, queix andone forte mente contra os seus porque  
onão hiaõ ajudar, e quando heparecia que o Infante da  
ua algum golpe em algum muro, o seu prazer era tam a  
ndo quieto o outro se lie em chia de riso, emuito mais  
quando heparecia que o mataua, centam come caua  
des forcar o Inff<sup>te</sup> dizendo que não temesse nenhum cou  
sa que deos o ajudaria, e atij dezia outras muitas cousas  
como se propria mente uisse o Inff<sup>te</sup> andar entre os muros  
como de feio depois andiu; a qual cousa fizeram saber  
ao Inff<sup>te</sup>; a qual po logo bem conbecue que a quello  
nomera cousa, senão ar de pesteleneu, mandou por em  
a seu fisico mebre Joanne que o fosse uer, e quando ele  
gou a elle e be falso e vifernaõ d'alur<sup>to</sup> m<sup>to</sup> mais que j  
xos dizendo-lhe que faria melhor de ir ajudar seu s<sup>o</sup>



Ca de estar com elle emsemelebantes versos, empero  
 disse elle, deixai uos sanados e acuido eu que Besuaielli  
 de quando em quando o Infante meo corrigendo a faz-  
 eia, tornaua a suas primeiras Perceções. Omestes Bannedi-  
 re ao Infante. Eu tenho bem visto fernaõ dalur, e guero.  
 uos acerca dello fallar como fisico, e como conselheiro. E  
 quanto a fisico me parece que o deues todavia deir uer  
 por certo e que esto que assi falla, nam ee al senam. Nam de  
 pebtencia a qual the representa assi estas reuelações co-  
 mo cousas que deo deser trazendo a alma ca assi apartada  
 do corpo pera contencar aquellas cousas que perarj uo depois  
 da deuer, e tanto que uos uir naõ ee duuida, que naõ per  
 ca aquella imaginacão, e torne a se proprio entender  
 e fallando como conselheiro me parece que non deues  
 ter deir ante uos a fallar dello quanto poderdes, porq  
 este ar ee contagioso como sabeis. e segando uos a elle fi-  
 careis em duuida de prigo. pore m sobretodo uos a merce  
 pode fazer o que se prouuer. O Infante disse que deos fe-  
 zesse o que sua merce fosse que todavia de sentendia de pr-  
 uer, e tanto que chegou a elle, e the falsu, fernaõ dal-  
 ur, saltou logo em pee fora da meza, e alu antou as maõs  
 contra o ceo, dizendo que buuua muitos aos noz. Deos  
 polhau victoria de tam arbo prigo, contando the tudo o que  
 the parecera. Ora pois disse o Infante tornai uos a repou-  
 zar, e folgar. Ca esto naõ foi al senam alguma sombram  
 de alguma ar corrupto, que uos quises a empeer, e naõ  
 pode. O repouso que eu dij de fazer disse fernaõ dalur  
 mandar uos fazer a cea, ca ja a pedaes ca que me quisera  
 alu antar pera ello senaõ estuera naquella traballo  
 e todas estas cousas que assi fernaõ dalur disse a conse-  
 ceraõ depois ao Infante, sem the fallar nenbua cousa, e  
 assi aconteceu a elle ca estando a fora ante a cidade de lya



Se deu Eua' leuaram, pellaqual logo o Infante mui  
do mui bem curar desangrias, e de todas as cousas que  
lhe asperente eram necessarias, e mandou que o leua-  
sem a tarifa, para seer la melhor curado, mas elle por ne-  
nhum modo quis era partir, atee que se despedisse do  
Infante, o qual o mandou trazer ao bordo de sua gallee  
e lhe falou. Snor disse elle. D. sabe quanto desejo de  
uos fazer seuiço, e nom quis erom meus peccados que  
em este tempo uos seruisse segundo desejo aua, de que  
aminha alma nam leua pequena magoa; por em som-  
no este tempo que uedes, do qual nam sei a fim que de-  
auir, mas qualquer que seja, cuos peccados mereço  
me encomendeis, em uossas oraçoes, e se uos morres que uos  
sembrees de minha alma. Ca se me dees da a uida bem  
ores que per meus enu. conhecees minha bra uida  
de. Por uos a dees de bedar uida, e mo' trouxe bem  
o effeito de suas palauaras por obra; Ca sempre de pois  
seuiço bem o Infante, e atij me mos em seu seuiço to-  
bre o uerguo de tangere.

apº Ixij como Elrey teue seu conselho  
setornaria outra vez sobre a uida:  
de de lepta, e das rezoes que se no ditos  
conselhos passaram.

A na frota não auia nenhum que cuidasse que a-  
uia d'aly de fazer uiajem senom para Portugal, e  
então auia entre elles muitas e desuais a da Or



Departicoes. Agora deziã elles poderã Elrey co-  
 nhecer as traicoes do Priol; Ca certo se q' nos trazia co-  
 dos uendidos pera nos Resgatar como seus prisioneiros  
 Vede que cousa ha meter em cabeça a Elrey que avia  
 de tomar a Cidade de Lepea, onde se adegaramos de fi-  
 zar a terra nunca de nos tornara pee domi' pera Por-  
 tugal. Quem duvida que elle nam escreu esse acata-  
 bençala que posse emty recado auisando de todos cor-  
 regimentos de Elrey; Ca certo he, que quando elle foi a Ce-  
 zilia, em ues de ostar os muros da cidade foi fallar co  
 calabencala, e abo see segundo alguis disserom, mais he-  
 nou elle daqui, do que vende o seu priolado vinte an-  
 nos, pois uede uos diziã outros Ca ainda com todas essas  
 cousas os Infantes naõ elegaõ menos atri. Cas e por-  
 uentura entendessem per seu aato de cobrar a cidade  
 Ca atri ho metera elle em cabeça; Respondiam outros.  
 elles como saõ gente maneeba creer heaõ quantas abu-  
 soes he elle disser; nom poderem deziã alguis Ca  
 Elrey nam deparuo, nem e he feito, nom he pera ter  
 em jogo, e posto que Elrey e alle uos ueruo a derradã  
 que he darãã tam bom castigo que pera uos sempre  
 seja memoria, e que he a elle faleces pera fazer quan-  
 do jouue no Castello de Coimbra a cabanha am agora.  
 mãs sobre todos foi prazer de ver, quando Elreija  
 a segunda feira mandou chamar todos os conselhe-  
 que uissem nos batees pera falar com elles acerca  
 daquelle feito, quando o priol passaua por a cerqua dos  
 nauios em seu batel Ca nom o hauiã todos menos q'  
 se elles certamente souberom q' era uerdade ogãte diziã



4  
Eram eu dauam al senado que El Rey Requeria de  
mandar veram daquelle feito, e nam era agente  
do pouo muito de culpar, quando muitos daquelles  
capitães lhe dauam culpa dizendo que elle orde-  
nara tudo aquelle feito, mas o Príncipe que era domo se-  
do, porque ouuim todas aquellas palavras leuaua-  
do a joia, somente quanto he accado que disse a alguns  
daquelles fidalgos que o atro mentauão por aquella  
verão, que os corações lhes nom falecessem o que elle  
em caminhar, e ordenara, elle daria dello bra conta.  
Depois que aquelles do conselho foram alli ajuntados  
puros El Rey sua veram dizendo, que bem sabiam com  
quantos trabalhos, e depura trouxera ali aquelle  
ajuntamento. a fim de filhar a cidade de Cepta como  
elles bem sabiam. Sobre aqual se ferera ja quanto  
elles uiram, porem que lhes dissem o que a cerqua  
dello lhes parecia, sobre aqual proproissam foram  
dadas muitas cousas, e finalmente foi o conselho  
partido em tres partes. Uns disserom que era bem co-  
da uia tornar a Cepta, outros disserom que filhassem  
gibraltar, outros que se tornassem pera portugal, e con-  
eram en conselho de filhar em Cepta principalmente,  
forom os Infantes os quaes responderom a seu padre  
por a guisa. Ino vos deueis de consinar, quando tem-  
po da que comecastes este feito, e quantas e quã grandes  
cousas tendes movidas pera chegar des a fim per  
cujam veram a fama deste feito voou por muitas partes  
do mundo, e como probis que no comecis em cobrires este  
segredo que o tendes ja agora reuelado, e tornando



(13)  
N (13), ou apontando em outra cousa de menor valia  
nam podes aver victoria que vos nam ficasse maior  
prazo, quanto mais por nam poudades, nem ensajar  
des uossa forza e poder sobre a grandera daquelle acida-  
de. Case por ventura ja a vos fôr uerees em seu cerco  
alguns tempos Razoados nam teuera o mundo por  
que uos dar tam a culpa, mas tornades uos assi  
pareceria que uos espantardes a sombrados mouros  
nem aos mouros não seraa pequena alteracão quan-  
do consirarem que uos uos assi espantais da sombra  
da sua cidade, e pdeser que lles ficaraa daqui ou sio  
e a treuimento de correrem em seus nauios acostados  
Algarue, mais do que ate aqui fôrero; Por em nossem  
telho te, que toda uia uos uades sobre a cidade, e que  
acerguees combatais com uossos engendros, e esperamos  
em Deus que uos dara victoria. Capitois ebb principal-  
mente foi ordenado por seu senico, pello qual despre-  
zastes tantos contrarios quanto se uos offereciámos  
como deo de bte feito nam deues agora tornar atras por  
ebte que de muito mais pequeno, e de que sabe uossa uon-  
tade e tenção uos ajudara por tal guisa que acabeis  
uossos feitos como deseiaes. Estas rezões, e outras muitas  
acergua de bte proposito disseram os Infantes e fonde  
de Barcellos a El Rey, com os quaes conendados puer  
mais de dois outros dos outros do conselho, e os outros que  
falaram em gibalcar proproseram suas rezões em esta  
forma. Se por ventura este feito nam pertenceue sena  
a cidade de Cepta somente, ou ella fôr ual que se pdeu  
bem acerca, logo seria bem de auenturar a nos  
corpos e fazendas por cobrar um senhorio, e ainda que  
vissemos milhares de mortos dos nossos xpãos, e nos outros



4  
sendos e cançados sobre elles pelejando nom era vera?  
quenos pactissemos de semelhançe e concordia, mas qui-  
sera quando cuidarmos que auemos de pelejar com todos  
los mouros dafrica auenturar cōto fim do que nom tem  
fim, quanto mais que nos nom podemos cerquar acida-  
de ainda que nos muito trabassemos, que he o bñ de  
nom aja mantimentos, e gente de fora quantos heis pou-  
uer; e entam uos digo disse luy daquelle que sera a  
peleja bem igual; nos afastados de nosa terra comend  
cada dia nos mantimentos que trouxermos de nosa ter-  
ra por cujo falecimento nom estamos em certa esperan-  
ça que possamos tam asinda cobrar outros; e entao sera  
nos a peleja bem versada, elles serem muitos mais que  
nos, que nom laõ deuir senom como quem uem a pñda  
como se uerem que nos aqui estamos, e faram escarnes de  
nos senos uirem fazer em nosos cercos sentindo per nosa  
vida e de nosa terra. Vede que lugar he Cepta que ha  
nelle luy? legua pera cercar, assi deligeis, por bñ fee  
que nom auia mester senom toda a Espanha pera acercar  
Porque ja veraõ somos em acendo, que pois que ca ja somos  
que uos contenceis de fribardes auilla de gibalgar; Ca  
sem todas estas veras e para consirar como somos oje  
em xix dias da agosto, e que pera assentardes uos a Pa-  
jal, e endereardes uos as antellarias, passaraõ de 2  
ou 3 dias de setembro, e nom tarda ra m que o in-  
uerno nom comee de mostrar os sinaes de sua fialda-  
de; Catando que osol era no signo de libra logo os dias  
comecaõ de abaxar cada ues muito mais, e as tromen-  
tas saõ aqui muito grandes no inuerno, de quisa que  
grauemente podem aqui estar nenhuns nauios  
sobre ancora muito tempo; e esta e luy? das cousas



Que uos é muito necessaria. S.ª afouta porque a maior  
 parte della como uedes é cercada de mar, onde é  
 mister estes navios, e ainda mais se os euenessem por?  
 E bem que consireis sobre todas estas cousas sam<sup>m</sup>  
 grandes e são mister muyto bem providas todas suas partes.

Cap. Lxiiij como os outros do conselho  
 disseram a terceira vezam e como  
 o Rey foi determinado a ponto  
 do fanceiro que queria ir sobre  
 a cidade de cepa.

Logo mais do Parvado fora este capitulo sequi-  
 teram os em elle escrever a declaracão de todas as re-  
 zões daquelle conselho; e por em guardamos pera aqui  
 a derradeira entencam dos que diziam que se tor-  
 nassem pera portugal, os quaes ouvidas as rezões  
 dos outros disseram. Nem conselho primeiro em que  
 dissem que uades a cepa, nem o segundo em que uos  
 aconselhaos que comedes gibraltar nom sam cousas,  
 de uades de puer em execucao, segundo nos conheceim<sup>os</sup>  
 e fallando primeira mente do que pertence a cepa  
 assas nos parece que uos foram ja fallados muytos  
 contrarios os quaes em de te mente<sup>sa</sup> conheceim<sup>os</sup>, entre  
 aquelles que entendem em semelhantes feitos; e mero  
 nam foi em ello fallado na cardancia que se segue de ne-  
 cessidade, se a cidade for cercada segundo pertence a  
 deus de consirar que nam será uos a honra a alu-  
 tar de uos do euserio depois que a hua ues cercades



Ca sabees como se diz que Elrrey dom fernando de cas-  
tella jouue sobre a cidade de Coimbra sete annos e o  
outros dizem que Elrrey dom A.<sup>o</sup> de castella jouue ou-  
tros sete annos sobre esta cidade, no qual tempo fez  
aquella cerco da jazira que estaa defora, pois uos aome-  
nos que esteuesses aqui hum anno se mest'er fosse nom  
seria muito. Ora uede que frece aueis mest'er para mul-  
tidão de tantos nauios como aqui tendes, quanto mais  
ainda que elles persua uontade nom estaram aqui Ca-  
tem de leuar as mercadorias para gouernancia das suas  
terras, sem as quaes por uentura se nom poderam go-  
uernar. Ora pera que sam mais veros acerca de llo  
abaste que consirados todos os custos contrarios de hancis  
que de case impossivel de opor derdes acabar, e quanto de  
a afilrada de gibraltar. Isto nom e cousa que nom deues  
fazer pellas pazes que tendes com Regno de castella  
Cadi ram que o nom ferestes sena nam a fim de os injuri-  
ar, mostrando que o seu poder nom era bastante para  
acabar sua conquista, e uos em seu desprezo quereis  
uir guerrear sua empresa; Cabem sabees como escre-  
vestes a Elrrey dom fernando, que uos fizesse na em-  
panha daquelle conquista, e que uos elle responde,  
e podera ser que durando uos sobre o cerco de stavilla  
os castellaos aueriam as pazes por quebradas, e escreba-  
: Rariam de fazer alguma novidade em uossos regnos o q  
seria aatto de grande prigo, e finalmente. Por a tenca  
e que uos comees para Portugal uisto como nam podees  
nem deues mais fazer, e pois que uos principalmente  
come castes e de feitos, por ser uos de d. e. e que sabe uossa  
entencam, e conhece que nam podees em ella mais fazer  
re eiba uossa boa uontade com a grandera do traball  
que acerca de llo tendes leuado comprida mte por obra



Ora não é senão um Leuades tanta gente a morrer  
 sem alguma esperança de Victoria, cabe sempre que os mor-  
 tos não louvã os, mas aquelles que uiuem, conhecem  
 o seu nome. Isto ategui disseram aquelles derradeiros  
 mas elle, não quis nem bua' cousa responder, antes disse  
 que a determinação de aquelles deixava para depois.  
 e mandou logo fazer prestes toda a frota, que se fosse lan-  
 çar a ponta do carneiro. A qual cousa foi feita muy-  
 lealdadamente, porque todos imaginauam quehi não auia  
 já outra cousa senão tornar para Portugal, sendo  
 pequenos cuidados de quanto trabalho, e de peras sobre  
 aquelle feito era levado, e como todos juntamente se en-  
 deria ao porto de Luá' soa ora, e assi pareceria que to-  
 das as cousas que se atali fizessem foram fim de tra-  
 zerem desonra a Elrey, e ao Regno. Depois que a fro-  
 ta foi assi toda junta na ponta do carneiro, Elrey sa-  
 hio em terra, e ajuntou consigo todos aquelles do cons.  
 e assentou-se no cham, e elles todos derredor d'elle. Ora  
 disse elle uos quero responder a tudo o que me falastes acer-  
 qua de meus feitos, e quanto he ao que me dizeis que dizeis  
 que me torne para meu Regno. parece-me que asaz seria  
 de grande mingoa auer acerca de seis annos que ando  
 em este traballo, fazendo sobre elle tantas circunstan-  
 cias como sabeis pollas quaes ouuindo esta com as ore-  
 lhas abertas para ouuir a fim da Victoria, e deixalo assi  
 aqua parece-me que nam será outra cousa senão hum  
 escarnido. Ou se acerca do que dizeis de se batar asaz  
 seria fea cousa ter oposto em luá' tamanha cidade, e a  
 derradeira defectar em luá' semelhante villa. por em  
 abreviando as circunstanças dos contrarios que



Se acerca de llo poderam acarretar de clero que m'y  
nha vontade de o dia doje a deos prazendo seer sobre a ci-  
dade de Cepta, e de mandaa' faltar terra e da lly em diante e  
prosequir min batoncaõ ataa que deos traga aquella fim  
que sua merce for. Ora conue em diz sauto que digamos  
aqui de como. <sup>Do</sup> foy porto carreiros e a no que sentio que a  
determinaçaõ del Rey era faltar a cidade de Cepta e  
quero a seu padre licencia para se ir para elle; leixapri-  
meira mente disse seu padre a del Rey assentar seu da-  
gal, e a no e tanto em caminhar emos alguma boa conta  
que he leues em seu seu ca avar de tempo a uera hi.  
para os uires. E llo e e reuemos ahi aqui como nembro  
que farem os pedreiros sobre a par e de perator narmos  
aqui as depois para fundarmos outra voraõ

Como el Rey aindateue conselhos acerca  
do faltar da terra onde seria edas Re.  
Ives que disse ao Infante dom  
Anrique Cap<sup>o</sup> Lxiiij

Muito parecia a' maior parte daquelles do conselhos del  
Rey que aquella viagem era perigosa: Empero namteeu-  
rom nen bua' eram de acontradizer, depois que uiram  
decreminadamente a vontade del Rey, quanto mais  
seendo seus filhos primeira mente em aquelle acordo  
e bem poderamos aqui nomear expressamente quaes  
eram aquelles concebeiros que alij estauam e as voraõ



Que cada hum daua, mas porque poderia ser que seria  
 julgadas as reues das uas contendas deixamos de o fazer  
 era sabci que nom foi menos contenda sobre o desem-  
 barcar daquelle frota do que foi primeira mente sobre  
 o serguo da cidade, porquanto El Rey decremi nadamente  
 disse que queria por seu Arrajal na Almina, a qual  
 causa era contra a opiniao de vltros ca thedrissem que  
 seu cerquo nom prestaria nen bua causa, se elle nom em-  
 pacasse aquella parte do sertao; Pareu. <sup>o</sup> disserom elles  
 que uos uindes para cercar, e quereis ser cercado, bem  
 sabeis uos que os mouros nam tem tam tanto poder  
 por mar como por a terra, e teres abastanca de mais  
 aguas e melhores, e seres seg<sup>ro</sup> de elles inuiarem de-  
 cado a non bua parte, e posto que grande multo dom de  
 mouros uenba, podereis a fortalezar uos a Rajal de  
 cauas, e arteficios de madeira per tal guisa que nunca  
 uos poderam empecer, e se estuerdes na almina, elles po-  
 dem meter quantos mouros quiserem dentro na cidade  
 entrar, e sair quando lhes aprouuer, e adubar seus bees.  
 e trazer seus fructos per as uas cazas como se uos hi nom  
 esteuereis, e assi que uos estareis mais cercado que ellos  
 e per esta guisa se pararam sobre este feito outras mu-  
 tas rezoas. Ao que El Rey respondeo que elle auia por  
 milhor a ter assy seu a Rajal, ca estando ali nam  
 auia metter uos palanque, e que somente auia de  
 ter a cidade de rois que ali esteuere de pelejar co  
 os mouros da cidade, e se esteuere da outra parte  
 que teria de uos a cidade hum de pelejar, como os mouros  
 da cidade. e outro de se defender daquelle que uierem



Seusocorro. Na disse elle contra o Infante dom Henrique  
que; meu filho bem me lembra os requerimentos que  
me fostes quando eramos a cerca de Lix; onde uos eu  
disse que uos responderia, quando fosse mestor, e porque  
agora uos tempo de uos responder aq' me requerestes que uos  
outorgasse, que fosses em companhia daquelles que piimda  
mente se baaem terra; porem amy' nom apraaz que uos  
em ello vades como companheiros, mas como principal capi-  
tao; e quando Elrey esto falaua e da sua cara estaua  
chea de riso, como aquelle que tinha grande esperanca  
no engenho e fortaleza de seu filho. Nos prazendo a d's.  
disse Elrey iremos oje sobre anoite ancorar nossa fota,  
dauante da cidade, e uos hirees piimeiramente com a  
nossa fota que trouxestes do Porto direita mente a almina  
e d'j farees lancar uossas ancoras, e abojar uossa fota, e  
nos hiremos desta outra parte dos banhos, poutal que os  
mouros quando uirem a maior forza da fota em a  
quella parte entendao que ali ha de ser nosso piinci-  
pal desembarcamento, porcuja razão acudiram pera  
ali a maior parte d'elles por nos empacarem nossa sai-  
da, e dessa outra parte da almina nao faram grande con-  
ta pella suspicam que terao que nom auces ali de faltar  
terra, e uos tanto que uirdes meusinal lancarees logo  
uossas pranchas em terra, e sairees o mais despachada  
mente que poderdes, e depois que uos sentirmos que  
uos tendes apraja fiada mudaremos nossa fota a peu  
a cerqua da uossa, e em caminhar emnos de uos seguir  
deguisa que uos nao leixemos m' estar sem companhia



135  
Entroij disse Elrey porq' a corrente nom aja lugar  
de nos lancar as Naos caminho de Malega como ja  
fer duas ueres cerceas maneira de leuar uossas galees  
poreta ordenancia, que posto que algum dos nauios de  
uossa companhia quira esgarrar por force da corrente  
que nom aja lugar de correr mais auante.

Como a frotta partio pera ir sobre a li-  
dade de Cepta, e das rezões que os  
escudeiros do Infante dom Anri-  
que ouueram com elle cap<sup>o</sup> lxxv.

Om podia de certo mente contar o grande pra-  
zer que ouue o Infante dom Anrique quando se rescu-  
pou de uaquellas nouas; Casy como home que orecebia em  
especial merce se foi beijar amado com acoutenencia mui ale-  
gre, e tanto que todos foram na frotta, mandou logo o Inffe  
aparelhar todas suas cousas pera partir, e disse a todos que  
pensassem desy de guisa, que depois que a frotta partisse nom  
se andassem acupando em outras cousas, de que todos ou-  
ueram mui grande prazer pensando que a sua uiagem di-  
recta mente auia deser pera Portugal, eassy com aquella  
leedise, ainda que fosse viaa corregeram mui attinba todas  
suas cousas de guisa que quando as trombetas feruom  
sinhal da partida elles eram todos prestes, e porque era em tal  
tempo como sabeis, e era acerca da tarde muitos de lleo



6  
Sererom sua cea temporalia perdarem maiores fores a seupia.  
Ser, E o Infante mandou logo adere encarsuas galtees per  
aquella ordenanca que he seu padre mandara pera meter  
ocorro da goa quando a corrente trouxesse os navios, e de  
pois que o Infante, e o Condesu jmao foram partidos come-  
caram decaminbar todos os navios da frota del Rey, e de  
pois que os mercantes, e todos aquelles que aviam de reger  
a frota sentiram que todavia auvia a deir dauante da ci-  
dade allevantaram uagawosamente suas aneiras, e corre-  
giam seus aparelhos assi como temperostume de se leuan-  
tarem alguns homes preguiçosos quando jarem nas camas  
brandas em tempo frio, de quisa que persuadanes mos-  
trao quanto suas vontades sao contrarias a aquelles que elles  
fazerem. Persemebante fariam aquelles mercantes em cor-  
regem seus aparelhos, porque ja a galtee del Rey era a cerca  
dal jazira, quando o derradeiro navio partia da ponta do  
Carneiro, e assy Eiaõ ordenados Eum ante outro, que nao pare-  
cia senao Eua ponte que elegava de terra a terra; E  
depois que os Navios do Infante do m Anrique assi foram  
partidos como ja disemos, eos da frota del Rey comecaram  
departir camindo dal jazira, aquelles que não nagalhe  
do Infante pensauam que se tornauao pera Portugal fi-  
caram delto muito espantados, e disseram que camindo  
era aquelle que aquella frota assi leuaua, Leixay disse o  
Infante ca aquelle que a governa, ja sabe pera onde da  
deir; ante nos parece que o nome sabe responderom elles.  
pois que leua tal camindo: Ca elles leuom camindo deley-  
ta, e nos hi mos pera Portugal. Leixay fez or eornou o Infante  
a responder a frota fazer sua uia gem, Ca uai a cabar opus  
aqui foi uinda, a qual palavra nam foi mui doce nos ouui-  
dos daquelles ante os quaes se comecou logo Eua nos Rumor



fallando cada um apartadamente sobre a comminacão  
 daquelle feio, e principalmente se apartarom todos aquelles es-  
 cudeiros que hiaõ com o Inff.<sup>o</sup>, e acabõ depois forom assi todos  
 juntamente fallar ao Inff.<sup>o</sup>. Snor disserom elles nos uos pedi-  
 mos por merce que nos queira des perdoar algumaõs rethoricaõs  
 vros queremos dizer, porque entimõs que sera a muito melhor  
 de uoslas dezeremõs a qõa que ao depois que o feito for comeca-  
 do, ca poderia ser que parecendo uossas tenebras justas e Raz-  
 adas, ao tempo que nos ouuesseis demandar nomeõs impuri-  
 amõs uosso mandado com aquella obediencia q' deuemos.  
 Aqual cousa seria aaos de uos queixardes do que agateres  
 ante que o feito seja comecado. Ora s.<sup>or</sup> disserom elles nos to-  
 mos bem certos que El Rey uosso padre fer duas ueresemõs.  
 acerca da sua uinda, porque sente que nom pode fillar a  
 Cidade de cepta como queria, e nom sabe como se torne que pa-  
 recia Rozado ao mundo quer leuar a frotas sobre a cidade  
 e mandar sair a maior parte da gente miuda com alguns  
 Capitães daquelles mais somenos, e elle com uos, e com  
 os outros principaes ficardes na frotas, porque ao depois se  
 possa dizer que elle trabalhõu por tomar terra naã pode, e que  
 fer sobre elle toda a sua pñe. O que f. se assi e, uos sabeis que  
 sera a q'om mal, ca outra melhor cautela de uia uosso pa-  
 dre buscar que nom a questa. Canõtorio e que nos expeda-  
 caram ali todos na metade daquella area ante a uista  
 de uos os o lhos sem nenhuma esperanca de remedio; poreuõs  
 sabeis que pñe que uos oucamõs tal mandado que m.<sup>or</sup> haõ  
 de pñe diuida de o cumprir. poreuõs uos faremõs assi sa-  
 ber por uossos auisamentos, que consireis se sera bem deõ fa-  
 zer deõ saber a uosso padre ca segunda cremos naõ menos  
 tem em uontade todos os ouros.



Como o Inffe Dom Dinmigue respondes  
aaquelleis Escudeiros e como afoza  
de gou da uante da cidade de cap  
Lxxij

Inffe algu tanto ficou espantado de semelhante no  
uidade, e assim mostrou a continencia em alguma maneira  
queixosa quando lhes deu a resposta, principalmente por  
reprender suas desauisadas palavras. Parece disse elle  
que Elrey meus, e eu sum conselho em terra, e uos outros  
no mar, e pensaes que elle, nem uos outros naõ teremos de  
uossas uidas aquelle cargo que se vosaõ determos; porem  
uossas palavras me forcaram de uos declarar o que ante  
rin Bagoues em uontade; e isto e que de menhaõ pra  
zendo a deus uos me uereis primeira ment esair polla gran  
da damin Bagalee, e porque nenhum de uos ajareza  
deir apor mim, mandarei dos outros nauios dos uos meus  
pera os levar comigo, e uos podeis seguir bem uossas uon  
tades, porque a mim praz, que a uos que me uos nam uejaes  
sair, que por mandado que uenha de Elrey meu senhor nem  
meu que naõ faeas nenhum movimento. Grande are  
pendimento mostraram todos aquelles daquellas palavras  
que disserom ao Inffante, e ante que serom perder a vida  
farenha que ter fallado semelhante cousa, e alijs come  
caram de se queixar mui forte mente dizendo que  
aquelle seria ja a mui to por que o da primeira. Caõ  
elles disseram nom fora d'eu com ma entencam<sup>te</sup> som<sup>te</sup>  
por lhes parecer que nom seria rezam de os alijs deixar mor  
rer sobre cousa de que a elle ficaua pequena honra; e impo



Disserom elles Snr<sup>rs</sup> Vos nom cuidees que atti auces de  
 sair sem nossa companhia, ante cende que nom ha aquitael  
 que ante senom leixe morrer que delles es feita semehan  
 te injuria, e posto que uos quiraas sair como dizees nossa  
 bei que nos sairemos todos apar de uos ou nos alagaremos  
 neste maar. Nom mais disse o Infante, e a sobre o que uos  
 disse nom entendendo fazer outra mudanca; e atti como aquel  
 le nojo ficaram todos aquelles esendeir os despendendo a  
 parte que bis ficaua do dia em falando sobre aquelle feia.  
 e os mouros da cidade tanto que uiram a porta acerqua de  
 seus muros em cheram todas Janellas e frestas de candeas  
 por mostrarem que eram muitos mais dos que os xpãos pro  
 sumiam, e atti pella grandera da cidade, como por ser de  
 todas as partes tam alumada era mui fermosa de ver.  
 Sobre a qual nos aqui podemos emorepetrar, que atti como  
 a candeas quando se quer apagar daa sem pre grande lu  
 me, atti estes que no outro dia auiaõ de deixar suas casas  
 e fazendas e muitos delles por uentura se auiaõ de partir  
 por todos sempre, fariam atti aquella sobejia mostranca  
 de claridade significando sua fim; Ou por uentura mais di  
 reita mente podemos dizer que no<sup>so</sup> S<sup>or</sup> Deus querendo amos  
 trar como aquelles maos sacrificios que se ate li fererom es  
 tanam pera fazer fim, quis atti em fegura de mostrar q<sup>d</sup>  
 atti como em aquella ora a cidade era mais alumada  
 do que nunca fora por fogo temporal, atti seria no dia seguin  
 te alumada do uerdadeiro fogo do espirito sancto quan  
 do os christaos trouxessem os Sinaes da cruz per todas as  
 partes da cidade.



Como os da frota traziam por sua  
mesma guisa lume por seus navios  
e das encostas que ante os navios  
cap. Lxvij

Porque aquelles mouros assy allumeassem sua cida-  
de, assim de acrescentar em assemelhanca de sua mul-  
tidão. Os outros que estauam nos navios, nom allume-  
ariam menos sua frota, mas estera mais por necessida-  
de que por mostrar sua grandeza; Quetanto que assy  
os navios teuerom suas ancoras lançadas, logo cada  
hum comecou de cuidar no que lhe compria para o dia seg.  
e entre as coisas que os capitães tinham ante os navios, as can-  
deas que os homes traziam nas mãos, quando andauão con-  
regendo suas cousas era a frota muito allumeada, e parecia  
ainda muito mais aos que estauão na cidade, porque o fogo  
feria na agoa do mar e parecia que todo era lume, a qual  
cousa não punha pequeno espanto aquelles mouros que o  
directamente podiam esguardar, mas depois que se anoi-  
te comecou de gastar, e os senhores se meteram em suas ca-  
maras para fizearem seu repouso, começaraõ cada hum  
daquelles de se acostar em seus alojamentos; E porque  
em semelhante tempo os homes tem uagar de cuidarem  
quasquer cousas, porque emquanto lhes a forza do sono  
nom tira o natural sentir nom podem arredar de si desui-  
radas imaginações, onde cada hum leua seu entender aa-  
quello que traas mais acerqua da uontade, e certo he que  
em tal tempo pode hum considerar o dano ou proveito



Que he poder que em outro nonbuu; Cadito e pello Phi-  
 losofia, ca o coracão seendo se far prudente, e fazendo ahy  
 aquelles comesaou de consinar qual seria a sua fim no  
 outro dia capitulo que hy ouue muitos arditos e fortes  
 assietar iam outros de pequenos corações; Ca na grande  
 multidoem necessario se que aja de vdo metal; Os quaes co-  
 da aquella noite non podiam dormir senam abocados, e ba-  
 tiam em seu peito tam desuairados pensamentos que ornad  
 queriam deixar liures a hum so cuidado, e assim como a nao  
 quando tras pequena carga a aruue se ca anda sobre as  
 ondas de hua parte pera outra sem ter certo rumo perque fua  
 sua viagem; Bem ahy andauam os pensamentos daquel-  
 les aluindo sem certo curso, e hua vez se lles apresentaua  
 ante a imagem da alma, como os mouros eram homes que  
 arrecauão poucos suas moedas, contanto que elles pdessem  
 cumprir suas vontades, matando seus inimigos; outra vez  
 pensauam que se ahy falecessem, no que elles pndias gran-  
 de duuida quaaes sepulturas aueriam, e como non seriam  
 acompanhados, de seus filhos, e de seus parentes quando  
 lles feressem sua derradeira honrra, non poderiam gerar  
 sobre suas couas aquelles que grande sentido de sua morte  
 teuerem. Podiziam elles antrehy como foram bem auen-  
 turados todos aquelles que deos llexou acabar todos seus  
 dias no apartamento de seus leitos. Os quaes com tal com-  
 po sam acompanhados de suas mulheres e filhos, e con-  
 seltados de seus Abbaes com grande proueito de suas  
 consciencias, e estam fazendo a repartica de seus bees  
 segundo o mouimento das suas vontades; Mas nos ou-  
 tros que aqui morremos, non ueremos nonbuu deitas  
 cousas antejaremos sem sepulturas desprezados de todos  
 os uiuos, e assim se gastarom nossas carnes sem deus saber



Alguem parte senão depois da derradeira Resurreicam  
do juizo, e que proueito nos pode trazer o ganho dos trabalhos  
que leuamos, de nossas mocidades, e mancebias, se não  
auemos de ter poder em nossos dinheiros para os darmos  
perasão de nossas almas; por certo mais nobres pensam.  
tindam aquelles aque a natureza guarnece de uida  
deira fortaleza. Os quaes conuincendo em este feyto diuino  
antreij. Bem auenturados somos nos aque d' antre os  
los despanha outorgou primeira mente graça de cobrar  
terra nas partes dafrica, e que auemos primeira mente  
de despregar nossas bandeiras sobre a fremeo sura de ama-  
n da cidade. Vaa com. V' disserom elles por bem empre-  
gado nosso trabalho em semelhante scriu, pois que o nosso  
sangue ha de ser espargido por remi mento de nossos pecca-  
dos; e que per da receberemos aquelles que aqui foremos  
fim de nossas uidas quando temos certo conbecimento da  
nossas almas que sam espirituais, Veerão uerdadeiros pra-  
zeres no outro mundo. E os autores das estorias aparcados  
em seus estudos estaram contemplando na bondade de  
nossas fozas, e se reuerão nossos feitos, para insinancia de  
muitos uiuos, e Voar a fama de nossa morte por todas as  
partes onde os home's conbecerem escreturias, e nossa foz  
sera sera como espelho de uida das aquellas gentes que de con-  
derem de nossa linba; os quaes sempre uiueram em fa-  
uor de nosso merecimento. E aos Rex que depois veerem  
a Portugal sempre terão uerão de se lembrar de  
mar e feyto, e pensando assim em estas cousas muito amiu-  
de se a leu antauam as bar omouimento das estrellas, por  
conbeur cam andaparte ficaua por andar da noite cata delte  
parecia q' degaua a claudade do dia para uerem a ora q' ante de se ja



Como no dia seguinte os mouros  
 se enistao. trabalhauão em seus  
 feitos Cap. Lxviij

Pequena tardança por os sol em comecar seu diurno  
 trabalho. Caera este a hua quarta feira xx dias domes da  
 gosto em aqual aquella imperial planeta entrava em seis  
 graus do signo que se chama de uirgo, e em aquella ora que ga-  
 ri medes comecou a romper a primeira tea do Oriental cres-  
 pusculo, agente da fôrta que no comeco da noite fora traba-  
 lhada, e uis em correjimento de suas fardagen, outros apa-  
 relhando as garniceas de seus nauios, eram ainda algu-  
 posos as orientados, e quando uiram a claridade do sol  
 que tendia seus raios pollas arcas de seus nauios comecarão  
 de se esperar uns aos outros. chamando-se por seus nomes e  
 de se mecerão suas mãos a reuoluer as armas prouendo-as de  
 todas partes se nã bñam algum fãlceimento; Outros andauão  
 como os ferramenteaes nos braços, e como os martelos nas mãos  
 para pregarem seus arneses, outros tentauão as atacas de  
 seus gibões se nã bñam aquella fortalera que lhe compria;  
 Outros se nẽmbrauão de seus peccados, e andauão bus-  
 cando seus abades, mostrando a deos o grande arrepen-  
 dimento que auiam em seus corações; Outros prouauão  
 suas armas comando as facer nas mãos, e de se reuol-  
 uendo seus braços para hua parte e para outra, para uer  
 se os embargaua em alguma parte; Outros tirauão as Espadas



Das bainbas, e começando deas brandir pironando se-  
tinbaõ aquelle fio que lhes compria. Aa diziam elles  
boa espada que quando D.<sup>s</sup> queria soyer uos a cortar  
por cima das folhas, e das costas; ueremos o que sa-  
beis fazer pella carne destes perros que nom podem se-  
portar nenhuma cuberta; outros abriam as cerraduras  
das suas botas, em quetrariam seus biscoitos apresen-  
tando a seus amigos as melhores uiandas que tinbaõ. Coima-  
mos diziam elles caporventura este e nosso derradeiro  
dia; e sendo deos persua mereu deixar uinos depois da Vi-  
toria nom nos falecera Vianda; Taes auia hij que ja  
tinham as cores que gendas he a morte auia de apparehar  
a poues tempo. Outros andauam tam ledes que ja em  
seu rosto se parecia a semelhanca da Victoria, nem os  
mouros nom estauaõ tanto oueiros canon cessauaõ de  
reparar todalas cousas que sentiam que he poderiam  
prestar para sua defençam e assy andauaõ correndo  
per aquelles muros de hũa parte a outra mostbrandy  
nenhum medo nom auia repouso em seus corações; mais  
outro cuidado era o dos muros uelhos, e de todos aquelles  
que sabiam a duradoura daquelles sinais que ja di-  
semos, e huõ andauaõ escondendo seus aueres, outros  
estauaõ de calers em suas mesquitas com os corpos ten-  
tidos ante as reliquias de seus propleas, pedindo merce  
as diuinaes uiroudes que quiz em crarer asquellifj  
to atal fim que a sua cidade nom ficasse quebrantada  
ante a ira daquelles Rey. Aa Ders diziam elles que  
que era tal fundamento de cidade cuja nobreza nas  
partes dafrica tinba foroa se afermossurada nas suas



Na desercão de vossos sangue, e de vossos propheta  
 na fome de que na casa de D<sup>o</sup> padre e de vossa segunda ca-  
 deira porque não abres os olhos da tua diuina magis-  
 tade, e esguarda sobre nós que uiuamos sob tua diui-  
 plina, e não nos deixes assim trilhar em poder destes in-  
 fices que contamanda soberba querem destruir a tua  
 ley, e setu sabias que a tua cidade avia de ser carada  
 de paos, porque não revelavas a vossos padres que ali-  
 xarem de poucar, mas agora que os seus ossos já sam  
 desfeitos em cinza darredor das tuas sagradas mez-  
 quitas, e as paredes e as com seus trabalhos alenta-  
 raos, e nos obrigados de as acompanhar, queres tu agora  
 consentir que nós uamos buscar as terras alheas, par-  
 ticipar com aquelles emigo a leza, que por Deom deus-  
 brer a danosa cidade nos uiuam em obediencia.  
 Certamente a tua diuina clemencia não consentira  
 a ora de camanda crueza, e se peruentura a grandura  
 de vossos peccados te forcarem de o consentir tu ouij-  
 ras os vossos gemidos no mes da nossa cidade quan-  
 do reuerbmos os derradeiros golpes ante as aras sagra-  
 das das tuas mesquitas, e spargendo vosso sangue, sobre  
 as sepulchras de vossos padres, e nos ali tendidos receba-  
 mos vossas almas que sairão de vossos corpos. E as vossas  
 mulheres e filhos que escaparem da crueza do tris-  
 ferro, carregados de prisoes passaram nas partes de  
 espanha, onde muitos de vossos parentes ja teueram  
 tamando senhores, ali faram os seus netos uida mi-  
 seravel pello falecimento da celestial ajuda



t

Sobre toda a força do cativoiro hes faraa renunciar a tua ley, que tu antes de todas as outras cousas mais devias sentir; Ora uee com qual piedade poderaas suportar todas estas cousas, e que por muito nos ues anos de guardarmos a tua ley, e seguir mos os teus mandam<sup>tos</sup> se nahora de tam estreita necessidade nom acooris a este porto mesquinho com a tua celestial ajuda

Como El Rey mandou appare-  
har hũa galletea em que an-  
don auisando todos os capita-  
aes da fôrta da maneira que  
ounerem de ter

Quando El Rey viu que o Sol comecaua da quecer, e que a sua gente andaua toda em trabalhos, dese corregger e por ceber mandou fazer e prestes hũa galletea, em que emella, como quer que por aquelle presente fora mais necessario o repouso que o trabalho, por quanto se acerta-  
tara que em querendo entrar em sua galtee quando estaua da outra parte de baiba este se ferio em hũa perna, e por aq<sup>to</sup> do grande trabalho, e polta ferida com-  
ter mui pequena era em aquella perna hum grande ene<sup>do</sup>rao, o qual cada hum dia se fazia maior que pua



e da de sem e Banter Lugares nom Ealy mechor meri  
 nra quater assego; Empere com vdo e Brej nom fer  
 em ebo outra mostranca senom em quanto e seu vno  
 de leuar o arnis de pernas e asti com sua coia vestida  
 e com sua barreta na cabeça, e asua espada cinto an-  
 dou por vdos aquelles nauios dando avisamento aca-  
 da Sumdamam<sup>ra</sup> que ouuessem deter, e asy oraria sua  
 continencia alegre que a vdos parecia manifestosinal  
 da Victoria; e quando falaua com aquelles Capitães  
 vdos outros da nauios sahiam a bordo para ouir su-  
 as palavras, e nom menos recebião esforço de as ouir  
 que se certamente souberam que he Deus. inuiuaud  
 Anjo do fco para lhas dizer. Todos disse elle contra os Ca-  
 pitães da sua frota, e ende tal aviso amento que nullo  
 deuos nom saia em terra, senom depois que vir quem  
 filho o Infante dom Henrique com si bado a praya  
 daquellea parte donde estaa, e ende por em vdos vnos  
 batues corregidos per tal guisa que com pequena tardan-  
 ca possades ser em aquelle lugar onde o Infante es-  
 tener, e chegando a gallee do Infante do me nri  
 que comeeou de se vir, e pergunto vushe em q ponto  
 estaa seu cor regimento; neste que vides snos, res-  
 ponde elle parecendo vdo armado, e vdos seus  
 acerqua delle ao bordo de sua gallee, e asti estam  
 vdos outros desta frota que aca mandastes. Vee-  
 des, disse e Brej, nom uos disse eu que ante mandaa  
 auia meu filho descer de vdos prestes, ta com aas  
 tempos como estes logz elle sabe perder o sono vda  
 sua noite sem mostranca de sentir por ebo e abalo.  
 Ora pois meu filho disse elle contra o Infante com  
 a bencao de D e com a minba quando vides tempo



Daasabees o que auces de fazer. Tanto que aquel-  
le nobre Principe acompanhado de muitas uirtu-  
des o Infante Duarte uio seu padre fora da galles-  
ca ambos estauão em huã, em aquelle dia mandou  
trazer suas armas, com enteneom de seer cornos pri-  
meiros no começamento daquelle feito, e começan-  
do de se armar a certo da uer euã pequena ferida em  
euã mão. Certo mente senbor disserom os que ali estã-  
uam nom seria mais de se curar des uossahida em ter-  
ra por este dia ca o espalhamento de btes sangue de mu-  
do dar recear. Ca som sin aas que as uerzes parece m  
por bem se o homem se quer guardar por seu auisa m  
Assy como dizem que fez eum Consul Romano quando  
estaua pera pelejar com Annibal acerqua da lidade  
de caranes que por uista de eum se mestantes sinas  
escusou sua porrida em aquelle dia, pello qual sal-  
uou sua uida, e de todas ua hste. E o Infante ouy-  
ndo aquellas rezões começou de se dir contra elles  
dizendo que sabiam mui mal conhecer a uerdade  
em tencaõ daquelle sinas; Pois que quer isto al dize  
dize elle senaom que assi como em esta minha mão pri-  
meiramente parece sangue, assi espargerij eu o je  
com ella com a graça de D's tanto sangue dos corpos  
dos Infieus a tua que por forza do meu braco os ueja  
sair ante mim fora d'a sua cidade, e certamente  
que os effores do dito Principe era grande, e por bõ  
elle aquellas cousas disse em p'ço certo foi, que a  
sua espada em aquelle dia foi muitas uerzes ban-  
da em sangue qua aquelle que elle acerta uo ante  
sy com primeiro golpe nom auia espao de se ar



Segundo, e a aus. e a via que aly a daua a  
 se a derradeira ora, e pa que todos aquelles do Infe  
 rentiam o grande prazer que elle tin Ba emquanto  
 Recuestiam as armas de partiam estando em m<sup>as</sup>  
 cousas de seus desenfadamentos falando naquello  
 que os homes mancebos mais trazem a cerqua de  
 suas uontades s. bem querencia de suas amigas, e  
 uos snor disse fernaõ da fonsa de caruatho que era  
 page do Infe aueis o de fazer alguma cousa da  
 cantagem por amor da uossa dama. Sem tu mem  
 brasses respondes o Infe em e al tempo que eute  
 nesse lugar de fazer pello seu amor e amattinada  
 cousa porque podese cobrar segurança; bem mos  
 trou o Infe dis o autor per aquellas rezoes que  
 era poues de damas, e aase o elle fora verdadeira  
 mente naõ ouicira mester outra remembrancha  
 senom aquelle mortal tormento que os bem aman  
 tes per forza d'eroram trazem e culpidos em seu  
 peito.

Coms calla bem calla estaua muy  
 anojado vendo coms a detre  
 minação delrey de todo era  
 faltar terra ante os muros  
 de sua cidade cap. lxx

Eram e que digamos algum poues da manciã  
 que tin Ba Calabencalla depois que uio de todo a de  
 terminação delrey. O qual deu eis de saber que era



Sum bome' quanto quer de idade, de linhagem  
dos maris, o qual antre as dalas outras geracoes  
que sam em Affrica se auia da por melhor, e por a elle  
ainda aerescentar mais sua nobreza e rasentor  
daquelle cidade, e de utros muctos bons lugares  
da costa daquelle maar, e bem de ues de entender  
qual seria o seu pensamento quando uisse a uui-  
dade de tal uiridancia qual lhe e begaua ante  
as portas de sua cidade; e porque quanto os homes  
saõ mais sesudas, tanto acham mais diuidas nas  
couzas grandes e perigosas; e por em consiraua cala  
benecalla como El rei de m'braõ era hum principe  
de grande fortaleza, ca posto que elle uiuesse a alem  
do maar nomea' os feitos de El rei tam pequenos  
nem elle tam poucos nomea de sa uizado, que nam  
souberse muy bem parte de tudo; Consiraua como com  
tam poua gente nom negara a batalla a El rei de  
castella, vendoo a cerqua de se com tam grande  
poder, e uencera e desbaratara, e despois persuas  
gentes ouuera com os naturaes daquelle rei no  
tam grandes contendas como todos sabiam, das qua-  
es sempre ficara uencedor, e que comecara assy  
aquelle feito com tam grande sa gera, que nunca  
podera ser reuelado, senam quando a fotta parue-  
ra dauante dos muros da sua cidade, onde o elle  
uia acompanhado de quatro filhos baroes nobres  
de grande ardimento e com tam grande poderio  
de gentes, e com tam anba grandeza de fotta.  
Pois dizia elle antre se mesmo, quando p'ra eu  
seer socorrido e repairado pera resistir tam anba  
força. El rei de manbaõ me comecara de combater  
e eu nomeando ainda quatro pedras no muro a resp'.



143  
Das que deij mester pera Redondera de tamando  
cerquos, quando farei eu ja saber a l're de fez  
ou quando teraa elle tempo pera mandar avisar suas  
gentes, e os paos perase correger, que primeira mente  
os muros de cepta nom sejam desfeitos pedaos e pedaos  
E nestes pensamentos estava mui devendo de ne-  
nem bom aqueci mento. Capdeser dezia elle que  
peccado foi este meu tam grande que me trouxe a  
tanta maa ventura acerca de minha velhice.  
Estando assi em este cuido chegou a elle eu a gr<sup>de</sup>  
companha daquelles mouros maneiros que se ajun-  
taram pera defender a cidade, e porquanto o alca-  
ram assi estar penosos, comecaram de reprehender  
dizendo, que era escarneo peras emelha tepestro  
mostrarme de cam peque nos esfores sempre a de-  
zando que deij, mais diziam elles, senao uirmos  
e paos sobre nos, os quaes em numero nao sam tan-  
tos, que nos mui bem nos possamos pellejar com  
elles, e que sabemos nos se por ventura sua uinda-  
da afim de nosa maior honrra, e a crecentamto  
de nosa proreia. Capdeser que esta fexmosa frotta  
que elles juntaram peranos cerquas ficaraa ajun-  
da nas uossas taracenas, e as suas boxellas de uir,  
e de prata ficaram peracaramento de nosos fi-  
lhos, e os corregimentos das suas capellas poere-  
mos em nosas mezquitas por teble mundo de  
nossa victoria. Radisseram elles a sua frotta  
estaa repartida em duas partes, e creemos que  
sua tencom se de folsa irem o jeterra; o que se  
assij for iremos a elles a praja e ante q<sup>se</sup> sajam  
dos bates faremos em elles mui grandemataca



Ca os mais e melhores uem todos cubertos de ferro  
por cujareza m o seu mouimento nom poder ser sem  
grande forza e trabalha, e nos des em uolto, e chei-  
ros chegaremos aelles quando quisermos, e tanto  
que os hua' uer teuermos em terra, tarde ou por  
grande uentura se poderao depois aleuantar e  
quegeito poderom ter aquelles quiserom poues me-  
ros deperados que grandes periedos, e tanto  
e uis denos empacarem os que quizerem sair  
per os bates, os outros terom entanto cuidado  
de buscarem lugar e maneira pera auer as corra-  
duras daquelle ferro, per onde tirem as uidas aa-  
quelles que primeira mente sairem em terra.  
Naõ sey respondes calabencalla teres essas cou-  
sas assi aradas pera acabar como Peruaes para  
adens que nom achues sobre ellos outros empachos;  
porem huios com bra uentura, e ordenai uos  
feitos o mehor que puderdes, e de qualquer cousa  
que se lha passar a miude de de cuidado de me  
auizar e de me fazer as aber, mais do que se  
depois se quis diz o autor que falara a diante  
declarando a maneira a que calabencalla uue  
a uerga de ellos

Como Martim paiz cappellão mor  
do Infte. dom Henrique falou  
algua's vezes em presença  
de todos cap. Lxxj



Soma de grande provento se faria em nossa corte.  
 Se quizermos seguir todas as cousas segun-  
 do as achamos, por informacao daquelles que as  
 verdadeiramente sabem, empero segundo a tem-  
 peram dos modernos abreviamos todas aquellas que  
 com verao podemos. Ca ainda ficariam peradecer  
 muitas cousas que os Mouros passavam antes  
 emquanto agente da frotta non fithava a terra.  
 Estando assi o Infante dom Henrique com a  
 prancha prestes, e todos os seus armados para sair  
 quando viu o sinal, Martin pavi<sup>r</sup> que era seu  
 capellao mor tomou o corpo do senhor em suas  
 maos, e pousouse diante de todos, e comeceou de  
 os esforçar em esta guisa. Irmãos e amigos dize  
 elle, eu acho que nunc a homi<sup>m</sup> pode directamente  
 fazer alguma cousa se non sabe a fim porq<sup>o</sup> o faz  
 e vos outros que aqui sois ajuntados por ven-  
 tura non sabeis directamente porque aqui  
 vistes. Agora sabeis que sois aqui vindos por  
 serviço de n<sup>ro</sup> s<sup>r</sup> Jhs<sup>o</sup> x<sup>po</sup>, o qual vos aqui apre-  
 sente por cujo amor eseu<sup>o</sup> Elrey n<sup>ro</sup> s<sup>r</sup> se mo-  
 ves, ao meo esta demanda. Este he aquelle  
 que de nenhuma cousa primeira mente formou  
 o mundo, e criou em elle todas as cousas sem  
 por seu querer, e sobre todos formou os homes  
 da mais nobre, ~~de~~<sup>de</sup> melhor natureza que ou-  
 tra alguma criatura terreal, tendo-lhes a pare-  
 lha da casa penduravel por com mais base que  
 a dos Anjos segundo diz o prophetas e como quer



t

Que os homis se desemeam nsa sem do uerdade  
gaminho, nro senhor quis uir a este mundo e  
mar carne humana e uiver m elle ataa so frer  
morte por remir o nro peccado; Leixos de uos dizer  
como despois das uas santa paixad aquelle em tu  
gentado, cabominauel ismatico mafame de  
emou falso nome de prophetas ob color de uirtude  
e honestidade se come cou pello mundo est asua dora.  
daceita, aqual assi como as mais eruas am natura  
de creuer m<sup>to</sup> mais que as proceitoras e boas; Bematty  
esta maa semente dos infiees cresce e tanto nator  
ta dos nros que se nom fosse arri neada pello fices, e  
catholicoz p<sup>ri</sup>ncipes em breue tempo creueria tanto  
que amorte ficaria toda a boa semente; E porque nro  
e hrej he hum daquelles obreiros que o senhor conuida  
no euangelho, ajuntou aqui este scupous para fazer  
seu santo seruio, o qual oje com asua graca e ajuda es  
pera de poer em obra. O radisse elle por que sabees que  
toda os bons seruidores que uerdadeiramente de  
tejam crabalhar em alguma cousa com grande cuida  
do buscam todas as maneiras porque melhor possa  
achar sua fim, e porque o nro uerdadeiro remedio  
he a nra conuicencia a qual de uos de alimpar  
e prouer de todas as magoas que em ellas intirmos e  
sem a graca de nro senhor deos nom podemos p<sup>er</sup>cal  
car uoslo a p<sup>re</sup>sente aqui, no qual com templando  
uos possaes dorosamente arrependes de uosros peccados  
ca escripto he nas estorias da b<sup>ri</sup>uicia, onde diz que  
salu. a h<sup>o</sup> p<sup>ri</sup>ncipe dos filhos de amou o grande  
capitao h<sup>o</sup> fernes quando ainda cercados ob



Judeus na cidade de Betulia declarando como  
 osenbor marauilhosamente sabia defender todos  
 seus quando elles perfectamente guardauas seus  
 mandamentos, e que nunca ouue quem contra di-  
 zer a este povo, salvo quando se apartou da honrra  
 dos senhores. Ca logo foram dados em prea, e subo  
 de seus inimigos, e como outros fizeram penitencia  
 e se arrependeram de seus peccados logo auisou de  
 ces foi com elles. pera Resistir a todos seus inimigos  
 As quaes cousas sam escriptas no quinto capitulo no  
 livro de Judich, pello qual entendemos que duas  
 cousas somente nos ficam pera fazer com toda dili-  
 gencia: a cobicia a perfidia da victoria contra os  
 inimigos da fee, e a segunda humilidar nossas almas  
 a senbor tornando nos a elle de todo coracao em fazen-  
 do penitencia de todos nossos erros passados, e pedin-  
 do lhe que por sua santa piedade nos queira ajudar  
 dizendo aquelles que no vicesimo capitulo do pa-  
 raphemenon he escripto onde diz. Porque senbor no  
 sabemos que mais deusamos nem possamos fazer  
 eho somente nos ficai. que em derem e em nos.  
 os olhos ati pois nom ha hy cousa porque deua-  
 mos ser alheos deste negocio; e porque odia dije-  
 seremos ajuntados com a graa de Deus sobre elle  
 feito casi todos do povo de Portugal de uisnos  
 esforçar, e ajudar humis, aos outros com todos os  
 racam e vontade ca este he o proprio officio da na-  
 tural justica segundo he escripto no primeiro li-  
 uro dos officios, onde tucio allega hum ditto de  
 Placato, dizendo mui altamente he escripto porelle  
 grande Philosopho S. que nom somente na cernor



Peria nos mesmos a parte do nosso nascimento  
requere o serviço de toda a terra, e os nossos amigos  
que de nós alguma coisa lam miter, e segundo  
praz aos escriptores as cousas que sam em terra  
geradas principalmente sam para ouzo dos ho-  
mões, e os homes outrosj sam gerados por causa e  
proueito dos homeis, porque elles ante si mesmos  
aproueitem hús aos outros, no qual seguimos na  
natureza comua a deus, e estuemos nas brutas  
animalias as quaes naturalmente se amam  
huas as outras segundo diz os abedozos xij ca-  
pitulos do ecclesiastico, pondo assimethauei lei  
do animo em os homeis, dizendo toda a animalia  
ama a outra atij semelhante, e todo homei deue  
isto mesmo de amar a seu proximo segundo semos  
tra nos estromentos da musica, nos quaes todas as  
vozes concorrem hum consoante, e correspondem  
edam perfeicam huas as outras, e assi diz polierato  
que deue ser na comunidade dos homeis; Os quaes  
se deuem de ajudar e acorrer hús aos outros, e isto  
mesmo parece na supernal natura, e comunidade  
dos anjos acujasemethauei deuem em na 3<sup>a</sup> mili-  
tante ser ordenados os homeis, os quaes todos sam  
em hum amor, e concordia, deus postos e partidos se-  
gundo diuersas gerarchias, e ordens, e se corresponde  
hús aos outros a gloria de deus cada hum segundo  
suas excellencias e perfeicoes, e todos concorrem  
prestes mente de hum coracem para destruir e  
derribar aquelles que se quixeram alenantar  
contra a sua sancta cidade celestial, e igualar  
ao seu glorioso deus. Siluester e os seus maos Anjos



Segundo que no duodecimo cap<sup>o</sup> do apocalypse  
 escripto, que são Miguel, e os seus Anjos pelejarão  
 contra elles a tra de tribulão do fco; Deves ainda co-  
 brar verdadeira fortaleza poendo ante uos os o-  
 lhos como peles por amor de nro<sup>s</sup> P<sup>res</sup> Deos, que te  
 uerdade consirando que assy como uos elle ajudou  
 contra uosros inimigos xpaes, que eram muito maior  
 numero que uos outros, assy uos ajudara a contra-  
 estes que som nrosros inimigos, e de xpo, nem deves  
 recear os perigos do teu sangue sobre seme-  
 llante e conquista, Ca escripto te que na edificação  
 do templo de Jerus alem ordal as pedras hiam pri-  
 meir a mente lauradas, e picadas com machos  
 porque manea mente fossempostas na obra que avia  
 dedurar. E porque este exemplo tem os autores que a  
 quelles que se dao de poer no fundamento, calice de  
 quelle muro do templo celestial que edicto N<sup>ro</sup> M<sup>te</sup> e  
 deser pri meiro em este mundo picados como ferro por  
 que os seus assentamentos se deser em aquelle lugar  
 para todo sempre, e de como uos o Santo Padre ouer  
 ga os uerdadeiros perdeses que te saluacao das al-  
 mas persua a ta letra assaaz uos foi falado  
 vello mestre frey Ioaõ Xira quando este ueslesem  
 Lagos, e os que em ty inda sentirem alguma cousa  
 porque as suas consciencias sejaõ agravadas che-  
 guen se a seus abbades, e mostres e de llas arre-  
 pendimento, e de xpo uinde todos aqui dar the  
 paz, por tal que elle uolades para todo sempre  
 no seu Reyno, e em tom se leu ante o Infante  
 donde estaua com Joethos fazendo sua oracão



Ante o corpo do snr, e foi beijar o pe de hua enstodia  
muy rica em que elle sempre estava depois que elle  
partio de portugal, e por esta mes maguis afe-  
rom todos os duos, e depois desb d'um Martim paiz  
que fizeassem todos os goethos em terra e que se  
zessem a confissam, em fim da qual os absolues  
da culpa e pena segunda ofender da santa cruzada  
Agora disse elle yrmãos, e amigos tendes sobre vós  
as armas da fortaleza. Ora aqui em diante pelejai  
sem nenhum temor; Ca o nosso <sup>o</sup> estara aqui em pre-  
zenca de todos ate a fim de vós trabalhais sem ne-  
nhum temor dos inimigos para vos dar o seu uerdade-  
es foy; e depois que o Infante foi fora sempre mar-  
tim paiz acompanhado de muitos capellães alj  
esteve com o corpo do snr rezando muitos salms  
e oraçõs de grande uirtude ate a fim de todo o fei-  
to, e como quer que muitos uiratoes e pedras fi-  
sem lançadas de fora para a qual he piume a elle  
de nunca em peccerem em aquelle lugar onde  
estava nem anendum daquelles clergos que  
ante elle rezauão;

Como o batel de São fogaça foi  
o pium que sahio fora, e como  
Duy goncalves foy o pium  
mentecerra e desj todos  
outros cap<sup>o</sup> lxxij



Todas aquellas palauras que ahy razdou Martim  
 paer fizeram grande fortaleza e acrescentamento  
 de fôrça em quantos estauão em aquella gallee, mas por  
 que em todos os outros nauios, não se fôria seme lante  
 auto, e osol começaua ja aquecer, anojauão se os ho-  
 mes porque tanto tardaua o sinal que lhes auia deser  
 feitos pera sairem em terra, e derj os mouros andauam  
 ja apella Ribeira fazendo suas manieiras pellas qua-  
 ais punão grande aluoroso nacente que estaua em  
 nos nauios, e cada hum derijaua desair senom teue-  
 ra reces da defôrça de breij. Empero Iriaõ fogaca que  
 era Vedor do fôrde de Barcellos nom pôde soporcar  
 e aman batardanca, e mandou em derencar seu  
 batel dercitamente a praja, e prumeiro home  
 que salou em terra foi Rui goncalues Comendador  
 que depois foi de canba, e Vedor da Infante ma-  
 Berdo Infante dom biao, mas nom o acharam os  
 mouros tam ligeiro de derribar como elles ante deria  
 a calla benealla. E tanto que salou entre elles  
 começou de os ferir tam rijamente que os fez as-  
 tar daquelle lugar onde os batels auiam desair;  
 E o Infante dom Henrique porque tinha sua pran-  
 cha algum pouco afastada da terra lançou se  
 dentro em hum batel que passaua per hy e correu  
 consigo Roberto Soares de melho, e Mem Dour  
 de Refojos seu Alferiz, e mandou que as trom-  
 betas feressem rijamente o sinal pera sairem to-  
 dos os outros em terra; E tanto que o Infante foi  
 na praja começou agente de recrecer, e Rui g<sup>o</sup> f<sup>o</sup>



Que saia primeiro andava já diante ante os mouros  
e um gentil homi allemam em sua compandia, o qualis  
derrecharam hum grande muro que ante os d'ellos ou-  
tros mostrava maior fortaleza; mas he agora desaber  
como o Infante Duarte assy como valente cavaleiro sa-  
hyo de sua gallee, e em quanto seu padre andava pro-  
uendo adutra frota, esse foi pera aquelle porto onde o  
Infante dom Henrique fizo a terra, e Martinho  
de melho, e Vasque annes corte Real eram acerqua-  
delle quando salou na praya, ca alli fererom outros  
muitos selho elle quisera consentir, mais com D'elles  
de seu padre deixava de fazer; e em esto seriam os reys  
já fora naquella praya atee cento e sinenta e  
assy comecarão muy rijamente de se meter com os  
mouros, mago andoos amiude com suas armas atea  
que perfora os fererom meter por a porta da mina  
Coprimo homem que foi dentro com elles foi Vasque  
annes corte Real, e desy os outros apor elles, e indo assy  
pellejando com os mouros, asertou se que o Infante  
dom Henrique conheceu seu irmão; Ca p'isto que o In-  
fante Duarte avia pedaco que andava ante os mou-  
ros, nom entendades que os homees em semelhantes  
lugares, quanto mais sendo armados se amasinda  
podem conhecer; empero quando o Infante assy conhe-  
ceu seu irmão ferbe muy grande mesura dizendo  
dada muitas graças ao Senhor Deus por he dar tam-  
boa compandia, e avos sendo disse elle cento e mais  
em merec a bra uontade que teuestes etendes pera  
nos uir ajudar. Não era aquelle o lugar segundo o  
tempo em que se muitas palauras se mechantes



Quaessem de passar, porque as lancas e as pedras nom  
estauam em Vão, e em estô assi foram leuando os Mou-  
ros contra a porta da cidade ferindo e matando em  
elles sem nenhuma piedade, Ca eram jaa com os Infan-  
tes melbora detrezentos hoimeis, e ordenaram alij  
sua batalha, com entencam de esperar em Ebrej se-  
gundo He fora mandado. Nom me pareceu que de bem  
disse o Infante Quante que facamos agora alguma  
detencia, porque estes mouros sam aqui acerqua de  
nos, e se os leuarmos assi poderaa ser, que quando elles  
entrarem que entraremos deus toa com elles, ou a  
menos forcabos emos tanto que nom possaõ feller a-  
porta, e antretanto acudiraa a nossa gente, e entrare-  
mos a seu despeito. O Infante dom Henrique disse?  
He parecia mui bem; e em estô comecaraõ de seguir os  
mouros entanto que os fererom tirar da entre as cis-  
ternas, e hum cha fanis, que alij estaa em que se coa-  
ua agora quando uinba decima daquellelles ouros,  
e entre aquelles mouros andaua hum mouro grã  
de crespo todo nuu que nom trazia outras armas  
senom pedras, mais aquellas que elle lancou da  
maõ nom parecia que sahia senom da lguiaõ e room ou  
colbreta, tanto era forcosa mente enuiada, e quan-  
do os mouros assi foram empuxados como jaa disse.  
mos aquelle mouro uirou o rosto contra os xpaõs, e  
do brou o corpo, e foi dar huã tam grande pedrada  
a Vasco Miz dalbergaria sobre o bacinete que lle  
lancou acara fora, nem auista daquelle mouro  
nom era pouco espantosa; Ca elle auia o corpo todo ne-  
gro assi como hum coruo, e os dentes mui grandes,  
e aluos, e os beiços mui grossos e creioulos, mais o Vanto



Martini' nom esqueces de he pagar seu traballo  
Ca posto que aquella pedrada fosse mui grande, e  
em se me bante lugar, Vasco mir' nom perdes o ten-  
to, mas ainda o mouro nom avia uagar de se uizar  
da outra parte quando elle adiantra seus pees e cor-  
re alanca com as maos e pasou com ella de parte  
a parte, etanto que aquelle mouro foi morto logo  
e todos outros uiraram as costas, e ao serem se aci-  
dade, os cristaos deuoltia com elles, e sobre a entrada  
desta porta talj muitas diuisoes especial mente an-  
tre aquelles que se assertaram ser alij aerqua. Os  
quaes com desejo de cobrarem nome de honra, a-  
propriaram ahy o grado da quella entrada, e ainda  
opos que foi, que muitos que estauao ainda nos na-  
uios disserom em algumas partes que aquella honra  
fora sua. Empero a verdade he, que Vasco mir' da alberga-  
ria foi aquelle que entrou primeiro pelas portas da ci-  
dade, e dizem ainda que em chegando a porta deu  
um grande apupiu, e brandindo alanca, dizendo  
jaa vay oda albergaria, e ahy como elle foi o primei-  
ro que entrou a cidade ahy fez depois muitas avan-  
tegadas cousas por sua maos como nobre cavalleiro  
que era, e a primeira bandeira Real que entrou em a-  
cidade foi a do Infante dom Henrique, e certamente  
que aquella bandeira deuera de ser bem conhecida  
antre toda a nobreza e guerraes daquelles marijs  
que muitas uizes foi depois despregada antre gran-  
des ajuntamentos delles, onde se fez grande mor-  
tindade antre os mouros segund adiante em <sup>da</sup> m.  
partes de nossa ectoria entem de nos de contar, nem



Fluia a b' outra bandeira, nem estandarte, senam  
 tua bandeira de Martim al demello, e hui estandarte  
 de gil uaz quando os Infantes entrarem, entrarem  
 com elles obra de quinientos homes d'armas.

Mo as novas chegarão a calla  
 benealla de como os xpaos eras  
 dentro na cidade cap<sup>o</sup> Lxxij

Venhamos agora, diz amam<sup>ta</sup> que os mouros teuerom  
 em leuar aquellas novas a calla benealla, e aqui  
 faremos fim de todas as cousas que a elle pertencem  
 onde aueris de saber, que depois que aquelles mou-  
 ros disserom a calla benealla, que queriam ir em pa-  
 char, auinda dos xpaos a Ribeira, elle mandou or-  
 denar seus mouros, per cal guisa que muito amunde  
 he trouxerem de qual quer cousa que se passasse per  
 seu auisamento, os primeiros que se chegarom a elle  
 forom aquelles que he contaram como os xpaos exi-  
 ribam ja a praja fillada, e como mataram hum del-  
 les e ferirom outros muitos, e agora disse calla benealla  
 em que ponto saõ ja, sam a cerqua da lmina disse o  
 mouro, e estando ahy em estas Clarões chegarom ou-  
 tros mouros que disserom como a lmina era fillada  
 e rom tam somente disserom aquelles estam os xpaos  
 em este ponto, mas trazem os outros antey como ouellas  
 caminlo da porta da cidade. Parece calla benealla  
 que os nam aciam tam ligeiros de uencer como elles  
 ante deziã, e forom muito enganados respondes  
 o mouro a cerqua daquelle ferro que os enstão trazer  
 sobrej Capensauam case no mpradirem com elle



ballar, o que he muito pello contrario, porque nom me-  
nos salem e correm como se andassem cubertos de pa-  
pel. Nadizem, callabencalla, he, e dai avisamento a  
vossos que cerrem muy bem as portas da cidade, e tra-  
balem muy bem deas defender decima do muro qua-  
to poderem, e estando assim pera enviar aquelles chegu-  
rom outros depenando suas barbas, e fazendo grande  
do, e ja disserom elles non presta nenhum aviso a  
aquelha delto que os xpaos sam jacentes na cidade e  
sobreuem outros muito mais, e matam nos outros como  
se fossem caas, e assim como uieram estes sobre chegados  
outros muitos mais que contaraõ aquellas mesmas  
novas, e outras muito peores; Ca the disserom que os  
xpaos se espalbauaõ ja, pellas Quas e faziam nos  
muros muy grande mortindade. Callabencalla  
viu u o lto ho pera outra parte pera esconder a foz  
das lagrimas que lte corriam dos oltos, e correndo en-  
tra elles ltes disse. Pois que ami nãa maa ventura, e  
auora assim ordena que ajamos de perder nossa honra  
e nossas caras e fazenda, trabalhai por saluardes vos-  
sas vidas o melhor que poderdes, porque das viguerias  
ja me parece que mal uos poddes aprouitar, e poe  
que na cidade podesdes cam mas Remedios, eu naõ sento  
como se guarda o castello. Os Infantes, e Conde de Bar-  
cellos, e os que eraõ com elles depois que forom de na-  
cidade fize ram logo sua pequena altura que alij  
estaa per conselhos do Infante Duque, e esto era sua  
mota que se alij fizera com as estergueiras das caras  
que se alij por grandes tempos costumaaõ lançar, e alij  
esteuerom hum pouco esperando que re crescesse mais  
gente, que ainda nam eram com elles mais daquelles



Quin Bentes que ja a dissemos, porque a cidade e  
 muito grande, e era necessario que se espalhassem aque-  
 les perella, e goadia seer que nam uiriam outros tam  
 a sinba que podessem empachar os mouros que nomeu-  
 raram as portas, mas a tardancia nom foi muito gran-  
 de; ca agente da frota nom pouna uagar em sua saida,  
 e em breue tempo, se juntaram ali outros muitos, e  
 Vasco foi dataide nom setecue por contente de entrar  
 por aquella porta por onde os Infantes entraram, e a-  
 parou-se com alguns seus, e ali com outros alguns de  
 pue de goncallo uaz e outros seutis, e foi se peracaram  
 do muro da parte de fora, ahuã outra porta que e stava  
 acima da quella, e começou de abitar; e em esto chegarão  
 outros alguns que uinham de fora, e a forza de machados  
 e de fogo foram aquellas portas de todo britadas, mais qto  
 nom foi ligeiramente acabado; ca primeira mente mor-  
 reram ali sete ou oito homes daquelles que nom erao  
 tambem armados; ca os mouros eram ainda muitos  
 sobre os muros, e creciao pera ali cada ues muito mais.  
 porque pensauao defender a entrada aos xpãos com a  
 forza das pedras e armas que lancauao de cima, e mpo  
 esto era grande engano que elles tinham. Ca pto que  
 as suas portas estaueram fechadas, abastante era a  
 fortaleza dos xpãos pera as abrirem, assi como Vasco foi  
 aquella; e mpo elle foi ferido por cuja Peramthe conueo  
 estar ali ataa que foi entrada; Grande maa uentura  
 diz o autor que foi aquelle dia acerca da morte de tam  
 bom home; ca por certo elle era hum fidalgo e mque auia m  
 bondade, e m que era m amado de lreij dom bras, e de outros seus  
 f. e especial mente do Inf. dom melnrique com q elle uia.  
 e como elle foi sua sim fallaremos em outro lugar



4  
Como os Infantes partirão dali, e das  
ruínas que elle viu. Ho Veedor da fazenda  
disse quando chegou a elles cap.  
Lxxiiij

Ho 3<sup>o</sup> Jeseu. No 2<sup>o</sup> foi aquelle aquem de recta men-  
te poderemos dar honrra deste feito; e mero nom fca  
os homes que em elle trabalharam sem mui grande par-  
te da honrra; ante os quaes Ioam Ho Veedor da fazenda  
merce sua parte, por ser por elle movido, huã tam sancta,  
e tam honrrada cousa, e ahy tinha em elle mui grande  
prazer quando lhedissem que a cidade era entrada; nom  
porem que elle foy acido ao tempo que lhederao estas no-  
uas dormindo, ante era ja na praia, e começava a seguir  
o caminho dos primeiros, e quando chegou a aquella pe-  
quena altura onde estauão os Infantes alevantou sua  
cara e disse lles. Senhores pareceu-mes que a estas asaz de  
honrradas festas, pera o dia de vossa cavalaria, melhor  
me parece que vos vejo ora, onde estaeis ca vos uer nas lo-  
geas frias de sinora prouendo os assentamentos do Reg-  
no, e empassando assi estas cousas, nom cessaua a gente  
darmas de chegar cada ues muito mais, e porq<sup>o</sup> Gonçallo  
daaz coutinho, fallando por algumas ues naquella arma-  
da dissera que lhezerau muito porque a honrra daquel-  
le dia seria toda dos homes de pee, por verao das poucas  
armas que leuauão, e que seriam mais desenuoleiros que  
os omes darmas. A qual palaura nom esqueces ao  
Infante Duarte o qual quando assiujo aquelles omes  
darmas seguir auante tam desenuoleamente disse



Contra o Infante dom Henrique, parece-me irmão que  
 nom te oje a honra toda dos teus meos depee como devia  
 Goncalo Vaz, e porque agente era ja a muita manom  
 o Infante dom Henrique per requerimento de seu irmão  
 que se repartissem cada um persuas partes. E ofende  
 dom c. per sua Rua, e a sua bandeira com parte daquel.  
 agente per outra, e Martim de mello per outra. E  
 disse o Infante Quaeque erabem que elles ambos se  
 fossem pera acerqua daquelle muro a fi-lhar e dallas  
 alteras que se podessem achar, porque os mouros nam te-  
 uem lugar de se cobrem aellas primeira mente, E  
 indo assy porque o sol era mui grande, e aque Haio sta as-  
 pera de subir, tirou o Infante Quae parte de suas armas  
 porque sentio que era trabalho sobejo de as trazer uendo  
 como os mouros jaleuauaõ caminbo de despaclar acida-  
 de, mais o Infante dom Henrique, porque inda estava  
 armado, nom opodia seguir por cuja razam o seu irmão  
 esperou, duas ueres ataa que se foi necessario tirar ama-  
 for parte de suas armas de quisa que nom ficou senom com  
 sua cota; mais porque fallamos nas Oeiras que os escul-  
 dom Henrique disserom a se uenbor quando uinba da pon-  
 ta do farneiro, e na resposta que des este deu, proteruõ ha de  
 saber des a concluzão que ouuerã por emenda de seu fala-  
 mento, e foi que quando elles uiram ao Inf. n. batel nem  
 brandose do que des este dissera a receitarom m. mais  
 suabrigancia consirando como todos nom podião caber na  
 prancha, quisesã a remedar o Infante. Lancandosse em  
 um batel, foram tantos juntamente que os nom pode  
 soputar, e alagou se com elles, mas prouue a deos que per  
 alij fosse a agoa da leura de sua lancia das armas, e elles assy  
 fossem todos armados nendum dellas nom fallee, e foi  
 ainda muito maior marauilha, porque a duarte pereira que



Orabum daquelle cahijo sum euellto q' leuaua do Inffe  
e nembrando se delle depois que foi fora, osthon contra-  
pego da goa, cuio jaater, porquantes a goa he alij muito  
claro, e tornou outra ues por elle aq' armado como estaua  
mais adestas d'armas e p'mo eis de cada hum q' leuaua m  
a sua maneira perderao alij todasua fermosura, ca bern  
deues de entender cousas de taes laoures como se corre-  
riam em semelhante lugar. Emp' em alguma' causa l'hes  
prestou aquelle allagamento ca l'hes deu ajuda para to-  
porcarem a fmea da q'uentura. *¶*

*¶* Como o Infante Duarte foi si Bar a-  
altura do festo, es Infante e tornou  
a sua direita Cap<sup>o</sup> Lxxv.

*¶* Em aquelle lugar onde o Infante tirou suas armas  
aquelles esendeiros de que ja fallamos os quaes se per-  
osom de suas palladuras nom fossem conhecidos, cantaper  
seus diuisas nem cotas d'armas pequenos conhecimentos del-  
les podia auer, esedizem que os ho'mees nunca melhor fel-  
lejaõ que quando sam acaes em sanba, Aquelles em aquel-  
la hora deueram de pellejar auantejada mente que  
assar de sanba seja com elles. am' p'olla primeira me nen-  
coria, como p'olla segunda aquecimentos de que elles nom le-  
uauao pequenos sentido, Co Infante depois que assij  
tirou suas armas f'icou embua' do cota, e rigorse muito  
por aleancar seu j'mas, esequio tanta ataa que de gon-  
uelle aafim da primeira alteza, e tornando se d'aly o  
Inffe Duarte em saltando suas paredes foi necessario



De se partirem cada hum para sua parte, porq' o Infante  
 Dom Henrique pensou, que pois aquella altera era filha  
 que seu irmão tornasse para fundo, e com tal ente no mo-  
 nou aquella caminho, mais o Infante Duarte e foi assi fa-  
 zendo todas as alteras até que chegou a fim da maior  
 onde se chamava o cesto, e nomeadas que a pasagem des-  
 ses lugares. era sem algum trabalho, que a cidade por to-  
 das partes era cheia de mouros, e nomeados os homes  
 andas permenbua parte que nomeadassem alguns, mais nome-  
 dia o Infante Duarte encontrar com tantos, que nome-  
 dia ainda muitos mais, porque aquella ilha estava cheia de  
 dias que elle desejava, e muitas cousas se poderiam dizer  
 acerca das suas ardidadas, as quaes contadas persuadi-  
 rita figura em qualquer outro home por grande e bom que  
 fosse poderiam ser contadas por grandes; mais o Infante  
 nome quis dellas fazer grande conta, porque era muito  
 a quem do que elle desejava. Emporeo porq' alguns  
 bons homes com elle fossem, catoda a força da sua gente  
 ainda ficava na frotta; As quaes depois receberam com  
 a sua bandeira, a sua espada era a primeira que fozem  
 qualquer lugar que se acertava de ser necess. a seguir  
 terdes ouvido que foi primeira mente f. Bada a praja  
 e detja a almina e depois a cidade, porque todos da frot-  
 ta del Rey esperavam, que ora o em desair per ou crer  
 denancia segundo era ordenado, nome estava tão pres-  
 tes como se o caso offereceo. Mas depois que viram como  
 todos da frotta de Infante Dom Henrique saíam com  
 tanta ratigança e como depois, que entravam a almi-  
 na, depois não tornava mais nenhum, e viao isto como  
 os mouros que estavam no muro corriam todos para a  
 porta, sentiram que toda a força do feito estava em aquelle  
 lugar, e porque El Rey andava ainda pelos navios



6  
Ca a frotta era muy grande, e elle auia de fallar com muias  
mandou o Infante dom P. e hum seu Veedor que chamaua  
Diego goncalves de trauallos que foy em hum batel di-  
zer ao Infante Quante se Reparecia bem de si. Parecem  
pois que o Infante dom Henrique seu irmão jaa era na  
Almina, e estava a cerca das portas segundo se Reparecia  
no sair da gente que saia da sua frotta, mas quando Diego  
goncalves chegou com o creado, como o Infante Quante  
jaa era fora mandou elle Diego de sebra que era seu Al-  
ferrez que fosse a bandeira no seu batel, e mandou fazer  
sonar com as trombetas a todos os outros navios que se fi-  
zessem trigosa mente prebtes. Estando pera ir fallar al-  
reij seu padre chegaram alguns daquelles senhores quindas  
buscar alreij, o qual se acertou logo de chegar alj comen-  
ceou com de dizer ao Infante que saisse o mais trigosa-  
mente que podesse pera si farem terra, elle e todos da  
frotta, e hum tempo disseram alguns daquelles fidalgos  
podemos nos jaa ir pera leuarmos daqui honrra nem no-  
me que nos muito prebte, quando a cidade de jaa entrada  
centam contaram a alreij o grande arroido que ouuias  
dentro, como se Reparecia que aas uzes ouuiam o som das  
trombetas. Podentes disseram elles, bem auenturados  
foram aquelles que se acertaram de seer em aquelle  
ajuntamento. Ca de toda a honrra deste feyto leuados  
elles a melhor parte; e em esto chegaram a suas em  
certo como a cidade era entrada, e os Infantes, e conde  
de Barcellos andauam dentro espatados cada hum por  
sua parte. Na sua leedine non fahio capito que elle  
na sua uontade teuesse tamanha como era uerdade na  
ademosthou muito em sua contenencia, ca este era seu  
geito em todas as cousas, nunca amosttrar contenencia  
alegre, por grande bem auenturanca que lhe uiesse



Em isto mesm<sup>o</sup> considerava post<sup>o</sup> contrario, mas come<sup>o</sup> a  
descellir contra os outros, quando soube a man<sup>ta</sup> que o Inff<sup>e</sup>  
Duarte teuera em se esconder delle, pera ir com seu jrmão  
em aquella dianteira. Parece disse elle que meu filho não  
quis esperar, porque entendes que per ar<sup>o</sup> de minha uell<sup>o</sup>se  
sairia mais tarde, ou seria mais pesado que elle pera saltar,  
equisir com seu jrmão, porque se sintio auontade mais a  
cesa que a minha, mas deu muitas graças a deos, porque se  
mostrou tam a senba a fim de seu desejo.

Capitulo Lxxvj como o Inff<sup>e</sup> do Inff<sup>e</sup>  
dom P.<sup>o</sup> com todos os outros daquelle  
foza filharão a terra, e como o Inff<sup>e</sup>  
de Gornide foi caual<sup>o</sup> chegando a  
cidade.

A mera pequena organcia aquetinhava todos aquelles  
que estauam pera sairem em terra, e ahei que enueja, e obri-  
ca não era mui longe da maior parte daquelle, porque os fi-  
dalgos e gentis homes desejauam descer vna compandia da  
quelle que entraraõ primeiro na cidade, ora quae parecia  
que ao agradecimentos de aquellas cousas, em que elles mais  
traballassem tudo seria nenhũa, pois que elles nam foram na  
quelle dianteira. Ca elles nome contaõ nenhuma outra cou-  
sa por grande sem naquelle entrada que os primeiros fe-  
zerom na cidade, e os outros do pouco auiaõ em si mui grande  
despreito pela obriça que se ent<sup>o</sup> traziaõ da riqueza a que  
pensauão que os outros tinham, e diziam ansuaõ d'ontades



Que todo se uerabalia fora despero em uão porque elles auia  
 am de ficar sem parte de camanha riquera como elle  
 emam que auia em aquella cidade. Amigos diziam elles  
 foram sa muito embora aquelles que uieram em compendio  
 do Infante dom Henrique na foz da do Porto, que toda a hom-  
 ra e proueito desta demanda fica com elles; empero asy  
 traballamos nos, e despendemos como cada hum, elles apa-  
 nharam ouro e prata, e toda a outra riqueza, e nos che-  
 garemos ao esbulho do almadiaques uehros e das outras  
 cousas de semelhante ualia, e así saírom todos cada hum como  
 melha pedia a taque Elrey chegou a porta da cidade, onde  
 fez sua detença, así porreram da perna que tinha ferida como  
 por entender que a seuebado nome conuinha partir da lize-  
 nom ao combate do castello, visto como a cidade já estava  
 com tal ponto, e todos os outros se espallaram pelas partes da  
 cidade. Conuem asaber, Abandeira do Infante Duarte com  
 todos os seus perdura parte, e o Infante dom P com sua gente  
 por outra, e fondebabe, e mestre de xpo, e así todos os ou-  
 tros capitães cada hum, onde os auentura leuaua, empe-  
 ro cada hum d'elles tinha assaaz de traballo, porq' e das  
 ruas ainda andauão cheas de mouros, e Rui desousa que  
 era sobrinho do mestre de xpo, e padre de g' Rui desousa  
 que foi capitão dos genetes desta l'ra querendo fazer a  
 vantagem leuou os mouros perdura oua onde receue-  
 ram canoas que o cercaram em uão torre, onde oje em dia  
 chamaõ opostigo de Rui desousa, e ali ardidamente se  
 defendes ataa que foi socorrido. Nuno miz dasilva  
 filho de Martim gil pestana, que foi da l'ra de g' de  
 les que primeira mente fundaraõ a cidade de g'ora  
 foi aquelle dia bem conhecido ante todos do Infante  
 Duarte porque así como thed' dera grandera na foz



Logo após a minha especial força para suportar grandes  
trabalhos segundo parcos em aquelle dia, caí e tanto  
perji que merces ser hum daquelles que o Infante Duar  
te fez cavalheiros no domingo seguinte, e se fez des-  
pois muita merce e acerecentamento. Segundo em nossa  
estoria ao diante sera contado. Doueros muitos bñs po-  
deria fallar se quisesse alargar meu processo mas deix-  
o todo por me chegar aas principais cousas. Quando Elrey  
estava a ser levado á porta da cidade chegou alij Goncalo  
Lourenes de gome de seu exercito da puridade acompa-  
nhado de quatrocentos homens todos de sua livre. Camaior  
parte d'elles de sua criacao, e disse a Elrey: Sñor ahi em gal-  
dom do seu reio que uos tendo feito, e por acerecentades em-  
mim, e em minha honrra uos peço por merce que aqui me  
façais cavalho, da qual cousa Elrey disse que era muito bñ  
e alij Elrey fez alij Goncalo Lourenes Cavalho como dize

Do grande trafigo que avia  
na cidade, e da man<sup>ra</sup> que os  
mouros tinha em seu defen-  
timento Cap<sup>o</sup> Lxxvij

Depois dees considerar qual seria o trabalho de hui, e  
dos outros depois que a fazenda estivesse em tal estado  
entre os quaes era hum orrido e tam grande que muitos  
deriam as depois que o ouuiam em Gibaltar, e muitas  
cousas notaveis se passaram em aquelle dia no reuoluim<sup>to</sup>  
daquelle feito que foram bem diñas de memoria se chegara  
a nós conbecimento; Ca bom de de considerar que onde cratanta



Para gente de rejsa debem fazer que senom passariam  
coisas senom grandes, e boas quanto mais parecendo  
osinal tam manifestos como era a grande maldade dos  
mourros que foi em aquelle dia. Mas deves desaber que  
duas coisas ouve ali; porque a bondade de vobos nom foi  
tam perfeita mente conhecida como deuera. A primeira  
e principal foi por ser aquella pelleja dentro na cidade  
quanto mais aindasendo as ruas tam estreitas como  
eram, cuja estreitura nom consentia emty senampouos  
Case aquella pelleja fora em campo, ou em alguma praca  
larga muito maior fora o seu nome. E a segunda cousa foi  
deardanea que se pos em escrever o acontecimento des-  
te feito, porque como jadis no prologo desta estoria  
a maior parte de vobos bons eraõ ja finados. Ca ou-  
trageite do pouo nomitaria em aquelle dia ouida.  
Do senom em Doubar do que a dauaõ bemasar para  
fartar suas cobicias, e era este hum caro bem perigoso  
porquanto as casas tinhaõ as portas baixas, e estreitas  
e eram feitas segundo ordenanea dos Mourros, e os  
homens com aquelle acendimento da cobicia que tra-  
uiam entrauaõ sem nembum resguardo, e muitos da  
quelles mourros jaziã em suas casas mostrando hum  
mui desavisada perfia, a qual era a morte que poderam  
escuzar, e a tomavaõ de certas abedoria, dizendo ante  
ty pois que a minha maa ventura foi tanta que uisse  
a hora de caminhar mal aqui quero morrer em esta  
casa em que morrerã meus padres, e avos, e as ja an-  
davaõ os mesquinhos por mes daquellas caras em q-  
naõ chegava a sua derradeira ora, e esguardavam com  
mortal femenea na fermosura das cousas que seus pa-  
dres ou avos em ellas fererom, e quanto a esperancia



Era mais certa dasua perdica e tanto lhe parecia  
aquellas cousas mais nobres, porque odereijo natural  
e sempre da cousa que mais desfaece. e quando as aty  
olhauam punhad os olhos hirros em ellas, e dauad muy  
grandes gemedos lembrando se desua fim; Mas antes  
Propicta diz iam elles, e qual he ouros em que nos tu has  
dedar pella fiellade que guardamos em tualeij se nos  
tu derem paras na ora de tamanho mebeer, e taes hy auia  
que nom auia uagar da cabar este pensamento quã-  
do jã sentiam os inimigos com aquella lastima e amando  
metiam se detras das portas pera matarem os inimigos  
quando quizessem entrar, mas esto nom besa proueyon  
muito, e ahi auia os xpaos armados, casti ligeira men-  
te nom bepodiam empecer, e com esto nunca se acertaua  
em semelhantes lugares que hum d'os entrasse que logo  
nom achasse ouros algus. acerca desy, e era amagoa da  
quelles mouros e amando que sem arma nem ferro  
se lancaua aos xpaos, e nom auia hital nem taos deses-  
perado, nem por grande multido m que uisse que nom mos-  
trasse si nat de defonsao, e jã jaziam cendidos na  
terra, e os spircitos casi forados corpos, e ainda mouia  
seus braeos, per hũa parte e pera outra, como quem de-  
sua uoltar algũa cousa, e algus daquelles mouros ama-  
ua suas riquezas, e as allagaua nos pcos, ou as sotroua  
nos cantos das suas cazas. imaginando que por lo que per-  
entam perdessem sua cidade que atornaria ainda a  
de obrar. onde he a proueytarão daquellas cousas que  
aty guardaua.

Como o Inffe dom e Inrriquetor nou  
a sua dr. e das cousas que a lizer  
capo Lxxviii



Dissemos nos outros capitulos como o Infante dom Henrique presumio que seu irmão era em alguma outra parte, e por em decessse contra a Rua direita para ir a tentar a fortaleza do castello; e a de todas as outras cousas da cidade não fazia já nenhuma conta, pois ueniamente em os mouros andauam, e menos era seu desejo contente de nenhuma bra ditta que naquelle feito ouuesse, não porq' elle não conhecesse a grandeza da victoria, mas porquanto se ouuera com tam pequeno trabalho; e a certo he que aquella consa he de nos mais amada e preciosa a cujo senhorio por gran. de trabalho cobramos. E por tanto diz o Philosofo no livro da yconomica que os mancebos desprezam as riquezas por que as cobramão ligeira mente, e por tanto naturalmente são liberaes, e gastadores, o que os uelhos são pelo contrario. E por em finge aqui o autor que devia o Infante antes que meo que me prestou animo seer o príncipe da cidade que de reij meo snor e padre mandou que fizesse terra, pois com tam pequeno trabalho auia dauei minha victoria, ou que gloria pode rei ter no dia de minha cavallaria se a minha espada não formosha de nos sangue dos infies. E indo assim este pensando chegou a Rua direita, pela qual segund' ha tam pequeno espaço chegaram a elle muitos xpaos os quaes segund' se ha estimada seriam ate quinhentos que uinham fegindo ante os mouros, e uendo os o Infante carrou a cara do baionete e em braço hum escurto que trazia, e deixou passar porij coslos xpaos ataa que chegaram os mouros os quaes muito a sinha conhecerao os seus golpes a recordados outros ca assij os cometeo. Bijamente que os fez por forcacurar as espadas para onde ante traziam os Portuguezes, os xpaos tanto que conhecerao o Infante cobrarao esfores, e feriram outras ues auolta sobre os mouros e comecarao de seguir ataa que chegaram com elles a huas carás onde descarruam as mercadorias que uinham de fora, e aind' a pouca uad



Os Senhores, e chamauam a aduana, e ainda se ap-  
 ra chama; As quaes casas tinham hua porta barrica-  
 da daquelle parte dalmina, e quando ali chegaram  
 os mouros, ou para uerem outros de nouo em sua ajuda  
 ou para sentirem que os xpaos nom traziam tamante  
 esforço como da primeira uoltaram outra uez o D<sup>no</sup>  
 sobre elles, e fererom-lhe uirar as costas com muita maior  
 forza que da prima, e trazendos ahi, e pararam outra uez  
 como Infante, o qual a aquelle tempo era de idade de vin-  
 te e hum annos, e auia os membros grossos e fortes, e oraua  
 nambe falecia nem ponto para se fazerem soportar os traba-  
 lhos, e quando ahi uio outra uez os cristaos desbaratados do  
 brons elle asantra, e saluou outra uez entre elles, e tam for-  
 temente os cometeo que os fez desborrarbar perdura parte  
 e pella outra; mas os cristaos traziam consigo tamanto te-  
 mor que a maior parte delles passaram per o Infante sem  
 auer delle nenhum conbeeimento, e nom tornaraõ mais a tras  
 e outros que ficaram saltaram com o Infante nomeo daquel-  
 la presa, e euolueram ofeito per tal guisa que alguns dos  
 mouros ficaram ali, e os outros nom poderom soportar a  
 fortaleza daquelles golpes, euoltaram as espadas por cuja  
 uolta receberam muito maior dano, mas o Infante nom os  
 quis deixar ahi como fererom da primeira, ante os seguiu  
 levandoos ante a que chegarom a sombra dos muros  
 do castello, mas aquella passagem se podia bem conhecer  
 per o rasto dos mouros que jaziam mortos na Rua, e a embre-  
 ue espaço tinham companhia hua aos outros, e ali di-  
 ziam elles em seus brados quando fallauaõ aos diantei-  
 ros que se abalassem. Dajamente la os seus parentes e  
 e firmaos não podiam soportar tamanto dano, e isto  
 era porque aquella Rua era aquelle tempo estreita



4  
E os muros eram muros mais dequisaque os xpaos  
primeiros, e os muros derradeiros nom podiam pele-  
jar senão mui poucos los quaes odiantes foi sempre  
o Infante cujos golpes eram conhecidos antre todos los  
outros, e assi foram os muros recoberidos o que podiam  
ate que chegaram aasombra los muros onde recebe-  
ram algum acorro porque se ajuntão ali tres muros  
s. o muro do castello, e hum muro de barbaeste, e outros  
muros que de parte as Villas ambas.

Como o Infante pelejou ali mui grande  
pedaço como se não chamora foy  
derribado Cap. Lxxix

Entre aquelles muros pensarão os muros de recobrar  
suas forcas, e assi pararam os Osos dereitamente contra os  
inimigos a creuendosse na estreitura do lugar, e na multi-  
tude dos muros que estavam sobre os muros, a qual cousa  
nem nomerarem verão que elles cuidassem porq' o lugar he  
assi aarado, que por poucos que em cima estivessem fariam  
grande dano nos outros de fundo, ou por força se tornariam  
pera tras, e pera ainda elles terem maior esforço uiam ope-  
gueno numero dos xpaos que estavam como Infante o qual  
os fazia ter esperanca de se uingarem ali do dano de seus  
amigos e parentes; Ca de quantos primeiramente abalarão  
com o Infante quando partis da aduana nom era ali  
com elle mais que dezasete, porque os outros poucos e pou-  
cos se partiram cada hum per sua parte; Ca hu's tirava  
a cobica do Osos, e outros a grande sede que auiam porq'  
todasua uianda era salgada, e a grande forca do sol seca-  
uabes as humidades dos corpos, e faziao m' amiude buscar



Os poços onde se compodiam auer faros da goa, outros  
 auiam as comprieões moles, e delicadas, e compodiam  
 sofrer longamente a força do trabalho, e tirauam-se a fora,  
 e assij com aquelles de zate se os keue o Infante sua pe-  
 leja melhora de duas horas, e meia, e com estes cometi m<sup>os</sup>  
 cayam as uertes alguma daquelles mouros em terra, e de-  
 ram hũa tam grande ferida a hum escudeiro do Infante  
 que se chamaua fernão e hamorro, o qual sem nenhũa  
 acorda cayde em terra, e cendo sem ter nenhũa semelhan-  
 ça de uis, e os mouros se trigarom muito pera o fiitar  
 do Infante e aquelles que com elle estauão não lho  
 queriam consentir, e sobre a defença o fiitada daquel-  
 le escudeiro diuina a contenda mui grande pedas a-  
 ta que o Infante deu hũa saida grande aqua a los mou-  
 ros nom quisem esperar, e comecando dese retraer  
 forom assij forte mente seguidos que lhes eoues por for-  
 ca deixar toda aquella lha, e meteram-se por aquella  
 porta que uai pera a uila villa; e o Infante deu o la com ellos  
 mas daquelles de zate que primeira mente a compa-  
 ndauam nom seguiram mais de quatro. S. Aluaro foi  
 mas carendas que depois foi S. de farualho, e vates este  
 uens gochinho, e gomez dias de goes natural da lenquer  
 os quaes todos tres uiuiam com o Infante, e o quarto  
 crabum escudeiro do rei que se chamaua fernam  
 daluor, e por ser homi que de zate uia servir o Infante  
 se acciou alij com elle, e ahi continuou em tudo aquil-  
 de feito, e bem he uerdade que o seu de zate perabom p<sup>a</sup>  
 ser uicio daquelles m<sup>os</sup>, mas auontade do Infante não  
 foi menos para lhe ao diante daar o galardom. Dos  
 outros não digo porque eram seus e uiuião com elle  
 e geralmente e nã amam. <sup>da</sup> dos galardos, nom era



4  
O sermão daquestes pera ter empequeno estimo, e de  
dous destes que eu conheci posso dar certo testemunho  
que foram alojados e pagados de seu senhores, mas quem  
avia de cuidar que o Infante, nem nem um daquelles  
quatro que com elle foram podens escapar daquelle fei-  
to uiuo, porque sobre aquella porta estaa omuro que  
segro e forte, no qual estaa duas ordens d'ameas  
deguisaaque dambalas partes de defen sauel, e estaa  
ainda ahi mais hũa torre com hũa abobada furada  
em certos lugares, e daquelle torre saí a segunda por-  
ta feita em uolea, e ahi uam per antre aquelle muro  
e a barreira ataa que chegam a terceira porta. Ca  
os muros que elles leuauaõ anterj eram muitos,  
e os muros em mesmo estauaõ cheos cujo cuidado  
na era outro senaõ empecer aquelles xpaõs onde  
elles podiaõ chegar com suas armas, e quando elles  
sentiaõ que os inimigos hiaõ de uolea com os seus po-  
serantes sobre os buracos da abobada portal que com  
as pedras que lancarem de cima podens em empachar  
aquella passagem aos xpaõs quando quisessem passar  
por defundo, mas quis Deus que os eu de tejp nom ou-  
ue aquella execucao que elles com e a mboa vontade  
quiseram; e a despeito de sua forza passou o Infante  
aalem com aquelles muros que leuaua anterj, em-  
pero possumem alguis, que por os xpaõs serem tam  
poucos, e os muros tantos, receuaõ os de cima de  
se lancarem as pedras por nom empecerem aos  
seus mesmos. Ca nom sabiam que posto ouuessem  
deter sobre tam pequeno numero; ahi foram aquel-  
les muros todos empuxados ataa que passarom  
a terceira porta, mas aquella passagem nom foi,  
sem grande trabalho dos xpaõs e dano dos infies.



188  
Cá parte delles jaziam por aquelle camin<sup>de</sup> de  
morte os outros decima do mil<sup>de</sup> choravao com gr.  
sentimentos. Aa diriam elles foam no m<sup>do</sup> can<sup>do</sup> por  
seu nome, cada um, ainda oje o teu coracao estava  
afastado de camanho cuidado por certo nom he este  
pequeno sinal quando o p<sup>do</sup> deis desingue homes to-  
menteteu esfores, eardi dera de empuzar tam-  
nha muleidom, comtamanho dano, e estrago de seu sm-  
gue, e seguir as menos nam fora a nossa fortunatam  
sobranceira, euiramos algum daquelle xpaos ja-  
zer na companhia dos nossos. porque uingados do seu  
sangue p<sup>do</sup> deramos a brandar nos a distera; Bem  
parece que maforma onos santo propheta quer pouar  
de nos as almas outra cidade no outro mundo. Tai  
laqui auante naõ aueraa hiesfores nem conselleo  
antre nenhũ dos nossos cidadãos, porque a fwl de  
nossa mancebia e paucida dantre nos. Bem auentu-  
rados soes uos outros que ja no sentijs das cousas  
deste mundo alguma parte, cujas almas por o mar-  
tyrio de nos as carnes uiuem agora satisfeitas dos  
eternaes prateres que nos antigamente foram pro-  
metidos pello uerbo de deos padre que he onos pro-  
feta ma fameda, mas de nos e da uer piedade que  
estamos ainda uestidos de humanat. conheci<sup>do</sup>  
e sentimos com tanta doo o esparcimento de nos  
sangue, eoque mais he, que nũs sabemos ainda  
qual sera o lugar de nosa queda; ou em qua aeste-  
mentos faremos fim de nos ainda.

Como o Infante alij esteue duas  
oras antre aquelles mouros e das  
verres que o auten p<sup>do</sup> em alogua  
da sua fortaleza cap<sup>do</sup> Lxxx



4  
E conseguir a mataria da humana a fualta  
nao posso partir dante meus olhos a viriude de hum  
principe tam singular que comia mania a forza e gran-  
dera de seu coraçaõ arrincou a manha multidõ  
de infiees fora da terra, de sua natureza, por certo eu  
naõ conto estas cousas. em tam manha grandera  
como de uia porque eu mesmo me espanto quando  
aleuanto minha consiracaõ para comtemplar na  
profundera de tamanho feito. Ca me lembra que hias  
obras de tã hũio como aquelle valente Romão tracio  
coeres tem tamanho nome porq' teve a treuimẽto  
de pelejar com tres inimigos cuja uirtude de fortaleza  
Valerio maxima rasuma da estoria Romamante  
poim diante os feitos de Romulo que foi o primeiro  
fundador daquelle cidade. era que possuẽu dizer  
da fortaleza de hum homẽ que sem esperanca de  
nenhua companhia cometeo tantas uerzes humta-  
manho ajuntamento de seus inimigos derribando  
ante os seus pees aquelles que com maior atreuimẽto  
de sua fortaleza queriam esperar o brandimento  
de sua espada. Certamente eu creio segundo meu  
juizo que se as cousas mudas am algum sentimẽto  
que as portas daquelles muros estam ainda espan-  
cadas de tam maravilhosas fortaleza; empero nõ  
quero este feito de uida attribuir a sua forza porque  
consiro que quis nõtho. Deos trazer as muros por  
defensam do seus santos templos que he as suas santas  
Igrejas, e por uingancia dos erros e cometimentos  
que aquelles inimigos da fee fizeram por m<sup>tas</sup> uerzes  
aos seus fies de paõs, a este principe que alli com o  
seu cauall<sup>o</sup> armado das armas da santa cruz



159  
6  
Delejassem no seu nome e para provar mi nhas entes-  
com pontos ante meus olhos o processo das suas vidas no  
qual achos taes e tam maravilhosas as virtudes que  
consirando em ellas nom me pareceem senom dalgu'  
homem trazido a este mundo para esprethos de todos os  
viuos as quaes uirtudes a deos prezendo seu contrario  
distinta mente em seu proprio lugar, paque possas  
verdadeira mente conhecer a prouacao de mi nhas  
palavras. O excellentissime diz o autor frib dala-  
ualaria do nosso Regno cora cam e fortaleza digna  
de grande memoria. E qual outro posso eulouar em  
superlatiuo grao que ouense a verdadeira forte-  
za. Saluo se dize, este he outro Infante do mouro  
que os mouros assi empuxados per ante aquellas  
muros passaram a terceira porta que uay para a uilla  
de fora, mas alijootaram elles. Oijamente acordan-  
do se que se aquellas portas fossem fechadas que ee-  
riam elles de todo perdida a sua peranea de obrar  
jaa mais aquella uilla primeira, eatti possesom  
toda a sua forza pella empachar, Co Infante, e os ouros  
que com elle estauam tinhã o contrario daquelle  
de reço pendo toda a diligencia para acabar de fe-  
char aquellas portas, mas como se sentrabalho eu  
grande pedaes estuerom atti que nunca poderom  
fechar mais de hua porta, porque quando querias  
fechar a outra logo os mouros os cometiam. Oijam.  
de quisa que lhe nom queriam deixar husar do que  
queriam, mas da uia grande ajuda a de fencam  
dos xpaoz hua parede que estaua ante a face da  
quella porta a qual empachaua os mouros per al-  
guisa que nom podiam alij pelear senom muy pou-  
cos, e tanto estuerom naquella per fia que cada um



Daquelle esendeiaos persuauir prououa descer  
atij aquella porta, e no mais dia longamente infer-  
am pòlla forcea do traballo, como pòllo nojo que the  
os mouros fariam nas pernas com azagajas que  
metiam por de barro; e vendo o Infante como sua  
estada ali nom a prouertaria for de vido soltar  
as portas, e saltou fora, e os outros com elle, e com eun-  
deseguir os mouros, os quaes sem nentua mofra-  
ca de defenfeas comecaro de fogir que nom pare-  
ciam outra coisa, senao homes que fogem d'algum  
touro quando os intem uir de pos si por alguma rua;  
e daquelle ida que os mouros fererom teve o Infe-  
ante seu tempo pera tornarem fechar sua porta  
segundo ante deseia uo, e depois que elles entraro  
primeira mente pòlla porta da bobeda acaz que se  
tornaro passarao duas horas. P

Como todos pensauao que o Infante  
era morto, e como nembum ousaua  
a passar aquella porta com temo-  
ros dos mouros que estauao sob os  
muros Cap<sup>o</sup> Lxxxij

Quem poderia julgar que o Infante nem nembum  
daquelle estaua em tal ponto segundo os muitos  
aatos contrarios que se em elle podiam maginar  
ca aquella uilla de fora estaua toda cheia de mou-  
ros sem esperanca de nembum socorro, e pòllas por-  
tas nom ousaua nembum de ganhar per aza da



Grande guarda que os mouros decimado muro  
 a cerquada dells parrubas, e ahy com esta esperanza  
 deram todos voos que o Infante era morto, e todos  
 pensauao que El Rey fizesse por ello mostranca de  
 grande nojo por cuja reia não ouz auar nem bu?  
 dells dizer, mas quando se acercou d'elleser dito  
 respondes elle que nom montaua muito pois que  
 morreria em seu officio, mas depois que lhe contaram  
 a verdade do feito, ouue elle em sua montade mui gr.  
 prater, especialmente por que aquelle filho opare-  
 cia mais que outro algum na feitura do corpo, pensa-  
 ua El Rey que se o ahy nom parecesse nas propriedad.  
 dedentes que lhe seria casi hum d'ello depois d'ouus  
 dias ca de hum com um fallar antre os homes quan-  
 do falarem alguem que he ja finado logo lhe buscam  
 hum semelbante por cuja proporcam o possao fazer  
 conhecer a aquelles com que fallam, em uio com ella  
 se far a inda est quando hi ha filho que parece  
 a seu padre, ca logo dizem que nom uia mais em elle  
 que em aquelle seu filho, e por bom que o padre seja  
 logo recebe d'ello quando o apropriam com algum  
 tal filho que por ventura nam oparece nas uir-  
 tudes e costumes, mas por certo mais conhecida  
 esperanza leuou El Rey do m. do do Infante seu  
 filho quando se partio d'este mundo especialmte  
 por aquelle comeco que se ahy seguiu tam mani-  
 festo, que nom tam somente elle que era seu padre  
 mais qualquer outro do pouco folgaua do uir seme-  
 lhante cousa. E posto que o amor dos padres aos fi-  
 lhos nom tendra igual comparacao antre aquellas  
 cousas que a natureza em este mundo jantou  
 em pto o feito foi perti tam grande e tam nota-  
 uel que antre outros grandes feitos dos homes



Deveseravido por marauihosos caelle peri 100  
aerescentou toda a grandera desta victoria  
grande padecimento tinham os Mouros que esta-  
vam em cima dos muros porquesentiam como o  
Infante, e os outros tinham a porta fechada e non  
lhes podiam empurrar, e estava por veram da volta  
do muro que vinha sobre aquella porta onde elle  
estava, so cuja sombra recebiam em parca, nem  
aquella detinea que o Infante ali fazia, nem era  
a outra fim senom pera esperar que recorresse  
os seus pera ali, ca sua vontade de todo era despo-  
bera e tornar outra vez a pelear com aquelles mou-  
ros ataa que os botasse de todo fora, e quando viu q  
a tardancia era tamanha, que nenhum dos seus  
nom ao dia disse a hum daquelles que com elle  
estava q os fosse chamar, ou outros quaes quer  
que achasse porque elle podesse receber ajuda, mas  
cada hum per se respondeo, que non faria por ne-  
nhuã guisa, nom porque receasse o prigo do cam-  
pinho somente por elle nomficar ali tam desabo-  
panhado, que se lhe alguma cousa recerecesse q  
seria grande mal nom sendo todos juntamente  
com elle, mas seraa muito melhor respondeo o In-  
fante que nades toda via porq per uossa ajuda aca-  
baremos isto feito, porque os mouros correm pera  
aquella outra parte decima, e com atreui mento  
do socorro que tem em esta outra villa da mtraba-  
lho aos mouros, o que nom fariam se sentissem que  
algua gente ca andava antre elles. Ca ainda pode  
ser que acudat hum de meus irmãos sabendo par-  
te deste feito, saia a ~~per~~ per aquella porta e nos



Sauremos por esta, e así os poderemos higer a m<sup>te</sup>  
empuxar fora da cidade. Como querees sn<sup>os</sup> respo-  
derom elles que nembum de nos aja de fithar a re-  
uimento per a nos deixar aqui. Ca indague este.  
uisees com hũa sabaseguis de todo perigo, uergonha  
aueriarnos de nos deixar sendo tam poucos, e bre-  
ue mente nembum delles nunca se dahi quis par-  
tir, dizendo que pois auentura os assi a certara  
que mortos ou vivos apar delle os auia clacdar.

Como Garcia moniz fithou a re-  
uimento de passar aquella por-  
ta perahir buscar o Infante  
e das reuer<sup>as</sup> q<sup>ue</sup> he de se cap<sup>ta</sup>  
Lxxxiij

Como quer que adocura do ganto que os homes auiam nos  
depoys daquelle cidade trouuerie suas uontades alegres  
quanto mais a victoria que de uoluntas eousas onde auentenda  
hecanto de rejada, tanto que as nouas do Infante chegarom  
as suas orelhas muitos recorrendo per acerca daquelle porta  
para auerem certidao dello, e quanto oparo daquelle porta era  
mais perigoso, tanto acertidam de suatristeza se auer cen-  
taua muito mais, e preguntauao hũs aos outros cada hum  
como uinra mais tarde pehas nouas que auiam do Infante  
nem sabemos diziam elles, nem hãhy nembum que possa  
saber, Ca depois que elle passou aquella porta, e quatro que  
forom com elle, nunca mais tornou nembum; e mper<sup>o</sup> quãas  
quer nouas que ellas sejam, nom podem ser senom mui tribis  
per todos aquelles que o amauam. Ca certo he que toda a  
quella villa da leem he chea de muros, e mais que elle



¶ E fora o grande perigo em que seria a passar destas portas  
nom se avia de ter que nom passasse a alem, onde nom avia  
Remedio que o escusasse de morte, elle, e aquelles que com  
elle passaram, saluo se foram a graca de Ds. que os quizesse  
guardar; Em pouco bem se deo a ver que se elles uiuos foram ja  
algun delles acodira em duas horas que a rrazadamente  
pode auer que elles daqui saõ pactidos; E em estas de pacti-  
coẽs estauaõ, mas nom avia sy algum que o uisasse de passar  
aquella porta, porque poucos haõ que se queiraõ por em a-  
uentura, onde a morte conhecidamente estaa a par de  
da, mas quando garcia moniz que era hum fidalgo que  
foa guarda do Infante quando era moço chegou ahy, elle  
disse om effeito como era nom quis mais esperar nem lã  
cousa, mas ahy como ardi do cavalo se despos a todo pe-  
rigo, e saltou vija mente pelas portas dentro, ate que che-  
gou onde o Infante estaua. Ha por merce disse elle per-  
meteis os vossos em tam andas desesperaçoẽs ca nom estaa  
agora ali tal aquella porta que nom tenha por fee que nunca  
ja mais uos haã de uer, e estaa mal dizendo ahy, e a sua ven-  
tura, porque os apartou de uos; Ca consiram o grande do-  
esto que lhes podera ficar se se acudira de uos falecendo  
por nam serem com uosco, par deos snõ, uos quereis co-  
meter huas cousas, e perar a uida porque uos digõ que saõ  
a alem de uos da ar didera dos homes, e ainda leixais uos  
aqui estar com esperanca que se ajaõ de uos perar uos  
alguõ dos outros, e nom quereis consirar como aquelles  
muros estaa cheos de mouros, e que acima desta porta  
estaa outra, por onde enoraõ os mouros e aem quantas  
uizes quereis; Ca nom cuidaõs ca uos cuidaõs dos uos  
E em pelear com os mouros, Ca os mais delles tem mor  
cuidado de roubar as catas, que acaõ uarias, e uos



irmãos e de los outros capitães andão espalhados  
 pela cidade cada hum por sua parte, e entre tanto poderão  
 que sairão alguns daquelles mouros que estão no castello,  
 ou por ventura <sup>de</sup> que andão na cidade querendo se re-  
 tirar uizão por esta porta, e auerão por bra dita deus a-  
 charem aqui pera se uingarem no uosso sangue; por em  
 por merce partidos daqui, e tornai uos pera fora onde po-  
 deis fazer deus a honra com maior segurança de uossa  
 vida; O Infante conhecia bem Garcia moriz, que era  
 home' sedudo, e bom cavaleiro, e conheceo que o aconselhava  
 mui bem, eatti opo' logo em obra, e os outros isto mesmo, que  
 se falaram acerca delho; e por em cometeo seu caminho  
 pera se tornar; onde achou ja os tarfernaos chamorro ale-  
 vantado com hum' mui grande ferida no rosto; Nem cui-  
 deos que os que ante ali estauam passauom seu tempo  
 ociosos; Ca os mouros acodiam ali amiude, e continuada-  
 mente aturauam sua peleja, mas depois que o Infante  
 chegou cobraram elles em mui muito maior esforço, e cometora-  
 nos Bijamente, de guisa que derribaram ali alguns; Es-  
 tando attos feitos neste ponto chegou huj Nuno antones  
 filho dantam Vaaz de goês. Inno' disse elle ao Infante  
 auossa bandeira, e o estandarte do Infante dom Pedro  
 vao' caminho daquella outra porta decima comte'ncam  
 de se hirem peraly pera a uilla defora, e os mouros sam m<sup>de</sup>  
 acerca daquella porta, facou os saber perque me parece que  
 he bem que uos uades contra laa, por eaal que os uossos recebam  
 esforço e ajuda. O Infante disse que lhos tinha m<sup>de</sup> em seaa, e atty  
 em caminhou logo Bijamente pela rua acima ataa q' chegou  
 onde os seus estauam; E certa mente sua chegada foi ali  
 mui por uicosa; Ca a facea dos mouros era mui grande sobre  
 a entrada daquella porta; os quaes punham toda sua dili-  
 gencia em defender a passagem aos xpaos, eatti deram lya mui



Grande pedrada na arte da lincea com que estava abando  
do Infante qua adernbarom em terra, a qual m'asinda foy  
aleuancada por fora daquelle que a traria, e o Infante uen  
do atty a quelle feito salto mui to arinda ante elles e come  
ceus de tal forza que lanceou os mouros aalem das portas  
mas nom trouxeram alij cotho tal ardidera como elle caa  
yomente garcia moniz achou consip na escuridade da  
quellas abobadas. que estaua sobre aquella porta.

Mas o Infante tornou a trauez  
aquelle lugar donde ante partira  
e como os mouros leixara de cotho  
o Castello Cap Lxxxiiij

Pertrauez se tornou o Infante para a quelle lugar donde  
ante partira, per a quella rua direita por onde suas ban  
deiras uecerom; nom que elle estuessa e naquelle proprio  
lugar mas a entrada de outra trauesa, que he a fundo  
daquelle onde elle atty primeira mence estuera, por  
alij estaua hum grande ajuntamento de mouros com  
que ainda tornou a pelejar, e em esto he chegou recado  
de seu irmão o Infante Duarte que o enuiada chamar  
a hua mesquita. que ali estaua a eirua: onde depois  
foi a see cathedral. Dize uos responde elle a quelle  
mensageiro ao Infante meu senhor, irmão, que melhor  
seja de osua merce ou uerse por bem de cheuir pera caa  
pera a Plancarinos estes mouros decado daqui que deme  
cu partir agora pera nenhuma parte, e que esto he inuis di  
zer pella tua vontade que he sento e temelle antes feitos



E que sabia que como eu daqui parti que entendendo  
 não ficaria aqui mais nenhum. E como quer que ali  
 meus bons e melhores com o Infante, assim pelo grande  
 trabalho que já tinham passado, como por razão da minha  
 grande calma que fora aquelle dia estava já muito  
 fados e morando muito amado de folga quando quer que via  
 algum pequeno do país, e chegavam-se ao Infante re-  
 querendo que deixasse aquelle feio, porque ao tempo que  
 o castello se ouvisse de combater todos aquelles mouros era  
 necessário que se partissem dali, mas isto não prestava  
 muito. Catat dezoito e vinha elle que em quanto os ali sen-  
 tava nunca os ouvia de deixar, senão fora o mandado  
 de se ir, a quem elle em todas as vezes guardava o  
 bediência, porque a fora aquelle recado que ali primeiro  
 vos foram ouvidos aos quaes o Infante sempre achava  
 posto dizendo que em aquelle dia não era para deixar  
 semelhaente lugar. E no tanto pelo dano que os mouros  
 ao depois poderiam fazer, como por se não dar algum  
 dano, porque se não se ficava nenhuma esperança de sua  
 salvação. E isto dizia o Infante pensando que aquella  
 mesquita era muito mais alongada donde elle estava  
 e que isto mesmo não era chamado, ao que alguma fim senão  
 pôde tirar de aquelle trabalho, pôde a grande continua-  
 ção que sabiam que elle aquelle dia tivera a cerquado.  
 E por isso assim se enuncia dizer o Infante Quante que vi-  
 eu e todavia sem outra nenhuma tardança. E no fim o mensa-  
 geiro vos jama, vos enuncia dizer que elle, e os outros vossos  
 irmãos sam ali ajuntados onde tem consigo a maior parte  
 dos Capitães que veurom em este feito, assim de fallarem  
 no fimamento do castello, para a qual cousa lhe vos appare-  
 cem necessaria. Perem vos encomenda que vades



Logo sem outro detrimento ao que o Infante e nos p[ro]s  
mais nenhũa tardança, antes chamou os aquelles  
que com elle estauam, dizendo que p[ro]s vontade de  
seu jmao era, que se partissem dali, que se partissem, e  
seria mui bem de partirem pertal maneira que os mouros  
nom sentissem que se elles partiam contrangidos, e pera  
isto disse elle me parece que sera a bem que uos uades di-  
ante, e eu ficarei detras, ou ficai uos detras, e tirei eu di-  
ante, Ista nom he Peram disserom elles que uos senhores  
ajades de ficar tendo aqui taes perwas que uos podem  
dello bem escusar. P[er] isto respondes o Infante que p[ro]s  
elles atti queriam que teuessem tal modo em sua ida  
que nom mostrassem a seus inimigos que partiam con-  
trangidos, o que elles fizeram p[ro]p[ri]o contrario, porque se-  
guindo seu caminho atti o Infante o Souperad[or] detras  
e viu que os seus nom traziam aquella ordenanca  
como deixam, seguindo o que lhes elle ante dissera; e to-  
nou outra vez sob os mouros que o seguiam, e os leuou  
antes, per aquella daa atee que chegarom a aquella lu-  
gar onde primeira mente eja ferno e charro, mas  
em aquella hida, nom seguia nenhum, nem os mouros  
Ista mesmo nom quiserom tornar a p[ro]s elle pensando que  
ficaua o todo os outros a tras aquelle canto a fim de os  
enganar, e atti se tornou o Infante e uo p[ro]s e p[ro]s a tras  
que e segou a mezquita onde estauam seus j[un]cos  
De calla bencalla nom fallej atee qui da maneira que  
eeu depois que os mouros leuaram aquellas mo-  
nas que ja tendes ouuido, mas agora me mandou elle re-  
querer que escreuesse o seu feito, pera daar fim asua bible  
expedida, por em de saber que depois que elle de todo uio  
que a cidade era enxada, e os cristaos por ella espalhados



Sentio que nom acia ouuo remedio senom perderse de  
 tudo, bom ou certos daquelleis seus servidores deque se  
 mais fiaua, e entregoube suas moities para lhas poerem  
 fora da cidade, mas elles com atrenganca edes acordo q  
 tinham, nom se lembravao senao de mui poucas cousas.  
 q leuavao consigo, e calla bençala andava antretan-  
 to passeando per aquellas casas alcuantando mui-  
 tas vezes os olhos contra o fco, egemendo fortemen-  
 te como quem tamanda perda recebia, ataa fimde  
 tudo que caualgouem bumbineze, e se foi fora da vida-  
 de, mas qual seria o pranto que elle por tamanda per-  
 da ferece, bom seria de conhecer a todos aquelles que  
 de certo juro teuerem, mas tanto sei eu que posto que  
 seu nojo foy grande que nunca omuito mostrou em sua  
 continencia, ca elle era homi fidalgo, e de grande sito  
 cautonidade, e nojo que ainda se portaua ante resimes-  
 mos *P.*

*M*o o Infante Dom Henrique  
 chegou onde estavao seus irmaos  
 E como Vasco da Gama de foi morto.  
 cap<sup>o</sup> Lxxxiij

fazendo conclusao de todos os aquecimentos do In-  
 fante Dom Henrique nos quaes foi a fco de todas as  
 cousas que se em aquelle dia fzerom que denotar se ja  
 nem presume algum que eu nam pus tamanda dili-  
 gencia em requerer e buscar todos os aquecimentos



Quanto mais outros se sentiam, e nam ajorda daquelle's principaes.  
mas de qual quer outro de poua creouera se se o achava  
em merecimento, ou opo de se saber, per qual quer guisa, co-  
nhecendo bem que auontade de lley meo senhor e, perfei-  
ta mente saber todos os mercimentos de seus naturaes per  
honrrar a memoria dos mortos, e remunerar a os viuos per  
os trabalhos de seus padres, ou de lles mesmos. Esto per que sua  
uontade e posta em hui egoaleza de justicia segun do no pro-  
cesso de seus feitos mais de impudamente se na achado, E de  
eu nom saber tam perfeita mente a uerdade das cousas, te-  
ndo tres razões para minha escusa. 1.ª as primeiras duas  
que ja a disse. Eua a estrutura daquelle's Oitias, e aduira a  
longura do tempo, e atreueira o pouo euclado que alguns  
queriam ter em meo dizerem as escusas que sabiam, e taas  
requeri eu, que per lles mostrasse mandado de lley meo  
senhor, nom me fariam menos a guaita de raporta que  
se por ventura eu principal mente uiuera per a sua bonfe-  
toria; Outras ueres me dauam suas escusas allegando  
escurasoes, as quaes eu conhecia mente e eram mais por co-  
morem semelhanca de llo do, que per nenhuma outra ne-  
cessidade. Em uerdade nom seixauy de dezer quando  
eu considraua que hum Couto, e ouer semelhanca me mos-  
trauam taas mostrances. Recebia por fadiga deir mui-  
tas ueres a sua cara, lembrando me como aquella com que  
uius que de meo 2.ª e meo deij offerree suas orelhas per  
ouir meus Oitados, e em menos cerimonia quando  
se me que de rezas, e per dearmes porque me a fastej  
tanto da estoria ca ofir por me escurar da qua culpa  
se ma a quem quisesse pora. No Recebimento que o  
Bisfante Duarte fez a suoy rmao nom fallij a qua culpa



Por quem muitas vezes disse o grande amor que entre elles  
 havia, e em mesmo como o Inf. Quante se hum Principe m.  
 mauiso, e a casa bado, mas ficame por fazer daquelle hum  
 cauallero e fizes gomes de figueiredo de eua a grandera de  
 idade faher. O qual em aquelle dia andou sempre arma-  
 do, e se avertou alij cos Infante depois que os mouros saio  
 pella ou porta decima onde derribarom a bandeira a  
 mem Ruiz, pellejando sempre continuamente, me bõ  
 outros alquid de m. menos idade, e os outros dous esculidos  
 Bajoneres que morauas no Porto abarom o Infante e nomeo  
 Laquelle Ruiz, quando logo primeiramente comeca a desc.  
 quir perella. Nom uos parece senão disserom elles que ehm.  
 mos agora melhor aqui que nas logeas do Porto, onde nos  
 vossa merce requeria que ficassemos. E em aquelle segun-  
 do cometi mento que o Inf. fer aos mouros quando assy  
 foie chamado da parte de eua mas Vasco fernandez da  
 taide ouue noias como seu<sup>or</sup> andaua em aquelle traba-  
 lho, e trabalhousse de dir buscar, e quando chegou a aquil-  
 le lugar onde o Inf. esteuera primeiramente com os Mou-  
 ros que era a cerqua da porta, lancaram os inimigos  
 decima lua pedra a qual era tam grande, e percam a  
 nha fora lancada, que tanto que he deu sobre a barreta  
 Vasco fernandez cajo morto em terra. Este soffuatho  
 fua daquelle que per seu sangue pagou toda a desauentu-  
 rada daquelle feito. Empero bem auene corado foie elle que  
 em tal lugar fer fim de sua vida, e a sua alma somente  
 souou as noias ao outro mando da perfeicao daquelle b.  
 toria, e nome de diuida que sua morte nom foie m. ma-  
 chorada se foie per outra ma. Grande desenfadame-  
 fizaram todos aquelles senhores que estauam juntos  
 em aquella merquita, e assy todos os outros fallando na  
 brauictoria que d. deus e cada hum contau a seu aq-  
 uenento quejando fora mas sobre todos aquelles esculidos



Que foram como Infante tinham mui grande gloria  
em honrar a sua parte, porq̃ nam ha no mundo tama-  
nha nobreidade que nam seja a cada de de cura de glo-  
ria, e tanto e mais quanto o seu merceimento e au-  
do com maiores trabalhos; o qual certamente era a vir-  
de grande quanto a aquelles ca foi achado que depois  
que chegarom aquelle lugar onde cajo fernão chamom  
ro ataa que o Infante partio para a mesquita passarom  
somes horas trabalhando continuamente. E por hque  
nos em outras partes digamos o numero do tempo maior  
ou mais pequeno, a verdade he esta; Co aal se diz segun-  
do o salamento daquelles que emmentamos. *Cap. Lxxv.*

Como o Rey mandou chamar o In-  
fante dom Henrique e das Reys  
que he disse *Cap. Lxxv.*

Logo ahy Vasco fernandes como dito e. Logo os mor-  
ros comecarom de despachar de todo a quella villa aprem  
estando ahy aquelles senhores teuerom seu conselho, e  
comecarom dauiar <sup>as</sup> cousas que conprian para o comba-  
te do castello de creminando que per aquella ansia nam  
foressem nenhuma cousa, somente que se fizessem postas  
suas goradas ataa outro dia que o combatessem real-  
mente. E o Infante dom Henrique tanto que foi na  
quella Mezquita percausado grande trabalho que vi-  
nha passado lanceusse algum pouco a repousar e todo  
seu principal cansado era as feridas que tinha nas per-  
nas de que era algum tanto sentido, e emjarendo



Elythe chegou recado del Rey que o inuiava chamar  
 o qual estava em outra merquita apartada daquelle  
 onde agora se mostra desadongo. E bem deuees enten-  
 der e consirar que onde elle esteuere a semelhança comp-  
 qual seria a companhia que com elle fosse. Ca dizem os de-  
 reitos que testemunho que el Rey der, deue de ualergo  
 sete. E isto disserom porque aalem dasua uirtude segun-  
 do rezam edireitos, sobre os outros homes com excellencia  
 Consiraram que el Rey nom poderia estar com desacom-  
 panhado que ao menos nom esteuere nem com elle seis mil  
 homes. Departiram certos officios segundos seus liuros  
 esta declarado. Ora se deueuidade os homes am de a-  
 acompanhar o Rey certo he, que com methor uirtade se che-  
 ga a elle no dia da folgancia, e he dize, que quando estan  
 pellos conerairos, e nom ainda a elle que sobre os outros  
 homes com excellencia mas ainda a qual quer outros depois  
 se chegam de boa mente no dia desua sedice, como de mo-  
 geralmente quando se fazem bodas, que aalem dos que  
 para elle sam conuidados, se chegam outros muitos. Em-  
 pero tanto ~~que~~ compra mais aos Reis que haõ da galas  
 gentes comostrem sempre suas caras alegres mandan-  
 do aas uerzes fazer festas consua cara quando o tempo o  
 require. Ca diz o autor dos feitos del Rey dom bõ de  
 castella que foi na batalla dalgubarrota, que huã das  
 causas porque elle quedo muitos fidalgos quando uinha  
 pera estes Regnos assy, foi por ser homem que sempre em  
 sua contenença mostraua tristura. Todallas palauas  
 que se alij diziam ante el Rey uinhã a conselhar am de  
 Louren da victoria, e huã falauã no filhar da terra  
 outros de como se o Infante Duarte saira escondido  
 da galles com doreis de seer com os pui<sup>mos</sup> outros de como  
 de cos prougera a uilla ser entrada tam asinba. outros  
 falauã da discriçã do Priol que ante do estauã dize



Que soubera muy bem em caminhar todo o que lhe fora men-  
tado. Bem sabia Respondeo Elrey, o Prior orceado que me  
leuava, e eu bem conheci quando o primeira mente emuei,  
que se uisse que a cidade era disposta ou armada para a  
poder filhar que osaberia conhecer, nem eu nom cometa-  
ra nenhuma cousa neste feito, se me elle o contrario dizea  
conhecendo quem elle e. Caesro uerdadeira mente que  
se algum homem persiso, e engenho ouuesse de subir ao ceo  
uindo em carne, o Prior seria. Certamente diz o autor  
nom era pequena honrra aquelle Caualeiro aquellas  
palacinas que Elrey auy dizia delle ante aquelle povo.  
E se nos ante dissemos da honrra que de uia ser dada  
a D.º A.º Veedor da fazenda, nem o Prior nom ficades-  
te feito em pequena parte? E ornando a nossa storia  
ante as dalas cousas que aly falauaõ principal men-  
te se daria como D.º quizer a pessoa mene e naquella  
dia guardar o Infante dom Henrique contando seus  
aquecimentos por amais fermosa maneira que elles  
podiam fazer. edizer. Ca disse cousas ahe a todos os homes  
ouuir os honnores de quaes quer cousas que aelles pertan-  
cem especial mente dos filhos raleados qua aca nom  
ha hy mor amor, e querendo o Infante uir a mandado  
de seu padre achou que lhe furaõ a aquelle bem cutello  
com que elle em aquelle dia e anos e taes golper ferera  
por eja bondade o Infante ouue queixume de lhe auy  
ser leuado, dizendo que por nenhuma cousa dali nom  
partira aca que lly nom tornasse aly, e posto que aly  
esteuessem mais desineo mil homes, tal diligencia  
foi posta em o buscar que lly foi tornado a sua mã, e  
quando o Infante chegou, onde Elrey estava foi delle  
recebido com grande prazer. Meu filho disse elle, pois  
que a Deos prouue darmos oje tal aquecimento aly  
como elle foi antejado de todos os outros feitos aly par



A Mim que por Louvor de vossa alteza recebaís logo  
aqui ordem de Cavalaria. Innos respondes o Infante  
pois que meu merceimento nom se jacta manto, eu vos  
tenho muito em mere a vossa vontade que tendes pera  
acrecentar em minha honrra. Empers eu vos peço por  
merce que me nom queiraes fazer semelbante senom  
as tempo que offerdes a meus irmãos, porque assy como  
nos Deos trouxe a este mundo e um ante o outro assy me  
prazeria que nos a honrra fosse dada. ordenadamente.  
Elrey disse que lho agradecia mto, e que assy em caminha  
ria quese fizesse

Mto João Vaz da Almada foi  
poez a bandeira da cidade de la.  
sobre as torres do Castello. e logo  
mesmo o fonde do m Pedro levou  
a bandeira do Infante a a torre  
de seer Cap Ixxvij

Depois que aquelle conselho assy foi feito acerca das  
guardas que em aquella noite aviam de poer sobre o  
Castello, tendo assi aquelles que pera ello foram ordena-  
dos seu caminho, porque o tempo era ja a acerqua em  
que comuinha de comecar em seu crabaio, acerrouse  
de o bar hum d'elles contra o castello sobre o qual uio  
estar uma grande banda de pardaes; nom uedes disse  
ello contra os outros como aquelles pardaes alij estam



4  
Os sosegados, que me matem se calla bene cala com outros  
outros nom he partido dali, e leixou o castello uazio, ca  
se assi nom fosse nom estariam ali aquellos pardaes  
assi das essegas, e todos os outros disserom que lhes parecia  
ser assi, sobre aqual cousa eornarom a Elrey, para receber  
seu mandamento. acerca do que auia de fazer, mas  
per uentura nom seriam aquellos os pardaes que o en-  
tro sonbava que comia o as abelhas. Pois que assi te disse  
Elrey, uao chamar Joao Vaaz dalmada que tras a bandeira  
de São Vicente, e digam-lhe de minha parte que aa Vaaz  
logo puer sobre a mais alta torre. Joao Vaaz foi logo cha-  
mado, e a bandeira prestes, e ajuntaram-se com ella  
peça daquelles bons homes, e foram-se caminhar do cas-  
tello, e querendo quebrar as portas que estauam fei-  
das, parecerom sobre os muros dois homes que dentro  
estauam: S.<sup>o</sup> Eum biscoainho, e hum genoez. Nom filles mui-  
lhos disserom elles em quebrantar as portas ca nom ten-  
des nem hum empacho em uossa entrada. Ca os mouros  
sam ja a todos partidos daqui, e somente ficamos nos  
ambos que uos abriremos as portas quando quizer  
des. Or apes disse Joao Vaaz filhae la a bandeira  
e pondea sobre o muro a tua que nos uamos. Alguns  
dizerom aqui querendo fazer este caso maior que  
aquelle janoez com outros alguns que dentro estauam  
quiserao mostrar sinal de defensão, e que Elrey man-  
dara sobre elles certa gente e armas, e bestaria, e que  
por fora de combate se filhara o castello, a qual con-  
sa uerdadeira mente achamos que nom foi assi, e  
tanto que o castello foi aberto, foi dentro o Infante Du-  
arte, e o Infante dom P.<sup>o</sup> e o conde de Barcellos e assi



Juizos senhores, e fidalgos. Ca o Infante dom Henrique  
 que estava com Elrey e andando ali, poremendo co-  
 das cousas que avia em aquella fortaleza, derao mui-  
 tas graças ao senhor Deus que per semelhante maneira  
 de posseira em posse de todo, e he por adivir do que ali aconteces-  
 se, e um escudeiro do mestre de xpo, ca onde os outros anda-  
 vao apanhando ouro, e prata, e outras cousas de gran-  
 de valia, elle se foi ocupar com hum gavião e creio que tra-  
 via namao que achara naquelle castello, e tam conten-  
 te andava daquelle bom achado de go, que non tinha lem-  
 brança do utro nenhum ganho, nem proveito, e estiman-  
 do seu presente naquelle prezo que o elle tinha foi fazer  
 servico delle ao Infante, mas eu nao sei se o agradecei-  
 mento de semelhante dadiva seria tam tanto como a  
 perda do proveito que elle pudera aver, carregando-se  
 daquellas cousas que assaz avia no castello. Mui-  
 to se começava ali da presentar com teneas de ser com-  
 panheiros de viao uaz, mas Elrey non os quis consen-  
 tir, e mandou-lha o Infante dom Henrique que os  
 fizesse todos sair fora, e que a posse do castello deixasse  
 somente a viao uaz, e aos seus, e segundo aprende-  
 mos, melhor encontros achou elle ali que o gavião e creio  
 do escudeiro do mestre. Ca miior parte das mais e me-  
 lhores cousas que tinha Calabencalla, e todos os outros  
 que com elle estavam daquelle castello ouve viao uaz  
 as quaes eram nelle mui bem empregadas que era  
 sobre canabro, e trabalhava sempre em sua vida por  
 aerecentar em sua honrra com muitos servicos que  
 fez a Elrey e ao Regno. Como o castello foi assi despa-  
 chado como dize, mandou logo o Infante Duarte  
 ao conde dom Pedro de menores que era seu alfores



Que leuasse a sua bandeira a outra Villade fora, e que a-  
porre sobre a torre de fer, mas isto não era astringi-  
ro de fazer, porque os mouros não podiam deixar aji-  
deba mente a posse de sua cidade. Com muitos delles  
decreminauam áte fazer ali fim de suas vidas que  
de ensajar as cousas que auia de leuir, e não sem veras-  
ca não somente aos homens em quem ha verdadeiro co-  
nhecimento, mas ainda as brutas animalias, e natu-  
ral cousa amostrem sentimento quando são tiradas  
do seu; Segundo diz o phiboso no liuro de proprietatibus  
rerum, e aji ouue ali hũa escaramuca assada daquelle  
porta que se agora chama de fernaõ da fonte na qual  
mataram hum Affixer de dom Henrique de boronia  
em perisso prestu pouco aos mouros, porque a bandeira  
era acompanhada de mui nobres pessoas; Ca era ali  
oitauo dom Henrique, e dom brãõ seu irmão, e Pero uar-  
dal mada, e aluaro mender cerueira, e menda fons seu  
irmão, e aluaro noqueira, e Nuno miç das ilueira, e Pe-  
ro miç do faruathal, e gram barãõ da lemanã, o qual  
em aquat, em aquelle dia prouou como valente fauato  
Ca affixerom a mui parte de todos os gentis homens que  
com elle uinham, e nuno uar de castel branes, e seus  
irmaos seus que ali uinbaõ, e Diogo fernander da l-  
meida, e outros muitos e bons fidalgos cujos nomes não  
podemos perfeita mente saber, e aji foram todos junta-  
mente por aquella bandeira sobre a torre de fer, e  
aguardaram aquella noite, e dom fernando de castro  
e dom brãõ seu irmão, e acompanhados de outros muitos  
sairom pella oucrapota de uima escaramucando  
com os mouros áta que os lancaram fora



169  
Esta outra porta que se ora chama de Alvaris mender

Mo o tutor declara o tempo  
em que a cidade foi tomada  
e quão a eram os trabalhos  
dos homes naquella noite  
Cap. Lxxxvij

Vinte e hum dias eram domes da goth quando andava  
a era dadam, que he o anno do mundo em cines mil cen-  
to e lxxvj annos abraicos, e a era do diluvio em quatro  
mil e quinhentos, e deza sette annos Romanos, e a era  
de nabues de nassor em dous e cento e sesenta e dous, e  
a era do Philipo o gram Rey de grecia em mil setecen-  
ta e vinte e oito annos, e a era de Alexandre o gram  
Rey de macedonia em mil vij e vinte e seis, e a era de  
Cesar emperador de Roma em mil vij liij, e a era de nos-  
so senhor Ihs xpi em mil e quatrocentos e vinte, e  
a era da cisma de grecia ao em novecentos e sesenta e hum.  
e a era dos Alarues em setecentos e noventa e tres segun-  
do os seus annos. Ca os outros annos todos sam Romanos  
e a era dos Perceianos em setecentos e oitenta e tres, e a  
era do Reynado do Rey dom el. que foi o primeiro Rey  
de Portugal em vij e xliij, eo anno do Reynado do Rey  
dom Joao xxxij annos dos annos solares quando esta-  
va o sol em seis graus do signo de virgo, e alua sobre o =



Primeiro quarto do seu crecimento no primeiro grau dos  
dois gemios que sam pollos, e castor fillos de Leda; Tapana  
nao desce a ora e meia depois do mes dia, quando a cidade  
foi de todo liure dos mouros, e os nossos assi como anda-  
uao mui cansados por rezam do trabalho, e assi por afor-  
ca da aventura que passaram, comecaram descausar  
taes aquelles que ainda nom eram apresentados. Cam.<sup>do</sup>  
avia hi que depois que huã vez entravao na casa ali  
aguardauam ainda da noite, outros tomaram as es-  
peranças tam largas que nom se contentarom do pri-  
meiro achadego, e a derradeira ficaram sem nenhuma  
cousa; e depois que a noite de todo foi cerrada tamando  
foi o menos preço em que teuerom os mouros pella victoria  
que tam ligeira mente cobrarom, que nom teuerom cui-  
dados de peor, nenhuma guarda sobre a cidade somente  
quanto teuerom acôrdo de fecharom as portas, como quer  
que, segundo meu juizo, as guardas nom eram muito  
necessarias por aquelle presente, porque a cidade pella  
maior parte he cercada da agua onde tinha as suas  
seguranças e aquelle pequeno espaço que ficaua da  
parte do sertam nom he a propria melhor guarda que  
a gente do Infante que estaua sobre a porta de feer  
e outra muita que ito mesmo estaua a porta da hua  
menor, e as outras companhias jaziam pella cidade  
nom tinham maior cuidado de outra cousa que de  
apanharem oes bulhos, e quanto mais o tempo se afalta-  
ua do primeiro comeco tanto o fogo da sua cobicia era  
mais mais aceso, e entam comecauao de se arrepen-  
der do dano que fizeram em muitas cousas de que se  
depois podiam aproveitar cabos no primeiro comeco  
nom esguardando nenhuma cousa, fizeram tamando



Anno em muitas cousas de grande utilia cuja  
 cobica lhes ao depois trazia grande arrependimento e pa-  
 que muitos que se acertavam pui muita mente naquellas  
 logas dos mercadores que estauam na Rua direita e sty-  
 com entravaõ pellas portas sem neõduã temperança re-  
 regardingo dauam com suas foehas nos sacos das especia-  
 rias, e es farrapauaõ nos cotos de quisa que todos lançauõ  
 pello chão, e bem era pera auer dõo de semelhante ebra-  
 go que ali foi feito naquelle dia; Ca as especarias eraõ  
 muitas e de qũto ualor. As ruas nom menos faziam  
 cheas dellas do que poderiam fazer de junes nos dias  
 das grandes festas. As quaes depois que foram acou-  
 tadas dos pees da multidão das gentes que per cima  
 dellas passauaõ, e de sty com offeruõ do sol que era gr<sup>de</sup>  
 dauam depois de sty mui grande odor, mas porque as  
 quelle dano sempre uento. Bepõdeme logo em prouiso tra-  
 zer arrependimento a cobica daquelle perda os o joga-  
 ra ao depois de andarem pellas Ruas apanhandos os  
 pedacos, e graos daimenta menos precando todo  
 trabalho e fadiga quentes sobre chõ virilha. Ca entro  
 dias que ebrej ali depois esteu nunca as Ruas eraõ  
 desacompanhadas daquellas gentes de poues ualor  
 entanto que nom podiam os homes passar liure-  
 mente que nom fossem empacados daquelle mul-  
 tidom. Bocetas de conservas e jarras de mel, e man-  
 teiga, e alho, e careta, eram ali tantas e hoidas  
 que nom faziam ali menos em auro pella Rua  
 que se fosse algũs cantos da rua quando chõue. A  
 qual perda era m<sup>to</sup> chorada da lgre daquelle de  
 vil geraçãõ; Ca os bõs e nobres nom punhaõ seu cui-  
 dado em semelhantes cousas. E antes menos ou ueraõ  
 ali asar amidos que achauaõ nas cãas como outros



Que faziam vir da fôrta, especialmente ovinhos q' com semelhante tempo eram derijados q' este era  
um licor de que nas caras dos mouros avia pequena  
cantidade, ainda que aquelles que se acerta de beber  
Reprazuaa m' de bom.

Mos os xpaos em aquella noite  
traziam antresy desuairadas.  
ocupacoes cap<sup>o</sup> Lxxxiiij - Lxxxviiij

Toda a occupação dos mais daquelles era deleitosa Cap<sup>o</sup>.  
e quando aquelles dia fossem trabalhados, e occupados  
da noite fosse tam pequeno, não avia hi tam pregui-  
coso que se contentasse de andar a dormir; Ca humo  
se occupava de fazer trouxas daquellas cousas que  
apanhavam, outros estavão igualando suas parti-  
thas com aquelles que primieira mente traziam em-  
serua, outros andavam cavando as caras onde  
achavão a terra moedada, e faziam nellas muij  
grandes foyos pensando de acharem algumas vigueras  
soterradas, e por humprues que achavão de faziam  
grandes alicees pensando de acharem mais. Outros  
tentavão as alturas das agros que faziam nos pozos  
e metiam nelle as apalpando com os pees para ver  
se podiam bnda achar algumas vigueras sobre as  
quellas que ja andam, e por dizer verdade, que em  
muitos nom eram seus trabalhos em vno que se a-  
chavão muitas cousas em elles de grã utilia. Cos  
que maior efficacia traziam em estes trabalhos



11  
Esty eram as gentes de pouos, especialmente os que  
eram carados, aos quaes não podia parecer cousa  
sobeja por Refee que fosse se elles auiaam logar para  
atraser. O como auentura mudas suas cousas como  
Repaaz, e aerecenta e mingoa segundo seu querer.  
Caa tal auia ante aquelles que em este Regno não  
tinha a choca, e alij acertaui por pousada grandes  
casas ladrilhadas com tigelllos uixdrados de desuaj  
rahas cores, e os teitos forrados de lincol com fermosas  
arceas cercadas de marmores mui aluos, e polidos.  
E as camas brandas, e molles, e com roupas de desuaj  
rados licores como uedes. que qual mentesão as o-  
bras dos mouros. E em forte hora diriam elles aquelles  
pelejassem sobre tantos uies pauros outros. mesqui-  
nhos que andamos em nome Portugal pallos campos  
colhendo nossas mezes a fadigados com a foz de tem-  
po Caa derradeira nomeamos outros de pouos se não  
pobres casas que com comparacao destas querem pa-  
recer chocas de pouos. E nobres homes tinham opij  
meiro acertoamento ja a contentes, e não curauam  
de outra cousa, se não de spender o tempo que Beso-  
no não occupauam os sentidos em recontar a grande-  
za daquelle daquelle uictoria, e hui louuauão os  
golpes que asercauão de Vieras seus amigos, ou os  
aquei mentos que occuerom, outros culpauão al-  
gum estoruo de se a que cera, porque perderom al-  
gum golpe que poderom fazer, outros estima-  
uam a multidão dos mortos quãto seriam sobre  
cuj numero eram desuajadas oppinioes, não  
em pequena gloria, da de auentura de seus inimigos



Nas sobre todas cousas se falava nos feiços que o In-  
fante dom Henrique fazeia, que todos o al estimava  
por pequena cousa. Outros tinham cuidado de re-  
cadarem os prisioneiros sobre cuja guarda se pedia  
grande diligencia, humo levando as galices, outros  
metendo em taes prizoës per que teuessem delle bu-  
segurança. Muitos tinham cuidado de quizerem  
escoldringar por qual parte se azara mais certam<sup>te</sup>  
aquella victoria, e huos eram que a attribuiam deo.  
do deus, os quaes ante todos os outros falavam  
mais uerdadeiramente, dizendo que todos as or-  
denanças prestaram poues, se os mouros teueram  
auizamento de fechar em suas portas, e nom qui-  
serom sair fora, Ca per poues tempo que se teue-  
rom defendendo sua cidade nom podera ser  
que he em breue tempo nom uiera grande so-  
corro de seus uerinhos e parentes. Outros deria  
que aquello nom prestaua, Ca posto que elles fecha-  
rom as portas nom teuerom uianda nem breue  
dera uir tam asinba de fora segundo seu grande  
despercebimento. Como podera ser deriam aquelles  
que os mouros defenderom a cidade posto que fe-  
charom as portas, Ca el reij tinha ordenado de per-  
seu al Rajal em Almina onde os mouros foram  
assi combatidos por forza de seus inimigos, e com a  
multidom da sua gente que vinha se escusara  
que em breue tempo nom sobrecon os homes per ci-  
ma de seus muros, e posto que os da cidade teuerom  
mantimentos nom poderom sertar os que podis-  
sem abastar tamanha multidom de muros comera



A cidade, porque alem dos moradores della eram  
 hi outros muitos de fora que ficaram ali da primeira  
 vez que os navios foram a baia de Leixando os  
 outros que calla ben calla nom quis receber navilla  
 que estauam fora, os quaes era necessario que Re-  
 cebesse quando uisse que de udo queriam combater  
 a cidade. Ora uos calaj dizeiam outros a aquellos ca-  
 depois del Reys nom tem hy nen bua cousa a marnho  
 Louco como o nobre conselhe que el Rey teue, case  
 os mouros teuerom auisamento ainda que mais  
 nom fora que de sum mes, nunca se a cidade cobra-  
 ra que se primeiro nom gasta a vdo Portugal peda-  
 co pedaco, Catjem estes feitos e de pateses des-  
 penderom as suas gentes aquella parte da noite  
 mas o entendimento del Rey nom buscava nen bua  
 destas cousas, ante jaria pensando na grande  
 merce que lhe Deos fizera, pera aqua l he pedin-  
 em uia uontade que lhe abrisse a uo e caminha  
 como a podesse guardar e defender por te temu-  
 rdo de a marnho milagre, y por tal que a Penem-  
 branca daquelle uitoria ficasse por successor  
 a do los Reys que depois pousissem sua uerdade

De grande pranto que os mou-  
 ros fariam sobre a perdidã  
 da sua cidade cap. Lxxxix

A adosa e uisa era do uir os gemidos daquelle  
 mouros depois que foram a fados da sombra  
 dos muros da sua cidade, case comecaram de apatar



4  
Dante as esperanças dos arvoredos das suas ortas, e  
piumares, e nom avia hitah, que logo a primeira de  
gada podesse ter segurança por muito escusos que che-  
gar fosse. Ca alli tinham amedorentados da mer-  
trindade que virom fazer em seus uerinhos e paren-  
tes, mas depois que anoite começou desobrevir  
cobrarom elles ja quanto quer de maior atrevim<sup>to</sup>  
e começarom a sair daquelles matos cada hum  
por sua parte, e chamarse hums aos outros por seus  
proprios nomes, e as madres chamavao os filhos  
e os maridos as mulheres. E aquelles que se acerta-  
va de acharem tinhao algum remedo para seu con-  
forto ainda que se muito nom pudesse durar por  
a lembrança de sua perda geral, nom podia es-  
quecer por outra nenhuma causa de melhora por  
grande que fosse, e sobre tudo nom avia hy algum  
que nom tivesse em sua parte que chorar, porque  
abuso faleciam filhos, e outros mulheres, e amigos  
e todas se acerta-  
vam a hy aque faleciam todos  
E assim começavao de fazer seu pranto mui doo-  
do chorando sua perdica, e se lembravam das  
coisas que perderom, as quaes eram tantas e taes  
grandes que cada hum perij. E faria mui doo-  
do sentimento, e entam nomeavao a obra de ellas  
cada hum como as perdera. Ha nomundo entendi-  
mento diziam elles em que podera caber que sua-  
cam nobre, e cam Real cidade, em hum so dia se  
podesse perder. Por certo nom foram ests homes vi-  
vientes, mas foram os pderios do Inferno que  
chegarom sobre nos, e a semelhante obra mal se



Poderaa crescer que foi em breve tempo acaba-  
 da por nenhuma força nem poderio terreal. E ser-  
 uiam diziam elles os autores das estórias que  
 nunca foi alguma companhia com malaventura.  
 da como aquella nossa; Ca indague nos esteueramos  
 nomes de hum campo com huas poucas de palhas  
 ante nos nam poderamos cam ligeiramente ser  
 vencidos, E seguir as menas nos leixara nossa ma-  
 Ventura tanto bem, que teueramos algum es paço  
 em que poderamos conhecer nosso uenimento. O-  
 qual nos nom aproueitara pouco pera nros auisa-  
 mento; e entam come cauo de contar huas avon-  
 turos e vallos aquei mentos de sua partida; e quaes  
 eram os que morreão logo na primeira Quia, e quaes  
 as de pois, e contauam outros; da grande multidom  
 de seus parentes, e amigos que jazia espargida  
 pelas ruas e praças da cidade. os uelhos dizia  
 que ouuiron as eus padres, e auos fallar naquella  
 perdicom; dizendo que dias auiam de uer que  
 aquella cidade auia de ser toda Regada com san-  
 gue de seus filhos. e de seus moradores. outros conta-  
 uam sonhos que sonbaram de cousas marauilha-  
 sas que lhe apparecerom, as quaes de pois do dan-  
 declarauam; e um foi que disse ~~atij~~ alij. Quan-  
 do eu era moço me mandou meu padre pera Tri-  
 ner pera hum meutio que alaa moraua, o qual  
 me deu a ensinar aham almoceda da mesquita  
 maior, estando eu hum dia falando com elle  
 contandolhe as bondades daquesta cidade, e  
 elle exo fim de minhas palavras pro a mão so-  
 bre os olhos e como eu deso respirar mui forte mente



Muitas vezes lhe pareciam as lagrimas per-  
de so amado; e entom me disse, filho meu Drogoteq  
nae nom digas mais das bondades da tua cidade  
que me nom podes tu tanto dizer que eu muito  
mais nom sei, mas tanto te digo que se os mouros  
da terra dafrica souberem o que eusej, jaa em ella  
nom estaria pedra sobre outra que nom fosse toda  
terribada no chao. Ca sua fermosura, e bondade  
ea ainda deser por nosso grande mal; A qual senti-  
ram primeiro os della, e depois os sentiremos nos on-  
tos os de caa, e isto sej eu disse elle porque nom hai  
muitos annos que jaarendo em esta mezquita  
dormindo luea noite sonhava, que uia luea mo.  
lher com muitos filhos darredor deej, e que uia  
luea ponte que se come caua da ergua de seus paes  
e chegava a tau o Reyno do Algarue pella qual  
uinhão da terra dos xpaos grandes manadas  
de mouros e quaes pellejavam como filhos da  
quelle mulher atee que os matauão todos e ma-  
tauão em suas tetas, e isto contei eu a outros mou-  
ros sabedores, e todos acordamos que aquella mo-  
lher representa a terra dafrica, e os primeiros  
filhos somos nos outros os quaes empuxarom  
os xpaos de suas terras. S. de sua terra, e todo  
isto se ha de levantar por cobicia da uossa cida-  
de. e porque disse a quelle mouro, e nunca em  
estes sonhos tme grande femenea nome eurej  
muito de esguardar sobre elle; Disse rom ainda  
mais que quando a festa del rei partio de  
barbaeste para as algarvias luea das mulheres



De callabencalla sonbara que seu marido se  
 mudara da hij pera outras caras, e porque o ella via  
 muito triste, que lhe perguntava porque uinha  
 assim anojado, e que lhe respondia elle, que pello cora-  
 cao que lhe ficava em cepto; pois dizia ella porq'  
 nom tornaes laa porelle, porque metem as portas  
 fechadas respondia elle, e callabencalla diziaq'  
 sonbara aquella manhaa' que seu padre ouinda  
 abraçar, outros contaon quantas abusos ti-  
 nharam avia cento annos, aus quaes todos da-  
 uam o entendimento daquelle perdicom, e assy  
 estiverom aquella noite em suas tristes depar-  
 tiçoẽs cada hum contando sua parte ataa que  
 os o sono forcava onde lhe passauom pelos sen-  
 tidos cousas mui desuairadas segundose far-  
 esmunalmente a todos. aquelles que uigian-  
 do saõ carregados de pensamẽtos. e daes hij,  
 avia aque m pareciam grandes chamadas de fogos  
 outros agos correntes, outros multido m de navios  
 outros uiam pelejar couros, outros uiam alua  
 cas estrellas, e outros sinaes do ceo. e outros pa-  
 recia que falauam seus padres, e seus parentes  
 e amigos finados, e ainda m de aquelles que naquelli  
 dia falecerom, muitos erom que se hiam pera as herdades  
 e quincaas, onde tinham suas caras em que estauaõ m  
 o tempo de seu afluẽt, segundose q' uos mouos coe-  
 maõ quando passam suas fructas, e alij se lancauã sobre os  
 montes das palhas que alij tinhaõ peras suas camas; eaa aque-  
 le era o tempo em que elles mais aturauam se me bante o  
 lugares perarom dos fructos que entãõ amadurecem  
 e alij se comecaõ da lembrar quanto prouito elles ouuerom



daquellas erdas, e das arvores fructiferas que em ellas  
 porserom, e com quãta despoza fererom seus defeitos, e com  
 tudo em tam breve tempo auiam de deixar a seus inimigos. Ou-  
 tros hy auid que sancauão a chorar pellos comoros dos Vallados  
 das suas terras; em fim daquelle triste pensamento. Outros  
 sobreuiãba tamãba bravera, que com aquella lastima  
 xenuiãção as Vozgonceas de seus exeros, e comecauião de  
 as britar, e arrijandauam de sua parte pera outra com ho-  
 mes fora de siro; parecendo aquella sacerdotia e donis que ma-  
 rava nas montanhas do mune pindo. Aqual fazia cada  
 hum anno seus sacrificios ao deus baio que era deus do uindo  
 Segundo conta mestre Gonfredo parecendo lles que se faren-  
 uam em fazer aquelle estrago aue que cançados fariã  
 fim. Outros que tinãbam alguma ferramenta em aquelles  
~~quãtas~~ decupauão as arvores pellos peces; mais outros a-  
 uia hy que se tẽo perauão em suas sanhas esperando  
 per uentura cobrariam ainda sica cidade, onde lles aquel-  
 las cousas poderiam aproueitar, e trariam as suas memo-  
 rias muitas escripturas que lleram, nas quaes achauão  
 muitos acontecimentos, das suas cidades, e villas que  
 depois tornariaõ a cobrar seus primeiros moradores  
 onde se lo grauaõ das cousas semelhantes (q' ante llexa-  
 uão. Ora pois diziam elles antresi mesmos, porque  
 quebrantaremos nos as nossas cousas, ca poder ser que  
 Deos obrara em nos com asua misericordia, e tornarmos  
 a posse de nossa cidade, aqual ainda que al nom fõu  
 llecã longe do Regno de Portugal que os xpo's a-  
 nom poderom manter.



omns Elrey enuiou seu recado  
a Martin f<sup>o</sup> Porto carreiro al  
caide de Tarifa por se n<sup>o</sup>cefiar  
sua victoria cap<sup>o</sup> 1<sup>o</sup>.

Somente a v<sup>os</sup> lugares achamos que Elrey mandou  
notificar o bom aquecimento que he de v<sup>os</sup> dera em sua al-  
coria, onde a v<sup>os</sup> desaber, que p<sup>o</sup>lla bra vontade q<sup>o</sup> Martin  
fernandes porto carreiro m<sup>o</sup>stou a seu sen<sup>o</sup>, quando en-  
uiou seu filho a elle a n<sup>o</sup>ta como ja ouuistes rece. Elrey  
por bem del<sup>o</sup>to farer saber p<sup>o</sup>meirs que a v<sup>os</sup> a neg<sup>o</sup>hum, e  
di<sup>o</sup>nda disserom algu<sup>o</sup>s que he enuiou assi a quella<sup>o</sup>s novas  
adem do que d<sup>o</sup>to he, porque as p<sup>o</sup>de ne d<sup>o</sup>to Martin f<sup>o</sup>  
notificar por outras partes daquelle Regno de castella. E  
por em tanto que foi dentro na cidade mandou fazer per-  
tes e um bargantim, no qual enuiou com seu recado. Logo  
d<sup>o</sup>to cometeu, que he contasse as novas daquelle aqueci-  
mento, e assy todo outro feito como passara. Tanto que d<sup>o</sup>to  
d<sup>o</sup>to chegou a Tarifa foi logo com aquelle recado a mar-  
com fernandes, o qual foi com todo com elle, que por mui-  
grande espao no m<sup>o</sup>se p<sup>o</sup>dia farer de ouir, e ornando  
muitas vezes a p<sup>o</sup>reguntar por todas as circunstances  
daquelle aquecimento como passara. Vos disse elle  
daquelle mensageiro sejaais assi tambem vindo como  
a melhor pasada florida que eu neste mundo ouue. Disse  
a Elrey meu sen<sup>o</sup>to, que ho tento muito em grande mere-  
a que saiba elle que sua vontade nom foi enganada em  
mequerer farer saber de sua victoria, e a nom ha em  
seu Regno home de meu estado a q<sup>o</sup> ou de n<sup>o</sup> a vantagem



De Bem mais prazer deseio bom aquecimento, mas que  
se mo elle assi nom ferera saber por uos, ou por outro algum  
deseio mandado, que eu fora muito dividido de o creer  
por outra alguma maneira; mas nom sabeis disse elle co-  
mo estaua o Castello, acompanhado, ou setinbam os  
mouros tencam desepoerem em sua defera, da qual  
cousa me nom prazeria, porque o Castello he forte, e po-  
deria dar algum trabalho a Elrey. Inda quando eu  
parti respondeo Voa' Roiz os mouros eram em posse  
delle, mas depois que eu fui no mar, alongado quanto  
seria hũa legoa da cidade, vi as bandeiras em cima das  
torres, e quando P'fiz portos carreiros ouuio assi aquel-  
le recado ouue grande queixume, porque nom fora  
naquelle feito, segundo antes hequeria a seu padre  
Vos disse elle comera o padre, me tirastes de meu bom  
propósito, estoruardo me que nam fosse com Elrey;  
que me fora grande honrra, da qual cousa em todos  
meus dias nunca perderei magoa. Se eu cuidara  
responder o padre que este feito tam seguramente  
auia de acabar nom ferera a manhã de tena em  
te auia, teus feitos, como fiz, cabem sabes atineas  
que tinha acerca dello; este era em caminhar a al-  
gum correjimento para a hueres segundo te pertencia  
mas parece que deis quis acabar o feito por outra qui-  
sa, pelo qual me parece que nunca ouuio fallar  
que cidade, nem uilla fosse em tam breue fitada.  
Ca jpa muitas uerzes me acontenceo mandar hũa  
meada atingar, aquella cidade, e nom foi tam asinda  
coberta da linceira como agora foi e mada por Elrey  
Cerca mente disse elle, este e tam ando feito q' e dividido



Dese exercer alli logo pello preterito aca que afama  
 dello nom seja mais de clarada. Desu deiro foi muy  
 bem agasalhado, com aquelles que com elle foram. E  
 des pacois martin fernerder com elle, em nome dal.  
 uicera segundoseu estado requeria. Aqui auees  
 denotar que alem dabo uonsade que aquelle fidal.  
 go tinha a l'reij, auia muy grande rocam, assim elle  
 como todos os moradores de carifa, dese alegrarem da  
 quelle feito. Especialmente por l'heser tirada dante os  
 olhos e a manha uergonea como tinha em aquelles mai-  
 sos. Cao depois ate ora, elles e seus sobcessores sempre fe-  
 zerom, e fazeem muy grandes proveitos peraty, em aquel-  
 la cidade, vendendo l'ys seus frutos e mercaderias em  
 grandes auentagens ligando.

Oms mandu l'reij Ivaõ ex-  
 eudeiro a casa de l'reij dom  
 fernando da ragão e de-  
 pois Aluano g'te da maja  
 e das couas que l'be enuio  
 dizes cap. 14.

Ivaõ mandu l'reij Ivaõ exu deiro hum bom  
 homem de sua casa com seu recado a l'reij da ragão  
 Dizeis disse l'reij a l'reij dom fernando como trou-  
 xe minha frota de Portugal sobre esta cidade, e como  
 traio que ouue ahy por ahy das carrações como das  
 correnças que me leuaraõ os navios, e como ahy de  
 terminei sem embargo d'eyto uir sobre a cidade ainda



Que demuitos foye aconceitado pello contraino e con-  
teas an denancia que teuemos em traser nua frotta e  
como meus filhos sairam na almina e pellaquisaque a  
cidade foi esitrada, daqual agora pella graua de deos  
sam em posse, cujo aquecimento esereus aelle primei-  
mente que asuto algum principe, pella grande e boia  
e grande uontade que betenho, e dei pello de reio q  
the sento para guerrear aos infies, e logo acabo de pa-  
es dias emtiou aelle Aluau goncalues da maza q  
crasen vedor da fazenda na cidade do Porto com ou-  
tra embaxada na qual the fo saber que por quanto elles  
ja trataram por suas cartas sobre aconquistar pello  
qual the disse o rei me eu eraba rei deo mar ari esta  
cidade, por encender que faes daqui mui grande em-  
pacho aos mouros daquem e dalem; Ca por seu aao  
se podem agora mouer quaaes quer cousas que quize-  
rem fazer em cada hua destas partes acerqua da des-  
troicam dos mouros. Cas os que ouuerem de uir guer-  
rear estas partes dafrica tem ja o lugar onde ue nham  
desembarcar sua frotta; e boia fortalera donde possa  
correr a terra; e que para os que quizerem guerrear  
o regno de graada a prouocitarom muito, porque em  
esta cidade poderam sempre estar nauios que guar-  
dem todo o estreito de quisa que non possa passar ne-  
nhus mouros para ajudarem os outros. perem que eu  
the rogo que elle me faa saber a uontade que tem aco-  
qua deste feito, porque eu possa auisar e corregêr os  
meus para proseguir minha entencam. Muito  
prouue a o rei dom fernando com semelhantes  
nouas, e ari disse que daua muitas graças a deos  
por tam bon aqueimento dar a o rei dom lva



Seu amigo, mas por em que era já a assim ficado  
de sua enfermidade que tinha, que duvidava  
muito uia de tanto por que pudesse uer e amanho pra-  
zer podendo cometer semelhante feyto. Empero q'  
elle se faria levar em duas andas ao estremo de  
Portugal, onde lhe rogava que elle quizesse che-  
gar pera falar em ambos mais largamente a cer-  
qua de todos seus feytos, e que posto que elle morresse  
em aquella viagem, o que encendia que se lhe nom  
esquecia, segundo o grande padecimento que  
tinha, que aueria por mui bem de se para sua vida,  
em semelhante trabalho, e per esta guisa se partio  
Aluarez goncalves de valencia do Eide onde encam  
Elrey estava mui contente de bem gasalhado que  
recebera, e assim elle como Ião escudeiro ouu e rom  
delle suas joias, e outras merces mui grada mente  
segundo que Elrey era. O qual tanto que Aluarez gli  
partio comecou sua viagem, mas em poucas jorna-  
das foi fim de sua vida, e de tal guisa foi todo em  
caminhado que primeira mente ouu Elrey as no-  
uas da morte de Elrey dom fernando, que Aluarez gli  
chegasse a elle, e certamente que a Espanha deuera  
muito sentir a morte de tal principe. E era hum  
homem de grandes virtudes, as quaes o em caminha-  
uão a grandes feytos; e elle ficou, e foi mui poderoso  
e bem amado de todos o povo de castella quando  
Elrey dom Anrriques seu irmão faleceu deste mun-  
do, onde se elle podera nomear por Rey se quisera  
por que seu sobrinho aquelle tempo nom era mais  
que em idade de deus annos, a qual cousa elle nom



Quis fazer como quer que he requerido fosse. Dizen-  
do que nunca Deus quizesse que elle fizesse cousa per-  
que seu nome recebesse nem hum praso, e ahy pos-  
o Rey seus sobrinhos na cadeira Real, e fez receber  
por Rey em todo seu Regno, e o Reges depois com a Rainha  
sua madre muy proueitosamente com grande conten-  
tamento de todos do Regno, e elle cerquou Antequera  
e fithou aos mouros, e fer muros dans em aquelles Reg-  
ros de grada em quanto durou em castella, e cobreu  
depois o Regno daragaõ como ja temos fallado. E se-  
de a morte non antecipara de eleuar non formos  
seus dias desperos em outros officio, senom na guerra  
dos infiees cuja enterream he de creer que seria muy  
grande parte de seu merecimento no outro mundo  
caa a boa vontade, onde o poder nam abasta em m-  
lugares he recebida por obra. Quatro feros Reaes  
ficarom na Espanha, que sairom das capitaneirages  
racam, e hum mestre de santiago senhor das ter-  
ras do Infanteado com muitas e boas fortalezas em  
castella, e outro filho Duque de gandia com outros  
muitos lugares em castella, com chragão, mas por  
que os fellos daquel reino em muitos lugares sam  
ecuidos com os nossos fallaremos nos adiante mais  
compridamente em todas estas cousas. D

Como o autor falla na grande  
mortindade que se feremos  
mouros naquelle dia  
Cap. Iij.



Nesta feira seguinte que erao xxiiij dias d'antes man-  
 duu l'breij chamar o mestre fruy joão xira, e Afonso canes  
 seu capellão mor, e diselles. Domingo prazendo ady  
 eu entendo de hir ouvir missa sol'mpne, e pregar ady  
 a merquita maior. por em teres cuidado de ajuntar  
 todos os capellães, de meus filhos, e quaaes quer outros  
 clérigos que uenbam em minha festa, e assi mandareis  
 fazer prestes todos os corregimentos pera a capella, que  
 me der fereem, pera semelhante auto; E logo no outro dia  
 o capellão mor foi uer aquella merquita, e achou que  
 lhe compria deser limpa, e aposto que ella fosse mui bem  
 lavada acerca do cham jaria em ella grande mul-  
 tidão de bestas, e esta era por rezam das muitas esteiras  
 uelhas, e as d'as que em ella jaziam, por quanto es mouuo  
 quando faze sua oracão, muitas vezes jazem em  
 terra, e outras vezes estam descaes, lancam assy aque-  
 las esteiras por rezam da fidelidade, e segundo parece,  
 que depois que a primeira esteira que ali lancaram a-  
 p' d'elles não a quiserom tirar, e lancaram outras so-  
 bre ella, e assy fereom sempre aee que elle tempo, de qui-  
 sa que as primeiras esteiras, eram saas, e todas as outras  
 se moeram jazendo por tal guisa que eram tornadas  
 em estergos, por cuja rezam, em aquelle sabado foram  
 ajuntadas muitas em xadas, e cesos em que lancaram  
 toda aquella estergueira fora, e ali limpam mui bem toda  
 a casa, e trouxerom sy issy mesmo, e uia' tauoa larga pera cal-  
 tar com seus pees, e per semelhante todos os outros corregim<sup>tos</sup>  
 que pertenciam pera aquelle officio do dia seguinte. No  
 outro dia muito cedo foram juntos em aquella casa todos  
 os clérigos que uinham em aquella companhia os quaaes  
 de juntos faziam sum feroz collegio, e foi assi que a-  
 quelles tempo nom se acertou ahy non dum Bispo, porque



4  
Naquelle assejo quese a armada fer, eu morreron, e out-  
ros estauam em seu estudo, e outros eram em forte de Roma  
e ali per acertamentos nom foi ali nenhum. Empers sua  
presencia, nom foi ali muito necessaria, ca assaz auia  
hi de clérigos, bem suficientes para acabarem aquelle of-  
ficio, e por em tomaraõ logo muitos daquelles clérigos  
suas capas mui ricas de que hy auia assaz, e prieris  
mesmo com seu Diacono, e subdiacono, e endo prestes sua  
caldeira com agua, e sal, para fazer seu officio, e em esto  
che gou el rei com seus filhos com elle, e ali ofonde stable  
comestre de xpo, e o Prior do hospital, com todos os outros  
barões e ricos homes, e grandes senhores que ali erom.  
Os quaes todos eram uestidos mui rica mente por honra  
de tamanha festa, e entom comecou aquelle sacerdote  
primeira mente a fallar suas es conjuracoes sobre sal,  
dizendo sobre elle, Euã oracao quese reza em nas anten-  
madu Jgr. cujas palauras dizem assi. Piedosamente  
te Rogamos vdo poderoso Deus que pellatua infinita  
clemencia queiras benzer e santificar esta creatura  
deste sal, a qual e por que portua santa merce dar por  
bem e saude da humana generacao. E per sem el bance  
quis a foi feito agora que estaua em tua caldeira de pia-  
ta, e entretanto os outros sacerdotes cantaram euã an-  
tifa que diz: fundada e acorada sobre todas as alte-  
zas dos montes, a qual uiram todas as gentes dizendo  
gloria seja dada ati snr, e entao comecou o preste outra  
oracao em que disse as seguintes palauras. Todo po-  
deroso Deus que em todo lugar e o teu poderio, e abras  
como ati praz inclina tua vontade aas nossas supli-  
cacoes porque esta casa q ora nos am de fundada



O teu nome, seja por ti goardada por caal que a malda-  
 de de nenhum pudente aposta contraria, mas os espiritos  
 sanctos obrados que faça em ella sempre obrar puros seus.  
 e deuota liberdade, dizendo anj outras orações ataa  
 que ajuntou os al e agoa, c'esto assi acabado tomara  
 as cortinas e começaraõ de as armar, e de se assenta-  
 ram o altar em seu logar que era hũa formosa cusa.  
 deuer a repartição daquellas cousas, como andava ad  
 ordenada mente por todos aquelles clérigos. Ca hum  
 traria hũa sãja, e outro o cordel, e os pregos para arma-  
 rem, e assi todas as outras cousas ordenada mente a-  
 ta que o altar de todo foi asseneado, sobre o qual feito  
 osinal da cruz com agoa benta, dizendo paar seja  
 contigo, e depois se foram assi espargendo sua agoa  
 por as paredes da Igr<sup>a</sup>, começando nas partes do ori-  
 ente assi cercando toda aquella casa darredor, e an-  
 tre tanto os outros clérigos cantavam; Esta he a casa  
 dos Deos aquial he bem fundada sobre firme pedra, ex-  
 uantece o S<sup>o</sup> e destruya os seus inimigos, por caal q<sup>u</sup>  
 fugam, <sup>idos</sup> aquelles que auorrecem a sua face. Dizendo  
 ainda aminda casa se chamara casa de oração, recen-  
 tava o teu nome aos meus irmãos, em mes da tua Igr<sup>a</sup>  
 te louva reij, e assi foram dizendo suas orações e antifaas  
 ataa que chegaram a fim da sua benção, que cobriam  
 o altar com lenços mais delgados, e outros, sobre os quaes  
 poserom a arasagrada com seus corporaes, e assi poserom  
 naquelle altar hum mui rico frontal, acendendo por  
 toda a casa muitos cirios, e vichas, o quanto mi parece  
 que seria em aquelle dia levantado o oração de reij



Ora dai muitas graças ao <sup>nosso</sup> Deus, vendo seu estado  
Real em semelhante castro, com tanta louça e honra,  
do santo nome de Jhs xpo, e a crescentamento da reali-  
dade da sua coroa, nem aos outros, nem era pequena folga-  
ca ver semelhante feito. Ca deixando a honra em que  
todos tinham e a muita parte, folgavaõ de ver a de-  
nancia daquelles estados com toda a nobreza das outras  
coisas que se ali fazia; e estõ assy acabados começaram  
todos os clérigos em alta voz. Te deum laudamus muy  
bem contrapontado, em fim do qual fizeram todas as  
trombetas sua sonada, e vede quejanda seria onde pas-  
savaõ de dozentas.

Com o mestre frey João d'ira pregou  
como os Infantes foram feitos ca-  
ualeiros cap. lxxij

Deem mostrou <sup>nosso</sup> Deus que queriaser servido em  
aquella casa, que com tanta honra se corregia no seu no-  
me; e este porque em todas as Igrejas perordenança apos-  
tolica deuem ser postos sinos com que chamem o povo  
de Ds. para sua sancta casa; e estando assy em aquelle cor-  
regimento lembrou ao Infante dom Henrique como  
em outro tempo, os mouros leuaram de Lagos dois sinos  
para aquella cidade, e mandou logo que se buscassem  
com muy grande diligencia, e que os trouxessem logo  
ali. Os quaes promue a deos. que foram achados e corregi-  
dos per tal guisa que logo em aquella missa se vieram de  
seu officio. O mestre pregou ali sua pregação com muy-  
tas authoridades da santa escriptura, e prouando



Grande seru. que nom<sup>o</sup> Deus recebera em aquelle fei-  
 to, dizendo que todos poderiam dereitamente dizer o  
 seu nome. S. que em cepta era toda a gloria, e honrra; gloria  
 disse elle, se torna por muitas guizas, porque cada hum es-  
 brando aquella cousa em cuja bem auenturanca tem  
 posta sua fim, e propria mente he parece que tem a per-  
 feicão da gloria. S. na bem auenturanca que pertence  
 a alma a qual sobre todas as outras cousas he a perfei-  
 ção e segundo a gloria he a honrra deste mundo quando  
 aos homes por calção cobranda por usança da alguma uir-  
 tude, auitoria da alguma cousa traçada, ou cometida a fim  
 da algum bem; e para ser aquella que deue sempre os seus  
 peitos deue de conseguir os seruiços de D<sup>o</sup>; sem o qual nom de-  
 uemos contar nenhuma cousa por boa. Ca os philosophos anti-  
 gos por que gentios fossem de partindo a gloria em muitas  
 maneiras, disserom que hua das cousas por que o omẽ em  
 este mundo recebe maior gloria, a uiera por se maravilha-  
 rem os outros das suas uirtudes, e bondades auendo o  
 por digno de grande honrra, e ainda o outro do Regimen-  
 to dos príncipes na primeira parte do seu primeiro livro  
 de partindo a bem auenturanca em muitas maneiras  
 finalmente escreuio, que todos os príncipes e grandes S. e  
 na bem auenturanca da alma deue por toda a sua fim  
 da qual directamente nasce honrra, que aos homes he  
 dada neste mundo, porque a honrra nom se daa senom por  
 obra da uirtude. Ora uede se he asaar de gloria para  
 Elrey nom<sup>o</sup> e para todos os outros seus criados, ena-  
 turas uerdes oje por força de uossos trabalhos edificar  
 eua eza, e honrra, e honnor de nom<sup>o</sup> Deus. Ca posto  
 que he uos nom fere se as paredes deusuo, muito ma-  
 ior merecimento he a uos tirar dellas e poder dos infies  
 donde primeira mente cobra a uirtude a os mais cabi-  
 minauis sacrificios por exemplo daquelle sen Eor



Que as mesas dos cambadores derribau, e os que ueni-  
dianas pombas lancou com atirraques fora do seu  
santo templo, mostrando aos que de uos como  
da nossa força e abalar por as suas santas caras non  
serem corrompidas per nendum mas saireficio, enal-  
tando somente aquellas que foram da nossa ley, mas a-  
todas as outras em que os infiees fazem seus sairefi-  
cios, de uos de quebrantar, ou tornarem mestej-  
ros, e Jgr. se o bem podemos fazer, e em esto mos ha-  
riamos sinal de uerdadeiros seruidores de xpo. por  
amou sem que foi hum homem que elle mouu amou  
mandou primeira mente na uelha ley que fereite  
tal tabernaculo que era como hua tenda em que fa-  
zião os filhos de Israel oração e saireficio a deus.  
E depois Rey salomão asemelhante desto fez o tem-  
plo de Iherus alem, que foi o uelho a primeira casa  
de oração que os judeus ouueram. E dalij em diante hui-  
ram elles de fazer caras em que orassem, e fizessem  
seus saireficios, que som chamadas sinagogas. E  
mostrj os xpoos fizerom na noua ley Jgr. a asemelhan-  
ça do templo, em que fizessem limpa mente o saire-  
ficio uerdadeiro de nosso Jhs. xpo, e ligassem ad's  
e fizessem mere, e que se perdesse o seus peccados  
e pois uos cendes feito uerdadeiro templo, e uerda-  
deira casa a nosso senhor. na qual cousa o seruiestes  
em diu's guisas. A primeira em quanto lancastes  
desta cidade os maos enfiées, e os tirastes da posse de  
seus templos que sam as suas merquicias, e a segun-  
da em quanto correstes aquilla mesma cara e templo  
uerdadeiro que he a Jgr. de nosso Jhs. e ainda contempla-  
do a uerqua dello achis que des o fundamento desta  
cidade e uos a nosso Jhs. e ordenado de ser aqui posto



A cabeça da Agr<sup>a</sup> de toda a terra da Africa, porque por duas  
 quas se contém em nome desta cidade a verdade da  
 essência de nosso Deus. a primeira em quanto seu nome  
 contém em si tres sílabas que representam como nosso Deus  
 Deus em pessoa alternando a sua essência em toda essência  
 cujo centro segundo diz hermes é em todo lugar a cir-  
 cumferência não em algum. E por em si em tres ternários  
 em geral universalidade do mundo compridos de todo em  
 circularão o profundo philosophal Theologo grande Al-  
 berto sobre o primeiro capitulo da Celestial gerarchia  
 por em tres graus de entendimentos porque se ha de conhe-  
 cer Deus. A segunda maneira é porque em nome des-  
 ta cidade se contém cinco letras que representam as  
 cinco chagas porque nosso Jesus xpo temio a linthage  
 humana, e as que não é cepta pequena gloria quan-  
 do seu nome tras taes sinais significações, e por as ain-  
 da a segunda maneira de gloria que he a honrra deste  
 mundo cuja perfeição está naquelle decorum aqui os gre-  
 gos disseram prepaín que quer dizer em nossa perfeito  
 linguagem, fermosura das obras. Em verdade, a sa-  
 da fermosa obra é, cujo nome em todo tempo será gran-  
 de, filha assim hua e amanda cidade, em tam breue es-  
 paco, etam a longada de nossa terra, e fica pera os letéri-  
 os de nossas sepulchras hua tal palaura qual mu-  
 lher pella ventura desejaram, e os autores das estorias  
 não poderam calar a grandera de tam alto feito; ca cer-  
 ta mente não seram a nos pequena gloria quando  
 pensardes que depois de nossos dias o vosso nome clamará  
 de vossos feitos ante vossas presenças dos vivos.  
 E nome tam somente ante os homens de vossa geraçom,  
 mas por vossas partes do mundo voara a vossa fama.  
 Ca assi como a vos trouxerom os feitos que se fizeram em



Italia, e em Lombardia, e em outras partes nos quaes  
vedes os nomes daquelles que nunca uistes nem conde  
estes, e oumais os seus bons feitos pella escriptura que  
dellas sedes. O que deueis de creuer que nom mendo foram  
deus pello merceimento de uossas obras, e ahy concludo  
que cepta he a perfeita gloria, e honrra. E per esta guisa  
fes o mestre fim de sua pregacao. Nom seja por em algum  
delam sim piores conhecimentos que presume que este he  
o proprio teor daquelle sermão, Ca bom he de conhecer  
que nom ha nenhum home' por entender o que fosse que  
podese tomar todallas palauras de sua pregacao, quan  
to mais sendo tanto tempo passado como ja disse mos so  
mente apanhamos assi algumas cousas que podemos per  
calcar para acompanharmos nossa estoria. ¶ Depois q  
amissa foi acabada os Infantes se forom per suas jou  
sadas armas, e assitodos juntamente uieram a adgi  
aqual cousa era muito fremosa de uer. Ca elles auia mo  
dos grandes corpos, e bem feitos, e uinhão armados sem  
seus arneses mui limpos, e guarnidos, e com as espadas  
da beneam, e cintas, e suas cotas d'armas, e ante elles  
hriaõ muitas trombetas, e charamelas de guisa, que  
nom se j' home' que os podesse uer, que nom tomasse  
mui grande prazer, e muito mais a quelle que com  
elles auia maior deuido que era o rei seu padre. ¶ E  
tanto que chegarom ante elle, o Infante Duarte  
se pos primeiramente em joelhos, e tirou a espada da  
bainha, e beijoua, e meteu a namão a seu padre e fizes  
com ella canabro, e per sem e bante guisa fzerom seus  
irmaos, e os bati acabados beijaram e amão, e  
afastarom se per adua parte cada um per afazer  
os de sua quadribba canabro. ¶ Mui to me per a paq



Omo a noite foi trazendo a fim de sua escuridão, e sol  
 começou de ferir no oriental orizão, os mouros que sa-  
 iam da cidade tomaram suas mulheres, e filhos e leua-  
 ram-nos para cima da serra. onde as deixaram acompa-  
 nhadas daquelles que por rezam desua uellice rompi-  
 liam inteiramente mandar seus membros. Todolho  
 outros Príncipes e soldados para pellejar se uierão caminho  
 da cidade com entencam de tornarem a escaramuça  
 com os xpaos para os tirarem fora dos muros pensando  
 que alij aueriam com elles melhor direito, mas os outros  
 que ficauão sobre a serra asentados sobre os penedros  
 rompiam partir seus olhos das torres da cidade, on-  
 de começauão de consirar como tam pouco tempo auia  
 que estauam em suas casas, com tamantão repouso aben-  
 tados de grandes riquezas, e agora que se uia pouca  
 dous dos montes hermos, fazendo uida pouco menos  
 de bestas, e de se começauão dothar os entamentos da cida-  
 de e fermosura desuas mesquitas. de se aonde as qua das  
 casas comordadas outras cousas, e bondades desua terra.  
 E por uentura auia hi tal, que nunca com tamantão  
 finença esgoardara, onde uiam os seus muros cheos  
 de gentes e bandos, e com estes pensamentos atais, e ou-  
 tros semelhantes se sobreuiñbam grandes choros  
 e chorauam seus santos, ora Calabencala dizen-  
 do que fora preguiçoso e couarde em sua defensão; outra  
 vez culpauam seus officiaes, e aquelles, que primeira-  
 mente abriam suas portas para hirem pelejar, ora  
 culpauão sua má uentura; ataquie não machauam  
 jáa ouzura a que se uerem mais culpa, e cantam come-  
 çauam hui cantares de palauras muito tristes luan-  
 das bondades desua cidade. Odiziam elles Cidade de  
 Cepta foides das outras da terra da africa onde



4  
Fizeram os seus moradores terra em que facia outro  
semelhante, ou como poderam elles consentir que as suas  
montades senão agallem com tamanha perda; onde acla-  
rao daqui adiante, os mouros e brancos que vinham  
daethiopia, e de Alexandria, e de terra de Egipto, e de bar-  
baria, e de terra de Siria que he o Reino de turcos, e os do  
Oriente que uiuem alem do Rio de Eufrates, e das In-  
dias, e de outras muitas terras que saem alem do Ego que  
estaa ante os nossos olhos; e todos estes uinham atriun-  
gados, de tantas, e tam ricas mercadorias; onde acham-  
os melles outros logar semelhante em que possam lan-  
car suas ancoras, ou nos outros merquinhos onde hie-  
mos morar que sejamos veritados de tantas e tam no-  
bres coisas. Por certo ja na redondeza do mundo  
oriam fca outra semelhante, cuja perda, nã somente  
sera a sentida de nos que a perdemos, mas de todos aquel-  
les que nascerem do ventre de agar, ou que uiuerem  
sob a disciplina de nosso Santo profeta Mahamed. Que  
fizeram agora os moradores de gibraltar, e alli todos os outros  
do Reino de gibraltar, e a perda de seu acorro, e seu am-  
paro; e nos desauenturados que faremos de nossos fies  
e filhas que tinhamos carados da quella parte, das quaes  
nos patria mudo mundo, e naquelle mesmo tornauamos  
por a nossa pazas. Agora ja acabamos de as uer para  
todos sempre; quaes joias se mandaremos que tragas  
nas suas grandes pascoas, ou por onde nos uiram seus  
reçados como joias. acabadas sam ja, e alli choremo  
a sua perda, como se as teuessemos postas nas sepulturas  
quaes de nos acharam agora quando se aluarentarem  
das suas camas as bestas carregadas dos panos de seda  
que nos uinham da cidade de Damasco. Quas caras



Mente arremedavaõ asemblanca dos Anjos infer-  
 nals, cuja fera e as peia companhia elles em breue tem-  
 po auiam de conhecer. Nem creas que atõs gressat-  
 mente amove leixava hum gesto de jareda. Ca hũs  
 jariam com os corpos e diabolos, e as maõs apertadas, e  
 os dentes fechados, outros jariaõ com os focinhos to-  
 bre a terra, emburilhados no seu sangue mesmo. Ou-  
 tros com os corpos emburilhados apertando com seus  
 punhos arripa que traziam; outros jariam as es-  
 pedacados que humi nome dera direita mente jul-  
 gar qual fora primeira mente sua queda. Tais hy-  
 auia que os golpes primeiros nom eram eam ferros  
 como o triphamento dos uiuos, quando se acertava  
 dese Revoluem com os pees sobre elles. Pouco pres-  
 tavam ali os faldos prometi mentes das torpes de-  
 leitacoes porque aquelle uelhaes profeta primeira-  
 mente indurio aquelle sempre pouco. Ca os prin-  
 cipes infernaes enuiaram ali grandes aões de suas  
 companhias inuisivees que com mui grande eigan-  
 ca arrancauam as almas daquelles Mezquinhos  
 e as leuauam com mui grandes alegrias, para a aque-  
 le eternal cativem onde em pres da esperada lu-  
 xuria se apresentauam caras eistes, espanteras  
 nas quaes perasempre continuada mente ham  
 de contemplar, e assim todallas outras de curas paga-  
 das por este puer; E porquãtes aluã fora noia no  
 primeiros graos do signos darias seguiam asua  
 claridade as primeiras oras da noite, e com isto  
 era necessario que as gentes fossem de huaõ caras para  
 as outras, visitar seus amigos, e buscar suas necessendes.  
 Anxiosa ante forte mente com auista daquelles mortos



Especialmente porque muitos delles jariam tam  
feitos que na metade do dia trariam auorimento, e sobre  
isto ainda se acereaua que alguns delles nomeram de  
ordos mortos, e tinham seus membros cortados, e depois  
que os leixaua algum pouco adormiuuão dese ale  
uantar com as caras cheas de sangue, e depois com que  
aere centauas muito mais sua fealdade; E por em com  
tudo os trabalhos do Infante dom Henrique nom lhe  
erqueces ocuidade daquelle feito, e emuiou a seu padre  
dom esendeiro a perguntar lhe que era o que se faria da  
quelles mouros, a qual cousa lhe elrey muito agradeceu  
e disse que pois elle delles teuera tal lembrança que lhe  
recomendaua que teuesse ocuidade de mandar aa  
qualta gente que os leuassem ao mar. Sobre a qual cousa  
foi hũa Deferta, porque elles deriam que os marceantes  
leuiam ter tal ocuidade, e os outros deriam que nom  
Empere a qual quer delles que pertencesse a cidade  
for liure per aquisa que elrey tinha mandado, e assi  
do numero dos mortos nem dos catiuos nam poemos  
certo como pella que ditto he, mas dos existaos sabemos  
certa mente que morrerom oito em aquelle dia con  
uem asaber. Sines a porta que Vasco foi brito, e  
dous dentro na cidade, contando hy. Vasco foi data  
ide, e mais o Alferez de dom Henrique.

Cap. lviij como os mouros no  
outro dia obrauam os muros  
de Cepta, e das rezoes que  
diziam em seu louuer



Com todos os Livros e historias costumarem os autores  
 de comemorar aq[ue]l numero dos mortos como dos cati-  
 vos, mais isto nom entendemos q[ue] se possa fazer ge-  
 ralmente, em todos os lugares, porque os vencedores  
 em tal tempo sempre trazem maior cuidado, de a-  
 parar o despojo dos inimigos, q[ue] contar por per-  
 os q[ue] jazem mortos no campo. Bem podemos ver q[ue]  
 se possa isto fazer, por os capitães dos vencidos os quaes  
 per os Livros dos seus alardos quierem muitas vezes  
 aver conhecimento de sua perda, ou sendo campones  
 mortos q[ue] os possuão os vencedores ligeira mente con-  
 tar, cujo numero nos em este feito nunca podemos  
 certamente saber, porque h[av]ia forom q[ue] disserom q[ue]  
 eram mortos cinco mil; outros falavom mais largam<sup>te</sup>.  
 e disserom dez mil; outros puserom o conto em dois  
 mil; e aq[ue]l andavam errados em seus contos, q[ue] nos  
 nom quieremos determinarmente executar nem du-  
 delles, deixando este juizo a aquelles q[ue] teuerem dis-  
 creção, consirando q[ue] onde o feito andava pertal  
 guisa qual seria a fim dos inimigos, entre aquelles  
 cuja pelleja era per desigual comparacão. perdidas  
 maneiras. A primeira porquanto os xpãos erom  
 todos armados pouco ou muito cada hum em seu es-  
 tado, e a segunda a victoria q[ue] os nossos cobravom  
 e a natureza consente q[ue] os corpos postos em desau-  
 tura sigam mais ligeira mente os medos q[ue] aquel-  
 les aq[ue] a fortuna mostra o contrario sembrante e  
 e quando os victoriosos sentiam mais fraqueza nos  
 vencidos tanto fariam em elles maior dano por cuja  
 vezam foi feita em aquelle dia grande mortandade



A qual jazia espargida por todas as Ruas da cidade.  
Ea posto que alguns matassem nas caras como defei-  
to matavam, especialmente mothees e moços peque-  
nos quando foi a cirqua da morte, cada hum como os  
achava na pousada posto que a casa fosse sua nauada  
mui asinha os lancavao fora della, nom se contentan-  
do deos receber por aquella noite em sua companhia  
Empor com grande alegria albergavam os mourcos;  
tuns pella esperanza que tinham do ganho q' auiam  
daver por seu resgate, outros pella penico que delles  
esperavao, eatti que todas as ruas jaziam acompanda-  
das daquelles mortos, cada hum com aquella ajareda  
em que o asua derradeira uentura deixara; Saluo  
alguos cujas roupas fariam cobica aos xpãos. perque os  
tiravam dellas, e os principais lugares em que esta mor-  
talhazaria atti, era naquellas Ruas a cirqua do Cas-  
tello onde se o Infante dom Henrique acercara, com a-  
quelles seus como ja dissemos. Como nos outros ami-  
giamos nossas carnes quando per accidente uemos  
alguem omi morbo ante nossos olhos, e estamos comore-  
cendo sobre elle, marauilhamonos do desuairo de  
sua continencia, e vemos hum mordimento de  
piedade, posto q' na sua uida lhe ouissemos odio. Dis-  
nos outros, diz o autor, que andaues alij porq' uos nom  
fartaues do bar a semelhanca daquellis que por  
força de uossos golpes perdi am as uidas. Os quaes  
jazendo em terra nom podiam direita mente ser  
conhecidos, etanto eram atormentados das feridas q'  
nom dauam mendum uagar aas almas para saio  
das carnes, e aas selhe partiam os espiritos aprena-  
dos que lhe deixavam as caras tam feas que uerdades



Causa não podia ser sem <sup>duvidas</sup> ~~duvidas~~ segundo veres  
 em este cap. Empore por se tratar das coisas de palauco  
 de partirem os conselhos em duas partes. A primeira  
 foi daquelles que de todo pareceo atencam del Rey  
 ora sem nenhuma contradicção, e das reves destes  
 não auemos porque fallar, pois não des acordam  
 do proposito, mas os das segunda parte disseram assy  
 E. Inquantos senhor conhecemos de vossa vontade  
 que hee sempre ser de conselho, em todas as coisas  
 e que nos não despraz de vos serem ditas ~~quas~~  
 quer cousas que omẽ senta contra vosso proposito  
 vos diremos agora o que nos parece para vosso melhor  
 andamento; E quanto he a vossa atencam attisim  
 pries mente fribada não habij alguma razão que a  
 possa afastar de ser m̃ justa, e muito boa, mas he de  
 ver se habij outros contrarios que nos possam embar  
 gar, e nomear uos temos aqui alguns, para ver desse  
 samtaes que ajam lugar para direitamente em  
 pachar vossa vontade. E primeira mente senhor de  
 ues de consirar como esta cidade se mui alongada  
 de vossa terra, e como estaa em nos de vossos inimigos  
 os quaes por vingancia de sua injuria quereram  
 traballar quanto poderem, e tanto que vos daqui  
 sentirem afastado buscarom suas ajudas de toda  
 as partes, a qual de rezam he não sera negada  
 perasembante feito, e não he duvida, que se não  
 faça mui grande ajuntamento sobre esta cidade  
 a qual por ventura os que allqui seixardes não  
 poderom resistir, e vos posto que he queirais enviar  
 a eirro, ou não saberes sua necessidade ou não



5  
Tereis a bastança de fôrta e am prestes com que se  
possaes acorrer. Ca todo se pera consisar, e posto que  
he hua uoz acorraes, nom opo deres auj fazer outras  
muitas; e vos sendo eam alongado, destaterra, e  
os mouros a porta sera a apelleja mui desigual, o s.  
quaes cada dia se ha m de traba lhar quanto pde-  
rem de uingar suades honrra; E consira j isto mesmo  
a grandoria desta cidade pera cuja defencao uos  
he necessaria muita gente, e bra, e que pde ser que  
~~uindo~~ e bruj de castella aasua idade, nom quere-  
ra estar pollas partes. que seus tutnes tem firmadas.  
com uos es, por cuja rezam uos conuira auerdes  
mester essa gente, e outra muita mais se atueses  
pera defencao de uos. Regnos; Consira j como  
agente que aqui estuer, ha mester mantim<sup>to</sup>  
e dinheiros pera soldos e pera merces, e que por  
pouos seruios que uos aqui faeao, sentindo auen-  
~~ende~~, que auer na defençam deste lugar uos que-  
reram maiores merces do que seu estado require,  
sobre o qual he necessario que recebaes fadiga  
e escandalo de uos pro uo. E por que he necessario  
que sejam eonstrangidos pera muitas cousas de  
sua seruentia cujo traballo he eom faras pe-  
queno empacho, quanto mais ainda se for ne-  
cario de he eom arem algumas cousas pera go-  
uernancia della sera a ar de muitos leixarem  
o Regno, e chirem pera as terras e estranla  
E crede ainda enbor. a pequena fortaleza que  
ha em esta cidade, a qual posto q bem cercada



Penem branca da morte e para os deus e os Reis.  
Reys. Este he o uerdadeiro sinal de conhecimento  
que he poderemos mostrar, e da grande mae q  
nos acerca de llo e m feito; e a d'outro a quisa sena  
errado nro primeiro fundamento, h'onde dissemos  
que nos mouiamos por seu sen. Ca se agora assi lida.  
semos esta cidade, nro sey que serues xeebena de  
nro traballo; Ca os infieis corraiam logo a ella; E  
por d'isto a sua santa fee naquellas casas onde seu  
sacrificio foi feito, fariam outras coisas de gram ui-  
tupio, e de honrra nra, e a segunda rezam he  
por que ficando anjesta cidade sob nro poder po-  
deraa ser a nra dese mouerem alguns pui neqes xax  
para a nra maqui, e com seu poderio, e frotas sob joga-  
rem alguns outros lugares desta conquista, princi-  
palmente eu, ou cada um dos Reys que depois de  
meus dias sobcederem, meu sen honro os quaes ven-  
dante os olhos o port al aberto, mais ligeiramente  
se moueram de aze ceitar em sua honrra. e a  
rezam he, que os bons homes de meus Regnos, os m-  
ajam a nra dees que eu o virtuosos exercicio das  
armas, ou por uentura querendo obrarem e llo nro  
h'rao buscar os Regnos alheos, onde mouem sua  
frotas tendo antesj cousa tam azaada, em que opo-  
sam fazer. Ca a sabeis quando me alguns pedem li-  
cenca para ja fazerem armas a franca ou a Ingra-  
terra he necess<sup>o</sup> que os correga, e he faa merce p<sup>a</sup>  
sua uia gem; Com menos da qual despara, os eu p<sup>o</sup>to  
corregor, e os enuiar a esta cidade, onde me faram  
muitos maior seru.; e ajnda muitos de meus naturaes



Que por alguns negocios sam de serrados de meus  
Reynos mltos. estarom aqui farendo servir  
a Deus e comprindo sua justica que se hi rempet  
las terras estranhas e des natura rense para vdo  
sempre das uaterra. A 4<sup>a</sup> Rezam he porque ame-  
moria de tamanho feito possa durar ante os olhos  
dos homes em quanto a Deus promover de consenar  
asua obediencia de sob o p<sup>o</sup> de nro dos Rex de portugal  
e porque alguns gentis homes que por honrra e amor  
de nro s<sup>o</sup> Senor D<sup>s</sup>. querrao traballar contra os  
inimigos das uas ante fee e tenham cara e lugar  
onde opressam fazer. Ca a sabies mui bem como o D<sup>s</sup>.  
degrada, nom he tam azaado para elle como esta  
Cidade, pelas pares e trevas que se ante elles fa-  
zem amunde, e porque saibaes mui ba e teneam co-  
mo he razado. Desaberem omes de que tanto confio  
vob faeo saber para receber deus conselho naquel-  
las cousas que por ventura meu entendimento nom  
porealea.

Amo alguns daquelle do s<sup>o</sup> D<sup>s</sup>.  
Responderao a Elrey cap. 18<sup>o</sup> vij

3 Esta antre todos a quella teneao que Elrey ti-  
nha todos louvarom que era mui boa, Comme na  
quelle conselho alguns diuisoes como se geral m<sup>e</sup>  
fazerem em todas as cousas grandes, Ca a bem de  
nos de consirar que o monimento de tamanho a



saber

Comprende saber os nomes daquelles que ahy ce-  
beram a ordem de cavalaria, e mperio daquelles que  
aprendi. S. o Infante Duque fer cavaleiro. O fonde.  
dom P.<sup>o</sup> e dom fernando de meneses, e dom soas de  
noronha, e dom henrique seu irmão, e P.<sup>o</sup> vazar dal-  
mada, e nuno miç dasilveira, e diogo fr.<sup>o</sup> dalmeida  
e nuno vazar de castel branes, e ahy outros alguns. P.<sup>o</sup> S.  
o Infante dom P.<sup>o</sup> fer hi cavaleiros Ayres gonzalves  
dasilva fr. de joão gomes, e Aluano vazar dalameda  
e Ayres gonzalves da breu, e martim forrea, e bram  
lataide, e martim lopes da rucado, e diogo gonzalves  
de trauaer, e diogo de scabra, e fernão vazar de sequej-  
ra. E o Infante dom henrique fer cavaleiro. Dom fr-  
nando P.<sup>o</sup> de Brag.<sup>a</sup> e gil vazar da cunba, e Aluano da  
cunba, e Aluano pereira, e Aluano fr.<sup>o</sup> mascarenhas  
e vazeo miç dalbergaria, e diogo gomes dasilva  
e ahy outros, e del rei nom salamos nada, porque fer atan-  
to atao que comenfadamento os leixou de fazer

Com o Rey e seu cons.  
acerqua da guarda da li-  
dade cap.<sup>o</sup> I. H. vij

foi hum grande salamento acerqua da guarda  
desta cidade, no qual foram desuairadas opiniões  
poem tanto que estas cousas foram acabadas. E  
Rejmando ou ajuntar todos aquelles que tinha orde-  
nados pera seu conselho, e tanto que assi foram jun-  
tos propôs o Rey ante elles estas seguintes pala-  
uras. acerqua de seu proposito. Bem sabeis dequelle



Todo o fundamento que tinue no comeco deste feito e sede  
muito certo que eu nao fui assi ligeiro de trazer a assim  
daqueste proposito, como sabem meus filhos que fo-  
ramos principais movers dores daqueste empreza,  
e por isso que me mudas, e suficientes razoes mostraste,  
porque o devia de fazer, eu des guardei sempre muy  
bem todos os contrarios que podiam empachar nossa  
Victoria, e principalmente resguardar se seria servico  
de Deus. como carmos sempre ante obra, e bem sabeis  
toda a maneira que acerca disto tinue. Considera ain-  
da mais se perventura poderiamos manter e guardar  
esta cidade sob a fee, e Religião de nro sr senher  
Ihs xpo, porque doutra guisa me parece que nro ba-  
balho nro fora justamente desperdo. A qual cousa  
nro quis muito esculdrinar. considerando que se con-  
tade fosse de nro sr Deus de a trazer a as nossas made-  
ras nro seria difficil de dar a nro, e caminhar porq  
apoderemos guardar e manter. Agora polla sua  
gracia cobramos cada a fim de nro dezejo, polla qual  
direitamente devemos daar muitas graças, por  
tres Razões. A primeira por nro dar victoria; A se-  
gunda por nro la dar em tam breve tempo, e com tam  
pouco trabalho. A terceira porque nro quis goandar  
de muy grandes perigos que poderamos aver se per-  
naa gracia da vida nro fora. Dorem minha um-  
cade de com a gracia de Deus de deixar esta cidade  
sob a obediencia de nro sr Ihs xpo, e da gloria de meu  
Reyno, a qual cousa me moveu quatro razoes  
muy suficientes segund me juizo. A primeira  
porque se faa em esta o sacrificio divino em memoria



Seas de pedras preciosas. Os da comaridade de Vénera  
ou os grandes sacos da especaria que nos vinham dos  
desertos da Libia, e que Oriqueiras ou nobrezas podiam  
amarrar nos nomear que nos cada dia nom achassemos  
ante as portas de nossas lojas, ou qual navio podiam  
correr perdo o mar medes terrano que nam mesurasse  
suas uelhas ante a grandera da nossa cidade. Nos  
eramos conhecidos nom somente antre os mouros mas  
na maior parte de toda a cristandade, ca eramos nos auid  
meio, e todos nos buscavam. Nom tam somente os ami-  
gos, mas ainda os inimigos nom nos podiam escusar,  
Este tu nom contentavas cidade de cepta dos teus  
proprios moradores, porque nom mandavas chamar ou-  
tros por toda a terra da Africa que te viessem povoar. Ca  
assaz acharas hy delles. E seguir e tanto nos ferreis  
na em galardom de quanto bem enti fozersm nossos  
antecessores, porque ao menos nos ficara a poder para  
uirmos vizitar as tuas sagradas morquitas onde  
sam as sepulturas de nossos padres, e tuveramos li-  
cencia de entrar nas nossas casas, e nom fora tanto  
o nosso mal, quando as uiramos povoadas da gente  
da nossa ley. Mas trouxeste aqui os nossos inimigos  
do cabo do mundo, porque tingissem as suas maos  
do sangue dos teus cidadãos. Nom tinhas tu fortale-  
za de muros em que nos poderamos defender ataa  
que foramos acorridos dos outros lugares de nossa es-  
trada; Pois que mal foi este camando, porque  
te camasinha luxaste sobingar aquelles que te  
nunca conheciam, nem sabiam. Nao foi isto por certo



4  
Com mingoa de terra forte e alta; e a muros, e torres e  
deu da redor de si. Feizos por grande mestria. E o seu  
Alcaer nom era elle feito de terra. Mas de pedra nem  
de pedra emessa: que se pudera derribar do prim  
combate, mais feito de mui fermosa cantaria liado  
com mui forte betume de argamassa, e as torres mui  
babsas, e dereitas como dos outros lauros, que se  
a hua' proueitos a fortaleza requerem, e o seu assen-  
tamento era arizazado para grande cidade, qual nom  
avia outras semelhante, desabocados estreitos attas opo-  
de safa, que he opostrimeiro do mar mediterraneo. E  
por certo deziam elles nom podesmos derreitamente  
derer que a tua bondade te derribou, Agora he ja  
acabada a enueja que nos uossos uerinhos auiam  
merquinhos de nos que proueitos faremos agora sobre  
nossa velhice, andar por terras estranhas, melhor  
nos seria agordarmos nossa fim em esta terra que  
nos criou, e que resposta daremos a aquellos que nos  
preguntarem, como perdemos nossa cidade, se nom  
que aleixamos como vijs cidadãos. A longa idade que  
gastatodalas cousas, e as relembranças dellas nam po-  
deram tirar dante o conhecimento dos homes a me-  
moria de tam ando feito, a qual sempre uiuira em  
nosso docto.

Com os outros moços se uieram acerca  
da cidade, e da escaramua q' tratauam  
com os xpo's, e como o Infe. Quante  
sabio a elles. Cap. lliij



Comtoplam os outros mouros que se vieram aacergua  
 da cidade semelbante occupada, ante era vdo seu desejo  
 de tirarem os repaõs mais alongados da cidade que pde.  
 sem, segundos jãa dis emos, eorem chegaromse ahy tan-  
 to como bẽm podiam estar seguros habestaria que  
 estava sobre os muros. As quaes novas chegarom as  
 Infantes cada hum em sua parte, e o Infante dom  
 Henrique estava ouindo missa, naquelle mezquien  
 que ora se santia. Tanto que aquelle officio foi acaba-  
 do, mandou que se trouxesse um cavallo, o que eremo  
 que pdes mais avia hy, posto qual lhe era necessario que  
 esperasse, porque d outra maneira non podera fazer re-  
 nhua cousa, por razão das feridas que tinha nas pernas.  
 E chegando ahy a porta de fez onde se decia parar aci-  
 ma da torre ver o que os mouros faziam, estando ahy  
 em cima da torre, como ditto he, sobre chegou o Infante  
 Duarte, e cavalgou sobre o cavallo de seu irmão, e ahy  
 fora dizendo que dissesse ao Infante dom Henrique q  
 uenisse paciencia por aquelles horis, que elle queria ir  
 ver a encerra daquelle mouros, e tanto que ahy foi fora  
 juntou se, muito gente com elle, e ordenou suas bata-  
 lhas, as quaes teve ahy ordenadas hum grande pedes.  
 ante que vio que os mouros non queriam deeer para pe-  
 ljar, e por entam non se fez ahy al que desentax seja  
 senom tanto que o Ingres criado da Rainha que cha-  
 mauão Inquixido dama, querendo fazer a vantagem  
 ante todos os outros lixou a ordenança e foi peljar  
 com os mouros, por cuja razão foi ahy morto, e porque  
 estas cousas saõ de pequena substancia non queremos  
 contar mais largamente suas partes. Outravez se jun-  
 tarom aquelles mesmos, e outros muitos mais que vi-  
 erom de fora, as quaes novas chegarão ao Infante



Elle así como heinha bom dorejo fero logo prestes  
perair aelles, e así ofonde tabre quise acerou dauersa-  
mebante recado; e estando así o Infante e ofonde com  
elle acompanhado de muitos senhores e fidalgos com  
entencam desair em pera pellejar com os mouros. E mes-  
to sobre chegou Elrey e mandou a seu filho que se tor-  
nasse logo pera a cidade, ca elle nom uiera pera an-  
dar todos os dias em escaramuea com os mouros. As quaes  
eram cousas sem fim com pequena auantagem de  
sua honrra; e así se tornaram todos por aquella vez.  
E em onze dias que Elrey ali esteve depois que a cidade  
foi tomada, cada dia os mouros ali esinhãam, e os  
xpo's sahiã aelles onde trauuãam suas escaramu-  
cas, e as quaes morriã alguns como se far comum-  
mente, onde se trauuãam taes cousas. e por ora nom que-  
remos fazer maior detimento, porque achamos que são  
cousas de baixos ualor e uis recortamento trauar peque-  
no fructo, e queremos levar estagente a portugal por  
muitos delles querem ainda tornar a fazer suas uen-  
dimas, e a prosseguir ne de seus fructos segundades  
podem do tempo. *E.*

Ms Elrey mandou chamar  
o seu capella mor e dny  
Ovris que he fise  
cap. lvi.



Seja nom leporerem tanto como compria; Ca logo acerca  
 della seria boa e asaa de fensauel se acidade toda fosse elia  
 de gente que morasse em ella, mas estando aqui como for  
 deus nungua podem ser taes que asomente possa demear.  
 E quanto se sentia a que deves que uosso principal mo-  
 uimento se porseu de d. querendo que se trate aqui  
 o diuinal sacrificio; Atij deues uos ordenar semelhante  
 e causa, que o bem que hy feredes, nom seja aao de uos  
 muito maior mal. Que quanto por feredes Igr. em que  
 se faca o Santos sacrificio, assaa della eendes em uossa  
 terra que sam casi todas destruidas, que seria maior meri-  
 to de as reparar e corrigir, que fazer aqui outras seme-  
 lantes de nouo, em defencao das quaes uossos seui-  
 dores e naturais esteem em tanto perigo; onde nos  
 parece que deue ser mais sentida a perda de cada um  
 delles que Recebido em merceimento. E a edificacao  
 das Igr. que se cam justa mente podem escusar. Ca dir  
 ca p. o b. que nos outros somos templos de Deo, pollo  
 qual se parece, que maior merceimento e conservar  
 os templos spirituaes, que edificar nouamente os p. b.  
 materiaes. Outrosj os ostimentos desta cidade pode  
 ser aao de auer mais mal feitos em uosso Regno  
 do que aao aqui ouue; Ca o a treuimento q. da liber-  
 dade que ha dauar os faraa cometer mais ou sadoren-  
 nes que faria se nom souberem que adetriminau da  
 pena seria tam certa, E final mente. e. considerando todas  
 estas cousas poderdes, e guardar as cousas que ha  
 deuir, e se uos nouas rezoes parecem sufficientes  
 ordenai sobre ellas uosso feito de quisa que adiante  
 aos nom possa trazer impedimento



Como El Rey de trinidad  
Via de manter a cidade, como  
daue em cargo della a Martin  
Al de mello, cap. Dix

Eu sam bem lembrado. Respondo El Rey quan-  
to contrarios ouue no comeco da que se feizo, e quan-  
tas vezes fui aconselhado por alguns de uos ouros que  
seixasse de proseguir minha demanda mostrando-  
me outras muitas razões porque o deuia de fazer  
e eu sempre tive ante meus olhos o fundamento que  
comeij para proseguir esta obra, e como me lembra-  
ua que era seruido de D<sup>o</sup> logo me parecia que nonti-  
nha rezom pera seixar da cabar, ante me deuia adis-  
por a tudo trabaallo, e pongo p<sup>o</sup>sto por em fim. E consiro  
a gora, como sobre tantos contrarios offerecidos. Nosso  
Senhor Deus quis dar auxilio contra todos naturalis  
dos homis, ahy es per em elle que se prazera trazer minha  
tenca a fim de seus antos sen<sup>o</sup>, e certa mente que quan-  
to eu em ello mais consiro, tanto me parece que presumo  
que a ainda esta cidade ha de ser a do outro muito  
maior bem, pera mim, ou pera alguns de minha geraç<sup>o</sup>  
E finalmente ponho estes feitos nas mãos de nosso  
Senhor Deus e de minha senhora Virgem Maria sua  
madre sobeija e speranza de tremis da guarda



E manter esta cidade a sua honra, e honra de Aca-  
 das ahy estas reves logo ahy naquella mesma consello Ebrej  
 disse a Martin Afonso de mello, por fazer logo comeco de  
 sua encrenem que se fizesse prestes para ficar por fronteiras  
 em aquella cidade. Martin A. disse elle ahy. pollos m<sup>os</sup>  
 seniores que uos euos padre, e uos outros de uos a geraca  
 tem feitos animo, e os Rex donde eu uento, como po sen-  
 tir que os aberees mui bem fazer, amym praz de uos en-  
 regar esta cidade, na qual sento, que farces seu a des.  
 Camim, e a crecentarees em uos a honra, e de uos a bina-  
 gem, e eu uos leixarei dos fidalgos de minha casa, e de  
 meus filhos, e ahi dos outros meus naturaes, per quos  
 sejaes bem ajudado, a uos o trabalho. E uos mesmos uos  
 leixarei a rellbarias, e o regimento para uos a defen-  
 cao quantas uos mister fizerem, e logo pello presente  
 uos ficarem vitallas, e mantimentos para uos a gouer-  
 nancia, e tanto que a des prazendo eu for em Portugal  
 eu eirei aquella cidade de uos que he uos. Mas  
 tim afonso ahy pello presente foi beijar amado a Ebrej  
 dizendo que ho tirba muito em merce, e mero que a-  
 ueria a egeria de ho seu m<sup>os</sup> e ho, mas qualquer que o  
 consello fosse, diz o autor a sua determinacao foi m<sup>os</sup>  
 p<sup>ra</sup> mada da maior parte dos bons que ahyerom, pois  
 Martin afonso foi consellado de dois homes que nom  
 consiraram bem a grandera daquelle feito, nem  
 o cildrinharom de uos a mente a honra de Mar-  
 tim A., consellando, que nao accitasse a encrenha  
 dos quais foi Joao exendeiro de Veiros que chama-  
 va Joao gomez arnalho, e uos Joao Luiz ante.



6  
Como ofon de dom Pedro requires  
aquella frontaria, e quaes fo-  
rom os que alij ficarom.

Desprouue muito a Elrey, quando Martin A.  
allegou suas escusas, refusando aquella ficada, ca'  
certamente nom he foria Elrey semelhante mui-  
mento senom com grande amor que he a via; Ep'ello  
conhecer ouerby por mui bom cauall', e bem auer pe-  
ra semelhante encarego; Ca alem de seu grande  
esforço, e ardidera, e mpos humilios, perseuenge-  
rcho; e saber que se chama da guerra, no qual se con-  
tem muitas, e boas ensinancas e auisamentos pera  
todos aquelles que tuuerem fortaleza, ou algum lugar  
cercado enfronteira de enemigos, mas muitas uerbo  
os maos conselheiros priuam os bons homes de seu entender  
Por cuja veram disse os abedoi; do mas conselheiros guarda-  
raas, ataa alma; E por que Elrey sentio que o principal  
monimento, de Martin A. foram aquelles que o assij-  
deon se barom, a aqua couisa os fez morrer seu proprio  
interesse, mais que outra nenhuma justa necessidade  
sentindo que se elle alij ficasse que era necessario fica-  
rem elles; por em mandou Elrey, que entre os ouerby  
alij ouerem de ficar que fossem elles, ficando a ti elle  
feito para Elrey eleger em sua vontade ouer algum  
que alij ouerem de ficar com aquelle encarego. Ofon de  
dom P.<sup>o</sup> de mueres soube de ho parte, e foye mui tri-  
gosa mente ao mestre de xpo, rogando he m<sup>o</sup> que o qui-  
resca ajudar em aquelle feio casua vontade era



De ficar ali se o Elrey ferece merce daquelle em  
 carregos. A qual cousa o mestre fez com muyto bom desejo  
 sentindo a despoisada do fonde, e os mesmos por seer home  
 que se mostrava bom desejo. E assim foi logo fallar a es-  
 qua deho as Infante pedindo se querequerere al-  
 rey seu padro aquella cousa pera o fonde do que muito pou-  
 ue as Infante. Assim foi logo tudo em caminhado per aquisa  
 que o conde requeria do que elle foi muito ledo, e assim  
 foi por elle beijar a mão a Elrey e as Infante. Muyto desouza  
 que depois foi Alcaide do Castello de Maricao padre de  
 Goncalo Vaz desouza, foi o primeiro fidalgo que requie-  
 ro a Elrey, que o deixasse em aquella cidade, dizendo  
 como tinha corenta homes muyto bem armados, e emboa  
 uoneades pera ficarem com elle, em seu seruiço. Ora vede  
 se em tal tempo era pera outorgar semelhante requie-  
 rimento. Elrey foi muito ledo com tal peticoes, e assim  
 disse que lho agradecia muito, e que prazeria a deos  
 que o adrecentaria as diante por elle, e se fizesse muy-  
 tas merces, e entao disse aos Infantes que escollessem  
 de suas caros todos fidalgos, e escudeiros que ficasse  
 ali os guardados foron estes que seca di ante se quem. St. lo.  
 por uar de castel branco, Alcaide de moera que era  
 monteiro moor de Elrey, ficou ali por condel deo deho  
 riar, e os as Infante e Quarte ficaram sob governan-  
 ca do fonde dom P.<sup>o</sup> e os as Infante e dom Pedro ficaram  
 a Goncalo nunez barreto, e os as Infante e dom eln.  
 rique a Boria Pereira que depois foi muyto bom cavaleiro  
 em aquella cidade, e em outras m.<sup>tas</sup> foron elle, e com  
 dos homes unce daquella feto. E quando andavamos as  
 guerras de franca, e da graterria ouuimos as novas da  
 admiraçao que Elrey faria deixar a om cordal de curas



De Franca, e daquellas terras porvir a seu del Rey  
 os que aas eram odidos. João Pereira, e Diogo Lopez de  
 Sousa, e P<sup>o</sup> g<sup>o</sup>li a que deriam malafaja, e Álvaro Men-  
 der cerueira, e ficaram ainda na dita cidade afora  
 estes que acima dizemos. Rui gomes das ilhas, P<sup>o</sup> Lopez  
 da ruela, e os jaa ditos. Pero goncalves, e Álvaro Men-  
 der, e Luis uaz da Cunha, e Luis aluís da Cunha, e  
 fernão fureado, e o cavaleiro da santa catarina, e  
 Álvaro anes de cernaiche, e Diogo de Seabra, e Meem  
 de Seabra, e Gil Laurens de lhas, e Diogo aluís barbas  
 e gomes dias, e P<sup>o</sup> Vas pinto, e Thom ferr<sup>a</sup>, e os mestres  
 e ficaram por toda gente, dous mil e setecentos homes,  
 e mercetam, que fizeu ahi com duas galles peras  
 guardar o estroito, e mandou o del Rey que se ficassem  
 muitas bitallas, e armaria, ahi armadas do corpo como  
 bestas, e almarem, e ordenou entre as cousas que foram  
 achadas em cepta que de contar sejam, foram quatro  
 galles, e hua galles Real, e muitos uiratores, e bestas,  
 e escudos, e hua bombardas, e muita poluera, e seira,  
 e ceris, e peras, dardos, ancoras, cabres, treus, maasas  
 vergas artoisões, governadores, e cordões em grande  
 e bastança, e aquaes cousas foram achadas nas cara-  
 ceras; e estas cousas ahi todas p<sup>o</sup>rtadas confim ante q<sup>o</sup>  
 o del Rey dahi partisse, d<sup>o</sup> m<sup>o</sup> Infante dom Henrique q<sup>o</sup>  
 fize meter de posse do castello ao fonde do m<sup>o</sup> Pedro, e  
 amenagem de seu d<sup>o</sup>re o del Rey, e recebellas e  
 delle, ou a d<sup>o</sup>raa fazer a d<sup>o</sup>ra. E am que se outra me-  
 nagem respondes o del Rey, senom de n<sup>o</sup> heeimento q<sup>o</sup>  
 e n<sup>o</sup> de sua bondade, p<sup>o</sup>rtas qual delle e n<sup>o</sup> fize que  
 o guardara como he o del Rey, e am fize o Infante tirar  
 a Thom Vasques do castello, e entregalo ao fonde.



Dizendo-lhe aquellas mesmas palavras que o Rey  
dizera, acerqua da menagem, a qual cousa o Conde disse  
que tinha muito em merce a El Rey das Infante; E nam  
fihou o Infante as chaues em sua mão, e Basenoregon  
e o seixou ahy em posse, e como quer que João Vasques aua  
tanto dias que ahy estaua, e cada hum dia enuiaua da  
quellas cousas que ali achara para os Príncipes, ainda de  
quelle tempo que elle teixou o castello, hi ficaram muy  
tos que o Conde depois ouu, em pers nam das Príncipes.

Como El Rey partio de Lepta, e chegou  
aos Algarues, e como fez em Camilla  
seus filhos Duques.

Agora agente de noua fôrça, anda corregendo seus apa  
relhos para fazer sua viagem, e mui antes elles aua duas  
tenções mui desiguais, falando somente daquellas pessoas  
de baxo estado, porque os fi dalgos, e outros bons homes aua  
grande folgancia por ficarem naquella cidade, esperando  
que podessem que em ella fizessem a carreira mui  
maes em suas honrras, mas os outros do pouo tinham as  
tenções mui contrarias daquelle, qua nam podiam pre  
sumir, que depois que El Rey partisse, nenhum d'elles aua  
de ficar ahi, e quanto aos outros que auiam de ir para  
portugal traziam de Lepta, e tanto auiam os q' ficauam  
maior trizera, e hia buscaua. Rogadores que os escutasse  
daquelle traballo, outros buscava nouas maneiras de  
doencaria fingindo enfermidades que conhecidamente  
nunca teueram. Outros promettiam ahi de sua farda  
o que nom tinham, por nom auerem ahi de ficar em



Essas cousas nom he aproueitadas muito, porquanto  
aquelles que erom determinados para ficarem, se anee-  
sidade nam era manifesta, por seus fengimentos nom  
se lixa de executar toda a primeira ordenancia. Dou-  
dias eram do mes de setembro a hua segunda feira quan-  
do a futea de vds foi prestes para partir, e todos aquelles fi-  
dalgos, e escudeiros, foram beijar a mão ao Rey, o qual he  
foi mui grande gasabado, dizendo primeira mentes  
bom di; Pois que a Deus prouue de uos encaminhar para  
requerer a emelbante cousa, com mui boa vontade que  
tendes para me fazerdes seru, posto qual eu sam teudo  
de uos acresentar, e fazer honrra e meree eu uos em-  
comendo que tenhaes sempre ante os olhos o encarre-  
go que fithastes, e que nom menos coracam tendaes  
para o goardar, e defender, do que teuestes para o re-  
querer, e ainda muito maior, consirando beem que  
na guarda desta cidade, se contem uossa honrra, e vida.  
Eu os encomendo que agasalheis mui bem estes fidalgos  
que aqui leixas para uos ajudarem a goardar, e defender  
esta cidade, e isto mesmo uos encomendo toda a outra  
gente que aqui fica, que os trateis deee mente, e com  
tudo fauor que rrazadamente poderdes, e ahui, e ou-  
tros encomendo que uos obedecao, como a capitam, e a  
uerdadeiro fouteiro, e ditas estas palauras he beijarom  
todos as mãos, e se despediram delle. Os fidalgos disse  
o Rey que he encomendaua, que nom forese min-  
gora sua prezencia ante os seus olhos, mas q' sempre  
trabalhassem por sua honrra, segundo a obrigação  
de que uinham requeria, e a confiança que em  
elles auia, ao que todos responderom que e he de  
fariam por eal guisa que ante elle ouuisses novas



Desua morte que de nendum outro seu falecimento.  
 Os navios que ahi iam de partir eram ja todos pres-  
 tes, e hui tinham as vergas altas, e somente estauão  
 sobre hua ancora, e outros andauão ja a vela, e tan-  
 to que El Rey foi dentro na galley mandou fazer si-  
 nhal com suas trombetas perque todos os outros na-  
 vios desfal dassem suas velhas seguindo sua via-  
 gem, na qual cousa, foi posta pequena detença e assi  
 comecarão todos de em caminhar com mui grande pa-  
 zer caminho do Algarue, fazendo desuairados sons  
 em seus estromentos, como aquelles que adseura  
 da victoria, e a speranza que traxiam de uersar a ter-  
 ra, e seus amigos, e parentes faria os corações mui to-  
 alegres, mas os outros que ficaram esteueram todos  
 aquelle dia sobre os muros olhando a frotta com mui  
 grande sojdade, e taes ly auia que non chorauam  
 menos, que se teuessem certa esperanza de nunca mais  
 verem suaterra, nem seus amigos, e naturais. E  
 em uerdade fallando de direita mente non eram sem-  
 rezom de auerem antes mui grande sojdade; Ca-  
 o lugar, e tempo, e a presenca do feyto, e a via gran-  
 de a arar para ello. Cauemos quando se hum home  
 parte do outro, ainda que o espao seja pequeno de  
 seu apartamento, e todos em hum Regno ou senorio  
 non se de auontade mouida com amauioz tellos estar  
 que non amoshe, alguma semelhanca de sentimento.  
 Ora que fariam aquelles, que per semelhanca guisa afi-  
 cauam; certa mente non os deuemos de culpar  
 porque nenhuma mostranca que em ello ferehem



7  
Aquelle brauesa os fez ao depois ser muito mais ar-  
didos contra os inimigos, segundo ao diante sera  
mais contado. A ordenanca da fleta quanto aas gales  
e outros alguns certos nauios era de irem directamente  
ao porto de faram, porque aos outros era dada licença  
que se fossem alixboa para se despacharem seu frete  
e em caminhar cada um para sua terra, e foi assi que  
os marinheiros da galie de Elrey erraram auiagem  
e onde ouueram de ir a faram, foram a castro maxim  
e os outros nauios quando de noite perderam auiagem  
do frol seguiram sua uiagem directamente a faram,  
e querendo ir por terra buscar Elrey, acceou-se de  
se acharem todos em cauiella. Onde Elrey estando de-  
monstou seus fillos, e disselles, assy todos os seruiços natura-  
mente requerem galardom, e porque aalem de serdes meus  
fillos, sento que recebi de uos especial seruiço em todo  
este feito, quero que por ello recebaes algum galardom. E  
primeira mente, a meu fillo o Infante Duarte nam  
sej que aerecentamento, e honrra se possa fazer sobre  
aquella que he de deus dar. e sendo meu primeiro fi-  
o herdeiro de meus Regnos, e de minha terra, elle pode  
filhar em minha vida tanta quantia se prouuer, mas  
a uos outros mepraz de fazer Duques. e. A uos Infante  
dom. P. faco Duque de Coimbra, e ao Infante dom. Chri-  
que Duque de viscu, e pella grandera do trabalho que  
filhou em todos estes feitos, assy na armaca que fez  
no Porto, como no trabalho, e perigo que ouus no dia que  
filhamos a cidade, e por todas as cousas que em ello obram  
o faes R. da Couilhada, e os Infantes todos tres hebejarom  
por todo a mais eendo lhos muito em merced, e entom os fez



Logo que com aquella solemnidade, e ceremonias q  
se costumava asaz auia hy de nobres homes, e corregi-  
mentos porque aquella festa foy honrrada. C. Li.

Como El Rey despachou aly vds  
e bes fez merce agrade cendos bes  
muito seus grandes trabalhos  
cap. C. ij

Quanto o Regno do Algarue ja az vds na costa do Mar  
oceanos, amais parece de sua seruentia he em nauio,  
e ainda ha hy poucas bestas por rezam da terra que  
nom he muito forte para seu mantimento, percujas de-  
ram El Rey consirou que seria beem despachar aly v  
da aquella gente, por ea al que podessem ir nos nauios  
atue lizba, ca era necessario que vds aly fossem des-  
embarcar por aazo do frete que auia de auer; No qual  
Joam de dalanquer fez hum muy especial seruido a  
El Rey ante outros muitos que betinba feitos, e foi assi,  
que consirando elle as muy grandes despesas que El  
Rey tinba feitas, e como he era necessario despende-  
r ainda nos fretes de vds aquellas nauios. Tanto q  
foi na cidade de lizba mandou comprar para El Rey  
vds o sal que auia por vda aquella terra, o qual  
ouue asaz de bom barato, por rezam da impoissam  
e quando he os mestres dos nauios requeria o fre-  
te, fazia lbe pergunta se lbe prazera de auerem  
aquello empreco de sua paga, os quaes vds juram.



forom mui contentes consirando como lles seria me-  
lhor leuarem seus nauios carregados daqua mer-  
cadoria que de leuarem o dr<sup>o</sup> que lheira mente esde-  
ria gastar, e assi forom todos mui bem pagados com  
pequena custa del rei. Estando assi El rei em tauila  
como dito he fez ajuntar todos aquelles principais  
e dize lles. Porquanto minha vontade he de uos des-  
pachar por uos a redar de custa, e de traballo, cada  
hum de uos outros podereis auisar a todos aquelles que  
em uossa companhia que me uenham requerer quaes  
quer merces, ou cousas que as uas honrras, e liberdades  
pertencam, e como quer que eu ja por muitas uo-  
luntas expriimentadas uossas boas vontades em to-  
dalas outras cousas para que uos requerir, em este pre-  
sente traballo senti muito as boas vontades de todos.  
As quaes fizeram muito mais esforcar a minha para  
uos sempre buscar toda honrra, e acerecentamento  
que em minha posse for, e sobre todos, de umuitas  
gracias a nosso Senhor Deus por me fazer regnar sobre  
gente que me tam uerdadeiramente, e amial-  
mente tem servido. pollo qual lhe peço por suas an-  
ta merces, que me de sempre a uos e poder porque  
os possa reger, e gouernar em todo direito, e justicia e  
aos boos honrrar, e acerecentar segundo he rezam. To-  
dos forom muito contentes daquellas palauras, del  
Rei dizendo que llo tinham muito em merces, e assi  
comecaram logo alguns de fazer suas peticoes para  
requerer suas cousas segundas lles pertencia as quaes  
eram muy graciosa mente des embaçadas ouer-  
gando a todos aquells que achaua que era Dezam



se podia fazer, e aaquelles que per ventura pediam a  
 tem do Ratoado, era dada graciosa resposta, de guisa q  
 aduira da palavra Hesaria grande contentamento.  
 Outros ouu alij que nom quizeram pello presente pedir  
 nenhuma cousa, e se expediram assi espasando seus Reque-  
 rimentos pera outro tempo, e per tal guisa foi todo o enca-  
 minhado, que todos partiram mui ledes, e contentes da  
 presença del Rey, e elles outros das boas vontades que  
 Hesaria peraseusem.

Omo El Rey partio do Algarue  
 e chegou a Luora e do Ruebim  
 que se foi feito Capº C.iiij

Cabado assi aquelle espedimento, começou desce e palhar  
 toda aquella gente cada hũa para sua parte, e porque os mais  
 delles eram anojados do mar quizeram ante fazer sua via-  
 gem por terra, e como estu era mui graue de fazer por terra  
 das bestas que hy nom auia, e assi era mui grande trabalho  
 em as buscar, e auer, Ca por diº nom podiam seer achadas  
 em tamanho numero como eram necessarias. E tanto tem  
 fez alij a necessidade, que ensinou a muitos contentar se  
 das cousas pequenas que em outro tempo desprezauam  
 as grandes. Ca muitos delles nom se contentauão dandar  
 em grossas faças, nem bons cauallos se tinham algum geito  
 contra seu prazer, e em aquelle acço auia perboa ditta  
 quando alcancauam hum pobre mui, ou asno da lhar da



Que os podessem escutar do trabalho que esperavao de sentirem  
 aquelle caminto se ouvessem d'andar a p'eo; ante que leue, Elrey  
 a cidade de Evora me parece que se tem que faze aqui men-  
 cam d'alguos fidalgos que morreras de pestencia, e estes re-  
 uemos por acaamos, que alguos homes que escreueram alguas  
 cousas que uiram deste feito, nom declarauao a morte destes se-  
 nom que morreras em cepta; e que muitos simplesmente fudias  
 entender que morreram na fidalgadade; e por que ja es-  
 pecial mente fallamos doutros diremos agora dos que morri-  
 raõ de pestencia, fallando somente daquellas pessoas de con-  
 ta; e isto depois que a foutea partio del'x. ataa que tornou a o  
 Algarue, e ainda no caminto depois que partio para Evora  
 Morres primeira mente Don alfoannes de Sousa, e dom b'ao  
 de castro, e Aluaro roqueira, e Aluaro da quiar, e Vasco  
 mir' do faruabal, e Nuno da funba, e Aluaro da cunha  
 e Aluaro de Linhel, e Antão da cunha, e Deauares, e dom  
 Pedemeneres; e a mandado de sena fer ali Elrey naquel.  
 le Rio do Algarue, quando d'urso a ciudado, que tinba  
 de despachar suas gentes, e tanto que esto oue despacha-  
 do em caminto para a cidade de Evora, onde estauam  
 seus filhos, e mette com elles, cuja leedise nom era pequena  
 ouuindo as nouas daquelle victoria, como quer que de  
 sua vontade muito de rejara dauer quinba em aquelle  
 feito. Tanto que soube que Elrey uinba fer prestes to-  
 do seu correjimento para o receber, segundo pertencia a  
 seu estado, e segundo o caso, e a terra donde elle uinba, e  
 em aquelle dia saírom os Infantes, dom b'ao, e dom fernão  
 e mette com elles por mui grande espaço e nom ficou home  
 nacidade que depe, ou de cavallo nom saisse fora; tan-  
 to era a sua leedise com a uinda de Elrey, e as m'as h'as impaua



E as Reias, lançando as Janellas as melhores cousas que ti-  
 nham, e ajuntavam-se cada huma das suas freiguerias nes-  
 tridas de suas melhores supas, e com grandes cantares fi-  
 zham quinhão daquelle recebimento, e qual seria o co-  
 racam que uisse aquelle recebimento que todos fariam a-  
 brir, que podem ver as aquellas veas por onde correm as  
 lagrimas que não se em cheiram seus olhos da goa, e não so-  
 mente as pessoas de comprido entendimento, mas os mi-  
 nos parvos auiam entender per se alegrarem com uinda  
 daquelle príncipe, e así uinhão todos ante elle cantan-  
 do como se fosse alguma cousa celestial enviada da aelles per  
 sua saluacao. E quando aquelle não fzerom cousa alguma  
 em aquella cidade, ca os officiaes dos officios trancanicos  
 auiam por bem despers o ganho daquelle dia por honrrar  
 a festa de seu príncipe, e todas as nobres mulheres daquelle ci-  
 dade, se foram pera aa Infancia e a acompanharam acaag,  
 e brrej seu padre chegou, onde ellas saio a primeira salta  
 así acompanhada de todas aquellas nobres mulheres, e  
 com grande mesura, e Reuerencia recebeu seu padre e seus fi-  
 lhos, e así todos os outros nobres homes que com elles uinhão  
 cada hum segundo seu estado. E por agora a cerqua dos  
 recebimentos, e folgancia não de parto mais, porque se dá  
 bom de consirar a qualquer que he os uirtuosos feitos  
 deste grande príncipe, e os grandes trabalhos que fizeu  
 por saluacao e honrra de seu povo, qual seria o amor  
 com que o elles receberão, quanto mais trazendo consigo  
 tamanha uictoria. Por certo eu diria aqui muitas cousas  
 acerqua das grandes uirtudes de brrej, se não ouuesse  
 de escreuer as suas honrras em xequias, com todas as  
 outras cerimoniaes que pertencem a sua sepultura, on-  
 de me parece que tenho razão do lugar pera fallar de  
 minha entençaõ o que de suas bondades uerdadeira-  
 mente souber; porque toda a bem auenturanca do home



4  
Nasim se de louvar; nom se para callar a geral folgancia  
que todos auiaõ com a certidam das nouas daquelle feito  
e muito mais quando uiram as premonças daquelle seu-  
jas uidas tinhaõ alguma duuida; Porque alem da vic-  
toria, nom auia tytal que uiesse sem parte da riqueza  
daquelle alidade; e toda a occupação das mulheres, encom-  
era recontar cada hũa, as cousas que seu marido, porq  
em ellas natural mente moraua a gloria. Pesteitauam-se  
muito em recontar aquelle bem que ouueram. E per taal  
guisa foi esse feito em caminçado, que muitos que leua-  
ram opão de seus agros, guardados em seus celeiros tor-  
naõ mais a apanhar a auuidade de suas uindas.

¶ O autor mostra que todas as  
cousas deste mundo fallecem  
senão a escriptura, cap. Ciiij

Grande louvor deu os philosophos antigos a numma  
pompillio, porque foi opim.<sup>no</sup> que achou a arte da moe-  
da, por cuja razam ficou a aquelles, que fallão o latin  
chamando dinheiros simplesmente dixer numus. e  
certo he que elle merece, por a sua bõa enueneção gran-  
de louvor aobre os uiuos, porque achou uerdadeiros me-  
cros da justiça como tatiua; nom foi elle porim aquil-  
le que de pario tantas man.<sup>ras</sup> de moedas como veedes  
que haõ no mundo. Ca depois sobre aquella forma orde-  
nou cada hum em seus enhoris a diuisam della seg.  
he prouue, somente quanto foy euã moeda geral



Era que os homens possam fazer uerdadeira comundação  
 em todas as partes, e deisto nomeuramos fazer maior dis-  
 tinção por chegarmos a nro propósito. Nã se nũco  
 pompulos merece e amanho Louco por arte da mada  
 que deuem merecer aquelles que primeira mente feze-  
 rom leira, pois trouxerom a nro conhecimento, nom  
 tam somente as abedoria, das cousas terreas, mas ain-  
 da nos fererom que conhecemos, e souberemos as cou-  
 sas que sam sobre a espora da lua aca a opo primeiro Ces-  
 ca pella santa escriptura conhecemos aquella Real orde-  
 nança das noue ordens dos Anjos, e como são de pãtidos em  
 tres gerarchias a qual he o officio de cada hũa, e assi de cen-  
 dendo gera fiundo aca a espora de saturno, que de todas se re-  
 ee a mais alta. E em auerdade seria fãmosa de pãtica m se  
 eu dissem alguma cousa, a cerqua da diuina daquellas pla-  
 netas, e os caminhos que correm cada hũa em sua uolta  
 saluo a nouena, que he unica, e nom tem epicyclos segundos  
 mais compridamente podemos saber, aquelles que tem uis-  
 tos os textos de tothomeu, ou leram per a magesta, ou per  
 aquillo, que escreues Affairano em suas deferencias, e per  
 outros muitos auctores que a cerqua deisto a saz fallarom.  
 e de como esta escriptura foi primeira mente achada, e  
 a as rezões porque achareis as diante em nro prologo  
 onde comecarmos a fallar das outras cousas do regno.  
 Que cousa pode melhor seer ante os uiuos que a escrip-  
 tura, pella qual seguimos direita mente ouerdadej-  
 ro caminho da uirtude que he o premio da nra sabem a-  
 uenturança; estãhee aquella que nos mostra quaes  
 serom os nros gallardos de pã do respassamento des-  
 ta uida, e outras muitas cousas que propria mente per-  
 tencem a alma, das quaes nom curamos muito fallar



Em este lugar porquanto não saem com nome  
mostrar em este capitulo outra coisa, senão como to-  
das as boas obras deste mundo se perderiam se a escrip-  
tura não fosse. Como soberamos agora quejando fora  
aquele imperio dos Assirios, aqua<sup>estante</sup> entre os outros im-  
perios, até por longura do tempo como engrandera foi  
muito acrescentado, cujo começo foi Rei nino durando  
per muitos segres correndo per socunam de Rex ataa  
o tempo de Ozias Rei de Judá; e por aão da desordenança  
de Sardanapallo foi destruido per Arbato capitão dos  
medos. Outros o Reino dos Caldeus, do qual a santa es-  
criptura tam amavelmente memoria, onde Rejrou natus  
de nosor, porque balthazar seu netto se pos engrande ofensa  
em aquelle conuice do qual daniel fez menção; e ma-  
sequinte noite foi emcuruado per o Rei dos Romaos. como  
poderamos saber ad esordenança de Rei xerxes, quando  
com trezentos eoitenta mil homes d'armas, e cem mil na-  
uios panno em grecia, e por sua pouca companhia dos gre-  
gos foi desbaratado somente por sua soberuosa presun-  
ca, desprezando o pio uito conselho de amagars pho  
E como soberamos outros os uirtuosos feitos d'armas  
que fizeram primeira mente os Rex de Roma, e se co-  
meçaram de Rej per ordenança de dictadores, e con-  
sullos, onde dehamos as grandes intimanças que re-  
cebemos per a regimento da eirua publica; nas quaes  
se ouueram tam uirtuosa mente, marcos furio camillo  
e marcos Regullo, e apius claudios, equineius fabius  
e lucius paulo, e claudius nero, e marcos marcellus  
e lucius pinarius, e grande cipio m Africanos, e de pios  
marcos cullio cicero m, e marcos claus, e gajo cesar, e  
Pompejo o magno, e o uirtuoso caton, e assi todos os ouros



199

Os nobres homes daquelle tempo os quaes debvamen-  
te sofriam a morte, porque depois pera todos sempre os  
seus nomes fossem achados nas escripturas por diuersos  
de grande memoria, como desia Duteco quando em terra  
d'almacia na Ribeira do mar adriatico, que ja se contra  
o occidente se passava contra Cesar, e contra sua ven-  
tura esforcando os seus cavalleiros que esperassem a  
morte no dia seguinte a qual tinham muito certa per  
outaviano capitam de pompeo. O dizia elle nobres ma-  
cebos esforcavuos em virrude contra a fortuna, e da  
conselho aas cousas de uossa postumaria, ca nom he  
pouca vida a que nos fica, pois em elle temos tempo de  
escolher qual morte quisermos, nem a gloria de uossa  
morte nom he peor que a vida que por algum pouco mais  
tempo poderamos auer. Ca morrer pera uiver, e bem a-  
uenturada a cousa, segundo Lucano escreue no 6.º lib.  
no 7.º capitulo, e oitauo capitulo do seu quarto livro, e por  
certo nom som pera esquecer as virrudes daquelle pi-  
meiros autores, que contam forosa industria, e ho-  
guente estillo, e reformarom ante nossos olhos os premios  
e nobres merecimentos dos excellentes feitos d'armas  
e a gloria, e honrra da corte judicial. pollo qual estado  
quantas cousas maravilhosas foram feitas per maos,  
e ditas per lingua som cravadas a fim de declarar e o-  
nbecimento, e tanto de esta industria mais perfei-  
ta virrude, em quanto reforma o home aadura du-  
racam ate fim da vida dos homes, cuja clara memoria  
sempre tras prazivel delectacao aos coracoes apre-  
ciados, e despostos a seguir honrra, e por certo nom he  
omno pequeno encargo, quando per nosso traballo  
os virrudosos homes justamente haõ seu merecimento  
desus grandes feitos, e portanto diz ia o velho no livro



De senectute que he no mpetava de morrer, porque  
 sabia que a sua memoria nom avia de perecer com a sua  
 morte, porque dizia elle, assi p'oueitosa mence Viui que  
 me parece que nom naei de balde, e qual he mais segu-  
 ra sepultura, pera qualquer principe, ou barom uiron  
 oro, que a escriptura que representa o claro conheci<sup>to</sup>  
 das suas obras passadas. Certo vda a nobreza dos homes  
 fora destroida, se as prumas dos esenuaes a no mpossero  
 em fim, e pore m dizia Lucano no oitavo liuro de sua  
 ebtonia fallando de como fesar chegou a aquelle lugar  
 onde foi atreja contando ali a destroi cam daquellas  
 coissas tam grandes as quaaes Publio fesar esguarda-  
 ua com tam grande femencia, porque elle cooda a linha-  
 gem Real de Roma de cundia da geracao de Aneas.  
 Dos santos e grande trabalhos diz Lucano dos autores esto-  
 reas com vltres a morte e dallas cousas que achas, e  
 as guardas em memoria, que nom esque cam nem moi-  
 sam, e daas aos omes mortuaes, idade que lles dure  
 sempre; e pore m concluindo este capitulo, entenda-  
 mos que os grandes principes, e outros bons homes deve  
 assijuir chosa mente obrar em seus feitos pera que os  
 autores das estorias ajam verao de escrever suas obras  
 persua notavel memoria, e insinanea dos outros que  
 depois delles quizerem conseguir virtude, e arredar-  
 se dos viciis e costumes, por taal que o seu nome nom  
 uiua ante os homes pera vdo sempre, em seu d'isto pag  
 alem do bom nome que nunca morre, ou o contrain  
 que nunca se perde a crecentam na bem auenturanca  
 que pertee a sua alma, por quanto a aquelles que de-  
 cendem de sua geracao recebendo honrra pello seu  
 merecimentos Pogaõ a deos por ellis, e aij d'olhos outros laõ



Com grande reuerencia suas sepulchras, e bendizem  
osse home, ouuindo, ou uendo, o que cussas suas bondades.

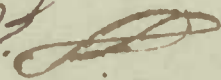
Cap<sup>o</sup> Cento e cinco no qual o autor  
daa graças a deos em fim de sua  
obra.

Jesus xpo. Nosso remedio, e saluado, foi aquelle que  
chamei no começo de minha obra, conhecendo mi  
nha fraqueza, para receber sua ajuda, sem a qual  
em este mundo não se pode começar, mear, nem  
acabar nenhuma cousa, porque disse no começo que  
estava sua ajuda, não podíamos per nós mesmos percal  
car sem requesimento, e intercessom dos santos prin  
cipalmente da gloriosa, e sem nenhuma mancha Vir  
gem nossa senhora, Santa Maria sua madre, a qual  
diz o Phis. no liuro da natureza das animalias que  
a propria condicam da pomba, he comoda sua vida  
sempre gemit. Nossa senhora he aquella que sempre  
geme, ante a presenca de seu filho pedindo saluacao  
para nossas almas, e ajuda para nossas vidas. poreo em  
conclusão de minha obra, com toda Reuerencia, e hu  
mildade dou muitas graças a elle uerda deus Deos  
meu J<sup>o</sup> xpo porque se prouue por sua merce em cami  
nhar meus feitos por tal quisa que os trouxesse a fim.  
em honra, e honrra do heuitorioso Rey, e do mui exce  
lente príncipe, e mui uirtuoso barom o Infante Duque



Seu filhos, e dos outros Infantes seus irmãos, e dos  
todollos príncipes, senhores, cavalleiros, fidalgos que  
no dito feito ouueram parte. Dou outrosj muitas graas  
aa Virgem Maria por eua graa, e merecimento meu  
peticão foi outorgado, e a senhora Santa Caterina  
martir, e virgem, em eua Santidade eij singular de  
uação, e aij atodollos outros santos e santas da celes-  
trial corte, e pue com grande Reuerencia a Breij meus  
que me perdes todollos falecimentos que em esta obra de  
minha parte forem achados, culpando em ellis mais  
minha rudeza e fraus engenho que a de reminação de  
minha uontade. e pue e logo outrosj atodollos fideis xpo  
e especial mente aos naturaes destes Reinos que lendo  
esta obra, sempre ajão em memoria. a alma daquelle  
Santo Rey por eua uirtude e forza esta cidade de Ceuta  
foi ganhada, e tirada do poder dos Infiees, e posta sob jugo  
da fee de nro S. Ihs xpo. E outrosj pella alma do Rey  
Dom Eduarte seu filho de gloriosa memoria que aju-  
dou a ganhar, e a manteue, e defendes em todollos dias  
desa uida, e aij de todollos aquelles que primeiramente  
em ella trabalharam, e depois ataa ora morrerão em  
seu defendimento, e deuem outrosj pedir a deus de todollos  
corações, e uontade, que queira conseruar o estado del  
Rey nro S., e queira sempre ajudar e manter, e go-  
uernar seus Regnos especial mente a quella cidade  
que esta por a presente da fee de nro S. Ihs xpo.  
e por honra de sua fofa Real. nom es que sendo o Infante  
Dom Henrique que com tam grandes trabalhos e despera  
a gouernar sempre em seu estado. E foi acabada esta  
obra na cidade de Silues que he no Regno do Algarue  
a vinte e cinco dias de mares quando andaua a eua



O mundo em mil e duzentos, e onze annos, Roma  
 e a era do diluvio em quatro mil e quinhentos e cin-  
 coenta e duas, e a era de Nabucodonosor em 4800  
 annos, e a era de Phelipps o grande Rey de Grecia em  
 mil 713 annos. e a era de Alexandre o grande Rey  
 de Macedonia em mil 713 annos. e a era de Cesar  
 em mil e quatrocentos, e oitenta e oito annos, e a era de  
 Nosso Sr. Jho. xp̃o em mil e quatrocentos e noventa e an-  
 nos. e a era de Daciano o egipcio em mil e seis annos.  
 e a era dos arauigios em oitocentos e xxviii, e a era  
 dos perciaños em viii xvii annos, e a era do Primeiro  
 Rey que foi em Portugal em trezentos e quarenta e oito  
 e o anno do Reynado do Rey dom Affonso quinto em onze an-  
 nos, e duzentos, e cinco dias mais. N. 



*[The page contains faint, illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the document.]*



202



Handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is illegible due to fading and the texture of the paper.



203







204







205







200



